O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, sujeito a chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S com rajadas frescas

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27.8-20.4; Barão da Taquara, 27.7-19.0; Méier, 30.2-20.8; Penha, 30.8-19.6; Bangu, 28.2-20.8; Ipanema, 26.6-19.8; Pão de Açucar, 24.4-17.4; Praça 15, 25.0-20.8; e Laranjeiras, 26.6-20.6.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 6 de Julho de 1955

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.020

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trimestre, Cr$ 80,00. EXTERIOR — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1513

ED. DE HOJE: 8 SECÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

PERÓN PROPÕE UM ACÔRDO À OPOSIÇÃO

Tumultos e Prisões na Manifestação dos "Sikhs"

NOVA DELHI, 5 (AFP) — Cêrca de trinta pessoas, entre as quais 25 policiais, foram feridas numa manifestação organizada pelos «Sikhs» em Amritsar, capital religiosa dêsse povo. A policia procedeu a 325 prisões. Há mais de um mês, os «sikhs» vêm se manifestando pela criação de um Estado «sikh» independente, apesar das medidas proibitivas tomadas pelas autoridades do Punjab. Os conflitos entre a policia e os «sikhs» são freqüentes, mas a manifestação de ontem foi a mais importante. O número oficial de prisões operada desde o início do movimento, não foi revelado, mas, segundo informações dos «sikhs», eleva-se a seis mil.

RECORDE FRANCÊS EM PARAQUEDISMO

Salto de Precisão

PAU (França), 5 (A. F. P. — O recorde mundial do salto em pára-quedas individual, de precisão, com abertura retardada (no mínimo 100 metros de queda livre) e numa altura de lançamento de 600 metros, foi batido hoje, de manhã, na base aérea de Pau-Pont Long, por dois monitores da base-escola das tropas aerotransportadas desta cidade.

Um dêles, o tenente Jean-Marie Chaussage, de 32 anos, natural de La Touille (Lot e Garonne), conseguiu, em duas tentativas efetuadas em menos de duas horas, aterrissar a 6 metros e 16 e a 1 metro e 20, do centro do alvo regulamentar, ou seja uma média de 3 metros e 68.

O outro, o sargento chefe Roger Fourrier, de 26 anos, natural de Rabat, registrou em duas tentativas, 7 metros e 33 e 1 metro e 17, ou seja uma média de 4 metros e 25.

O recorde do mundo estava em poder, desde 14 de junho do ano passado, dos russos Pavel Kalita e Tchaika, com uma média de 11 metros e 10.

COEXISTÊNCIA DAS FÔRÇAS POLÍTICAS

ADVERTÊNCIA CONTRA OS BOATOS

BUENOS AIRES, 5 (De Roger Maffre, da France Presse) — Pela primeira vez desde sua ascensão ao poder, o general Perón, criador da doutrina Justicialista, oferece aos partidos da oposição a realização de um acôrdo garantindo a co-existência pacifica das diversas fôrças políticas.

Pela primeira vez em novo anos, Perón «reconhece lealmente» que os partidos da oposição «são antes partidários da legalidade do que da violência», e deixa entender que um entendimento com êles é doravante possivel, desde que não sejam postas em perigo as realizações do regime no dominio social, notadamente.

Tal é o sentido da mensagem dirigida hoje por Perón — à nação argentina, e na qual o chefe do estado propõe uma trégua politica «no interêsse supremo da pátria».

Pronunciado em um tom de emoção contida, o discurso de Perón confirma não sòmente a vontade de apaziguamento, após os graves acontecimentos que quase acarretaram, no mês passado, a queda do regime, mas também uma nova orientação da politica governamental. Orientação que, na opinião da maior parte dos observadores, parece preludiar o abrandamento do sistema de govêrno e a evolução do regime para uma forma muito mais liberal.

• Integra da mensagem

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — Em mensagem irradiada, dirigida à Nação Argentina, o presidente Juan Domingo Perón declarou hoje à tarde:

«Solicitado pelos assuntos urgentes da minha função, a fim de regularizar, quanto antes, uma parte da vida da nação, perturbada pelos acontecimentos criminosos de 16 do mês passado, não pude, como de costume, tomar contacto direto com o povo. Por isso, instalado de novo na Casa do Govêrno, em parte restaurada, quero servir-me do rádio para chegar ao povo com as minhas palavras.

• Vidas inocentes

Numerosas vidas inocentes foram ceifadas por criminôso intento. Do mesmo modo muitos feridos suportaram as consequências. Em ambos os casos mereceram a nossa preocupação, com o carinho que merecem êsses heróis anônimos do povo humilde, abatidos pela infâmia e pela fatalidade. Fica um saldo como estima inapagável de infâmia sôbre os autores e instigadores de um crime de lesa-pátria e de lesa-humanidade. O povo marcará com caráter indelevel na história criminal argentina o nome dos causadores, para que em cem gerações não se esqueçam dêles.

• Os que não se conformam

Nós devemos seguir adiante, porque temos muito que fazer. Nestes últimos dias alguns ambientes foram perturbados pela própria psicose que deixa a luta em si. Existe sempre mais mêdo do que realidade. Em certos circulos notou-se uma agitação, que não é natural, mas que foi provocada pelos que não se conformam ainda com a esmagadora derrota de 16 de junho e querem realizar uma sedição por telefone.

Em troca, o povo e os ambientes politicos sérios estão tranquilos — disse Perón. Subsiste uma onda superficial que (Conclui na 4.ª pág., 5.º coluna)

ALBRIEN SUBSTITUI BORLENGHI

BUENOS AIRES — O presidente Perón (de óculos, junto ao microfone), toma o juramento do novo ministro do Interior e Justiça, Oscar L. Albrieu. Ao lado do novo titular, meio encoberto pelo mesmo, vê-se o seu antecessor Angel Borlenghi, que pediu demissão. — (Foto U. P.)

POSSÍVEL ACÔRDO ENTRE O BRASIL E A COLÔMBIA

ESTABILIZAÇÃO DO PREÇO DO CAFÉ

BOGOTÁ, 5 — (U.P.) — Nos circulos da indústria cafeeira ainda há esperanças de que os países produtores chegarão a um completo entendimento, sôbre as medidas a adotar para estabilizar o preço dêsse produto. O ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces, anunciou que o govêrno está considerando com o mesmo interêsse que o Brasil os sistemas, que poderiam ser mais aconselháveis para conseguir a estabilização do mercado do café. Esta declaração foi feita ao terminar uma declaração de 45 minutos, entre o ministro Villaveces e o embaixador do Brasil, sr. João Pizarro de Coelho Lisboa, à qual também assistiu o conselheiro da embaixada, Carlos Silvestre de Ouro Prêto.

A boa disposição da Colômbia, em estudar as modificações do Brasil ao pacto de cotas sugerido em Nova York, faz com que os observadores acreditem que as negociações, sôbre a defesa do café, entre a Colômbia e o Brasil, entrem em uma nova fase. Há os que acreditam que se pode considerar como certo que haverá um pacto cafeeiro sôbre bases modificadas, dentro das linhas traçadas pelo Brasil.

Uma declaração escrita, entregue pelo ministro Villaveces à imprensa, diz:

«O govêrno da Colômbia sempre estêve disposto a participar de um acôrdo entre os países produtores de café, para regularizar o mercado e procurar a estabilidade dos preços, a níveis satisfatórios, tanto para os produtores como para os consumidores. A comissão organizadora do Escritório Internacional do Café enviou aos países produtores algumas recomendações, as quais vêm sendo estudadas pelos diversos governos.

«Pelas informações que se tem até o momento, o govêrno do Brasil considera que há outros sistemas que seriam, a seu ver, mais aconselháveis para atingir o resultado que se procura. O govêrno da Colômbia está considerando com o mesmo interêsse essas modificações.

Com relação aos produtores colombianos, o govêrno deseja reiterar que, como tem expressado em numerosas oportunidades, manterá o preço mínimo no país e tomará tôdas as medidas que sejam necessárias para defender tanto os interêsses dos cafeicultores, como a economia geral do país».

Não se Deve Esperar Muito da Conferência de Genebra

BONN, 5 (U. P.) — Lord Ismay, secretário geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, fêz hoje uma advertência contra o excesso de otimismo a respeito da Conferência de Genebra. Acentuou lord Ismay que não se deve esperar que a conferência de Genebra acabe imediatamente com a guerra fria. «O máximo que podemos esperar — disse — é que nos coloque no caminho para uma solução dos problemas pendentes».

REGULADA A VIDA SOCIAL NO SARRE

4 Projetos de Lei

SARREBRUCK, 5 — (AFP) — Os quatro projetos de lei aprovados hoje de manhã, em primeira discussão, pela Dieta do Sarre, referem-se: 1) — À organização do referendum; 2) — Às associações; 3) — Às reuniões públicas; 4) — À imprensa. O primeiro projeto de lei assim define o objeto do referendum:

«As pessoas que tenham direito de voto são chamadas a declarar se aprovam o estatuto europeu para o Sarre, concluído em 23 de outubro de 1954, com o assentimento do govêrno do Sarre, entre o govêrno da República Federal Alemã e o govêrno da República Francêsa. A pergunta a ser submetida aos eleitores deve ser de tal maneira que seja possível responder-lhe por «sim» ou por «não». Estipula, por outro lado, que os partidos politicos devem ter, durante a campanha eleitoral, os mesmos direitos e as mesmas possibilidades de ação. Os escritos periódicos, de caráter politico, que apareçam no Sarre no decorrer da campanha eleitoral, devem ser impressos no Sarre. O rádio e a televisão não deverão ser postos à disposição de partido algum.

O projeto de lei sôbre as associações prevê principalmente que sòmente os que não forem sarrenses têm necessidade de uma autorização do Ministério do Interior, para constituir uma associação.

JÁ A CAMINHO DO RIO O CARDEAL CEREJEIRA

CHEFIA DE 385 PEREGRINOS

LISBOA, 5 (AFP) — Constituiu acontecimento de relêvo a partida, às 17h30m (locais), hoje, para o Rio de Janeiro, a bordo do «Santa Maria», da peregrinação de 385 portuguêses, sob a chefia de suas eminências o cardeal Cerejeira, e o arcebispo de Lourenço Marques, acompanhados pelos bispos de Lamego e Beja, para o Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro. Milhares de pessoas acorreram ao embarque, aclamando os cardeais e os peregrinos. Na estação marítima, apresentaram cumprimentos o núncio apostólico, monsenhor Cento, o embaixador do Brasil, dr. Heitor Lira, vários ministros portuguêses, bem como os representantes do Chefe do Estado e do presidente do Conselho.

Ao partir, o Cardeal-patriarca de Lisboa, sua eminência Manuel Joaquim Carejeira, declarou à imprensa: «Vamos ao Brasil. Já fomos lá no século XVI e lançamos as raizes da Cruz, que depois irradiou. E hoje é o Brasil que aos olhos de todo o mundo se apresenta como fulcro do cristianismo. De tôdas as partes da terra vamos ali adorar Jesus Sacramentado, Aquele que é o Redentor, o Salvador, a luz de tôda a Humanidade. Nesta hora de desesperança, o Brasil é a garantia de esperança e de salvação para o mundo».

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Dizem de Buenos Aires, que o sr. Raul Apold, secretário de Imprensa e Informação, renunciou a êsse cargo, sendo substituido pelo sr. Leon Bouche, que assumiu as funções ao meio-dia de ontem.

● O consulado geral dos Estados Unidos em Hong-Kong, foi informado de que a Cruz Vermelha Indiana soube que os prisioneiros da guerra da Coréia, que haviam aderido ao comunismo e recentemente desejaram retornar ao mundo ocidental, chegarão a Hong-Kong a 9 do corrente.

● O govêrno de Saigon anunciou que 180 guerreiros da seita Hoa Hao entregaram suas armas ao Exército do Vietnam, na vila de That Son, na região das Sete Montanhas.

● O Congresso Popular da China Comunista se reuniu ontem, em Pequim, a fim de acelerar a industrialização do país e preparar «reservas militares ainda mais poderosas».

● O ministro do Interior, sr. Angel Carbajal, anunciou na Cidade do México, que sòmente no próximo domingo serão conhecidos, oficialmente, os resultados finais das eleições legislativas do domingo passado.

● Jean Spiropoulos, presidente da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas, declarou em Genebra, que mui provàvelmente a Assembléia Geral das Nações Unidas, convocará uma conferência internacional de direitos de pesca, quando se reunir em outubro próximo.

● O embaixador chileno em La Paz, sr. Alejandro Hales, partiu para Santiago, com a dupla finalidade de ultimar os detalhes da viagem do presidente do Chile à Bolívia e informar a seu govêrno sôbre as negociações para o aumento da exportação de gasolina boliviana para o Chile.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

SEGNI FORMARÁ HOJE O GOVÊRNO ITALIANO

NÃO PARTICIPAM OS REPUBLICANOS

Cria Divergências a Pasta do Exterior

ROMA, 5 (De Robert E. Jackson, da United Press) — O primeiro ministro Antônio Segni aceitou esta noite, oficialmente, o encargo de formar o novo govêrno italiano, apesar da defecção, à última hora, do Partido Republicano. O sr. Segni visitou esta noite o presidente Giovanni Gronchi, para comunicar-lhe que aceitava o encargo e que trataria de deixar pronto seu novo gabinete amanhã. A proposta foi aceita pelo presidente Gronchi. Depois de uma conferência de uma hora com o sr. Gronchi, no Palácio do Quirinal, o sr. Segni disse aos jornalistas:

«Amanhã, ao meio dia, apresentarei ao presidente da República a minha lista de ministros».

Ato continuo, anunciou que os republicanos haviam decidido não participar de seu gabinete.

«Os republicanos entregaram uma declaração pela qual confirmam que se manterão fora do gabinete. Contudo, os republicanos participarão de nossa maioria parlamentar por motivos pessoais e técnicos».

Esta declaração do sr. Segni constituiu uma surprêsa, dado que anteriormente se havia informado que o Premier designado havia conseguido lançar as bases de um novo gabinete de coalisão cristão-democrata, liberais e republicanos, similares ao que presidia o sr. Mário Scelba, que caiu há 13 dias.

O sr. Segni revelou que os republicanos ficarão fora do gabinete, em consequência de uma divergência a respeito do Ministério do Exterior.

Informou-se oficialmente que os republicanos declararam que o gabinete projetado pelo sr. Segni lhes parecia eficaz e que sua participação nêle era dispensável.

Nos circulos politicos, contudo, declarou-se que os republicanos insistiram em que o Ministério do Exterior fôsse concedido a seu líder, sr. Randolfo Pacciardi, ex-ministro da Defesa e ardoroso lutador por uma Europa verdadeiramente unida.

Os republicanos consideraram que o programa do sr. Segni, como o dos anteriores governos italianos, não conduzia muito longe a luta pela unificação da Europa.

Soube-se, contudo, que o sr. Segni já convidou o sr. Gaetano Martino, membro do Partido Liberal, para a pasta do Exterior.

O sr. Martino já foi ministro do Exterior no gabinete Mário Scelba.

O sr. Martino é um ardente ocidentalista e se antecipa que o novo govêrno de Segni manterá os estreitos vinculos da Itália com a aliança atlântica e a nova União da Europa Ocidental.

Segni ofereceu aos republicanos o pôsto de ministro da Defesa para o sr. Pacciardi, mas o Partido não considerou isto suficiente.

Os republicanos contudo, prometeram ao sr. Segni apoiá-lo no Parlamento, assegurando-lhe assim uma maioria sôbre a oposição. Este apoio é de vital importância, porque não colocará o sr. Segni na necessidade de recorrer ao apoio dos socialistas da esquerda, filo-comunistas, liderados pelo sr. Pietro Nenni, para poder sobreviver.

MEMÓRIAS DO SR. HARRY S. TRUMAN

"Life" as Publicará

KANSAS CITY (Missouri), 5 (A. F. P.) — O ex-presidente Truman entregou, ontem, o manuscrito de suas memórias aos editores da revista "Life", que as publicará como folhetim, a partir do fim de setembro vindouro, assim como o "New York Times" e o "Saint Louis Post Dispatch".

Em seguida, o texto integral será publicado em dois volumes pelas edições "Doubleday", de Nova York — o primeiro volume aparecerá em outubro e o segundo em fevereiro do próximo ano.

Depois da publicação, o manuscrito das memórias será depositado na biblioteca, recentemente fundada para receber cêrca de 3 milhões e meio de documentos relacionados com a carreira do antigo presidente dos Esatdos Unidos.

POLÍTICA EXTERNA

Sr. Roland de Murgeric, recentemente escolhido para o cargo de diretor da Politica Exterior do Quai d'Orsay, onde substituiu ao sr. André François Poncet, que será nomeado, ao que se anuncia, embaixador da França em Bonn - Foto U.P.

Nova Onda de Terror Atravessa a Hungria

TOMA A POLICIA GRAVES MEDIDAS

VIENA, 5 (U. P.) — A Hungria está atravessando nova onda de terror, na qual a policia se acha empenhada por intermédio de numerosos agentes distribuidos por tôda a sua capital, Budapest. Fontes ocidentais fidedignas dizem que as autoridades policiais comunistas encetaram há uma semana uma repentina campanha de batidas em numerosos locais, detenções, fiscalizações de documentos de automóveis e demorados interrogatórios de pessoas suspeitas. A policia secreta está concentrada em grande número em redor das legações norte-americana e britânica, em Budapest, já havendo detido numerosos húngaros que viu saindo das mesmas.

Diz-se que em tôda a Hungria começaram a surgir cartazes anti-ocidentais, entre os quais figuram caricaturas de «Tio Sam» com sangue escorrendo dos dentes. E o aparecimento dessa propaganda anti-ocidental coincidiu com o principio da campanha policial.

Um ocidental recem-chegado de Budapest informou que a policia apareceu subitamente e deteve centenas de automóveis, procedendo a batidas nos lugares públicos mais frequentados e interrogando os transeuntes em qualquer parte. Os policiais fardados permanecem estacionados nas ruas, exibindo suas armas, como se fôsse para intimidar o povo. Segundo o aludido viajante, ignora-se o paradeiro de muitas pessoas.

Parece que a opressão vermelha na Hungria vem sendo desenvolvida desde abril, mês em que o primeiro ministro Imre Nagy foi denunciado por sua politica de «brandura» e privado de todos os seus titulos no govêrno e no partido.

Informes recentes ainda não confirmados dizem que Nagy se acha detido em sua residência, à margem do Lago Balaton, a sudoeste de Budapest.

Os observadores desta cidade opinam que uma das razões para esta atitude das autoridades é o propósito de mostrar a todos os húngaros que o chefe do partido, Matyas Rakosi, que se manteve na segunda fila durante 18 mêses, enquanto Nagy governava, é considerado mais uma vez como o homem mais poderoso da Hungria. Outra das razões é a de esmagar qualquer movimento em prol da liberdade húngara. Afirma-se que o recente tratado de independência do país e a visita dos chefes soviéticos à Iugoslavia produziram efeitos contagiosos entre os húngaros escravizados.

VIENA, 5 (AFP) — «Estão iminentes profundas transformações na Hungria» — anuncia, sem que se pudesse obter qualquer confirmação, o jornal desta capital «Neuer Kurier».

«O govêrno húngaro, anuncia o (Conclui na 4.ª pág., 8.º coluna)

REDUÇÃO DE 5% DAS COTAS PARA EXPORTAÇÃO DO AÇÚCAR

LONDRES, 5 (A. F. P.) — Uma redução de 5% das cotas para exportação, dos países membros do Acôrdo Internacional do Açúcar, foi resolvida esta tarde, pela Comissão Executiva do Acôrdo. Reduziu esta o total das cotas exportáveis para o «mercado livre» pelos países membros, de 4.133.500 toneladas métricas para 3.925.750 toneladas.

• Artigo 21 do acôrdo

A Comissão Executiva, hoje reunida nesta capital, tomou essa decisão no quadro do artigo 21 do Acôrdo, que projeta uma redução das cotas, caso o preço corrente no mercado livre permaneça inferior a 3,25 centavos por libra pêso. O preço da quinzena passada foi, em média, de aproximadamente 3,25 centavos.

O comunicado anunciando a redução de 5% das cotas apresenta uma nova lista das cotas para exportação.

• As novas cotas

As novas cotas apresentam-se ainda superiores ao que eram antes de 3 de junho, quando a Comissão Executiva tomou em consideração a retirada do Brasil do Acôrdo e a incapacidade da URSS de se utilizar da sua cota para exportação, devido à penúria aparente de açúcar por trás da cortina de ferro.

Cotação do Cacau Ontem na Bôlsa de Nova York

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 33,80 centavos de dólar a libra-pêso, caindo 5 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 37,17 centavos de dólar a libra-pêso, caindo 12 pontos.

Reforçada a Guarnição de Santiago do Chile

TANQUES NAS RUAS E MANIFESTAÇÕES

Permanece a Greve dos Ferroviários

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — A guarnição militar desta capital está hoje consideràvelmente reforçada com tropas vindas do interior, ao se reativarem, esta manhã, as conversações para pôr fim à greve dos serviços ferroviários e transportes coletivos fiscais, que hoje entrou em seu quinto dia.

Vários ônibus elétricos, dirigidos por fura-greves, foram apedrejados nas ruas pelos grevistas, apesar da severa vigilância policial. Um motorista ficou ferido, porém não houve detenções. Nas negociações para solucionar a greve participam os dirigentes sindicais e o interventor militar dos serviços ferroviários, coronel Raul Labarca.

Quatro tanques e sete carros blindados foram colocados em frente ao edificio do Ministério da Defesa Nacional, situado na avenida Bernardo O'Higgins, sôbre a praça que se estende em frente à parte posterior do Palácio de La Moneda, residência do presidente da República.

Patrulhas de carabineiros vigiam as ruas centrais da capital, especialmente a zona vizinha ao palácio do govêrno.

Um grupo de individuos não identificados apedrejou hoje um soldado no centro da cidade, sem que a policia tivesse podido deter os atacantes. O soldado, que pertence ao regimento Tacna (mobilizado para assegurar a tranquilidade em Santiago), foi internado em um hospital com ferimentos graves.

Mais tropas foram trazidas do interior para reforçar a guarnição da capital.

O general Horácio Gamboa, chefe da zona de emergência de Santiago, disse que conta com 15.000 homens para manter a ordem.

Entrementes, a Central Unica dos Trabalhadores continua seus preparativos para a grande concentração popular que está marcada para amanhã nesta capital.

Dita concentração será o preâmbulo da greve geral de 24 horas, decretada pela C. U. T. para quinta-feira próxima.

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — Um soldado do exército foi morto a bala, hoje, ao ser atacado por um grupo de grevistas num dos ônibus que o govêrno pôs em serviço, em virtude da greve nos serviços de transportes coletivos.

Um comunicado oficial declarou que o soldado estava de guarda no ônibus, conduzido por um motorista que não aderiu à greve, quando o veículo foi atacado a pedradas no popular bairro de San Pablo, nesta capital.

O soldado tentou dispersar os atacantes, disparando tiros de fuzil para o ar, mas foi alcançado por uma bala disparada pelo grupo agressor.

Embora o veículo estivesse repleto de passageiros, todos êstes saíram ilesos da refrega. O motorista, contudo, sofreu alguns ferimentos causados pelos vidros partidos.

A policia não pôde identificar os atacantes.

GENEBRA SERIA UM ENCONTRO PRÉVIO

Opina o Senador

CHICAGO, 5 (AFP) — O senador republicano, de Vermont, sr. Ralph Flanders, declarou hoje que, na sua opinião, o presidente Eisenhower não deveria, em hipótese alguma, durante as próximas conversações de Genebra, aceitar «seja o que fôr, salvo medidas rigorosamente certas de desarmamento».

Falando perante a Associação dos Jovens para o Comércio e a Indústria de Chicago, o sr. Flanders afirmou que a conferência de Genebra estava destinada a tornar-se «um preliminar útil para outra reunião mais importante».

Catástrofe Telúrica Ocorreu no Paquistão

PESHAWAR, 5 (AFP) — Várias dezenas de pessoas teriam morrido, e centenas teriam ficado feridas em consequência de tremor de terra que ocorreu esta tarde a nordeste do Afganistão, anuncia a emissora de Kabul. A pilha de Kaizabad, na província de Badakhshan, teria sido destruida, sendo ainda impossivel indicar-se o número de vitimas que jazem sob as centenas de edifícios e casas em ruinas.

LEIA HOJE

— GOLPISMO NAO REPRESENTA O PONTO DE VISTA DA U. D. N. — Esclarecimento do líder sôbre o discurso do sr. Lacerda — 1ª Seção, 3ª página.

— «NUNCA SE ROUBOU TANTO COMO NESTA ÚLTIMA DÉCADA» — Discurso do sr. João Arruda sôbre o momento politico — 1ª Seção, 3ª página.

— EXPECTATIVA ANTE OS RESULTADOS DA REUNIÃO DE AMANHÃ DO SESC NACIONAL — Posição do comércio atacadista contra a intervenção do MTIC — 2ª Seção, 1ª pág.

— DEPOE O MINISTRO DA FAZENDA SÔBRE A CRISE DO CAFÉ — Trabalho das Comissões da Câmara — 1ª Seção, 3ª pág.

— CONCEDIDAS AO MARCO AS BONIFICAÇÕES IDENTICAS AS DO DOLAR E DA LIBRA — Baixadas ontem duas Instruções da SUMOC — 1ª Seção, 3ª página.

O Desastre Aéreo em Portugal

LISBOA — Na base aérea de Otta, o presidente da República, general Craveiro Lopes (ao centro), apresenta condolências pela tragédia que enlutou a Fôrça Aérea Portuguêsa. O comandante da Fôrça Aérea, general Costa Macedo, assinala no mapa o local onde se chocaram os oito aviões a jato. Em frente ao chefe de Estado, de óculos, o ministro da Defesa Nacional, coronel Santos Costa. — (Foto U. P.)

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Crônica de Joel Silveira

CORRESPONDÊNCIA

PETRONILHO Adolfo Guarani (Copacabana, D F) — Já tive oportunidade de tratar da situação dos oficiais da Reserva que serviram na FEB. Heróis como os seus colegas do quadro efetivo, todos êles, dez anos depois da campanha italiana, continuam nos mesmos postos. E' uma injustiça, sem dúvida. Encaminharei seu artigo à direção dêste jornal.

• • •

Manuel Nazário Silva — (Centro) — Velho leitor do «Diário de Notícias», como se confessa, o senhor jamais teria o direito de suspeitar de uma quebra de continuidade na orientação dêste jornal. A sua suspeita chega a ser uma infâmia.

• • •

Elza Monteiro Knoller — (DF) — Muito obrigado pela sua crônica, tão generosa, na «Gazeta de Notícias». Também eu, às vêzes, tenho saudades do «outro». Reencontrá-lo-ei algum dia? Os deuses e os próceres o permitam.

• • •

Joaquim Campelo Marques — (DF) — Não concordo com a sua sugestão de fazer o brigadeiro Eduardo Gomes companheiro de chapa de Juarez Távora. Ele não o poderia ser mais. E prefiro ver o brigadeiro, nesta quadra da política, equidistante das disputas partidárias, como findor do regime e das próximas eleições. Em vez do brigadeiro, porquê não o sr. Milton Campos?

• • •

Domingos Dantas — (Campo Formoso, Bahia) — Não disponho de nenhum dos livros que me pede. São edições antigas, já esgotadas. E para lhe ser sincero, eu próprio já não me lembro dêles.

• • •

Geraldo Afonso — (DF) — Respeito a sua opinião sôbre o sr. Eugênio Gudin, e lhe peço que respeite a minha. O senhor considera-o um patriota e um bem intencionado; acho-o, por minha vez, um teórico ultrapassado e um brasileiro desencantado do seu país. Porquê? Por razões várias, periòdicamente expostas aqui neste canto de página, e que agora seria enfadonha enumerá-las. De resto, o senhor as conhece bem.

Daniel Barros — (DF) — «Há tal candidato para outubro? Faço-lhe a campanha». Há. E' o general Juarez Távora.

• • •

Manuel Correia de Alencar — (DF) — Concordo inteiramente com o senhor. A UDN votará na sua totalidade em Juarez Távora. Passarei o seu artigo à direção do «Diário».

• • •

Deputado Jorge Lacerda — 'Agradeço seu telegrama em que me comunica sua candidatura ao govêrno de Santa Catarina. Os catarinenses o elegerão, estou certo.

• • •

Zózimo Meneses Lapa — (São Paulo) — Seu pessimismo não se justifica. Andei há pouco pelo interior de São Paulo e de Minas, e a impressão que trouxe foi bem outra. O Triângulo Mineiro, por exemplo: lá Juscelino terá menos votos do que Juarez.

• • •

Antônio Romanelli Jr. — (Passa Quatro) — Seria melhor o senhor dirigir-se pessoalmente ao general Juarez Távora. Ele tem o Comitê Central de sua candidatura à rua Pinheiro Machado, 60, aqui no Rio.

COMITÊ NO LEBLON

Na avenida Ataulfo de Paiva, 558, inaugurou-se o Comitê Pró-Juarez Távora do Leblon. Ao ato compareceram representantes de tôdas as classes sociais e líderes do movimento de renovação nacional. Na gravura acima, vê-se o general Távora quando agradecia as manifestações dos presentes.

Não Está a Mulher Brasileira Indiferente à Nossa Política

Movimento Feminino Pró-Candidatura Juarez

Pede-nos a União Social Feminina a divulgação do seguinte manifesto:

«No momento crítico que atravessa o país, não pode a mulher brasileira se tornar alheia à situação.

Cumpre-lhe, ao contrário, como filha, como mãe e como espôsa, tomar a frente das nobres iniciativas tendentes a normalizar o descalabro da nossa vida pública que repercute dolorosamente na vida privada.

Necessário é que a mulher de um modo geral, sem distinção de crenças, se alie na colaboração que se faz urgente para a recomposição material e moral do Brasil, sobretudo neste instante em que fôrças opostas se enfrentam na luta da qual surgirá a pátria engrandecida ou irremediàvelmente perdida.

Espera a mulher brasileira, tradicionalmente virtuosa e inclinada pelas boas causas, a vitória nas próximas eleições, do candidato que está em condições reais de salvar o país.

Por isso é que a União Cívico-Social Feminina, de que é presidente a vereadora Ligia Lessa Bastos, vem apoiando a candidatura daquele que pode guiar o Brasil no caminho da honra e do dever: pelo seu passado de pureza transparente, pelos seus 36 anos de devotamento ao Bem Comum, pelo seu estudo acurado dos problemas nacionais tão bem aprendidos pela sua aguda inteligência e sentidos pelo seu grande coração.

No próximo dia 8, às 17 horas, na rua Alvaro Alvim, 31, sobreloja, será solenizada a resolução da União Cívico-Social Feminina — de todos os que integram êsse movimento — de empregar o máximo de seus esforços, de sua dedicação, de seu entusiasmo, para a vitória do general Juarez Távora — que é a vitória do Brasil».

NÃO HOUVE OFENSA À MAGISTRATURA

O desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, enviou ao sr. Juarez Távora a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 4 de julho de 1955

Exmo sr. general Juarez Távora,

Acuso o recebimento da carta-missiva de v. exa. datada de 30 do mês passado.

Não pode esconder essa presidência o júbilo que a mesma lhe despertou, em relação a um fato sôbre o qual jamais duvidou; qual o da ausência de qualquer intenção ofensiva à Magistratura, nos conceitos emitidos a um jornalista.

Cabe-nos dizer que, na primeira sessão do Tribunal Pleno, designada para o dia 12 do corrente, esta Presidência fará a leitura da referida carta, pedindo a sua inserção em ata.

Sem outro assunto, subscreve-me, atenciosamente — a) Des. Miguel Maria de Serpa Lopes, presidente».

PASSEATA DOS ESTUDANTES

O Comitê Estudantil Pró-Juarez avisa aos estudantes cariocas que amanhã, quinta-feira, a partir das 15 horas, haverá uma grande passeata dos jovens que apóiam a candidatura Juarez Távora, à presidência da República.

Convida a todos para essa concentração, na rua Alvaro Alvim, 31 (Cinelândia), de lá saindo pelas principais ruas do centro da cidade com cartazes e legendas que definirão a posição dos estudantes democráticos.

COMITÊ FEMININO DE CACHAMBI PRÓ-JUAREZ

Recebemos:

«O Comitê Feminino de Cachambi Pró-Juarez convida tôdas as famílias residentes no Jardim Candelária, Cachambi, Maria da Graça e Del Castilho, para uma reunião, hoje, às 20h30m, à rua Enéias Campelo, 284 — Jardim Candelária, para apreciação do programa da Frente de Renovação Nacional, distribuição de tarefas e atividades, arregimentação eleitoral e reuniões cívicas e sociais para a campanha financeira do candidato.

Em sua última reunião ficou constituída a Comissão de Arregimentação e Propaganda do Comitê, com as seguintes senhoras: Adelaide Carvalho, Carmy Bezerra, Clélia Celita, Zulmira L. Gomes, Vanda G. Lima, Dalca Costa Gomes, Léda Gesualdi Marino, Neusa Gomes, Cida F. Ferreira, Carmelita Ourofino, Esmeralda Tinoco, Neusa de Morais.

Para a maratona rural do tenente revolucionário Juarez, que será realizada domingo, dia 10, o Comitê Feminino convida os srs. Maia Arruda, Costa Gomes, Luis Gonzaga, Arialdo Pessanha, Osvaldo Somer, Aires Maranhão, Marival Padilha, Augusto Hortense de Carvalho, Fragoso de Albuquerque, Ceslau Gouveia Lima, J. Monteiro, José Plínio de Brito, João Gerônimo Tinoco, Alberto Ferreira, José Carvalho, Aluisio Ribas Bastos, José Nogueira, Rafael Marino Sobrinho, José Caetano Martins, Plínio de Brito, José Gouveia, Hugo Mota, Júlio Galdino Régis, Flávio Bogado de Oliveira, Paulo Gouveia Lima, Onofre Cuppin, Hugo Morais, Arary T. Pereira, Macário Dantas, J. B. Monteiro e os jovens candelarienses e respectivas para cooperarem na grandiosa maratona da coluna revolucionária pelo voto, comandada pelo tenente Juarez Távora, oferecendo automóveis, caminhões, camionetes, faixas, placas e fogos, os quais deverão comparecer na aludida reunião. — (a.) *Adelaide Carvalho*, secretária de Propaganda e Arregimentação.»

NOVAS ADESÕES DE PREFEITOS

Mais de cem prefeitos municipais já aderiram à candidatura Juarez Távora. E diàriamente continuam a chegar novas adesões.

Ainda ontem registrou-se as seguintes: João Felipe, prefeito de Itapemerim (E. Santo); Pedro Nicolau do Carmo, de Glicério (São Paulo); Otto Neto, de Aracruz (E. Santo); Augusto Alves de Oliveira, de Jucás (Ceará); Badias Buaes, de Três Passos (R. G. do Sul); José Sebastião Martins, de Placatu (São Paulo); Eduardo Rodrigues da Cunha Neto, de Araguari (Minas Gerais); João Scotti Siqueira, de Itaporanga (São Paulo); Durval Fernandes, de Iapu (Minas); Antônio Ferreira de Oliveira, de S. José da Lage (Alagoas); Artur Muller, de Jaraguá (Santa Catarina); José Albino Pinto, de Estância de Serra Negra, (São Paulo); Iukinaga Hirata, de Santa Mercedes, (São Paulo); Antônio Martins, de Murici (Alagoas); Adalberto Sampaio Faria, de Chapada dos Guimarães, (Mato Grosso); José Protten, de Iúna (Esp. Santo); Artur Sousa Negreiros, de Nerópolis (Goiás).

Apêlo de D. Helder Câmara Para Tôdas as Consciências

Mensagem do Legado do Papa ao Povo

ACONVITE do Instituto Brasil-Estados Unidos, d. Hélder Câmara, pronunciou, na tarde de ontem, naquela instituição, uma conferência subordinada ao tema «Os crentes e descrentes do Congresso Eucarístico». Durante a sua palestra, salientou a grande responsabilidade dos católicos em face do conclave religioso prestes a se realizar, e nessa oportunidade focalizou o respeito que todo católico deve ter pelas convicções do próximo, como uma garantia para as próprias convicções.

Finalizando, d. Hélder Câmara apelou para tôdas as consciências no sentido de que colaborem com as autoridades eclesiásticas; o que todos podem fazê-lo indistintamente, porque de tôdas as atividades do Congresso Eucarístico podem participar católicos ou convictos de tôda e qualquer religião, pois o mesmo visa também aproximar o homem do Criador.

MENSAGEM DO LEGADO DO PAPA

— «Permita Deus que as próximas celebrações afirmem, consolidem e dilatem os pacíficos triunfos de Jesus, no Brasil e em todo o mundo, sob a maternal proteção de Nossa Senhora Aparecida padroeira do amado povo brasileiro» — afirmou, em sua mensagem ao povo brasileiro o cardeal Benedetto Aloisi Mazella, legado do Papa ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Hoje, às 18 horas, será inaugurada na sede da União Social Feminina, na rua Debret, 23, 12.º andar, a exposição da pintora Helena Maranhão, composta de aquarelas sôbre os trinta e cinco Congressos Eucarísticos Internacionais já realizados no mundo.

COMUNHÃO DOS ESCOLARES

Estão os colégios empenhados em levar à Comunhão do dia 23 na praça do Congresso, o maior número possível de crianças. Para isto estão alguns convocando os seus alunos.

Vários outros colégios, estão igualmente interessados em levar à praça do Congresso um contingente digno de vibrante manifestação de fé da juventude do Rio.

TRENS EXTRAORDINÁRIOS

A fim de proporcionar maiores facilidades aos peregrinos de São Paulo ao Congresso Eucarístico, a Central do Brasil fará circular trens extraordinários entre São Paulo e Rio e vice versa durante o conclave. No ramal de Minas Gerais, a Central aumentará as composições dos trens, e, se necessário fará alguns comboios extraordinários.

POSTOS DO JUIZADO DE MENORES

Dois postos do Juizado de Menores funcionarão no Silogeu, destinados às crianças da zona sul, e na Faculdade de Filosofia, para as crianças da zona norte, e, provàvelmente, mais um terceiro será instalado.

Os referidos postos foram organizados pelo Juizado de Menores para atender às necessidades provenientes da realização do Congresso.

Greve dos Trabalhadores na Indústria Açucareira

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias, sr. Hugo Gomes da Costa, encaminhou uma comunicação ao Ministério do Trabalho em que «vem nos têrmos do decreto-lei 9.070 e da Constituição vigente, informar que na assembléia extraordinária, realizada em 25 e 28 de junho p. p., ficou deliberado, por unanimidade de votos, a decretação da greve geral para o dia 13 do corrente mês, a zero hora, se até essa data não fôr concedido pelo Sindicato das Indústrias do Açúcar do Rio de Janeiro, um aumento de 40% sôbre os salários atuais».

PLANOS PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO MERCADO MUNICIPAL

Solução do Problema de Abastecimento

O ABASTECIMENTO da cidade vem sendo feito desordenadamente através da rêde de mercadinhos da Prefeitura, das feiras-livres, dos mercados particulares, do mercado Municipal, das barracas da COFAP, das barracas do SAPS, dos caminhões-feiras, das barracas da Fundação do Cristo Redentor, dos «camelots» etc. Procurando coordenar as atividades dessas organizações e evitar que as praças da cidade, em prejuízo do gôzo público sejam transformadas em verdadeiras feiras-livres, o prefeito Alim Pedro promoveu ontem em seu gabinete uma reunião com o presidente da COFAP, com o secretário de Agricultura e o diretor do Departamento de Abastecimento para debater o problema. O assunto foi longa e minuciosamente examinado, tendo o prefeito sugerido a colaboração da COFAP, que dispõe dos elementos necessários para a construção do grande mercado que a Prefeitura planeja em Amorim. Por outro lado, marcou-se nova reunião para dentro de alguns dias, dando-se um prazo portanto aos elementos interessados e ao público em geral para oferecerem as suas sugestões para a solução do problema.

Contra Alterações da Lei do Impôsto de Renda

Foi enviado ao sr. Carlos Luz, presidente da Câmara Federal, o seguinte telegrama:

«A Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, interpretando o pensamento das categorias econômicas que representa, pede vênia a v. exa. para manifestar a inquietação da classe contra o projeto-lei nº 3976—53, que visa alterar dispositivos da lei do impôsto de renda nas taxas chamadas de lucros extraordinários. Tal projeto, nos têrmos em que está redigido, importará em verdadeiro desestímulo ao emprêgo de capitais privados nas atividades da produção e giro da riqueza, com inevitável prejuízo para o desenvolvimento econômico nacional, a par de fingrante injustiça no tratamento do esfôrço das classes produtoras em prol do crescimento econômico nacional. Cordiais saudações, a) Alcibiades Antongini, presidente em exercício».

Auxílios às Missões Salesianas

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, que autoriza a concessão de auxílio de vinte milhões de cruzeiros, anuais, às Missões Salesianas do Amazonas — Prelazia do Rio Negro.

Direito Intertemporal do Servidor Público

Mereceu aprovação do presidente da República um parecer do consultor geral da República, dr. Temístocles Brandão Cavalcanti, sôbre o direito intertemporal dos servidores públicos, versando sôbre a aplicação das leis vigentes para os casos e situação criadas sob o regime de lei

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Recepcionado em Vitória o General Juarez Távora

COMÍCIOS EM CENTROS OPERÁRIOS

VITÓRIA, 4 — (Do enviado especial do «Diário de Notícias») — O general Juarez Távora teve uma recepção altamente expressiva nesta capital, por todos considerada como das maiores já prestadas a um homem público em Vitória. A Frente de Renovação Nacional e as correntes políticas que apoiam a candidatura Távora organizaram a homenagem, que encontrou cooperação entusiástica da parte da população.

No Aeroporto Salgado Filho esperavam o candidato das fôrças democráticas o governador do Estado, sr. Francisco Lacerda Aguiar, todo o seu secretariado, outras figuras do mundo oficial, líderes do PDC e do PSB elementos de todos os demais partidos e grande massa popular. Toda a cidade ostentava cartazes alusivos à candidatura Távora.

O governador conduziu o general Juarez no seu carro. Antes da partida para a cidade, teve o sr. Lacerda Aguiar oportunidade de declarar ao representante do «Diário de Notícias»: «O Espírito Santo recebe o general Juarez de braços abertos».

Durante a passagem do cortejo pelas ruas da capital, grandes aglomerações de populares ergulam incessantemente palmas e vivas ao candidato.

Acompanhado de sua comitiva e de personalidades da terra, que ocupando cêrca de cem automóveis, o general Távora visitou o bispo de Vitória e em seguida o prefeito da capital, coronel Pereira Franco. Esta autoridade saudou o visitante, salientando que se sentia muito honrado de recebê-lo, como toda a população. Em seu breve discurso de agradecimento, o general Juarez acentuou o sentido de sua campanha: o de uma «revolução pelo voto, continuação da revolução de 1930».

A seguir visitou o Tribunal de Justiça e a Assembléia Legislativa, que para recebê-lo suspendeu os trabalhos por vinte minutos, e a Câmara Municipal, onde vários vereadores o saudaram.

Em seguida dirigiu-se o visitante para a residência do industrial Ramiro Real Reis, onde ficou hospedado.

Em seguida ao almôço, o general Távora e sua comitiva visitaram os operários da Sotema, presentes também cêrca de quinhentos ferroviários. Foi a mais calorosa a recepção dos trabalhadores ao candidato. Falaram nessa ocasião o jornalista Francisco Mangaberira, o professor José Garajau da Silva ,o operário Manuel Almeida e o advogado Ademar Martins. Por fim discursou o general Juarez agradecendo as homenagens e discorrendo sôbre seu programa de govêrno no tocante aos interêsses dos trabalhadores. Prometeu lutar pela aposentadoria integral dêstes, pela sua participação nos lucros das emprêsas, pela liberdade sindical, promover o aprimoramento da legislação trabalhista e zelar pela aplicação dos dinheiros dos institutos em benefício dos seus contribuintes. «Tudo se o Congresso ajudar» acrescentou. Seu discurso foi frequentemente interrompido pelos aplausos da assistência, preponderantemente operária.

Visitou depois o sr. Juarez Távora o Sindicato dos Trabalhadores das Docas de Vitória, onde igualmente foi recebido calorosamente.

A noite na praça Oito realizou-se um grande comício, quando o sr. Juarez Távora falou a uma multidão extraordinária. Podemos afirmar que o candidato anti-golpista empolgou tôda a cidade.

Enviarei outros comunicados com detalhes das manifestações.

«PRÊMIO S.A.P.S. DE LITERATURA INFANTIL»

Vinte e um trabalhos apresentados — A comissão julgadora e a divulgação do resultado

O SAPS distribui anualmente, através da Divisão de Propaganda, um prêmio de 10 mil cruzeiros ao melhor livro de literatura infantil, inédito ou não, de autor brasileiro. A finalidade dêsse prêmio, que foi conferido em 1954 ao sr. Oswald de Andrade Filho, é incentivar os escritores a colaborar com o trabalho educativo do SAPS, produzindo livros que possam levar de modo fácil e agradável às crianças os princípios fundamentais que devem orientar a alimentação humana.

21 CONCORRENTES

O interêsse despertado por êsse concurso tem crescido de ano para ano. Em 1954 foram apresentados 9 trabalhos, dentre os quais a comissão julgadora escolheu «Fominha», do sr. Oswald de Andrade Filho, a ser editado ainda êste ano.

Em 1955 o número de trabalhos concorrentes subiu a 21, ocorrendo ainda que não ficaram limitados ao Distrito Federal e São Paulo: vieram também do Paraná, do Estado do Rio, de Minas Gerais e de Pernambuco.

A COMISSÃO JULGADORA

Segundo o Regulamento do Prêmio, a comissão deve julgar os trabalhos de três ângulos diferentes: do ponto de vista do valor literário, da correção dos conselhos alimentares expressos ou insinuados nos textos e ainda do ponto de vista do mérito artístico das ilustrações.

A comissão julgadora êste ano está constituída por dois críticos literários da mais alta categoria — Alvaro Lins e Otto Maria Carpeaux; um crítico de artes plásticas — Mario Barata; e um médico-nutrólogo — a dra. Edelweiss Ramalho Cramer.

O resultado deverá ser conhecido nos primeiros dias de agôsto.

INEDITORIAIS

A Situação Açucareira do Brasil

O deputado Oscar Carneiro proferiu na Câmara documentado discurso, analisando a situação da agro-indústria canavieira e demonstrando a necessidade imediata do reajustamento do preço do açúcar, tendo em vista o agravamento dos fatôres que integram o custo de produção.

Do discurso do deputado Oscar Carneiro, destacamos os seguintes e principais textos:

«Sr. Presidente, grandes e profundas modificações na estrutura e no ritmo da economia mundial, desde o término da primeira grande guerra, e, desgraçadamente agravadas pela conflagração que terminou em 1945, obrigaram-os órgãos de direção pública, a modificar substancialmente, o processo de sua presença, face a êsse inexorável trinômio, — produção, distribuição e consumo — apontando aos governos, o indeclinável dever de intervir no domínio econômico, nas proporções correlativas aos sistemas políticos aqui e ali adotados pelos vários povos do universo.

Passara definitivamente a época do «laissez faire, laissez passer» para ser estabelecido um regime, quando menos, de ordenação, ou de direta intervenção naqueles domínios da economia, que deixou de ser assim, exclusivamente política, conforme a expressão e os moldes clássicos, para se tornar especificamente social».

JUSTO PREÇO

«E o Brasil e suas zonas econômicas não poderiam escapar a essa irremovível contingência e daí, a criação de organismos oficiais de contrôle e orientação de preços, que constelam os sedes do poder pùblico em nosso país. Uns, e na sua maioria, para conter a alta dos preços; outros, para defender os preços que permitam a sobrevivência de fontes produtoras, como o I. A. A.

Nos primeiros, os consumidores estão sempre agredidos, pela injustificável alta dos preços das utilidades obrigando o govêrno a conter a ganância dos produtores, dos especuladores. No segundo, como no da produção açucareira, o consumidor está sempre amparado pelo estabelecimento de um lucro mínimo que permita a sobrevivência da indústria produtora e é esta que tem de lutar, para conservar êsse lucro mínimo, a fim de não desaparecer e para isso, tem que periòdicamente reclamar do poder público um ajustamento de preço, compatível, ou melhor inevitável, ante a alta vertiginosa dos demais preços correntes das utilidades e serviços indispensáveis à manipulação do seu produto — o açúcar.

E com isso, e ao atender a êsse preço justo, o govêrno estará defendendo o povo, porque evitará que regiões inteiras se aniquilem e se empobreçam, de cujos nefastos resultados afinal, quem vem a sofrer é o próprio povo, considerando no seu conjunto nacional».

O AÇÚCAR, ÊSSE SACRIFICADO

«Dessa espantosa situação para a indústria açucareira, resultou que o comparativo dos preços chegou a êsse calamitoso resultado: considerando-se um grupo de vários gêneros alimentícios e calculando o índice de preços médios com base igual a 100, em 1938, verifica-se que o açúcar atingiu o índice 101 em 1954, enquanto, partindo da mesma base, o arroz atingia a 337, a banha refinada a 286, o café em pó a 554, a carne verde a 340 e o sal a 417, para não citar outros produtos, que o povo bem sabe, porque é quem sofre os efeitos da estonteante ascenção da quantidade de dinheiro aplicado na sua aquisição.

E, segundo diz a estatística, apenas um gênero de primeira necessidade, igualou-se ao açúcar no índice de elevação, a batata tipo inglêsa, que não está sujeita a nenhum processo de industrialização.

Êsses aumentos, em números absolutos, foram os seguintes, por unidade-quilograma, no período considerado:

	1938	1954	aumento
Açúcar	1,20	6,10	4,90
Arroz	1,80	14,50	12,70
Banha	4,40	58,60	54,20
Café em pó	3,60	56,50	52,90
Sal	0,40	5,00	4,60
Carne tipo xarque	3,80	30,70	26,90

CUSTO DA PRODUÇÃO

«Face a tão grave situação não pôde o I. A. A. deixar de proceder ao levantamento dos custos de produção do açúcar na safra 1954-55, a fim de ajustar o preço a um mínimo remunerador daquela atividade, pois lhe compete pelo Decreto-lei 4.189, de março de 1942, fixar em todo o território nacional o preço do açúcar cristal para refinação.

No Brasil, o único produto cujo preço é estabelecido tecnicamente é o açúcar. O I. A. A. desde 1941, vem procedendo regularmente a rigorosos inquéritos de custo da produção, dispondo, para isso, de um serviço especializado e de pessoal habilitado.

Assim é que, em abril/maio dêste ano, foi feito o levantamento dos custos de produção na safra 1954/55, em usinas de Pernambuco, Alagoas, Rio, Minas Gerais e São Paulo, relacionando-se em cada um dos Estados, pequenas, médias e grandes usinas, para uma ponderação de custos básicos.

O valor encontrado serviu de elemento irrecusável para a adoção de novo preço para o açúcar cristal STANDARD de 99, 3.º de polarização, na condição PVU (pôsto veículo usina), em Cr$ 330,30.

Em confronto com o preço anterior, verifica-se apenas um aumento de Cr$ 51,73, do qual Cr$ 23,57, correspondem ao item da matéria prima. Em consequência, um aumento relativo de 17,8%.

O inquérito aludido comprova aumento em tôdas as rúbricas da estrutura de custos integrantes dos preços de açúcar, e dentre outros, os seguintes:

Ingredientes e drogas	19,7%
Combustíveis e lubrificante	37,0%
Material de limpeza	53,8%
Utensílios e ferramentas	64,0%
Sacaria de algodão	22,0%
Transporte	36,0%
Assistência social	70,0%
Impôsto de vendas e consignações	42,0%

PERGUNTA AO CONGRESSO

«Eu perguntaria, Srs. Deputados, se em face de tantos ônus que atualmente agravam a produção açucareira, poderia o produto permanecer estático quanto ao preço do açúcar? Não são os industriais os responsáveis por êsse agravamento terrível das condições de vida do país, cuja palavra de ordem, parece ser inflação, alta de preços, encarecimento de preços e custos. Eles têm que acompanhar, embora forçados, essa dança macabra em que todos nós, rindo ou chorando, teremos de subir, carregando às costas, o fardo de tôdas as dificuldades, até chegarmos a um confronto de fatôres tais, que as nuvens negras, o serraceiro que em grande parte formados já estão, tirem-nos por completo a visão de um futuro já não digo feliz, ao menos suportável.

Responsabilizar-se a indústria do açúcar é que não será possível. Maior desgraça será asfixiá-la com preços vis, preços incompatíveis com a sua sobrevivência, porque aí é que teremos acelerado o processo de dissolução da ordem atual, pelo espalhamento da miséria e da fome, em inteiras e vastas regiões do país, pelo desemprêgo, pelo trancamento de fábricas e abandono da cultura dos campos.

Há, porém, Sr. Presidente, quem alegue que o aumento não é necessário à sobrevivência da indústria açucareira do nordeste, porque as suas dificuldades financeiras decorrem da deficiência da maquinaria obsoleta, de baixo rendimento industrial. Nada menos verdadeiro que essa assertiva.

Antes de tudo, o inquérito a que antes nos referimos, procedido pelo I. A. A., teve como objetivo pequenas, médias e grandes usinas dos respectivos Estados açucareiros, inclusive São Paulo, para uma ponderação de custos básicos da produção. Ainda mesmo que dentre essas usinas, fôsse computada alguma deficitária, essa situação não alteraria, senão em parcela desprezível, a média encontrada, do custo de produção.

Todavia, a verdade é bem outra: a vantagem de que desfrutam as usinas de São Paulo — e aqui respondo ao nobre deputado Aurão Steingruch — não provém de modo geral, da eficiência dos seus maquinismos, porque, nesse particular, não são elas mais eficientes do que as do nordeste, porém da excelência de suas terras e da proximidade do mercado consumidor.

Infelizmente a indústria açucareira é uma atividade serva da gleba. Plantada a usina, com o seu acêrvo imenso de grandes maquinismos, hoje, custando quase centenas de milhões de cruzeiros, fica adstrita a uma área territorial limitada pela possibilidade de transporte da matéria prima — a cana — em condições de preços econômicos.

Note-se mais êsse fato altamente expressivo: desde 1932, data da criação do I. A. A. até 1952 — quando foi uniformizado o preço em todo o Brasil, só Pernambuco produziu mais de 100.000.00 sacos de açúcar. O preço era fixado FOB Recife. As usinas de São Paulo vendiam sua produção pelo preço de Recife, acrescido do valor do frete até à usina. Êsse frete, pode ser estimado em Cr$ 20,00 por saco. Se Pernambuco houvesse obtido o mesmo preço que São Paulo, nesse período de 20 anos, teria auferido, inclusive juros, quantia superior a quatro bilhões de cruzeiros, total muito superior a todo o passivo das emprêsas do Estado.

Eis um grave fato que deu a impressão de que há deficiência de produção e uma grave injustiça contra a produção nordestina, a qual perdurou por tantos anos, privando-a de meios para mais eficiente remodelação de sua maquinaria, que, apesar disso, vem sendo modernizada, a custo dos mais lancinantes sacrifícios».

E concluindo:

«O aumento de produção das usinas do nordeste, representa um esfôrço para reduzir o custo de produção, e não um meio de auferir maior lucro no preço unitário, o que comprova a falta de claro raciocínio, dos que argumentam que atualmente não tem a indústria atingido o preço fixado, devido à superprodução. E falo muito a cavaleiro neste particular, porque o faço pelos interêsses de outros Estados do Nordeste, porque em Pernambuco, a crise não é decorrência do material obsoleto, visto a sua maquinaria ser das mais modernas.

Se superprodução porventura existe, a responsabilidade não cabe ao nordeste, mas aos que, usando a mesma arma de defesa, dela abusam para superproduzir. E não é o nordeste que superproduz.

O de que se trata, é de um razoável ajustamento de preços em consonância com os custos de produção e não, um aumento arbitràriamente exigido.

Sr. Presidente, recordo-me com certo orgulho de brasileiro, daquele estadista que foi Armando de Sales Oliveira, quando se pretendeu expandir a lavoura canavieira do São Paulo de modo a absorver com os seus imensos recursos, o parque do Nordeste. Êle costumava dizer: «Empobrecer o Nordeste? E São Paulo a quem vai vender? Não procedia diferentemente aquêle patriota, da atitude dos financistas ingleses, quando a fim de evitar a derrocada da indústria após a Primeira Guerra, sugeriram ao Parlamento, largos empréstimos às colônias da África, vinculados à aquisição de bicicletas, contando que um dos ramos da indústria britânica não desaparecesse, o que teria decorrências maiores àquele povo».

ACORDEAO — Professôra diplomada pela Academia Mascarenhas, especializada em aulas para principiantes, leciona à domicílio a moças e crianças. — Telefone: 58-0643

Consertos de meias Nylon
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74, Sob. (Entre Cuvidor e Rosário)

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

MANTIDA A LEI DO ACESSO NA FEDERAÇÃO PAULISTA

Unânime a Decisão do S. T. J. D.

POR unânimidade de votos, o Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., deu provimento ao recurso dos clubes São Paulo, Palmeiras, XV de Novembro, de Jaú, XV de Novembro, de Piracicaba, Guarani, Santos e Clubes Mistos do Interior, declarando nula a resolução da Assembléia Geral da Federação Paulista de Futebol que, a 16 de junho último, determinou a inclusão de 18 clubes no Campeonato da 1.ª Divisão de Profissionais, daquela entidade. Essa resolução contrariava a Lei do Acesso e Descenso, em vigor na F. P. F., e pela qual sòmente 15 clubes disputarão o certame, êste ano. Defendeu os clubes recorrentes o sr. Nélson Presôto, e os clubes interessados — Juventus, Ipiranga, Nacional e Portuguêsa Santista — o sr. Pedro Andrade. Foi relator o sr. Max Gomes de Paiva, cujo voto foi acompanhado pelos srs. Silvano de Brito, Darci Roquete Vaz, Lúcio Marques de Sousa, Moacir Ferreira da Silva, Zolachio Diniz e Roberto Machado Bustamante, êste em substituição ao sr. João Meneses, que participou sòmente da primeira parte dos trabalhos. A reunião terminou cêrca de 1 hora da manhã.

«A SERVIÇO DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL»
DO GENERAL LEITÃO DE CARVALHO

Notável documento histórico, em sua segunda edição, no qual o autor comenta, em agradável estilo e elevação de linguagem os segrêdos da política de guerra do nosso país. Expõe todos os planos de defesa do Nordeste. Narra, minuciosamente, as negociações realizadas para a colaboração militar entre o Brasil e os Estados Unidos, revelando, por fim, a gênese da Fôrça Expedicionária Brasileira. Um livro que deve figurar em tôdas as bibliotecas e nas estantes de todos os militares.

Preço do volume, com 420 páginas: — Cr$ 100,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

FRANCA
a próspera cidade do interior paulista
mais uma localidade servida pelos aviões da
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
120 cidades de 12 Estados do Brasil!

De R. Magalhães Júnior

AS DEZ FRAQUEZAS DE PLÍNIO SALGADO

FALARAM nas dez fôrças de Plínio Salgado, o que é, sem dúvida, um excesso de imaginação, e convém que alguém contraponha àquele infantil arrazoado alguma coisa mais substancial. Aqui vão, pois, as dez fraquezas de Plínio Salgado:

I — E' uma fraqueza de Plínio pensar que só porque escreveu uma "Vida de Jesus" tem o direito de ser sufragado como candidato à Presidência da República pelos católicos brasileiros. Mais direito teria o sr. Vilhena de Morais, que é católico há muito mais tempo, e tem escrito páginas muito piedosas.

II — E' uma fraqueza pensar Plínio que o clero brasileiro vai se empenhar em distribuir-lhe cédulas e em fazer cabala para dar-lhe votos. O clero não deve assumir atitude política ostensiva, principalmente quando pode se isolar do povo ao tentar impor-lhe uma candidatura antipática.

III — E' uma fraqueza de Plínio pensar que os católicos o engolem. Grandes figuras do laicato brasileiro, católicos sinceros, tradicionais, esclarecidos, como Alceu Amoroso Lima, Hamilton Nogueira, Gustavo Corção, Gladstone Chaves de Melo, etc., estão com a candidatura do general Juarez Távora e é essa que recomendam aos seus amigos e companheiros de crença. E' uma candidatura para ganhar e não para perder, na certa...

IV — E' uma fraqueza de Plínio pensar em candidatar-se, quando em centros eleitorais como o do Distrito Federal, seu partido não conseguiu fazer mais que um magro vereador; e em outros lugares, nem isso.

V — E' uma fraqueza de Plínio pensar que, a esta altura da vida, alguém o aceitará como um democrata e o levará a sério, como candidato.

VI — E' uma fraqueza de Plínio, sobretudo fraqueza de memória, não se lembrar de que Hitler e Mussolini já morreram há dez anos e que não há em nosso meio lugar para fascistas.

VII — E' uma fraqueza de Plínio pensar que pessoas sensatas, podendo votar em um bom candidato, como Juarez Távora, contra o mau candidato Juscelino e o péssimo candidato Ademar, irão dispersar votos num pobre coitado, que em todo o Brasil não chegará a ter, sequer, duzentos mil sufrágios.

VIII — E' uma fraqueza de Plínio não ter visto que os seus companheiros de outrora se desgarraram e foram armar suas tendas em outros partidos, como Jeová Mota, que é hoje líder comunista; Augusto Frederico Schmidt, que é louco por Juscelino, e Miguel Reale, que é tudo o que quiserem e quando quiserem, desde que êle também tenha o que quer...

IX — E' uma fraqueza de Plínio pensar que pode formar num páreo sucessório em que há candidaturas que caracterizam perfeitamente os diversos campos: o dos homens de bem, com Juarez Távora; o dos grupos econômicos e da reação conservadora, com Juscelino; e o da aventura, da corrupção e do assalto aos dinheiros públicos, com Ademar.

X — E' uma fraqueza de Plínio ter como único porta-voz da sua candidatura o deputado Luís Campagnoni — *poverello* — a se desdobrar, a fingir que é legião, na tribuna da Câmara, como nas colunas dos "associados", a mastigar discursos ingênuos e a escrever artigos mais ingênuos ainda, para provar que o seu "fuehrer" não está inteiramente sòzinho...

Aí estão dez fraquezas fundamentais de um candidato fraquíssimo, um candidato de anedota, um candidato de pilhéria. Quem estiver empenhado em buscar uma solução para a crise brasileira, não pode gastar à toa o seu voto, não pode desperdiçá-lo, em uma oportunidade destas, num candidato de brinquedo. Se um homem como Juarez Távora, com as mais altas qualificações morais e intelectuais, cheio de boas intenções, de patriotismo, de honradez, vier a perder essa eleição por duzentos a trezentos mil votos, — votos que tenham sido mal empregados, num candidato sem a menor possibilidade como o integralista, — os desavisados, os desprevenidos, os tolos, hão de se arrepender amargamente e então será tarde de mais para emendar a mão...

ESTIMATIVA DA ATUAL SAFRA DE TRIGO EM 1 MILHÃO DE TONELADAS

CAMPANHA PARA LIVRAR O PAIS DA NECESSIDADE DE IMPORTAR

Em Outubro o IV Congresso dos Triticultores

EMPENHADO em desenvolver, no país, a cultura de trigo, com o objetivo de estimular os produtores, o govêrno vem de aplicar cêrca de 28 milhões de cruzeiros em sementes para distribuição aos triticultores, num total de 93 sacos de 60 quilos. Mais 40 milhões de cruzeiros foram empregados em fertilizantes, além de 60 milhões em maquinaria agrícola para revenda, por intermédio do Ministério de Agricultura a preços acessíveis. Ao mesmo tempo em que essas providências são levadas a efeito, como marco inicial de uma campanha, visando permitir que o país se liberte da importação do trigo, está em estudos a construção de uma rêde de silos e armazéns, que se estenderá pelos principais centros produtores.

CRESCIMENTO DAS AREAS DE CULTIVO

Nestes últimos anos, a partir de 1950, as safras vêm aumentando consideràvelmente em todo o sul do país, embora a produção da lavoura triticola brasileira represente, atualmente, apenas um quinto do consumo da população. Essa percentagem vem, porém, crescendo de maneira auspiciosa, pois, se em 1930, a área cultivada era de 652 mil hectares, se elevou, em 1954, a 933 mil hectares. A produção, naquele ano, atingiu a 323 mil toneladas para subir, no exercício passado, a 771 mil toneladas. Para isso muito concorreu a introdução da maquinaria agrícola na área de cultivo. Em Carázinho, no Rio Grande do Sul, por exemplo, onde o ano passado se realizou o IV Congresso Nacional do Trigo, cêrca de mil máquinas estão sendo empregadas nas plantações e na colheita do cereal. Antes, êsse município produzia apenas mandioca, feijão e alguns outros cereais, transformando-se, depois, num dos maiores centros produtores de trigo do Rio Grande do Sul, rivalizando sua produção com a de Erechim. A safra de Carázinho, êste ano, está prevista em cêrca de 400 mil toneladas.

UM MILHÃO, A SAFRA DÊSTE ANO

No IV Congresso dos Triticultores, presidido pelo ministro da Agricultura, foram fixados os preços em 300 cruzeiros para o saco de 60 quilos, nos pontos de embarque, e de 320 cruzeiros nos portos do litoral. Essa majoração, pleiteiada pelos triticultores, junto ao ministro da Agricultura, impunha-se em conseqüência da elevação natural do custo da produção e foi mesmo considerada pelos plantadores como medida imprescindível para o desenvolvimento do cultivo. Atendida a reivindicação, lançaram os triticultores, no decorrer do Congresso, a campanha de um milhão para a safra do corrente ano.

Ao aproximar-se o V Congresso, que será realizado em Santa Catarina, em outubro próximo, as perspectivas são as melhores possíveis. Tudo indica que a promessa será cumprida, pois estima-se a safra do corrente ano em um milhão de toneladas de trigo — indício promissor do surto dessa cultura no Brasil.

AZEITE DE OLIVA
CARBONELL
Fino produto espanhol

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia).
INTESTINOS, RETO E ANUS.
CIRURGIA DO APARÊLHO DIGESTIVO.
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente) — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

Adido do Tesouro dos EE. UU. Vem ao Brasil

O sr. Herbert K. May, adido do Tesouro junto à Embaixada dos Estados Unidos em Manilha, Filipinas, deverá chegar sexta-feira a esta capital, em avião da "Pan American World Airways", procedente de Nova York.

O sr. May, que partiu de Manilha a 1º de junho, a caminho do Brasil, vem em missão oficial do govêrno norte-americano. Outras cidades da Ásia e Europa foram visitadas por êle, antes de vir ao Brasil. Em sua companhia viajam a sra May e um filho do casal.

DEPOIMENTO SÔBRE A CRISE DO CAFÉ ONTEM NA CÂMARA FEDERAL

PELO MINISTRO DA FAZENDA

REUNIDA ontem, mais uma vez, a Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de estudar a crise do café, suas origens e repercussões e as medidas necessárias para enfrentá-la, ouviu o sr. José Maria Witaker. Prestou o ministro da Fazenda os seguintes esclarecimentos ao órgão especial, conforme as perguntas e respostas que passamos a transcrever:

— «Considera o sr. ministro necessária uma política de defesa do café, tomando-se como base a situação estatística mundial e brasileira?

— Sim, evidentemente. A defesa do café é a defesa de nossa própria economia. Com o café compramos civilização. Entendo, porém, que não se deve fazê-la sòmente comprando, mas pela organização do crédito, pelo barateamento de transportes, por auxílios técnicos, venda de adubos e inseticidas, e, também, pelo financiamento e por medidas que impeçam congestionamento nos portos e mercados.

— Considera o sr. ministro que o nível dos preços do café influencia decisivamente no consumo do produto? Até que ponto e qual o nível de preço ideal para uma exportação satisfatória do café?

— Que o nível dos preços influa no preço do café, tivemos, há pouco, dolorosa experiência com a baixa de cêrca de 30% no consumo dos Estados Unidos, em virtude das cotações de 80 a 90 centimos por libra de café. No nível atual, os preços parecem satisfatórios, tanto para produtores, como para consumidores.

— Tendo o sr. ministro opinião contrária à fixação de preços mínimos em cruzeiros e em dólares, como sustentar ou defender os preços do café nos mercados nacional e internacional?

— Esta questão de preços mínimos a meu ver, só existe por confusão, ou equívoco. Não se compreende que se queira fixar em dois mil ou dois mil e quinhentos cruzeiros o preço da saca de café que nos está sendo paga a 70 dólares, ou pouco menos, o que quer dizer cêrca de Cr$ 5.000,00, à taxa de câmbio livre. Se êste preço, efetivamente pago pelo comprador, não chega intacto ao vendedor, o que há a fazer é verificar porque se perde a diferença no caminho, aliás,

(Conclui na 4.ª página)

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

• NÃO É GOLPISMO O PONTO DE VISTA DA UDN

• ESCLARECIMENTOS SÔBRE O DISCURSO DO SR. LACERDA

• DEBATIDOS OUTROS ASPECTOS DA SITUAÇÃO POLÍTICA

OUTRA agitada sessão, a de ontem, na Câmara dos Deputados, quando se falou em «golpes», «Govêrno de emergência» e outras soluções insinuadas para a campanha eleitoral. E também uma sessão importante pela definição que provocou da parte do sr. Afonso Arinos na qualidade de líder da UDN, em aparte a um longo discurso do sr. Fernando Ferrari, líder do PTB.

Foram as seguintes as declarações do líder udenista:

O «GOLPE» E A UDN

O SR. AFONSO ARINOS — Meu caro e prezado líder, acudo com prazer e com honra ao prego que acaba de oferecer ao nosso partido. Peço-lhe antecipadas desculpas se, porventura, a explicação que me solicita ou a declaração de princípios que do nós exige, ocupe mais do que o prazo regimental de um simples aparte.

O SR. FERNANDO FERRARI — V. exa. pode falar à vontade.

O SR. AFONSO ARINOS — Desde logo, apelo para a condescendência do nobre presidente, solicitando que conceda prorrogação necessária ao deputado Fernando Ferrari para compensar-lhe o tempo por mim roubado a s. exa. no intuito de satisfazer à sua justa aspiração. Diria a v. exa., e recordo aqui frase pitoresca de Charles Maurras, o grande panfletário e diretor da «Action Française» em certa ocasião em que amigos solicitavam sua intervenção para que contivesse a veemência e o fulgor da eloqüência legendária de seu companheiro de partido, deputado Leon Daudet. Disse então Charles Maurras mais ou menos o seguinte. Tenho um leão no meu Partido, e v. exa. quer que eu o alimente com salada de alface. Realmente, aos leões da tribuna, aos campeões da luta política deve ser atribuída aquela margem de compreensão e de desconto para as irrupções vulcânicas dos temperamentos desmarcados. Sou amigo de Carlos Lacerda desde a mocidade. Várias vêzes as lutas têm atirado contra mim a sua pena e a sua palavra a compreender os excessos daquela personalidade transbordante. Em um dos momentos em que eu, com maior sacrifício, com maior empenho, com maior humildade, com maior resignação, com maior esfôrço, com maior devotamento, com maior aplicação e com maior patriotismo, na minha obscura vida pública procurei servir ao Brasil, em uma comissão no estrangeiro, foi de dentro das hostes cadas de meu partido que saiu a clarinada de combate contra aquela minha atitude, que eu reputava, e ainda hoje reputo, das mais honrosas da minha atuação parlamentar. No dia em que fôr possível, em que fôr oportuno, em que fôr conveniente a mim expôr aos contemporâneos o que foi a minha ação na 10.ª Conferência Internacional da Venezuela, então êsse companheiro e todos aquêles que na ocasião com s. exa. concordaram terão oportunidade de ver até que ponto bebi com amargura e em silêncio o fel da injustiça. Nestas condições, digo a v. exa. que o meu partido e o seu líder prestam, como homenagem especial a v. exa. e ao seu partido, esta declaração desnecessária, de que não existe, nesta Câmara, bancada mais aguerridamente resolvida a defender as instituições democráticas do que aquela que obedece à liderança do brigadeiro (Palmas). Direi a v. exa. sr. deputado, que isso foi reconhecido há dias por um dos mais tenazes, por um dos mais ardorosos, por um dos mais encarniçados adversários que tive na legislatura passada. Em artigo estampado no diário que também me agride tôdas as semanas, se não todos os dias, a «Última Hora» desta Capital, li há poucos dias uma carta do ex-deputado Augusto do Amaral Peixoto dirigida ao senador Domingos Velasco. Nessa carta aquêle honrado companheiro, aquêle digno oficial de nossa Marinha de Guerra dizia que nos dias torvos, que nos dias dramáticos, que, nos dias inesquecíveis de agôsto do ano passado, nunca êle encontrou, no meio político nacional, alguém que se tivesse mais esforçado para salvar, até o fim, as instituições à beira do colapso e da derrota que o humilde colega que a v. exa. se dirige neste momento. Não quero rememorar nem desejo aqui relembrar as razões que levaram a êsse ex-deputado a fazer essa declaração, porque êle não está presente; mas, com a sua permissão, poderei subir à tribuna para esmiuçar os fatos em que se basela aquêle honroso testemunho. Cumpre-me dizer, aliás, a v. exa. que, ontem, não me pronunciei, porque a minha manifestação poderia parecer uma falta de solidariedade pessoal que devo a um companheiro e a um amigo. Cercado de ameaças, enrodilhado num debate dramático, eu não poderia nesse momento, sem quebra dêsses deveres de solidariedade pessoal, manifestar-me aqui de acôrdo com aquêles que o estavam agredindo.

NÃO É PONTO DE VISTA DA UDN

O SR. FERNANDO FERRARI — Muito bem.

O SR. AFONSO ARINOS — Passado, porém, êste momento, quero acentuar duas coisas: primeiro, que a veemência que chamei vulcânica daquele temperamento concedeu ao seu discurso, atribuiu às suas palavras, coloriu as suas expressões com uma tonalidade ameaçadora que, no fundo, não corresponde ao texto e ao conteúdo de seu discurso. O que êle pretendeu aqui sustentar foi apenas um êrro de técnica jurídica, o que êle aqui procurou aduzir foi a possibilidade de uma transformação, impossível dentro do nosso sistema constitucional....

O SR. FERNANDO FERRARI — Muito bem.

O SR. AFONSO ARINOS — Porque sòmente num regime parlamentar são possíveis as delegações de poderes. Mesmo, casos que aquêle

(Conclui na 7.ª página)

Lei Sancionada

Foi sancionada pelo presidente da República lei do Congresso revogando um dispositivo da Lei 420, de 1937, que concedia abatimento de 50% aos embarcadores do Lóide Brasileiro, relativamente aos «vistos» nos conhecimentos de cargas e faturas consulares de mercadorias que se destinavam a navios da mesma emprêsa.

Concedidas ao Marco Bonificações Idênticas às do dólar e da Libra

Baixadas Ontem Duas Instruções da SUMOC

A SUPERINTENDÊNCIA da Moeda e do Crédito, dando cumprimento às deliberações do Conselho daquêle órgão, baixou ontem novas «Instruções», que tomaram os números 119 e 120. A primeira delas revoga o item II da «Instrução» 114, de 5 defevereiro de 1955, respeitado o prazo da garantia a que o mesmo se refere para as declarações de vendas efetuadas até à data da publicação do ato no «Diário Oficial».

A «Instrução» 120, dando cumprimento ao que ficara estabelecido em recente troca de notas entre os govêrnos do Brasil e da Alemanha Ocidental, estabelece o seguinte: «As autoridades brasileiras passarão a dispensar, a partir da data da publicação desta Instrução, às exportações em dólares do Convênio de Pagamentos com a Alemanha, de 17 de agôsto de 1950, o mesmo tratamento previsto para as que se fizeram em D. M. (deutsch mark), pagando-se as exportações naquela moeda bonificações idênticas às que são concedidas ao dólar norte-americano e à libra esterlina pelas Instruções em vigor».

NO SENADO FEDERAL

• NUNCA SE ROUBOU COMO NA ÚLTIMA DÉCADA

• DISCURSO DO SR. JOÃO ARRUDA SÔBRE A SITUAÇÃO POLÍTICA

• URGÊNCIA PARA AS EMENDAS DA REFORMA ELEITORAL

O SR. JOÃO ARRUDA, U. D. N. da Paraíba, pronunciou na sessão de ontem no Senado um discurso em que analisou a situação política nacional. Declarou, no início, que um simples episódio eleitoral divide a nação, traumatiza a sua sensibilidade prejudicando tôdas as atividades produtivas. A história da República registra diversos movimentos revolucionários todos sob o pretexto de melhorar a situação do país. «Entretanto — frisou — nunca se roubou tanto neste país como nessa última década; nunca houve tanta desmoralização na coisa pública como estão a atestar os fatos de cada dia. O voto é secreto, porém nunca houve tanta fraude nas eleições. A autonomia dos Estados é um mito porque aí daqueles que não se dobrarem ao poder econômico do Banco do Brasil que é a arma executiva dos govêrnos da União.

Indaga depois se o mal está nas instituições ou nos homens, se é o regime político que não funciona ou se são os políticos que são incapazes de pô-lo em funcionamento. O próprio orador responde: evinte anos de regime discricionário parece ter desfibrado os homens. A sensibilidade moral, a inflexibilidade de caráter, a altivez, a honestidade das palavras e o próprio pudor das atitudes foram se estiolando, desaparecendo para dar lugar ao comodismo, aos conchavos, colocando na pôa dos acontecimentos uma legião de invertebrados, fazendo da mentira uma arte, da traição política uma habilidade e dos escândalos um lugar comum».

LEI ELEITORAL

Foi enviado à Mesa um requerimento de iniciativa do sr. Cunha Melo pedindo urgência para votação das emendas oferecidas pela Câmara dos Deputados ao projeto de reforma eleitoral. Há um movimento entre os representantes do PSD para rejeitar a emenda do sr. Lucio Bittencourt que obriga o eleitor a mergulhar, no ato de votar, o dedo numa tinta indelével a fim de que seja evitada a votação por mais de uma vez.

SEMANA EUCARISTICA

O sr. Cesar Vergueiro apresentou um requerimento para que não haja sessão durante a semana do Congresso Eucarístico. Será votado hoje.

CINCO DE JULHO

No expediente falou ainda o sr. Fernandes Távora sôbre o 5 de julho, reportando-se antes aos movimentos militares de 22 e 24 e depois à revolução de 1930. Observou que esta encarnava os ideais dos que se bateram nas revoluções anteriores, os quais julgavam que em 30 seriam êsses ideais realizados. Assinala, então o orador, que foi grande a decepção dêsses revolucionários.

PREÇO DO AÇÚCAR

O sr. Apolônio Sales ocupou-se do preço do açúcar fazendo comentários em tôrno das declarações do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

JUROS

O sr. Auro Moura Andrade mandou à Mesa o projeto de lei que justificou há dias da tribuna, dispondo sôbre o regime de juros e das contas do Tesouro com o Banco do Brasil.

D. ALOIZIO MAZZELA

O presidente designou uma comissão de senadores para receber, no seu desembarque, nesta Capital, o Cardeal Aloisio Mazzella.

MINISTRO DO URUGUAI

Para saudar o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, que visitará o Senado no dia 8 do corrente, o presidente designou o sr. Lourival Fontes.

ENTRADA NO CAIS

Foi aprovado o projeto que fixa em 3 cruzeiros o preço da entrada no Cais do Porto do Rio de Janeiro, e o projeto que retifica a relação nominal referente às carreiras de marinheiro e patrão do Quadro Suplementar do Ministério da Marinha.

FALA O CHEFE DO GOVÊRNO SÔBRE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Falhou a Colaboração do Estado

ATRAVÉS do rádio, o presidente da República, sr. Café Filho, proferiu ontem a seguinte palestra: "As apreciações em tôrno de previdência social, surgidas durante a campanha eleitoral atualmente em curso, aconselham o govêrno a prestar alguns esclarecimentos, fixando as suas responsabilidades no tocante a êsse problema, de fundamental interêsse para as massas trabalhadoras do país. Torna-se necessário lembrar antes de tudo a situação extremamente difícil em que a administração atual encontrou os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Todos sabem; e já demonstramos em outra oportunidade, que os males que afetam o organismo previdenciário vêm de longe. Trata-se de crise complexa, cujas origens talvez se relacionem com a orientação que presidiu à criação do sistema.

Já o govêrno anterior reconhecia e proclamava que a previdência social se encontrava impossibilitada de cumprir satisfatòriamente as suas finalidades e corresponder às expectativas e necessidades dos milhões de brasileiros que precisam dos seus serviços e benefícios.

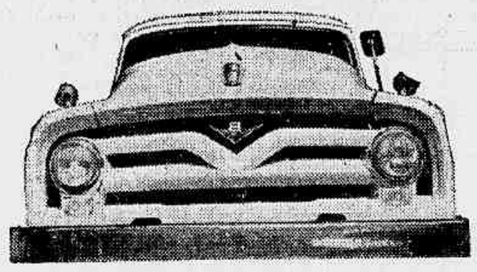
INDISPENSAVEL E URGENTE A REFORMA

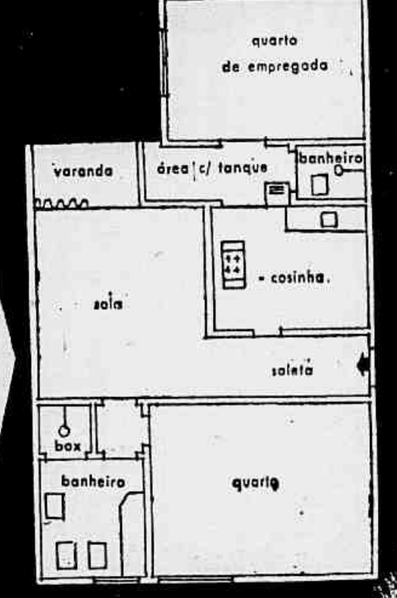
A reforma dos Institutos e Caixas é hoje unânimemente considerada como indispensável e urgente. Mas evidentemente não depende do Executivo. E' problema de legislação e portanto da competência do Congresso Nacional, onde o assunto vem sendo há anos objeto de cuidadoso exame.

Em meio da herança administrativa que lhe foi legada, o govêrno atual recebeu um sistema de previdência marcado de graves deficiências, que infelizmente não poderiam nem podem ser corrigidas por um ato de simples vontade. Entre as dificuldades acumuladas através dos anos, sobressai a dívida da União para com os Institutos e Caixas. Em agôsto de 1954, quando se iniciou a presente

(Conclui na 7.ª página)

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

CAMINHÕES
FORD
1955
TÔDOS OS TIPOS

RUA GENERAL POLIDORO, 316
RUA DO SENADO, 159
SERVIÇOS AMENDOEIRA - CASTELO,
Em frente ao Ministério do Trabalho
AGENCIA DE REP. Amendoeira S. A.

EDIFÍCIO ESTRÊLA
Rua da Estrêla, 50 — Rio Comprido
FAÇA HOJE SUA INSCRIÇÃO
Um bairro 100% residencial e nas imediações dêstes grandes colégios: Colégio Paula Freitas' Instituto La-Fayette, Colégio Rossio, Colégio Maria Rhyth, Seminário São José. E com farta condução: Lotações e ônibus Praça 15 — Rio Comprido, Leme — Santa Alexandrina, São Salvador — Rio Comprido; Bondes: — Estrêla, Catumbi, Itapirú, Santa Alexandrina, Matoso, Barcas,
80% FINANCIADOS
Para V. morar no seu bairro no seu lar próprio
Para V. ter a garantia de uma renda melhor
e é seu êste amplo apartamento
cr$ 39.500,00
DE ENTRADA
10% de sinal
10% na escritura
40% a prazo médio
40% em dez anos
Apartamento Tipo A
sala - 14,82 — saleta — varanda — 2 quartos - 12,88 e 10,35 — banheiro c/ box — cosinha — área c/ tanque — quarto e banheiro de empregada.
A partir de Cr$ 540.000,00
Apartamento Tipo B
sala - 12,70 — 2 quartos - 12,88 e 10,35 — banheiro c/ box — cosinha — área c/ tanque — quarto e banheiro de empregada.
A partir de Cr$ 500.000,00


EXPOSIÇÃO de fotos, painéis, decorações de interior, etc.
Rua da Estrela, 50
Aberto até às 22 horas, diariamente.
Lançamento dia 10 de julho
IMOBILIÁRIA ARCOVERDE
Construtora EXA Ltda.
Rua da Quitanda, 62 - 11.º andar
grupos 1.106 - 1.107
ARCO ARTUSI
Av. Presidente Vargas, 435 — 16.º andar — Sala 1605 — Tel. 23-6169

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

JULHO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aconteceu há 20 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

6 *de Julho de* 1935

(Sábado)

Registrava que, na véspera, a sessão da Câmara dos Deputados fôra dedicada à comemoração dos movimentos de 5 de julho.

—o—

O cine Glória anunciava «Farra dos Deuses»; o Palácio, «Era uma vez dois valentes», com o Gordo e o Magro; no Rex continuava em cartaz «Abafando a Banca», sucesso com Eddie Cantor.

PARA TODOS

— PIONEER
— PEDRA MOLHADA
— VERMES INTESTINAIS

PIONEER — A Grã-Bretanha acaba de produzir um novo tipo de avião que poderá proporcionar serviços aéreo econômicos a regiões distantes, operando em campos de pequenas dimensões. E' o «Pioneer», um bimotor de 16 lugares, construído totalmente de metal, com três rodas fixas de aterrissagem. Pode ser transformado fàcilmente em avião de transporte ou ambulância: nesse caso, oferece acomodações para nove pacientes e quatro médicos ou enfermeiros. A velocidade de aterrissagem, quando os motores deixam de funcionar, é de aproximadamente 60 quilômetros por hora.

* * *

PEDRA MOLHADA — O Parque Nacional do Itatiaia situa-se na região onde se encontram as montanhas mais altas do Brasil. Itatiaia, em tupi, significa pedra molhada, e os picos da serra, alcançando até 2.800 metros, estão sempre molhados em conseqüência das nuvens baixas que constantemente descarregam sôbre êles a sua carga de água.

* * *

VERMES INTESTINAIS — «Enterobius vermicularis», vulgarmente conhecido como lombriga intestinal, é um pequeno parasita, do tamanho de uma ponta de lápis, de cujos efeitos sofrem em todo mundo mais de duzentos milhões de pessoas, principalmente crianças de 5 a 14 anos. Nas Américas, nos Países Baixos, na Rússia e nas Filipinas, a lombriga intestinal ataca quarenta por cento da população de menos de vinte anos.

O xarope de alho tem sido um dos remédios mais usados no combate à lombriga. Agora os antibióticos vêm substituí-lo: Médicos norte-americanos realizaram experiências num grupo de 82 pacientes e chegaram à conclusão de que a terramicina é o agente mais eficaz para eliminar as lombrigas intestinais e impedir a recaída, desde que o tratamento seja acompanhado de medidas sanitárias necessárias a evitar nova contaminação.

GOVERNO COLEGIADO NOS ESTADOS UNIDOS?

Luiz Silveira Mello

NA Convenção de Filadelfia, em que se elaborou a Constituição Federal dos Estados Unidos, em 1787, há 168 anos, quando a Inglaterra estava sob o govêrno discricionário de Jorge III, verificou-se forte corrente a favor do que então se chamou de «executivo plural», equivalente ao govêrno colegiado. Os constituintes dessa corrente afirmavam que o executivo singular corresponderia ao govêrno monárquico, «de cujas garras tiránicas haviam há pouco se libertado as 13 colônias» norte-americanas. Roger Sherman e Edmund Randolph foram os que mais se destacaram contra o executivo unipessoal. Aquêle, representante de Connecticut, propôs que o número de membros do executivo colegiado seria fixado pelo Congresso. O segundo, Edmund Randolph, foi o mais veemente e tenaz adversário do executivo unipessoal, que êle qualificara de **faetus of monarchy**», isto é, feto ou embrião da monarquia.

Na votação final, votaram contra o executivo singular ou unipessoal os Estados de Connecticut, New YORk, Delaware e Maryland.

A maioria, favorável ao presidencialismo ou executivo unipessoal, alegara que o executivo colegiado formaria oligarquia irresponsável e contra a qual seria difícil a aplicação do «impeachment». Ainda havia esperança na eficácia do «impeachment», que na atualidade está em desuso, por haver fracassado na única vez em que se recorreu a êle contra um presidente, contra Andrew Johnson, substituto de Lincoln assassinado.

O fator econômico constituiu entretanto, o objetivo principal da Convenção de Filadélfia, como observa Beard, em «Economic interpretation of the Constitution of the United States». Pois, dos 55 convencionais, 40 eram credores dos Estados que se federavam, os quais queriam um govêrno central forte, como garantia para os títulos de que eram portadores, por adiantamentos e requisições durante a luta pela independência das treze [illegible] não qualificaram de oligárquico e irresponsável, em lugar do unipessoal ou presidencialista. Não existia ainda no globo o aperfeiçoado sistema de govêrno parlamentar, senão na doutrina de John Lock, desconhecida na América do Norte. A evolução lenta, impulsionada por difíceis reivindicações liberais e raras conquistas sociais, passava por uma fase de estacionamento, senão de retrocesso, com o govêrno ditatorial de Jorge III e do ministro Lord Bute.

A interrogação emprestada ao título dêstes comentários visou retrotrair-se a época em que a organização estatal estava atrasada, com predominio de governos unipessoais, e em que ainda não havia o sistema governamental colctivo e responsável retro mencionado, preferido na atualidade por tôdas as nações democráticas, como observam Mirkine, em «Les Constitutions Européennes», e o professor Carlos Oliveto, em «El Derecho Constitucional de la Postguerra».

nias, que haviam constituído treze países ou Estados soberanos. Não sabiam do qual dêsses países pleitearíam o pagamento de seus créditos. E os «Artigos da Confederação», de 1777, não conseguiram manter-se obedecidos. Certo daí que a preocupação precípua da Convenção realizada dez anos após, isto é, em 1787, era estabelecer um govêrno central, — ficando os Estados apenas com autonomia interna. Não poderiam ser maior um propósito de pureza democrática, superpondo-se ao objetivo mercantil e prático, principalmente numa época em que na própria Inglaterra a Câmara dos Comuns lutava com desvantagem e era quase sempre vencida, enquanto a Câmara dos Lords, constituida de poucos bispos e magistrados e grande maioria de plutocratas, era aliada constante da Coroa. Não poderia haver conveniência, portanto, em complicar a solução com um executivo plural ou [illegible] não qualificaram

Integração Para a Vitória

ATRIBUIMOS já, nestas colunas, à candidatura do general Juarez Távora a condição de estuário natural das fôrças democráticas que se opõem à corrupção e se batem pelo progresso do Brasil sôbre a base da dignificação da vida pública.

De então para cá, diversos fatos ocorreram para justificar a imagem e torná-la uma realidade perfeita e auspiciosa. Acham-se aquelas correntes sujeitas à divisão interna e à imprecisão de certos contornos da conjuntura política, enquanto a retirada da candidatura Etelvino Lins e o malôgro de qualquer tentativa para o surgimento de nova fórmula unionista viriam, posteriormente, a tornar essa conjuntura isenta de subterfúgios.

Há uma nitida precisão de linhas na batalha sucessória, não mais restando lugar para hesitações.

O sr. Juscelino Kubitschek representa a ambição de mando por parte de grupos econômicos poderosos aliados a políticos co-responsáveis pelos males mais graves do passado. O sr. Ademar de Barros constitui o espírito de aventura, o projeto de assalto. O sr. Plínio Salgado significa uns resíduos de fanatismo e sua única manifestação verdadeira de patriotismo seria a desistência de retirar votos contrários aos dois primeiros.

A candidatura do general Juarez Távora é a possibilidade de polarização dos que confiam nas instituições e querem fazer delas o instrumento adequado à recuperação econômica, social e antes de tudo moral dêste país.

Na mecânica da vida dos partidos, em face do estado de desagregação das melhores fileiras democráticas, não se configurou fácil, talvez mais por questões de ordem processualista, o apoio de tôdas elas ao honrado patriota e lúcido homem público. Se bem que não houvesse no caso nenhum cabimento para o exame de precedências ou de categorias, criaram-se entretanto problemas de cooperação que parecerão talvez mesmo pueris à gente simples e ao povo, na angústia com que teima em confiar em solução legal e satisfatória para a crise brasileira, porém que terão de ser levados em conta.

Teve, entretanto, o general Juarez Távora a inspirada e nobre atitude de concitar tôdas as fôrças — as que lançaram o seu nome, as que se inclinam por apoiá-lo e as que ainda não se pronunciaram — a um geral e definitivo exame da situação, entregando-lhes, em conjunto, a revisão e o destino de sua candidatura.

O resultado dessa apreciação nova e comum não está sujeito a dúvidas. Nosso país não dispõe de muitos nomes isentos de qualquer sorte de incompatibilidades e gozando de tão profunda ressonância popular que pudessem ser lançados ainda agora para substituir vantajosamente o de quem vem conquistando pela persuasão, pelos antecedentes cívicos e morais, pela pujança da inteligência e do caráter, correntes tão numerosas da opinião pública e do eleitorado.

Haverá, porém, o nivelamento dos partidos e dissidências partidárias, a unificação do movimento político, a anulação do efeito de circunstâncias de ordem cronológica no apoiamento do candidato, a formação, em suma, do grande estuário democrático em que legendas, fileiras de agremiações, famílias, sadios grupos de pressão, a mocidade idealista — todos se disponham a dar a suprema oportunidade ao regime e ao Brasil.

Esperamos que assim o compreendam e deliberem os homens que se encontram na liderança do P.D.C. como da dissidência pessedista, do P.S.B. como do P.R., da U.D.N. como do P.L., e os que se acharem à frente de qualquer entidade ou facção, a todos quantos alheios ao pragmatismo e às conveniências pessoais queiram participar da resolução pelo voto capaz de sanear a vida pública brasileira.

Seria desoladora, decepcionante para o povo, que não a compreenderia nem justificaria, a insistência em dificuldades ou suscetibilidades quaisquer outras atitudes ou impedimentos para que as águas, homogeneizadas pelo rumo comum a que se destinam, deixassem de juntar-se no grande leito que a tôdas elas se oferece para a comunhão tranquila e consciente da vitória.

MURALHA A SER DEMOLIDA

É COMUM ouvir-se de pessoas insatisfeitas com êste ou aquêle serviço público, a declaração de que não reclama, porque não vale a pena reclamar — o que não representa um elogio às autoridades. Numerosas, porém, são as que recorrem à imprensa para veicular suas queixas; e, por iniciativa própria, os jornais não se cansam de focalizar problemas administrativos necessitados de maior atenção dos órgãos competentes.

Ora, uma vez ou outra, e só uma vez ou outra, os responsáveis pelas repartições acusadas de irregularidades ou de desídia se dignam de tomar em consideração o que se argúi contra as mesmas, procurando esclarecer situações ou justificar atos criticados. Assim procedem quando podem refutar essas críticas, negando-lhes fundamento, ou, pelo menos, dar ao assunto uma interpretação aparentemente aceitável. Na maioria, na quase totalidade dos casos, entretanto, o silêncio é a regra, embora se trate de ocorrências da maior repercussão na vida da coletividade. Reportagens documentadas fartamente não logram o mínimo esclarecimento, quer se refiram aos males da nossa incurável burocracia, quer às extorsões do mercado negro, aos abusos do trânsito, à desorganização dos transportes, a quaisquer dos aspectos, enfim, essenciais da vida da cidade.

Sem dúvida, não se poderia pretender que a administração federal e municipal respondesse a tôdas as reclamações formuladas diàriamente pela população, que, aliás, já se habituou a renunciar ao direito de ser atendida em suas reivindicações. Mas não se compreende a existência dessa muralha, por trás da qual, com raríssimas exceções, se colocam os poderes públicos, de cujos gabinetes «pingam», de longe em longe — e só nas hipóteses acima citadas — «notas» tanto quanto possível obscuras e breves.

Os governos — não êste ou aquêle, mas todos — costumam proclamar, enfàticamente, que não prescindem da colaboração da imprensa. O que se observa, todavia, é uma estranha maneira de agradecer essa colaboração: não dando aprêço àquilo que, em suas colunas, ela insere em defesa do interêsse coletivo, quando seria simples a existência de um serviço de publicidade, nos ministérios, ou secretarias, com o encargo de, primeiro, encaminhar a cada repartição as observações que lhe coubesse responder, e, depois, transmitir à imprensa os esclarecimentos fornecidos por aquela. Com isto, se lucraria o povo, mais ainda lucraria a administração, cujos mais altos responsáveis não podem, evidentemente, conhecer das necessidades públicas em seus detalhes. Mas, sobretudo, isso concorreria para fortalecer a confiança do povo nos seus dirigentes e para acabar com a sensação de isolamento, em que se encontra, fora daquela muralha erguida para evitar importunações.

RESÍDUO

DOS MUITOS resíduos de uma era de retrocesso político, social e moral, um ai está, ainda, no momento, a produzir seus efeitos perniciosos.

Até 30, o Brasil conhecera revoluções e revoltas. Eram cidadãos, paisanos ou de farda, que se articulavam para um movimento de rebeldia contra o poder constituído. Nasceu, porém, depois daquele ano, justamente quando nova ordem de coisas se estabelecia no país por fôrça de uma revolução, que trazia, por assim dizer, no seu bôjo, o conteúdo ideológico e cívico de tôdas as rebeliões anteriores, o que se convencionou chamar de «golpe». Nossa história falara, em 1891, no «golpe de Estado», de Deodoro, que, em face do levante da armada, renunciou. Os «golpes», os simples «golpes», sinônimos de atos de astúcia ou de traição, só vieram a incorporar-se à lingungem política brasileira com a implantação, no govêrno, do getulismo.

Tão profundamente penetrou no âmago dos nossos costumes políticos essa nova concepção da arte de dirigir os povos à custa de recursos imorais e inconstitucionais, que ela ainda aí está, viva, apesar do 24 de agôsto, a denunciar os estragos que causou em consciências de formação democrática.

A hipótese do «golpe», isto é, da rasteira, da punhalada pelas costas, da deslealdade para com amigos, da abdicação a quaisquer escrúpulos, integrou-se na lógica do raciocínio de muita gente, para a qual o Brasil ainda não é uma nação digna dêsse nome, mas uma tribo, à mercê dos baixos apetites do seu cacique.

Não era, nunca foi, sem dúvida, assim. Revoluções, revoltas, conspirações. Mas «golpes» de mão, sem os riscos das atitudes corajosas, sob o manto da covardia e da velhacaria, isso foi criação de um período já suficientemente julgado e condenado para que lhe peçamos inspirações e conselhos.

E não nos iludamos ao procurar a origem dos tantos males da nossa atualidade. Partindo do alto, o exemplo do «golpe» havia de estimular, como estimulou, a trapaça, a desonestidade. A palavra empenhada teria de passar a ser uma pilhéria; e os compromissos assinados, uma vez que tivessem alcançado o seu objetivo de ludibriar o próximo, poderiam ser negados sem consequências maiores. Gerou-se o ambiente do «golpe», graças à sua oficialização.

E é uma observação contristadora, a de que a «doutrina» ainda persiste na sua obra de empestar o Brasil, enxovalhando-o, amolecendo-o.

Depoimento Sôbre a Crise do Café Ontem na...

(Conclusão da 3.ª página)

curtíssimo, da conversão da moeda. Mais fácil, evidentemente, do que intervir, aliás sem recursos, nos mercados, é eliminar ou pelo menos atenuar o confisco cambial, que é, sem dúvida alguma, a causa da perda que está sofrendo o produtor.

— Como encara o sr. ministro da Fazenda o acôrdo internacional do café?

— Com grande interêsse e simpatia. Não posso, porém, concordar em que se exclua da quota de equilíbrio a formar, a parte que expontâneamente compramos, nem que nos obriguem a reincidir na aventurosa política de preços mínimo, de forma, aliás, impeditiva da eliminação ou atenuação do confisco cambial.

— Considera o sr. ministro a atual estrutura do I.B.C., inclusive quanto às suas atribuições, satisfatòriamente condizente com os seus objetivos?

— Não considero satisfatória nem a organização atual do I.B.C. nem a sua atuação. Uma reforma na sua estrutura e nas suas funções se faz urgentemente necessária.

— Como complemento do quesito acima, não consideraria o sr. ministro mais racional fôssem as funções e as atribuições do I.B.C., transferidas para um Banco do Café, assistido por um conselho técnico?

— A solução não restabeleceria a unidade de direção na política do café, como parece indispensável; e acrescentaria novo elemento de complicação num conjunto bancário que ainda se não organizou».

Passando a ser inquerido, o sr. José Maria Witaker declarou a vários membros da Comissão que um dos projetos do govêrno para facilitar o crédito à lavoura é a fundação do Banco de Crédito Agrícola, mas com capital efetivo e não constituído através da simples emissão de papel moeda. Frisou ainda o ministro da Fazenda reputar a criação dêsse banco mais urgente do que a própria criação do Banco Central.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Prosseguindo na análise das emendas ao projeto governamental que reclassifica os cargos do Serviço Público Federal, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou mais 5 cinco emendas e rejeitou outras tantas. Figurou entre as primeiras a de n. 3, que estabelece não poder o funcionário perceber vencimentos superiores ao valor atribuído ao símbolo I. C. ressalvados os casos de acumulação previstos em lei e os direitos adquiridos.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Ocupou-se êsse órgão, mais uma vez, do projeto que dá aplicação à receita proveniente da diferença de preços entre os combustíveis líquidos derivados do petróleo fabricados no Brasil e os importados. Em face de dois substitutivos apresentados, sendo um do relator, sr. Edgar Schneider, e outro do sr. Adolfo Gentil, a Comissão preferiu o do segundo, ficando seu autor encarregado de redigir o vencido.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Nessa Comissão teve prosseguimento o exame das emendas ao substitutivo do sr. César Prieto, referente ao projeto que estabelece a taxação adicional para os lucros extraordinários.

Data Nacional da Venezuela

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro André Teixeira de Mesquita, chefe do Cerimonial da Presidência, ao sr. Atilano Carnevali, embaixador da Venezuela, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha, o general Teixeira Lott, ministros da Guerra, e brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica.

Nenhuma Alteração no Serviço do Trigo

Em face de notícia divulgada em Pôrto Alegre segundo a qual o ministro da Agricultura teria comunicado ao governador do Rio Grande do Sul haver designado o engenheiro-agrônomo Oimiro Amado para diretor do Serviço de Expansão do Trigo, esclarece o Serviço de Informação Agrícola, após ouvir o titular da pasta, que tal notícia carece de fundamento. O atual diretor do S. E. T., agrônomo Hermes Cardoso, antigo técnico do Ministério e conhecedor do problema do trigo, continua a merecer a confiança do ministro Munhoz da Rocha, na execução da política adotada desde a última safra e que inclui o combate ao chamado «trigo-papel».

Derrotado Aneurin Bevan Pelo Direitista Gaitskell

LONDRES, 5 (U. P.) — O sr. Aneurin Bevan perdeu hoje tôda a possibilidade de conquistar o pôsto de tesoureiro do Partido Socialista da Grã-Bretanha.

O gigantesco Sindicato dos Mineiros retirou seu apoio ao líder esquerdista do trabalhismo dêste país. Embora o sr. Bevan seja deputado dos mineiros, os delegados do Sindicato — que conta com 700.000 membros — decidiram votar a favor de seu arqui-inimigo direitista Hugh Gaitskell.

457 delegados votaram a favor de Gaitskell e apenas 271 com Bevan.

A votação se efetuou para decidir a quem serão entregues os votos do Sindicato na Assembléia que o Partido Trabalhista (ou Socialista) realizará no próximo outono.

Nessa assembléia se elegerá a Junta Executiva do Partido.

Gaitskell derrotou também Bevan no ano passado.

Perón Propõe...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

o tempo vai superando. Há uma psicologia de boatos, que todos já conhecemos, para que possa impressionar. A situação foi normalizada na Capital Federal, que era a única onde fôra alterada a ordem. Compreenderão, agora, companheiros e povo, porque lhes pedi que ficassem em casa e seguissem normalmente as atividades e também por que não foram permitidos atos partidários e demonstrações. Os perturbadores tinham encontrado clima para se sentirem muitos, quando na realidade são uns poucos. E' claro que quando se sentiram fraudados, porque nós não provocávamos violências, nem cometíamos desmandos, lançaram-se a espalhar boatos sôbre a perda do poder do govêrno. Digo isso para levar absoluta tranquilidade ao povo da República, que insistentemente nos faz chegar suas inquietações.

MARINHA E CIVIS

Tenho a convicção de que essa foi uma sedição militar executada por algumas unidades da Marinha, com a intenção de assassinar o comandante-chefe das Fôrças Armadas. Para realizá-lo contaram com a ajuda de grupos de civis recrutados noutros meios, que não são políticos. As fôrças políticas não participaram em condições tais, embora alguns de seus homens possam tê-lo feito em caráter pessoal. Através dos meus largos anos de luta, aprendi a preciar e a julgar equânimemente, mesmo aos nossos inimigos. Quero reconhecer lealmente que considero que os partidos políticos populares não são capazes de aceitar que se atire, criminosamente, contra o povo indefeso.

PARTIDARIOS DA LEGALIDADE

Considero, também, que êles agora são mais partidários da legalidade do que da violência, e cada dia são menos os dirigentes políticos que querem a perturbação e não a paz. Nem a prudência, nem a sabedoria, estão reunidas com a coragem. Por isso, o 16 de junho deve ser uma eloqüente lição para todos. Na luta interna nem mesmo a vitória pode alegrar-nos, porque, em última análise, são vitórias sôbre nós mesmos. Em troca, devem mostrar-nos o lado destrutivo da violência agindo sôbre a lei, a razão e a justiça.

Perón terminou seu longo discurso, dizendo: "Como nos tempos da nossa vigília passada, a palavra de ordem continua sendo a mesma: "do trabalho para a casa e de casa para o trabalho. Sempre atentos e vigilantes".

NOTAS POLÍTICAS

Consolidada a Candidatura Juarez Távora

O deputado Arruda Câmara, presidente do Partido Democrata Cristão, distribuiu ontem à tarde à imprensa o documento firmado pelo general Juarez Távora e que constitui o resultado de entendimentos para a recomposição das fôrças democráticas, nos têrmos do movimento de que ontem demos amplo noticiário.

Antes de transmitir aos leitores outras informações relativas ao prosseguimento vitorioso das demarches para a rearticulação da frente democrática, vamos reproduzir a íntegra do documento assinado pelo general Juarez Távora e que é o seguinte:

«O general Juarez Távora, depois de um amplo entendimento com os srs. Etelvino Lins, representante da dissidência do PSD e Milton Campos, presidente da UDN, autorizou-os a entrar em conversações com os partidos que apoiam sua candidatura e com as fôrças políticas identificadas com a orientação do governador de São Paulo, no sentido de reexaminarem, de comum acôrdo, a situação política, para se fixarem em tôrno do seu nome ou de qualquer outro, civil ou militar, que possa aglutinar os elementos democráticos já referidos e outros mais que a êles se queiram reunir. O general Juarez Távora com o mesmo elevado propósito, dirige um apêlo às fôrças políticas que já o apoiam e que mencionou, a fim de facilitarem êsse objetivo, declarando-se, desde já, de inteiro acôrdo com a decisão que for adotada».

* * *

Este nobre documento abriu as portas para um amplo entendimento de tôdas as fôrças realmente interessadas em encontrar uma saída vitoriosa para a crise brasileira. Desde logo ficou claro que a hipótese da retirada da candidatura do general Juarez Távora não era siquer admitida não só pelo PDC e PSB, como também pela maioria da UDN. O alto gesto do general Juarez, admitindo a «aglutinação dos elementos democráticos» em tôrno do seu nome ou «de qualquer outro, civil e militar», não enfraqueceu a sua candidatura, mas consolidou-a e fortificou-a. Em verdade o documento representa apenas a fórmula tão ansiosamente procurada para permitir o entendimento de tôdas as fôrças em tôrno do seu nome, derrubando resistências e aplainando dificuldades. A dissidência pessedista, por exemplo, estava ponderando que a maneira como fôra lançada a candidatura do general Juarez Távora dificultava a composição desde que a êles não restava outra saída senão a adesão pura e simples. Na UDN o problema já se apresentava sôbre aspectos diversos. Não havia a menor dúvida quanto ao apoio do partido ao general Juarez. Apenas a direção, que comandara os entendimentos com a dissidência pessedista, insistia por uma solução que não implicasse no rompimento desta aliança, pois se consideravam no dever moral de continuar na caminhada com os companheiros do início da jornada. Encontrada, afinal, a grande fórmula para o reexame do problema nos têrmos em que o coloca o documento firmado pelo general Juarez Távora, a dissidência desde logo se integra na solução nacional e todos os entendimentos, desde ontem, passaram a girar sôbre a escôlha do vice-presidente.

A presidência é um caso resolvido.

* * *

O documento assinado pelo general Juarez Távora foi redigido domingo, depois de longa conferência com o sr. Etelvino Lins. O general conferenciou ainda com o sr. Milton Campos, consultou as fôrças que sustentavam a sua candidatura antes de entregá-lo ao presidente da UDN. Da própria residência do sr. Milton Campos conferenciou, pelo telefone, com o governador de São Paulo, obtendo a plena concordância do sr. Jânio Quadros para o documeto, cujo inteiro teor tomou conhecimento na oportunidade.

Anteontem à noite, os presidentes do PDC, PSB, PL e srs. Etelvino Lins e Clóvis Pestana, representantes das seções dissidentes de Pernambuco e Rio Grande do Sul, estiveram reunidos na casa do sr. Milton Campos examinando a conveniência e a oportunidade da divulgação do documento e acertando providências para a grande reunião de tôdas as fôrças para o lançamento, nas novas bases, da candidatura do general Juarez Távora.

No encontro e de imediato, ficou claro que não se cogitaria de qualquer fórmula que implicasse na retirada da candidatura Távora. A este respeito os pronunciamentos dos srs. João Mangabeira, presidente do PSB e monsenhor Arruda Câmara, do PDC, foram terminantes e peremptórios: ainda que desejassem não teriam como obter de uma Convenção outro candidato que não o general Juarez.

★ *Esta Semana*

No fim desta semana, provàvelmente sábado ou domingo, devem reunir-se no Rio representantes de tôdas as fôrças políticas vinculadas ao apêlo final do documento do general Távora.

O lançamento com os apoios destas fôrças, da candidatura do general Juarez Távora, deverá ser feito em um pronunciamento no país, em que, depois do exame da situação nacional, será feita uma afirmação de confiança nas soluções democráticas e de repúdio a qualsquer apelos aos desvios golpistas.

Neste pronunciamento se conterá um apêlo a tôdas as demais fôrças políticas e populares para que ingressem e participem da cruzada de recuperação nacional. Ao contrário do que se noticiou, não será feito qualquer apêlo direto aos demais candidatos lançados.

★ *A Reunião da U. D. N.*

Os novos dados do problema, reduziram consideràvelmente a importância da reunião de hoje do Diretório Nacional da UDN. Até ontem à noite o que se articulava para hoje era um pronunciamento convocando a Convenção Nacional para o dia 23 e acolhendo o apêlo do general Juarez Távora. Alguns líderes udenistas hesitavam em antecipar um pronunciamento de apoio ao general Távora, argumentando que a candidatura deve sair da reunião de tôdas as fôrças.

O Diretório deve aprovar ainda as bases programáticas e políticas elaboradas pela comissão que teve como re-

(Conclui na 7.ª página)

DIVERSAS

Candidatura Juarez na Zona de Leopoldina

Recebemos:

«Reuniu-se em Convenção o Diretório da 11ª Zona Eleitoral do Partido Socialista Brasileiro, deliberando o preenchimento dos cargos vagos e a planificação dos trabalhos partidárias na Zona da Lepoldina.

Inicialmente foram eleitos os companheiros Máximo Martins Rodrigues, para o cargo de presidente e José Ribeiro dos Santos para secretário, permanecendo Berell Zisman como tesoureiro.

Foram tôdas as seguintes resoluções:

a) Instalação provisória do Diretório, à rua Miguel Ferreira, 575 — Ramos.

b) Distribuição de atribuições aos militantes, de acôrdo com plano apresentado.

c) O Diretório acha-se aberto diàriamente a fim de receber os simpatizantes da candidatura Juarez que desejarem colaborar, bem como, aos militantes do Partido, populares em geral, para examinar, debater assuntos de interêsse local, e propôr medidas para a sua mais rápida solução. — (a) José Ribeiro dos Santos, secretário.»

Depende dos Democratas Evitar o Golpe

S. PAULO, 5 — A reportagem de «A Gazeta» ao entrevistar o governador Jânio Quadros por ocasião do encerramento da Segunda Concentração Regional, levada a efeito na cidade de Ribeirão Preto, formulou às perguntas, das quais, duas foram assim respondidas:

P. — Acredita v. exa. que a possibilidade de «golpe» está superada?

R. — Depende dos democratas. A maioria dos políticos que aí está parece não fazer outra coisa senão pedir-lo aos céus e às terras».

P. — Dos candidatos à sucessão presidencial, qual o nome que v. exa. julga mais capaz de restaurar a confiança do povo e de garantir a continuação do regime democrático?

R. — «Depois eu conto...» (ASP).

Irá a S. Paulo o Gen. Juarez

SAO PAULO, 5 — O general Juarez Távora deverá estar novamente nesta capital, depois de amanhã, quando pronunciará, no Palácio Mauá, uma conferência sôbre o tema «O Panorama Econômico do Brasil». (ASP).

Combate ao Golpismo na Assembléia Paulista

SAO PAULO, 5 — O deputado Wilson Rahal, líder do Partido Socialista na Assembléia Legislativa do Estado ocupou, hoje, a tribuna para verberar contra a campanha que vem sendo desenvolvida pelo deputado Carlos Lacerda no sentido de ser instituído, no país, um regime de exceção. Solicitou o sr. Wilson Rahal que a sessão de 9 do corrente seja dedicada inteiramente à exaltação do movimento constitucionalista de 32, a fim de que São Paulo possa exprimir a todos os políticos e à Nação, os seus sentimentos democráticos e contrários a qualquer golpes a prazo fixo. (ASP).

Tentará o Japão Ampliar Seu Comércio Com a China

TOQUIO, 5 (U. P.) — Revelou-se, hoje, que o Japão está disposto a lançar grande campanha política, imediatamente depois da conferência dos chefes de govêrno dos Quatro Grandes em Genebra, a fim de obter a aprovação européia e americana para o aumento de seu intercâmbio comercial com a China comunista. Os cautelosos e secretos preparativos para a campanha já foram iniciados, pois os japonêses acreditam que o clima será mais favorável, depois da histórica conferência de Genebra.

Nova Onda de...

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

vespertino independente, adotou verdadeiras medidas de exceção. Circulam em Budapest boatos de tôda espécie. Formam-se grupos nas ruas, logo convidados, pela polícia, a se dispersarem.»

O «Neuer Kurier», único jornal a publicar êsses rumores incontroláveis, anuncia ainda que «foram reforçadas as patrulhas policiais. Cordões policiais foram dispostos, também, em tôrno das legações das potências ocidentais. Os cidadãos húngaros que visitam essas legações são longamente interrogados, à saída. O Partido Comunista convocou todos os funcionários membros do Partido. Foram enviados em missão especial, às cidades do interior do país, mil e duzentos funcionários do Partido Comunista húngaro. Foram reforçados, também, os serviços de guarda em tôrno dos depósitos de víveres. Formam-se longas filas ante os armazéns de gêneros alimentícios. Preparam-se aquartelamentos para tropas ao longo da fronteira austro-húngara e húngaro-iugoslava.»

O vespertino afirma ainda — sem citar as fontes de tais informações — que o govêrno húngaro e o Partido Comunista «perderam a cabeça» e não sabem que atitude adotar, depois da visita dos dirigentes soviéticos a Belgrado.

MOMENTO INTERNACIONAL

Um Plano do Ocidente

AOS numerosos planos de desarmamento veio juntar-se mais um concebido pelo Ocidente, em bases modestas, para tentar pela sua modéstia (e por outra razão muito mais significativa) a unanimidade das potências. Essa razão, na verdade surpreendente, é dispensar êste plano novíssimo, o contrôle do desarmamento. Assim, pois, se os russos o aceitarem, tudo ficará no domínio da honra, como os juramentos dos cavaleiros medievais. Os peritos do Ocidente ao elaborarem mais êste esquema e ao excluirem dêle a fiscalização agiram por certo, baseando-se em dados seguros sôbre as linhas da atitude russa em Genebra. Isto nos permite, desde já, encarar alguns aspectos dessa conferência, e o seu ambiente psicológico, menos dramático do que poderia supor-se a princípio, mas, por outro lado, tudo levando a crer (e não apenas êste plano ocidental) menos suscetível de resolver profundamente os grandes problemas em debate. Será, tanto quanto pode prever-se, uma negociação preliminarmente afastando qualquer caráter definitivo. Aliás, a presença dos embaixadores torna, de certo modo, essa conferência permanente tirando-lhe o ar, um tanto extremista, de resolver tudo e conseguir a paz, ou não resolver e admitir a guerra. Este novo plano ocidental parece dizer-nos que se trata de obter soluções de compromisso, como primeira etapa, para os blocos saírem da guerra fria e caminharem cuidadosamente para uma nova fase de aproximação.

* * *

Isto não exclui a possibilidade de concordância sôbre muitos pontos, mas o essencial, ou seja, do desarmamento, ficará na sua primeira fase, restrito às armas clássicas, e, dentro destas, em proporções muito relativas. Os progressos que forem conseguidos serão úteis, mas não decisivos. Interessam menos pelas reduções aceitas do que pelo novo espírito que representam, isto é, confluência de esforços para desarmar, e a noção de que se começou a desarmar. Formulados êstes lados otimistas, é necessário dizer com tôda a franqueza que desarmamento sem fiscalização é destituído de credibilidade. Para armas secundárias pode admitir-se a título de início, para armas nucleares, exige contrôle — ou não será desarmamento algum, quer da Rússia, quer dos Estados Unidos. Isto afirmou, de uma maneira clara, o sr. Leaster Person, no Canadá, ao dizer que a não fiscalização do desarmamento, obrigava a manter às medidas de segurança em curso.

A teimosia da Rússia em não admitir êsse contrôle tem dado a mais brilhante justificação aos grupos armamentistas do Ocidente, que não diminuíram, antes aumentaram, as suas medidas de ordem militar. O tratado assinado entre Washington e Bonn de ajuda em equipamentos de tôda espécie para armar as primeiras 4 divisões alemãs é disso uma prova. Como o ritmo crescente de alistamento na Alemanha e a decisão de Adenauer fazer aprovar tôdas as leis sôbre a remilitarização, no Bundestag, antes da conferência dos «Quatro». Na mesma ordem de idéias, está o acôrdo rápido firmado, ou antes, ratificado entre os Estados Unidos e a Bélgica para o monopólio de urânio (50% da produção mundial) das minas do Congo, bem como a construção, em tempo «record» da base estratégica Boulhaut, no Marrocos francês, a 50 quilômetros a este de Casablanca, destinada aos bombardeiros atômicos da «Strategic Air Command». Tudo isto foi decidido depois que as potências resolveram conferenciar na Suíça.

* * *

Não constituem pròpriamente bons sintomas, mas devemos não exagerar o seu alcance. São talvez em primeiro lugar a prova de que não se encara um desarmamento profundo nos próximos tempos. A posição russa sôbre o contrôle, que continua a ser de recusa absoluta, embora não justifique estas medidas, dá uma sólida argumentação aos grupos que no Ocidente preferem, na realidade, menos a guerra do que os lucros da paz armada, embora num dado e trágico momento tenham de confundir-se, faz armada e guerra, por leis irrevogáveis.

E' aqui que a O.N.U., se não fôsse mero «écran» onde as grandes potências projetam os seus perfis, não deixando nem uma margem para acidentais figurantes, podia desempenhar o papel que lhe foi teòricamente distribuido. A O.N.U. caberia impor, nesta fase em que nos encaminhamos para um entendimento, as medidas lógicas condicionando êsse entendimento, e, entre elas, a fiscalização de fábricas, laboratórios de pesquisas, centros de experiência, produção de urânio, bem como a eliminação, vigiada e escalonada, das armas clássicas.

Nada fará a O.N.U. neste sentido que esteja fora dos interêsses dos Estados Unidos e Rússia, e por isso é ainda a êstes dois países que caberá estabelecer os princípios, e os fins, da reunião de Genebra, assim como mutuamente fazer cumprir as determinações.

Embora numa atmosfera de recíprocas desconfianças e receios, e tendo como convicção a dificuldade de uma concordância perfeita e de uma resolução definitiva dos grandes problemas, a próxima reunião será um passo em frente. Menos amplo do que desejaríamos, mas, por outro lado, menos dramático do que seria de recear.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4.ª pág. da 3.ª seção

Será Afixado o Emblema do Congresso Eucaristico no Ministério da Guerra

AMANHÃ A CERIMÔNIA

EM mais uma manifestação pública de seu inteiro apoio à realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, nesta capital, no corrente mês, o Exército fará inaugurar às 11 horas de amanhã, quinta-feira, no portão principal do Palácio da Guerra, o emblema oficial do grande certame religioso. A cerimônia contará com a presença do ministro da Guerra, general Teixeira Lott, altas autoridades militares, chefes de Repartições e Estabelecimentos, funcionários civis e suas famílias, bem como representantes da imprensa e de entidades religiosas e civis. Falará, na ocasião, o bispo Dom José Távora, oficiante da cerimônia.

SOB NOVA CHEFIA A DIRETORIA DE ENGENHARIA

Recentemente nomeado, assumiu ontem a chefia da Diretoria de Engenharia o general Eudoro Barcelos de Morais, que vinha até então exercendo a função de diretor de Remonta. A transmissão de cargo foi feita pelo general João Valdetaro de Amorim Melo, que declarou sentir-se satisfeito em transmitir as suas funções de diretor de Engenharia ao general Barcelos. O general Barcelos, agradecendo, salientou que o seu programa era seguir a diretriz de seu antecessor.

FOSSE, HOJE, DO GENERAL MAZA

Assumirá hoje, às 15 horas, o Departamento Geral de Administração o general Otávio Saldanha Maza, recentemente nomeado para êste cargo. O general Maza acaba de chegar ao Rio para ocupar as suas novas funções, passando o comando da Zona Militar do Sul o seu substituto legal.

COM OS JORNALISTAS O GENERAL FIUZA DE CASTRO

A Sala de Imprensa do gabinete do ministro da Guerra recebeu, ontem, a visita de cortesia do general Alvaro Fiuza de Castro, que acaba de ser transferido para a Reserva, após mais de meio século de serviços prestados ao Exército.

RECEPÇAO AO GENERAL MARK CLARK

O general comandante da Zona Militar Leste prestará uma homenagem ao general Mark Wayne Clark, no Regimento Sampaio, às 9h30m de amanhã, dia 7, em reconhecimento aos destacados méritos daquele alto chefe militar norte-americano demonstrados no comando do V Exército, do qual pertenceu a Fôrça Expedicionária Brasileira. A esta cerimônia se associarão altas autoridades militares.

O DIA MINISTERIAL

O ministro Teixeira Lott recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Emílio Maurel Filho, Nélson Rebelo de Queiroz, Milton Cezimbra e Armando de Morais Ancora; o padre Pedro Veloso, diretor da Universidade Católica. Às 16 horas, compareceu ao Palácio do Catete, onde despachou com o presidente João Café Filho. Acompanhou-o seu ajudante de ordens, capitão Grossmann.

«A DEFESA NACIONAL»

Acha-se em circulação o número 491 da «A Defesa Nacional», relativa ao mês de junho próximo passado.

PARECERES PARA AS J.M.S.

O general diretor geral de Saúde, dr. José Vieira Peixoto, em boletim interno de ontem, recomendou, no tocante aos pareceres de especialistas solicitados pelas Juntas Militares de Saúde, a fiel observância das Instruções contidas no B.E. 49, principalmente o final da letra «a» e o disposto na letra «b» do Aviso 4.559.

CAPITÃO EDMIR COIMBRA PE PONTES

Pela passagem do 30º dia de sua morte, os seus colegas de turma mandarão rezar missa às 10 horas de hoje, na Igreja da Cruz dos Militares.

INSTALAÇAO DA 6ª CIA. FRONTEIRA

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, em portaria assinada, determinou que, no corrente ano, fôsse instalada a 6ª Cia. Fronteira (Guajari-Mirim), bem como lhe seja dado um efetivo compatível com as instalações disponíveis. Em consequência, determinou ainda o general que sejam transferidos para a referida companhia todo o material, pessoal, arquivo e aquartelamento do extinto 6º Pelotão de Fronteira.

MANUAL DE SEGURANÇA INDUSTRIAL

Em face do parecer do Estado-Maior do Exército, o ministro Teixeira Lott resolveu aprovar o Manual de Segurança Industrial, elaborado pelo Departamento Técnico e de Produção do Exército, determinando ainda a sua aplicação em todos os Estabelecimentos Fabris, Parques, Arsenais, Órgãos de Manutenção, etc., do Exército.

TENENTE CHAMADO

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita, por nosso intermédio, o comparecimento ao seu gabinete, do tenente do Q.A.O. Valdir Magalhães Pires, para tratar de assunto de seu interêsse.

DOAÇAO AO MUSEU MILITAR

O Museu Militar do Exército acaba de receber do dr. Agenor Lopes de Oliveira várias peças de uniformes antigos, bem como um capacete de aço da Revolução de São Paulo.

UNIAO CATOLICA DOS MILITARES

O brigadeiro presidente da União Católica dos Militares solicita-nos comunicar que haverá uma reunião em seu gabinete, na Diretoria do Material da Aeronáutica, quando serão ultimados os programas de atos solenes ligados ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Para essa reunião, encarece a presença de todos os oficiais e capelães militares, membros das diferentes comissões de organização daqueles atos.

UNIFORME PARA SOLENIDADES

A Secretaria Geral da Guerra marcou, para a missa de 7º dia de D. Ana Pardal Mallet de Sousa Aguiar, viúva do marechal Antônio Cenaldo de Sousa Aguiar, hoje, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, o 5º uniforme. Por outro lado, para o coquetel oferecido pelo adido militar, naval e aeronáutico da Embaixada da França ao general Carpentier, no dia 14, às 19 horas, na rua Constant Ramos, 43, apt. 1 101, marcou o 5º uniforme.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, dia 7 de julho, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

GRIPE?

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

EDITAL

Concurso para provimento em cargos de classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas de Português e de Conhecimentos Gerais (I — Matemática e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivística), do concurso acima referido, serão realizadas, respectivamente, nos dias 6 e 13 de julho próximo, às 19h30m, nos Cursos de Administração do D. A. S. P. — (Avenida Almirante Barroso, 81 — 2º e 3º andares), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 600, e, na Escola Técnica Nacional — (Avenida Maracanã), para os de ns. 601 em diante.

2 — A prova de Dactilografia será realizada no dia 10 de julho próximo, na Escola Remington — Rua Sete de Setembro, 59 (máquinas Remington) e Casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90 (máquinas Hermes), de acôrdo com a seguinte escala:

HORARIOS	Candidatos de inscrições números:
8h	1 a 100
8h40	51 a 100
9h20m	101 a 150
10h	151 a 200
10h40m	201 a 250
11h20m	251 a 300
12h	301 a 350
12h40m	351 a 400
13h20m	401 a 450
14h	451 a 500
14h40m	501 a 550
15h20m	551 a 600
16h	601 a 650
16h40m	651 a 700
17h20m	701 a 750
18h	751 a 800
18h40m	801 a 850
19h20m	851 a 900
20	901 a 950
20h40m	951 a 1.000
21h20m	1.001 a 1.050
22h	1.051 em diante

3 — Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade, deverão comparecer na Escola Remington — (Rua Sete de Setembro, 59).

Rio de Janeiro, em de de 1955.

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor Superintendente

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Instalação de Novos Equipamentos Para o Contrôle do Tráfego Aéreo

ASSINADO ACÔRDO A RESPEITO

FOI ASSINADO, no dia 30 de junho último, no Ministério da Aeronáutcia, um acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos, relativo à instalação de um conjunto de modernos equipamentos para auxílio da navegação aérea e de contrôle do tráfego aéreo. Com essa instalação poderá ser aumentada consideràvelmente a eficiência e a segurança das viagens aéreas no Brasil, permitindo, ainda, um significativo aumento do tráfego.

As primeiras instalações do sistema serão feitas no Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre, esperando-se que melhorias iguais sejam instaladas mais tarde em outras cidades do país.

O acôrdo foi assinado pelo tenente brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica e William E. Warne, diretor da Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica com o Brasil — (PONTO IV).

Segundo os têrmos do acôrdo, os Estados Unidos, através da Missão Ponto IV, fornecerão ao Brasil equipamento eletrônico e de radar no valor de 1.500.000 dólares. O Ministério da Aeronáutica, do Brasil, assumirá as despesas locais, inclusive com aquisição de terras, custo da instalação e pagamento do pessoal local. A Missão do Ponto IV, fornecerá ainda um grupo de técnicos norte-americanos, um avião equipado para realizar os testes e treinamento exigidos pelas novas instalações e, também, atenderá às despesas, em dólar, com a instrução e o treinamento de cinco técnicos brasileiros nos Estados Unidos.

Espera-se que os aparelhos a serem instalados permitam pousos e decolagens mais seguras em condições atmosféricas adversas, que atualmente dificultam o livre fluxo do tráfego entre os grandes aeroportos do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, bem como contribuam para aumentar o número de pousos e decolagens por hora, diminuindo o tempo de «espera» e aumentar o coeficiente de segurança nos aeródromos e na rota Rio-S. Paulo-Pôrto Alegre.

Os aparelhos a serem instalados foram construídos de acôrdo com os padrões mundialmente adotados pela Organização de Aviação Civil Internacional devendo, portanto facilitar também as viagens de aeronaves internacionais no Brasil.

O acôrdo assinado resultou de negociações iniciadas há quase um ano, por solicitação do então ministro da Aeronáutica, brigadeiro (RR) Nero Moura, o que motivou a vinda ao Brasil, em setembro de 1954, de alguns técnicos norte-americanos do Grupo de Assistência à Aviação Regional, sediado no Panamá; com auxílio de técnicos brasileiros da Diretoria de Rotas Aéreas, deu-se início ao estudo dos problemas de navegação e do contrôle de tráfego aéreo na rota Sul e nos aeródromos do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre.

O Relatório apresentado e que serviu de base à assinatura do Acôrdo consta de 62 páginas datilografadas e contém 29 gráficos e foi elaborado de tal forma que servirá de ponto de partida à Diretoria de Rotas Aéreas, para estabelecer um «plano de modernização» dos velhos auxílios rádio à navegação aérea, ainda em uso no Brasil. Os desenhos e especificações dos equipamentos contemplados servirão também para incrementar a política já adotada por aquela Diretoria, no sentido de manufaturar no Brasil todos os equipamentos eletrônicos essenciais às instalações de proteção ao vôo.

AVISOS AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 128, expedido no dia 5-7-1955, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: Anápolis — Aeródromo praticável para operações noturnas, sòmente para as companhias autorizadas, com as seguintes restrições: para as aeronaves de tipo C-46 sòmente é permitido o pouso noturno, e, os primeiros 600 metros da pista vinte e quatro, estão impraticável às operações noturnas; Natal: Radiogoniômetro, prefixo ZWNT-2, frequências de 6597 e 8939 quilociclos, inoperante até às 17h50m, «Z», de amanhã, dia 6 do corrente; Petrolina: Rádio Petrolina, frequência de 4220 quilociclos, inoperante; Rio de Janeiro: área compreendida entre os pontos de coordenadas: 23 graus e 2 minutos sul e 43 graus e 13 minutos oeste, 23 graus e 39 minutos sul e 43 graus e 20 minutos oeste, 23 graus e 39 minutos sul e 43 graus e 20 minutos oeste, 23 graus e 39 minutos sul e 43 graus e 04 minutos oeste e 23 graus e 27 minutos sul e 42 graus 43 minutos oeste, e 23 graus 02 minutos sul e 42 graus e 56 minutos oeste perigosa até altura de 1.000 metros, até as 12 horas «Z», de amanhã dia 6 do corrente; Santa Maria: Rádio Santa Maria, recepção na frequência de 5680 quilociclos, restabelecida.

VISTORIA DE AERONAVES

Por determinação da Diretoria do Material da Aeronáutica serão realizadas, durante o mês de agôsto próximo, vistoria de aeronaves registradas em aeródromos localizados sob a jurisdição da 2ª Zona Aérea. Essas vistorias serão procedidas de acôrdo com o roteiro abaixo organizado pela D. M.; dia 1 — concentração em Maceió — aeronaves registradas em Maceió; dia 2 — concentração em Maceió e Aracajú — aeronaves registradas em Maceió e Aracaju; dias 3 e 4 — concentração em Salvador — aeronaves registradas em Salvador; dia 5 — concentração em Ilhéus — aeronaves registradas em Ilhéus; dia 6 — concentração em Canavieiras — aeronaves registradas em Canavieiras, Belmonte e Pôrto Seguro; dia 7 — concentração em Bom Jesus da Lapa — aeronaves registradas em Bom Jesus da Lapa; dia 8 — concentração em Bom Jesus da Lapa e Barra — aeronaves registradas em Bom Jesus da Lapa, Barra e Corrente; dia 9 — concentração em Paulo Afonso — aeronaves registradas em Paulo Afonso; dias 13 e 14 — concentração em Fortaleza — aeronaves registradas em Fortaleza; dias 15 e 16 — concentração em Mossoró e Natal — aeronaves registradas em Mossoró e Natal; dia 17 — concentração em João Pessoa — aeronaves registradas em João Pessoa; dia 18 — concentração em Campina Grande — aeronaves registradas em Campina Grande; dia 22 — concentração em Recife — aeronaves registradas em Recife, Vitória de Santo Antão, Pesqueira e Catende.

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, inpingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

FESTAS EUCARÍSTICAS

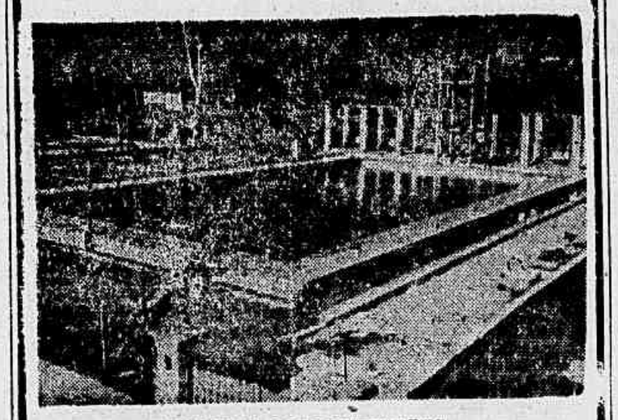
Flâmulas — Decalques — Bolas de encher — Cartões postais e outras com dizeres alusivos aos festejos. Bandeirinhas de papel, copos cônicos de papel para «chops», refrescos, café e vitaminas. Copos de cartolina lisos e fantasia para excursões, aniversários, casamentos, etc. Forminhas e enfeites para doces, Guardanapos de papel liso ou recortados. ARTIGOS DE PAPELARIA — BRINQUEDOS — NOVIDADES — Objetos de adornos e muitos outros. Sempre pelos menores preços são encontrados no BAZAR 1.029, da avenida Presidente Vargas, (perto da avenida Passos). Corte êste anúncio e guarde para quando precisar comprar.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», na rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
BALNEÁRIO DE ÁGUA SULFUROSA — BOITE — CINEMA — PISCINAS — QUADRAS DE TÊNIS — PARQUES



DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa .. Cr$ 290,00 — 2 pessoas . Cr$ 490,00
CAPACIDADE PARA 800 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururai de Magalhães, comandante geral, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Valdir Silveira Miranda, estêve na manhã de ontem, em visita à Invernada de Olaria, Corpo de Serviços Auxiliares e Regimento Marechal Caetano de Farias, tendo percorrido em companhia dos Comandantes dos respectivos estabelecimentos, as dependências dos mesmos.

Depois, em seu gabinete no quartel general, o coronel Ururai, recebeu para despacho, o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete, e tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior.

À tarde, foram recebidos pelo comandante geral, os tenentes-coronéis Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria, Lauro Correia, diretor da Intendência, e capitão Romeu Bêze, instrutor chefe da Escola de Recrutas.

REQUERIMENTOS

dona Luzia de Sales Pereira e expraça da Corporação Martinho José Pereira — Indeferido; dos tenentes-coronel reformado Cícero Ribeiro da Silva e capitão Jerônimo Tomé da Silva Júnior — Certifique-se, pagando os emolumentos; ex-praças da corporação Sebastião Lima — Certifique-se, pagando os emolumentos.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os 2os tenentes reformados Manuel Firmino Torres, Odilon Cunha Barbosa e João de Carvalho (2º); sargento ajudante reformado Alberto de Oliveira Lima, primeiros sargentos reformados Jaime Soares e Januário Inácio dos Santos; segundo sargento reformado Alberto de Oliveira Lima; terceiros sargentos reformados Severino Sousa Santos, João da Silva (5º) e Uldarico José de Melo; ex-praça Francisco de Sousa Luna ou Francisco de Sousa Lima, ex-praça Sinval Pereira dos Santos, todos da Corporação, dona Maria do Carmo; Irmãos Gama, estabelecidos à Av. Automóvel Clube, n. 5.330 e Eduardo Elias Rabha, estabelecido em Angra dos Reis — Estado do Rio.

LIVROS USADOS
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Atendo a domicílio.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA

NOTICIAS DA MARINHA

Nova Lotação de Pessoal Subalterno Para Navios Transportes de Tropa

AVISO ASSINADO ONTEM

O MINISTRO Amorim do Vale assinou ontem aviso aprovando a nova lotação de pessoal subalterno para os navios transportes «Custódio de Melo» e «Barroso Pereira». A referida lotação encontra-se publicada no último Boletim do Ministério.

NA SALA DE IMPRENSA

Estêve na tarde de ontem em visita de cortesia aos jornalistas o juiz-auditor Valdemar Torres, titular da Segunda Auditoria da Marinha.

MEDALHAS MILITARES

O presidente da República assinou decretos concedendo medalhas militares de platina, de ouro e de prata, aos seguintes oficiais: almirantes Ari dos Santos Rongel, Luiz Costa Furtado de Mendonça, comandantes Mário Pinto de Oliveira, Alcino Cândido de Oliveira, José Luis Belart, Cleófas Dias Costa, Orlando Dias do Amaral, Mário Carneiro de Campos Esposel, tenente Otávio Tenório Maia e os suboficiais Artur da Silva, José Saldanha de Oliveira, Enóque Ariel Vieira e Milton Gonçalves Martins.

ALMIRANTE RENATO GUILLOBEL

Regressou ontem a esta capital procedente da Holanda, o almirante Renato de Almeida Guillobel, após visitar os estaleiros daquêle país, que construíram as corvetas para a Marinha.

TEM NOVO COMANDANTE O «BAEPENDI»

Realizou-se, ontem, a passagem de comando do contratorpedeiro «Baependi» pelo capitão de corveta Rubem José Rodrigues de Matos ao capitão de corveta Luis Cirilo de Albuquerque Cunha.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: dispensando os capitães de fragata Alexandrino de Paula Freitas Serpa das funções de instrutor de Geodesia do Curso de Especialização de Hidrografia e Navegação para Oficiais e Paulo Tavares Dias Pessoas das funções de professor adjunto de Balística da Escola Naval; ratificando a designação do capitão de corveta Pedro Ferreira Moreira para exercer as funções de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, a partir de 23 de maio do corrente ano; excluindo do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores, os fuzileiros navais Gastão Taborda e Carlos Augusto Parolari.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Deixou o pôrto desta capital o submarino «Tamoio», levando a bordo o comandante da Fôrça de Submarinos; chegou ao pôrto de Angra dos Reis o «Rio das Contas».

APRESENTAÇAO

Com destino a Escola de Guerra Naval, apresentou-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o comandante Francisco de Carvalho França.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Clinton Barros, compareceu, ontem, ao palácio do Catete, para despacho com o presidente da República. Fêz-se representar pelo capitão tenente Maurício Pascoal no desembarque do almirante Renato de Almeida Guillobel e na missa rezada na igreja da Candelária em intenção aos mortos do movimento de 5 de julho de 1922.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente João Nascimento de Santana; promovendo ao pôsto de segundo tenente os terceiros sargentos reformados Antônio Anselmo de Sena e Conrado Neves de Ataíde; promovendo à graduação de segundo sargento o taifeiro Inácio Gomes Portão e transferindo-os para a reserva remunerada.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

PELES
Seu agasalho fica novo. Lava, conserta e reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo — Telefone: 26-7873

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 — Salas 503-4-5 — Tel.: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Dr. José de Albuquerque
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

O encarecimento contínuo dos equipamentos e matéria prima para a indústria do gás, como reflexo da situação cambial, vem acentuando últimamente as dificuldades com que luta essa indústria, cuja tarifa básica permanece inalterada há mais de 15 anos.

Reajustadas as tarifas de gás, êsse serviço poderá continuar a ser prestado à população carioca dentro dos mesmos padrões de qualidade e eficiência, que o vêm caracterizando há mais de meio século.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ de Rio de Janeiro

Revisão Total de Processos na Vara de Execuções Criminais

PARA EVITAR RETARDAMENTO NA LIBERTAÇÃO DOS PRESOS

Ofício ao Presidente do Tribunal de Justiça

O JUIZ A. P. Soares de Pinho, da Vara de Execuções Criminais, dirigiu o seguinte ofício ao desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça: «Tenho a satisfação de informar a vossa excelência que foi levantado e concluído, durante o mês de junho último, o fichário indicativo das datas do término das penas dos réus presos.

Iniciou-se, outrossim, o levantamento do fichário geral dos processos remetidos a êste Juízo desde a sua instalação, em 1946.

Com essas duas providências espero que desapareçam as causas principais do retardamento ou da omissão na expedição de alvará de liberdade na data prevista, o que, apesar de minha constante vigilância, ainda sói acontecer, embora cada vez mais raramente.

Dei começo, também à revisão de todos os processos aqui existentes — milhares dos quais se encontram irregularmente parados — tendo sido examinados, no mês findo, 230, dos quais 18 pelo juiz auxiliar designado por essa presidência e que só pôde permanecer em serviço, praticamente, por 48 horas.

Os processos revistos que prescindiram de algum despacho, decisão ou providência, contaram-se por menos de 2%.

Por se tratar do exame de esmagadora massa de processos — o que demandaria alguns anos para ser feito por uma só pessoa — rogo a vossa excelência designar um ou mais juízes substitutos para auxiliar êste juízo no particular, permitindo-me ponderar que, pela natureza do serviço que se tem em vista se outros interêsses da Justiça assim o indicarem tais juízes auxiliares poderiam ocupar-se apenas durante uma parte do dia, ficando livres para desempenhar outros encargos, na parte restante.

Frequência de Assaltos no Morro do Salgueiro

Têm-se verificado, nestes últimos dias, freqüentes assaltos no morro do Salgueiro, onde dois indivíduos de côr preta, armados de punhais e de revólveres, assediam os operários que se destinam às residências, tomando-lhes dinheiro e objetos de valor.

Ontem, assaltaram o operário Almoré Miranda, morador na rua Leopoldo, s|nº, quando passava pela rua do Junquilho, roubando-lhe quantia de 198 cruzeiros e o relógio, avaliado em cêrca de 4 mil cruzeiros. Também Iraci Coimbra, próximo à residência, naquela rua, fôra assaltado pelos dois indivíduos, que lhe arrebataram a importância de 800 cruzeiros.

As autoridades policiais do 17º distrito, logo que tomaram conhecimento dêsses fatos, passaram a empreender diligências para localizar e capturar os desordeiros.

MAIS TRÊS CASOS DE RAIVA NESTA CAPITAL

Comunicam da Secretaria de Agricultura que o Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico de raiva, duas cabeças de caninos de rua — a primeira levada pelo sr. Silvano Valdetaro, da rua da Feira, 741, Bangu; a segunda levada pelo sr. Orlando Rodrigues da Fonseca, da rua Eugênio de Paiva, s|n, Senador Camará — e um canino fêmea, amarelo, mestiço, médio, removido da rua Saraiva, 327, Cavalcante, tendo os exames revelado tratar-se de casos positivos de raiva.

Aconselha o citado Departamento a tôdas as pessoas que estiveram em contato com os animais se dirigirem, com urgência, ao Instituto Pasteur, situado na rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga Marrecas, para tratamento.

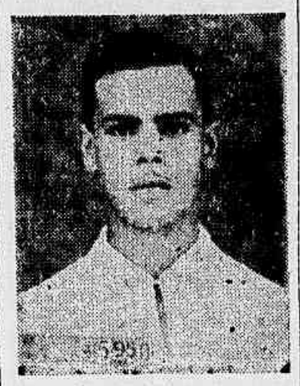
Assaltado o Chofer

Estêve esta madrugada em nossa redação o motorista Almoré Miranda, residente na rua Leopoldo, s|n., queixando-se que foi assaltado, na rua Junquilho, na Tijuca.

Dirigindo o auto de praça de chapa 4-81-43, quando, após deixar um passageiro naquela rua, foi abordado por dois indivíduos, que, armados de revólver e navalha, o obrigaram a levantar os braços tirando de seus bolsos, um relógio de ouro e uma carteira com a importância de 185 cruzeiros e documentos.

A vítima pede providências ao chefe de Polícia, a fim de que seja tomada medida a fim de pôr cabo aos assaltos aos motoristas.

Procura o Irmão



João Ribeiro

Maria Ribeiro da Silva, residente na estrada Urucânia, número 28-A, estação de Paciência, natural de Mar de Espanha, no E. de Minas, filha de Felismina Ribeiro, procura obter notícias de seu irmão, João Ribeiro, que saiu daquela cidade há muitos anos, viajando para esta capital.

Pede a quem tiver qualquer informação o favor de transmitir para o endereço acima ou para o sargento Arquimedes, no Quartel de Cavalaria da avenida Salvador de Sá.

Carteira Achada

Foi encontrada, ontem, nesta redação uma carteira de membro do Sindicato dos Bancários, pertencente a Márcus Birn, a qual se acha à disposição do interessado no Departamento de Circulação dêste jornal.

QUASE VITIMADOS

Adão Luís, Osvaldo Marcovitch, Rosa Nicolas Luisa, Tarcília Luisa e Maria Estéfano — são seis dos ciganos que, por pouco, não foram linchados por populares, na passagem de nível da estação de Irajá.

Tentativa de Linchamento Contra o Grupo de Ciganos

Julgaram os Populares Tratar-se Dos Perseguidores de Colegiais

Evitou a Radiopatrulha o Atentado

EM conseqüências das notícias alarmantes de que um grupo de indivíduos, em carros pretos, vinham perseguindo pequenos colegiais, um bando de ciganos, foi ontem alvo da ira popular, no longínquo subúrbio de Irajá. Intervindo a tempo, uma guarnição da Radiopatrulha evitou fôssem os pobres homens linchados, conduzindo-os à delegacia do 24.º distrito. Cêrca das 14 horas, Adão Luís, de 38 anos, casado, residente no acampamento de ciganos em Mesquita, e sua troupe constituída dos seguintes elementos: Rosa Nicolls Luize, 28 anos, casada; Tarcília Luize, 40 anos, viúva; Olga Luize 22 anos, casada; Maria Estefano, 53 anos, viúva, iugoslava; e Osvaldo Marco Vitch, 22 anos, solteiro — viajavam na camioneta de chapa Montes Claros — 8-995-071, de propriedade de Adão, procedente da estrada de Quitunge, 1.325, em Irajá. Na passagem de nível existente naquela estação, o veículo enguiçou, nessa ocasião, começaram a aparecer populares, que, aos gritos de «É êste o carro prêto sem chapa que persegue crianças», tentaram linchar os ciganos.

Um carro da Radiopatrulha que, no momento, passava pelo local, deteve os ciganos, conduzindo-os à presença do comissário Bessa, do 24.º distrito policial.

VÍTIMAS DA SUGESTÃO

Ao que tudo indica, o alarmado com as notícias de sucessivos raptos de crianças e com a história de bandidos perseguidores de menores, foi vítima da sugestão, pois que o carro enguiçado de côr prêta e sem chapa, no lado traseiro, tinha em seu interior pessoas de aparências inamistosa.

Adão Luís esclareceu que êle e seu bando tinham ido visitar o sobrinho, Jorge Marcovitch, de 2 meses, residente na estrada do Quitungo, que está atacado de meningite.

GENTE HONESTA

Logo que souberam da notícia da prisão das ciganas, compareceram ao 24.º distrito policial, as seguintes pessoas: José Damião Filho, morador na rua Agrário de Menezes, em Vaz, que conhece Gil Marcovitch, pai do menor Jorge; João Nicolitz, corretor oficializado, residente em Niterói e Antônio Duarte Belo, motorista profissional, morador na rua Domingues Lopes, 71.

José Damião declarou também que ia visitar o pequeno Jorge, quando, na estação de Irajá, viu uma aglomeração. A proximando-se, notou que seus conhecidos estavam sendo ameaçados pelo povo. Disse ainda que Adão Luís e sua troupe, são gente honesta.

Antônio Duarte Belo e João Nicolitz disseram que conheciam os ciganos, há vários anos, dêles tendo boas referências.

NADA FICOU APURADO

Falando à nossa reportagem, o comissário Bessa declarou que tem a impressão de que tudo não passa de uma lenda. Adão Luís e sua gente foram vítimas da inevitável equívoco da multidão. Disse mais que, até agora, nada ficou apurado contra êles.

AGLOMERAÇÃO À PORTA DO DISTRITO POLICIAL

Logo que os ciganos chegaram à delegacia, incalculável multidão se prostou nas imediações. Muitos dos populares, tentaram invadir aquela dependência policial, para linchar os ciganos.

A fim de conter a massa, ao isolamento procederam do local um choque da Polícia Municipal e uma turma de guardas civis.

IRA POPULAR

Aspecto da multidão que, indignada, se aglomerou em frente à delegacia do 24º distrito policial, após ser ali recolhida a troupe de ciganos.

NOVA «BLITZ» POLICIAL ONTEM NA PRAÇA MAUÁ

Outra «batida» policial de grande envergadura foi levada a efeito na noite de ontem. Desta feita o local escolhido foi a praça Mauá e adjacências.

Os policiais detinham os suspeitos na praça Mauá, ruas Sacadura Cabral, Acre, Benedittinos e outras, levando-os para o pôsto de triagem que ficou localizado em frente ao Touring Clube.

A ação conjunta da polícia civil e militar, como das outras vêzes, alcançou êxito. Foram lavrados vários flagrantes por porte de arma, vadiagem, etc. Uma das armas apreendidas foi encontrada no porta-luvas do autolotação de chapa 5—70—01, dirigido pelo motorista Danilo de Silva Azevedo.

Estavam presentes o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, e o coronel Ururai Magalhães, comandante da Polícia Militar.

Impedido de Ouvir os Réus Por Falta de Carro Oficial

Curioso Despacho do Magistrado

VALDECI Holanda Neri, Aldiro Borges e Valdemar Ferreira de Lima foram presos em flagrante, no dia 4 de junho último, na rua Sousa Neves, quando transportavam maconha, que escondiam num buraco existente na via pública. O processo correu normalmente, tendo sido os dois primeiros réus ouvidos em Juízo, até o dia do interrogatório de Valdemar, o qual, enfêrmo e internado no Sanatório de Curicica, não pôde comparecer perante o juiz da 11ª Vara Criminal. O promotor, já que o réu, devido ao seu estado de saúde, não podia ser conduzido à Justiça, pediu ao magistrado que fôsse inquirir o sentenciado no sanatório. Com isso o tempo passou, esgotando o prazo destinado à instrução do processo, razão pela qual Holanda e Borges requereram ao juiz o concessão da liberdade provisória.

AUTOMÓVEIS E DILIGÊNCIAS

O juiz Valporê Calado de Castro, apreciando a solicitação dos presos, exarou o seguinte despacho:

«O Estado nega aos juízes o direito de adquirir automóveis como teriam normalmente direito já que necessitam dessa condução para os serviços profissionais, inexistente que é o serviço de transporte oficial. O govêrno apenas considera a necessidade em se tratando de juízes da Fazenda Pública. Esta crítica é cabível e oportuna em face do requerido pelo M. P. à fls. 60. O interrogatório do réu no local (Sanatório de Curicica) só poderá ser levado a efeito quando: Primeiro — fôr reconhecido aos juízes o direito de importação de automóveis de acôrdo com o que se dá aos juízes da Fazenda Pública; segundo — quando fornecer o govêrno aos juízes transporte necessário para o bom desempenho de suas funções, já não se diz no perímetro da cidade, mas também fora dele, reconhecendo-se assim, aos juízes, pelo menos, criminais ou não, entidades integrantes de um Poder Autônomo e independente, tal qual está escrito na Constituição.

Em decorrência do asseverado temos que, não resolvida a questão de transporte, o requerente de fls. 62 não poderá ficar detido (prêso) além do prazo da instrução criminal, razão pela qual é de ser atendido no que pede.

Consequentemente, determino, levando em conta a unidade processual: a) espeça-se alvará de soltura a favor de Valdeci Holanda Neri e Aldiro Borges (por equidade), a quem concedo a liberdade provisória, independentemente do prosseguimento processual característico; b) quanto ao réu Valdemar, oficie-se ao Sanatório Penal pedindo aviso sôbre a ocasião em que possa êle ser transportado a êste Juízo.

Chocou-se Com Uma Cêrca o «Teco-Teco» em Campos

Em face da falta de iluminação no campo de pouso do aeroporto de Bonsucesso, em Campos, o aparelho prefixo PP-BPL, «teco-teco», pilotado por Elói de Freitas Ribeiros e que conduzia o professor Mário Degny para aquela cidade fluminense, teve de fazer uma aterrissagem forçada na estrada de Santa Cruz, tendo o avião ido chocar-se com uma cêrca. Em consequência, o piloto e o professor sofreram ferimentos leves, sendo socorridos na Santa Casa de Campos.

ENCONTRADO MORTO DENTRO DO CASEBRE

O investigador Milton, da Polícia de São João de Meriti, foi cientificado de que um casebre situado na estrada da Covanca, no Vilar dos Teles, naquela jurisdição, havia um homem morto, em adiantado estado de decomposição. Com a presença dos peritos do Instituto de Polícia Técnica, foi levantada a hipótese de crime. O cadáver foi encontrado em decúbito ventral, apresentando violento golpe produzido por instrumento corto-contundente na clavícula esquerda e no braço direito e vários ferimentos produzidos pela mesma arma. O delegado Rogério Mont Viana Karp ordenou fôsse instaurado o inquérito. Apurou-se ser o casebre antigo refúgio de «Mineirinho» e sua quadrilha.

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1954		463
Total até junho		197
JULHO	1 ..	1
JULHO	2 ..	0
JULHO	3 ..	2
JULHO	4 ..	1
JULHO	5 ..	0
JULHO	6 ..	
JULHO	7 ..	
JULHO	8 ..	
JULHO	9 ..	
JULHO	10 ..	
JULHO	11 ..	
JULHO	12 ..	
JULHO	13 ..	
JULHO	14 ..	
JULHO	15 ..	
JULHO	16 ..	
JULHO	17 ..	
JULHO	18 ..	
JULHO	19 ..	
JULHO	20 ..	
JULHO	21 ..	
JULHO	22 ..	
JULHO	23 ..	
JULHO	24 ..	
JULHO	25 ..	
JULHO	26 ..	
JULHO	27 ..	
JULHO	28 ..	
JULHO	29 ..	
JULHO	30 ..	
JULHO	31 ..	

Em Menos de 8 Horas Foram Julgados os Dois Processos

DUAS CONDENAÇÕES NO JÚRI

EM menos de 8 horas realizou o Tribunal do Júri, ontem, duas sessões, julgando processos motivados por crimes ocorridos em 1950. Pela manhã foi submetido a julgamento o réu Sérgio Antunes Rosa, ou Sérgio Cordeiro, vulgo «Telinho», condenado há tempos a 23 anos de reclusão, por ter assassinado a golpes de punhal, no dia 8 de abril de 1950, na rua Rego Barros, Giovani Lasalvia. Funcionou na acusação o promotor Paulo Sales Guerra e a defesa esteve a cargo dos advogados Paulo Jaques e Ari Bandeira, que sustentaram a tese da legítima defesa.

O Conselho de Sentença condenou o acusado a 23 anos de reclusão e 1 ano e 6 meses de detenção, como medida de segurança.

SESSÃO VESPERTINA

Voltou o Júri a reunir-se à tarde para o julgamento de Carlos Vicente de Lira, sôbre o qual pesa a acusação de haver abatido, a tiros de revólver, Antonio de Brito Magalhães, no dia 24 de maio, cêrca das 23 horas, na esquina das ruas Cajá e Tapiroá. Seu patrono, o advogado Mamilio Bruno, pleiteou a desclassificação do delito para crime de lesões corporais seguida de morte. Como representante do Ministério Público funcionou o promotor Atila de Sá Peixoto.

RECONHECIMENTO DOS PRESIDIÁRIOS

Os presidiários do Distrito Federal, em petição dirigida ao juiz Joaquim de Sousa Neto, apresentaram ao magistrado o seu reconhecimento pelo interêsse manifestado no tocante ao acúmulo de serviço no Júri, inaugurando êste mês, no sentido de fazer cessar aquela situação, dois julgamentos diários.

Fizeram um apêlo ao juiz Sousa Neto a fim de que, instalado o 2.º Tribunal do Júri, seja também adotada igual medida, isto é, funcione o novo tribunal também com duas sessões por dia.

ABALROOU O LOTAÇÃO E CAPOTOU A CAMIONETA

OUTRO ACIDENTE EM COPACABANA

TRAFEGANDO em excessiva velocidade, ontem, no largo da Glória, a camioneta de chapa 11-16-66, depois de abalroar o lotação de chapa 5-64-39, capotou espetacularmente. O fato ocorreu por volta das 9 horas, em frente ao relógio existente no largo. Após o choque, o lotação rodopiou, ficando, em seguida, de rodas para o ar. Seu motorista desapareceu.

O chofer da camioneta, Vicente Graziato, de 42 anos, casado, residente na rua Conde Agrolongo, 396, na Penha, ficou ferido e foi retirado do carro pelo médico Luís de Magalhães, que, em seu carro, conduziu a vítima para o Hospital de Pronto Socorro. Sofreu Vicente contusões e escoriações generalizadas, retirando-se para casa, depois de convenientemente medicado.

As autoridades do 4.º distrito policial registraram a ocorrência, iniciando diligências para identificar o motorista do lotação, que se evadiu.

Ao local compareceu a perícia.

EM COPACABANA

Na esquina da avenida N. S. de Copacabana com a rua Hilário de Gouveia, o auto de chapa 5-95-52, na manhã de ontem, colidiu violentamente com o autolotação 5-94-85, da linha «Estrada de Ferro-Leblon», dirigido pelo motorista Manuel Guimarães, de 32 anos, morador na rua do Catete, 338, apto. 709, que foi prêso em flagrante.

Do choque resultou sair ferido, com escoriações generalizadas, Herminio Gomes, de 29 anos, residente no Estado do Rio. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

No auto foi encontrada bôlsa, contendo uma carteira de habilitação expedida em nome de Livia Guimarães Alves Prazeres, moradora na rua Luis de Camões, 74.

Clientes do fato, as autoridades do 2.º distrito solicitaram o comparecimento da perícia ao local e entraram em diligências para apurar quem dirigia o auto particular.

Infrutífera a Diligência Efetuada na Cidade de Itu

APURANDO OS FURTOS DE AUTOMÓVEIS

O INVESTIGADOR Anibal da Silva Amaral, incumbido pelo delegado Lucena, da Delegacia de Roubos e Falsificações, de prender Joseph Goffen, implicado no caso dos furtos de automóveis, remeteu àquela autoridade o seu relatório, declarando que, no endereço indicado, isto é, na rua Floriano Peixoto nº 1.430, residência da irmã do indiciado, e do cunhado desta, advogado Antônio de Oliveira Las Casas, não encontrara Goffen. Este, ali aparecera, havia cêrca de 45 dias, e, posteriormente, partira dizendo que ia para Liège, na Bélgica, a fim de ali se encontrar com a espôsa e filhos.

Objetos Encontrados

Encontram-se no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar na rua Evaristo da Veiga, 78, à disposição dos seus legítimos donos, uma bolsa de senhora contendo um lenço branco, uma chave e uma cédula de Cr$ 10,00; e um relógio de pulso para senhora, encontrados na via pública por praças da Polícia Militar.

CANCELADA A CARTEIRA DO CHOFER PROCESSADO

O sr. Virgínio da Gama Lôbo, diretor do Serviço de Trânsito, baixou portaria determinando a cassação da carteira de habilitação profissional de Elias Garcia Tosta, visto estar respondendo a doze inquéritos por furto de automóveis.

Também por portarias assinadas pelo diretor daquele Serviço, foi apreendida a carteira de habilitação do motorista profissional Valdemar de Sousa, por ter sido encontrado, no dia 22 de maio último, dirigindo auto de sua propriedade, em estado de embriaguez; apreendendo pelo prazo de sessenta dias, a carteira de habilitação do motorista profissional Abelardo Ribeiro, por haver recusado passageiros quando na direção dos autos ns. 4-00-08 e 57.833, falta esta em que é reincidente; e pelo prazo de dez dias, a carteira profissional do motorista Gaudêncio Lessa, conforme sentença do Juízo da 15.ª Vara Criminal.

Co mMais Intensidade a Erupção do Vulcão Eena

CATANEA, 5 (AFP) — Depois de breve período de calma, recomeçou com ainda maior intensidade a erupção do Etna. Os clarões avermelhados das explosões e os rios de lava incandescente na borda da cratera são visíveis de grande distância.

Um professor de vulcanologia da Universidade de Catanea, acompanhado de dois guias, dirigiu-se às proximidades do vulcão, a fim de seguir a evolução do fenomeno. Segundo certas hipóteses, parece estar em formação uma nova cratera na parede da montanha, perto do cume. No entanto, até agora, os habitantes das aldeias vizinhas continuam calmos, esperando que a erupção se detenha por si mesma.

Assim é a Vida...

● ECONOMIAS... — Um individuo desconhecido, aparecendo nortista, com sotaque de português e maltrapilhos, apareceu em Pará de Minas, angariando donativos, para fazer uma peregrinação à Fátima, Portugal, a fim de cumprir uma promessa que fizera à milagrosa santa. Não satisfeito com as esmolas que lhe deram pessoas que se condoeram da sua história, o mendigo, aproveitando-se do descuido do vigário da cidade, surrupiou-lhe a quantia de Cr$ 50.00, desaparecendo em seguida. A polícia, em breve diligência efetuou a prisão do pedinte larápio, e revistando-lhe a bagagem, lá achou a importância de Cr$ 131.175,00. «São minhas economias», explicou ao ser metido no xadrez.

● RECOMPENSA... — O lavrador do país de Galles, Stanley Pugh, descobriu três colares antigos, em ouro, pesando cêrca de três quartos de libra, — quando lavrava seu campo.

Muito honestamente, levou o achado às autoridades, que, depois de ouvirem um técnico em arqueologia, decidiram que os colares, de tipo já conhecido e datando de, pelo menos, do ano 500 A. C, pertenciam à Coroa, já que não se poderia cogitar de buscar-lhes o proprietário. Resta ao sr. Pugh o consôlo de saber que seus colares encontrarão, em breve, um lugar digno dêles, num museu de arqueologia.

● TÉCNICA... — Em alguns segundos, foram roubados 100.000 francos suíços de um grande banco de Zurique, por um individuo cuja técnica, na matéria, representa um modêlo, no gênero. Na ocasião em que um dos caixas do banco acabava de colocar um maço de notas de 100.000 francos na pasta, para transferi-los a um banco vizinho, um homem aproximou-se e estendeu, por cima de seu ombro, um cheque na direção do guichê, ao mesmo tempo em que colocava o sobretudo sôbre a pasta do caixa. E dirigindo-se a êste, perguntou: «A nota de cinco francos que está no chão é sua?» O caixa abaixou-se para apanhá-la, apanhou a pasta e saiu. Quando a abriu, minutos depois, já o dinheiro não estva ali. O ladrão foi identificado como um certo Carrol, também conhecido como Rômmin. A polícia está no seu encalço.

● ILAÇÃO... — «Um avião de bombardeio a jato, que levava em seu bôjo petardos de alto poder destruidor, por motivos até agora ignorados, explodiu quando voava a mais de 4 mil metros, sôbre uma região rochosa de Lomoe, na Dinamarca», informa a agência telegráfica. — E acrescenta: «O aparelho foi inteiramente espatifado, espalhando-se os destroços por larga área. Tudo indica que o piloto tenha perecido...»

PRÀTICAMENTE TERMINADA A GREVE PORTUÁRIA DE SANTOS

DESCARREGADOS ONTEM 21 NAVIOS INFORMOU O GEN. HONORATO PRADEL

VOTAÇÃO NO SINDICATO OPERÁRIO

O MINISTÉRIO do Trabalho, pelos seus órgãos especializados, obteve dados estatísticos sôbre a sistemática da greve dos portuários de Santos, pelos quais chega à conclusão que o movimento deflagrado obedeceu a imposição de uma minoria. A parede, aliás, em virtude das providências tomadas, está na opinião das autoridades dessa Secretaria de Estado, praticamente terminada.

Ao que se informa, elementos da Marinha, Aeronáutica, do Exército, da Fôrça Pública Paulista e Bombeiros, estão preenchendo nestes dias, os lugares dos paredistas, operando carga e descarga, obstando, assim, prejuízo às embarcações.

No Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários, que possui um quadro de dois mil associados, votaram na assembléia que deliberou a greve — trezentos e sessenta e nove, sendo que duzentos e quarenta e nove pró — e 61 contra, bem assim, 14 em branco. No Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários, cujo quadro é de 6.000 associados, votaram 1.247, sendo que 1.169 pela greve, 77 contra e 1 em branco. Concluí o Ministério do Trabalho que numa coletividade de 8.000 trabalhadores apenas 1.616 participaram das assembléias; 1.463 votaram pró-greve, 138 contra e 15 abstenções, o que não representa a manifestação da maioria dos portuários de Santos.

REUNIÕES NA SEDE DO P. T. B.

Segundo informações prestadas ontem, nesta capital, pelos representantes sindicais de Santos que aqui se encontram, os portuários grevistas, em virtude do fechamento das sedes dos dois Sindicatos, passaram a se reunir na sede do P. T. B., daquela cidade, localizada na Praça Mauá.

TUDO DEPENDE DA VOLTA AO TRABALHO

Uma comissão de três representantes de 16 sindicatos de trabalhadores da cidade de Santos, estêve, ontem, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, a fim de tratar do caso da greve daquêle pôrto e da intervenção governamental nas duas entidades dos portuários santistas. Foi formulada então, a solicitação de reabertura dos respectivos Sindicatos e o reexame das portarias destituindo as suas diretorias.

O ministro do Trabalho, respondeu que só reexaminaria a situação, depois dos portuários voltarem ao serviço.

Os representantes dos Sindicatos de trabalhadores de Santos, depois da audiência com o ministro do Trabalho, falando aos jornalistas declararam os portuários sofreram na madrugada de segunda-feira, antes do ato ministerial destituindo as diretorias dos Sindicatos, atos de violência com o fechamento das sedes das suas entidades. Os Sindicatos sanlistas estavam reunidos, porisso, em assembléia permanente.

Encontram-se, também, nesta Capital, diretores do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários e do Sindicato dos Operários nos Serviços Prtuários, que não foram porém recebidos pelo ministro do Trabalho.

O ministro Alecantros Guimarães, por sua vez, determinou ao chefe de gabinete, senhor Valdir Niemeyer, ao diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Gilberto Crockratt de Sá e ao comandante Buicão Viana, delegado do Trabalho Marítimo em Santos, providências para estarem em contacto com as autoridades dos demais setores na defesa dos interêsses nacionais.

DESCARREGADOS 21 NAVIOS

SÃO PAULO, 5 — Falando hoje à reportagem, o general Honorato Pradel, secretário da Segurança Pública, manifestou-se otimista quanto à uma solução iminente para a greve dos doqueiros de Santos, pois já existem condições favoráveis para a volta ao trabalho. Adiantou que 50 por cento dos empregados na administração já retornaram às suas atividades normais, o mesmo se verificando com parte do pessoal do pôrto. Já ontem 21 navios tiveram suas cargas levadas à terra (ASP).

OFERTA DE MÃO DE OBRA AOS MEIOS PATRONAIS

DESEMPREGADOS CHAMADOS

O SERVIÇO Médico Odontológico e Colocação de Trabalhadores, (SMOTC da CIS), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sala 12, telefones 42-6722, 42-7205 ou 42-8080 ramais 731, 732 ou 733, dispõe das seguintes oportunidades:

OFERTA AO MEIO PATRONAL

(Mão de obra disponível para Indústria e Comércio).

Ajudantes de Cozinha, Carpinteiros e Ajudantes, Copeiros, Eletricistas e ajudantes, Continuos, Mensageiros, Entregadores, Vigias, Porteiros, Ajud. de Fôrno, Estoquistas, Aux. de expedição, Arrumadeiras, Ajud. de Costura, Moças Café Expresso e Guardiãs.

AVISO AOS DESEMPREGADOS

(Vagas existentes na Indústria e Comércio).

Torneiros Mecânicos, Moças Menores, Serralheiros, Lanterneiros, Pespontadores de Calçados, Oficiais Luis XV e Marceneiros.

DESEMPREGADOS CHAMADOS

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Encaminhamento de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 12, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Milton Mandonnet Fagundes, Altair de Sousa Lima, José Rodrigues de Sá, Valdemiro Gomes da Silva, Francisco Rodrigues de Andrade, Augusto Gomes de Azevedo, Abner Barbosa do Espírito Santo, Moacir Moreira, Antônio Couto, Euclides de Oliveira Sousa, Josias Guizano de Oliveira, Carlos Lourenço, Valdir dos Santos, Joana Dalva Coelho de Sá, Maria Vitória Gomes de Oliveira, José Rodrigues da Silva, Manuel Pacheco Ferreira, Anisio Teixeira, Carlos Antônio F. de Oliveira, Roberto Pereira, Agildo Brandão, Aurelino Matias dos Santos, Adelaire de Cruz Teixeira Filho, José Inocêncio da Silva, João Monteiro e Alice Andrade e Silva.

Documentos Perdidos

O sr. Antônio Rosa da Cunha Pereira perdeu seus documentos constantes de Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, além de outros papéis. Pede a quem os encontrou, o favor de avisar pelo telefone 43-5138, com Agenor.

— Quando transitava no centro da cidade, o sr. Vicente Coutinho perdeu sua carteira de motorista, prontamente com outros papéis. Tendo urgente necessidade do documento, pede a quem o encontrou o favor de entregá-lo na rua Benedittinos n. 5, 2º andar, ou avisar pelo tel.: 49-4905, prometendo gratificar.

— Foram ncontrados os cartões de identidade do I. A. P. C. sob ns. 237.980, 982 e 983, da comerciária Cirene de Oliveira Rodrigues e seus filhos Edison e Carlos Alberto, juntamente com receitas médicas. A proprietária poderá revê-los no Departamento de Distribuição dêste jornal.

— Perdeu-se ontem, no trajeto entre a rua dos Inválidos e a praça Saenz Peña, uma carteira funcional da Prefeitura e uma outra do Clube Municipal. Seu proprietário, Antônio Félix Pereira, pede a quem encontrá-las, comunicar-se com êle na avenida Rio Branco, 277, 2º andar.

Requereram Pesquisas Minerais

Deram entrada, no Departamento Nacional da Produção Mineral, os seguintes pedidos de pesquisas: Manuel Peixoto da Silva, água mineral, Corredor Gazineli, Teófilo Otoni, Minas Gerais; Benedito Bruno Ferreira Lemos, ouro e diamantes, Cachoeira do Pernambuco e outras, Diamantino, Mato Grosso; Gastão Rosenfeld, wolfratima, quartzo e associados, Bairro do Rio Abaixo, Jundiaí, São Paulo.

«ORIENTAÇÃO PARA O ENSINO»

CARTA SÔBRE UM TÓPICO DÊSTE JORNAL

Recebemos do sr. Newton Belleza, diretor da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura, a seguinte carta:

«A propósito de uma conferência do general Juarez Távora sôbre os males do nosso ensino, tece v. s. vários comentários em seu jornal de 17 dêste, sob o título «Orientação para o ensino», concluindo pela necessidade de uma reforma que permita a «aprendizagem de noções práticas úteis no ambiente rural, dos ofícios tão necessários tanto no interior como nas capitais, qualquer coisa no sentido da possibilidade de usar as mãos, sem restringir de nenhum modo as vocações e as possibilidades de acesso aos mais altos graus do saber».

Cabe-me, sôbre o assunto, informar v. s de que o ensino atual do Brasil, como texto de lei, já tem essa feição, sobretudo no nível secundário, com a existência de verdadeiros ginásios, e colégios técnicos para a agricultura, para o comércio e para a indústria, além dos tipos de ginásios e colégios em que predomina a cultura geral.

De acôrdo, aliás, com as revelações da psicologia educacional, sòmente na adolescência é que é possível pensar-se em orientação profissional, cabendo aos estudos primários uma integração com o universo, a que se acha acessível o estado de infância.

Quanto ao ensino agrícola, cuja orientação compete, no âmbito federal, à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, ora a meu cargo, posso assegurar-lhe que, com o decreto-lei nº 9.613, de 20-8-46, de que fui um dos principais colaboradores, perdeu o caráter estanque que tinha para vir a ser uma parte do sistema geral de educação.

Os seus estudos são realizados em ciclos crescentes que permitem formações aplicadas à agricultura em diversas etapas, articuladas tôdas entre si até os cursos superiores, e articulados também para todos os lados com os tipos de ginásios e colégios que, sob estas e outras denominações, existem em nossa estruturação geral de ensino.

Funciona, pois, a escola para a agricultura não sòmente como um aparelho de formação profissional para os que a frequentam com a indispensável vocação, mas também como aparelho de orientação para os que, provenientes das zonas rurais, devam seguir outras profissões, desempenhando assim um amplo papel social de aproveitamento e encaminhamento de inclinações cientificamente reveladas.

Ao meu ver, são menos de ordem estrutural do que funcional os males que existem na educação do nosso povo. A êsse respeito acha-se publicado na Revista do Serviço Público de janeiro dêste ano, à página 65, um artigo meu intitulado «Diretrizes para o Ensino Agrícola», em que aponto medidas fundamentais para o ensino agrícola, de caráter funcional, que se podem aplicar ao ensino em geral no Brasil. Mostro aí como a escola, em qualquer grau e de qualquer tipo ou modalidade, só pode ser escola de verdade na medida em que se integre nas atividades do meio a que serve, influindo na sua transformação.

E' muito mais importante transformar o meio por uma ação direta do que esperar que êle seja paulatina e indiretamente transformado pela ação isolada dos indivíduos. E essa missão social imediata que incumbe à escola de nossos dias ainda não foi posta em prática em nosso país, tão necessitado de profundas e rápidas transformações em modos de viver da coletividade.

Na certeza de colaborar com os propósitos de v. s. no melhoramento de nossa educação é que tomo a iniciativa de prestar-lhe êstes esclarecimentos que o seu artigo provocou.

Grato pela acolhida que houver por bem dispensar aos mesmos, apresento-lhe as minhas cordiais saudações.

a) Newton Belleza.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Construção de um Pavilhão Para Tuberculose no Hospital do Servidor

Identificação de Provas de Concursos

PARA construção de um pavilhão para o tratamento da tuberculose no Hospital do Servidor da Prefeitura, o secretário da Administração designou os funcionários Atila Paiva, Afonso Gomes da Silveira Filho e Marilia Rondeli de Araújo, para, em comissão, realizar a concorrência pública, para a feitura daquela obra, de conformidade com o projeto e especificações já aprovadas pelo prefeito.

NO GABINETE

O prefeito despachou com o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Em audiência, o prefeito recebeu o vereador Raul Brunini, viúva Roberto Freire e a atriz Dulcina de Morais.

Estêve, no Palácio Guanabara, o sr. Jim Barbosa, que foi agradecer ao prefeito Alim Pedro a visita que mandou fazer à sra. Carmem Gomes, da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, que se encontra hospitalizada.

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

O chefe do Serviço de Seleção avisa aos interessados, que a vista do que consta dos processos nos 1.018.229 — 1.109.189 — 1.109.253 — 1.109.289 — 1.019.701 — 1.020.026 — 1.019.234 — 1.019.282 — 1.019.254 — 1.018.831 — 1.019.087 — 1.018.420 — 1.019.735 — 1.019.464 — 1.020.074 — 1.019.435 — 1.019.327 — 1.019.417 — 1.019.359 — 1.019.585 — 1.019.556 — 1.019.730 — 1.018.202 — 1.018.411 — 1.018.768 — 1.018.713 — 1.018.374 — 1.018.370 — 1.019.416 — 1.018.827 — 1.018.928 — 1.019.112 — 1.019.457 — 1.018.208 — 1.018.106 — 1.019.508, todos de, 955. são as seguintes as notas dos candidatos abaixo discriminados, na Prova de Direito, do Concurso para Oficial Administrativo: Sérgio Vieira de Sousa — 57,00; Alberico de Sousa — 57,05; Dora Possas Feijó — 42,00; Maria de Lourdes Freire — 57,00; Arlense Ramos Caiado — 58,50; Elias Cohen — 40,00; Enio Ramos de Oliveira — 34,00; Epitácio José Ferreira — 44,00; Ernesto Feijó — 43,00; Evandro Fernandes de Oliveira — 55,05; Hamilton Lemos de Oliveira — 51,00; Jaime José da Costa Barreiros — 40,50; João Elias da Cunha Sarmento — 58,00; João dos Santos Coimbra — 32,50; José Vasco de Assis — 57,50; Jorge Tibúrcio Guimarães — 54,00; Leônidas Tavares do Canto — 40,00; Lourival Francisco de Paulo — 36,50; Luis Gonzaga de Luna Freire — 47,50; Luis José Ferraz da Silva — 56,05; Manuel Dias de Carvalho Júnior — 40,05; Marina Alves da Silva — 41,00; Maria de Lourdes Barbosa Viana — 57,00; Olga de Andrade Carné — 40,00; Olinda Teixeira — 48,05; Otávio Teixeira de Brito — 51,00; Oto de Assis Sampaio — 56,00; Pérci Vasconcelos Maia — 50,05; Rosália Sacrecoeur Pinheiro Jófeli — 55,05; Selenita Felador — 40,00; Sonilton Fernandes Campos — 51,00; Estela Quintais Guimarães — 48,50; Silas Japiassu Maia — 58,50; Valquiria Souto Rodrigues — 56,00; Iára Averbach — 43,00; Iára Romero da Silva — 56,00; Valdemar Siqueira — 80,00; Onergelina Oneide de Morais — 66,50; Norma Silva Hauer — 67,25; Nisete Freitas de Almeida — 64,75; Marina Cruz Mesquita — 55,00; Lisete Bastos da Silva — 60,25; Luisa Rosa Biságio — 61,75; Lourdes dos Santos Vieira — 69,75; José Augusto Pôrto Filho — 73,00; Jadiles da Silva Carvalho — 65,25; Beatriz Silvia Werneck Fagá — 65,25; Andreilna Negrini da Silva — 92,00; e Alcina Amélia Rodrigues — 77,00.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário: — Designando Hugo Viana Marques, para a Secretaria de Saúde e Assistência; Silvia Perrone Guimarães, para a Secretaria de Educação e Cultura; Orestes Júlio Poverell, para a Secretaria de Finanças; Domingos Ferreira, para a Secretaria de Viação e Obras; e Fausto Gomes de Carvalho, para o Departamento de Pessoal; aposentando Osmar Pedro da Silva, da função de trabalhador do D. L. U.; tornando sem efeito as portarias referentes a João Quintanilha e Felipe Jeremias Tortorela; excluindo Stans Murat Neto da portaria 636|55; dispensando Aurélio Alves da Fonseca, Alois Hudolf Hasteriter, Valdir Gomes Figueiredo, Benedito Joaquim Celestino, Evaristo; admitindo Lafaiete Franco, José Boechat Nogueira, para as funções de trabalhador referência «D», da S. G. V. O.; referência «E»; transferindo Alzira Gomes Laranjeiras, para a Secretaria de Educação e Cultura; tornando sem efeito a portaria referente a Manuel Serio Santana; e dispensando Carlos Eugênio de Andrade, das funções de trabalhador referência «G» da S. T. P.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Designando Carmem Garção, para responder pelo expediente do Serviço de Arquivo e Triagem, nos impedimentos eventuais do respectivo titular; e tornando sem efeito a portaria que removeu Euclides Campos de Abreu do Serviço de Contrôle.

Despachos do diretor: — Antenor José da Silva, Angelo Carvalho de Oliveira, Oldemar Coelho e Silva, Cid Marques Pôrto, Mário Ferreira Gomes, Maria da Conceição Mendonça de Carvalho, Deocleciano José da Silva, Ari Francisco de Sousa — Deferido, quanto ao direito à licença-prêmio; Francisco Pereira de Araújo, Maria da Conceição Barcelos Seára, Iracema de Araújo Carvalho, Almir Cerqueira Ramos, João Batista Lopes, Alzira da Costa, Daniel de Sousa Machado, José Dias Martins, Arquimedes Teodoro, Renilde Correia de Miranda, Ricardo Antônio de Sousa, Mário Porfirio de Oliveira Filho, João Joaquim dos Santos, Paulina Ariente — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando Maria Isabel Arioso, Luis Antônio dos Santos Júnior, Rodrigo Reiva de Rasende Filho, Alice Floriano da Silva Romano, Regina dos Santos, Nair Costa, Alipin dos Santos Berlolo, Elisa Gonçalves, Válter Teixeira Carvalho, Ermelinda Garcez Pereira, Ernesto Correia da Silva, para o Centro Cirúrgico e Ortopédico Barata Ribeiro; Lúcia Gonçalves da Silva, para o 4º DM; e Fernandina Lopes da Costa, para o 12º DM.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário: — Removendo Orlando Boti, para o Departamento de Obras e Instalações.

Despachos: — Milia Oliveira Costa — Deferido; Doralina Amélia Rodrigues — Autorizo; Manuel Coutinho dos Santos — Compareça; Lucinda Carmo — Apresente prova de parentesco; Orsina Rodrigues de Sousa — Indeferido; Nestor Eduardo de Almeida Lima, Rubem Carlos de Oliveira Lima — Compareçam ao Protocolo Geral para cumprir exigência; Selia Costa — Aprovo; Delmira Pontes — Aprovo a alteração.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Mauricio Soares de Gouveia, para o Hospital Sousa Aguiar; Felicissimo Lopes Nunes, para o Hospital Pedro II; Américo Rodrigues de Araújo, para o Hospital Getúlio Vargas; Silvino Pereira de Amorim, para o Hospital Dispensário do Méier; e Ester Ivo de Andrade, para o Serviço de Rouparia Geral.

CLUBE MUNICIPAL

SEGURO DE VIDA — Ao beneficiário do sócio falecido sr. José Freire de Oliveira foi paga a importância de cem mil cruzeiros, correspondente ao seguro de vida em grupo da Cia. Equitativa.

BAILE-BOITE-SHOW — Hoje, das 21 à 1 hora, realizar-se-á mais um elegante Baile-Boite-Show, animado por ótima orquestra, sendo exigido o traje de passeio completo.

CINEMA INFANTIL — Domingo, às 10 horas da manhã, na sede de Haddock Lôbo, realizar-se-á mais uma sessão cinematográfica com filmes próprios para os filhos e parentes menores dos srs. sócios.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — Futebol de Salão — Na sexta-feira p. passada o Clube Municipal teve o prazer de receber a agradável visita dos alunos da Escola Naval, que preliaram amistosamente com as nossas equipes de futebol de salão. Com a quadra repleta de sócios e torcedores, o jôgo transcorreu num ambiente de camaradagem e disciplina, havendo um honroso empate nos 2º quadros e vencendo merecidamente os cadetes de nossa marinha de guerra nos quadros principais.

Após o jôgo o Departamento de Educação Física e Desportos ofereceu refrigerantes aos distintos visitantes que se retiraram com a convicção de muito breve voltarem a nossa quadra, a fim de proporcionarem, novamente, uma noite de amizade e rastrita esportividade.

BASQUETEBOL — Estão convocados para hoje todos, os amadores inscritos, para rigoroso treino com início marcado para às 20h30m.

TENIS DE MESA — Em prosseguimento ao Torneio Interno de Tênis de Mesa, realizar-se-á, amanhã, quinta-feira, às 20 horas, o seguinte jôgo: Gilberto Rangel x Murilo Lacerda. Com o resultado dessa partida decidir-se-á o título de Campeão do referido torneio.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Ivete da Silva Machado — Autorizo; Leão das Tintas Ltda., Valdir de Assis Ribeiro, Maria Luisa Martins Aires, Jaiade Machado de Mendonça — Pague-se; Maria Leonor Jourdan Gomes, Rui Baima Archer da Silva — Deferido; Enéias da Silva Gomes, Alfredo Monteiro Leocádio — Deferida a reversão; Belarmino da Silva Brandão, Odete Guanabara da Silva, Bernardo Bispo de Lima — Deferida a habilitação à pensão; Ismênia da Cruz dos Anjos — Deferido; Léia Aguiar Nicolino, Lauriano de Jesus, Orlando Freire, Carlos de Araujo, Alberto Rodrigues, Miguel Souto Mariath, Mario Gomes da Silva, Olimpia dos Santos Emerim — Deferida, a habilitação prévia à pensão.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Oldemar Francisco das Chagas — Traga as segundas vias dos títulos de pensionistas.

Antônio Cardoso da Silva Filho — Traga a certidão de seu casamento e a certidão de óbito de sua primeira espôsa.

Alvaro Ferreira de Melo — Compareça, trazendo a certidão de casamento do contribuinte e a prova de exclusão de Léia.

Adalberto Costa, Regina Augusta Regazzi Kuhulmann — Traga a certidão de casamento.

Coaraci Barbosa Batista Pereira, Silvio Ribeiro, Otávio José Dantas, José Freire de Oliveira, Válter Trindade — Compareçam urgente.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21

PROPOSTAS — 1.381 1.432 2.198 2.230 2.253 2.532 2.533 2.534 2.536 2.537 2.538 2.539 2.540 2.541 2.542 2.543 2.544 2.545 2.546 2.548 2.549 2.550 2.551 2.552 2.544 2.554 2.555 2.559 2.560 2.561 2.562 2.563 2.564 2.567 2.567 2.569 2.572 2.573 2.574 2.575 2.577 2.578 2.579 2.580 2.581 2.582 2.583 2.584 2.585 2.586 2.587 2.589 2.590 2.591 2.592 2.594 2.595 2.596 2.597 2.598 2.599.

COMUNS EXTRANUMERARIOS —

CODIGO 21 — 2.475 2.640 2.643 2.791 2.792 2.793 2.794 2.795 2.796 .2797 2.798 2.799 2.800 2.802 2.803 2.804 2.805 2.806 2.807 2.808 2.809 2.810 2.811 2.812 2.813 2.814 2.815 2.816 2.817 2.818 2.819 2.820 2.821 2.822 2.823 2.824 2.826 2.827 2.828 2.829 2.830 2.831 2.832 2.833 2.834 2.835.

COMUNS EXTRAORDINARIAS — CODIGO 23 — 1.716 1.823 1.824 1.825.

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 619 1.638 1.762 1.884 4.279 4.849 4.959 5.128 12.268 14.269 14.547 15.999 16.782 17.157 20.344 20.386 21.719 22.900 23.276 24.136 25.126 25.352 26.216 29.884 30.247 32.572 34.799 37.316 38.560 39.408 33.160 44.224 45.091 45.571 45.630 48.272 48.382 49.234 49.802 50.862 50.883 51.837 52.153 53.193 53.530 57.441 58.440 58.811 58.812 59.714 60.223 62.511 60.693 61.077 61.597 62.567 62.864 64.034 64.078 64.651 65.158 65.647 67.225 67.835 71.199 71.745 72.736 74.947 95.360 95.891 95.1418 95.2317 99.176.

CASAMENTOS — 46.566 75.772.

O pagamento das propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas, serão pagas diàriamente.

O presidente comunica aos diretores e conselheiros que será feita uma reunião conjunta da Diretoria e Conselho Fiscal, amanhã, dia 7, às 18 horas, para tratar de assunto de grande interêsse do Centro e do seu quadro social.

APROVEITAMENTO DOS HORISTAS

Solicitam-nos: «A «Comissão Central dos Horistas da P. D. F.», convoca os colegas para uma reunião hoje, dia 6, às 17 horas na U. O. M. (rua Afonso Cavalcante, 131) a fim de formar uma Comissão para ir ao secretário de Administração saber do aproveitamento dos horistas».

Identificação de Provas de Concursos

O chefe do Serviço de Seleção cientifica aos interessados que será feita a identificação da prova de Português do concurso para datilógrafo, no próximo dia 8, às 13 horas, nos cursos do DASP, na avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar, quando também será dada a vista de provas. No mesmo local, no dia 7, às 8 horas, será feita a identificação da prova escrita de Latim, 1º ciclo, do concurso para professor de ensino técnico, como também será dada vista de provas.

Plano de um Conselho Para Governar Chipre

LONDRES, 5 (AFP) — Segundo certos meios diplomáticos ingleses, o gabinete britânico examina um plano visando a criação de um «Alto Conselho» para a administração de Chipre, sob a égide da coroa britânica. O Alto Conselho seria composto do governador britânico, ajudado por dois adjuntos, grego e turco.

O Gabinete estaria examinando, também, um projeto visando conceder aos cipriotas certo grau de autonomia.

No entanto, é certo que o govêrno britânico — que acha já ter feito grande coisa ao convidar dois países estrangeiros para discutir o futuro de uma colônia britânica — não cogita, pelo menos na primeira fase das negociações, de admitir a participação dos dirigentes do movimento unionista de Chipre.

NOTÍCIAS FORENSES

Não Reconhecida a Legitimidade dos Impetrantes do Mandado de Segurança

INTERVENÇÃO MINISTERIAL NO SESC

O TRIBUNAL Federal de Recursos julgou anteontem o mandado de segurança impetrado contra ato do ministro do Trabalho, impetrado pelo Conselho Regional do Serviço Social do Comércio (SESC), do Distrito Federal, e, individualmente, Valdemar Ferreira Marques, Jonatas Nunes Ferreira Filho, Milton Freitas de Sousa e Paulo Rodrigues Alves, sendo o primeiro presidente da entidade, que o primeiro atacando a legalidade da Portaria 156, de novembro de 1954, intervindo na administração do órgão regional. Os impetrantes consideravam a intervenção como um propósito do ministro em apoderar-se da direção e administração de uma entidade de direito privado, afastando drásticamente seus legítimos mandatários. A autoridade coatora alegava o poder de administração excepcional e temporária, pelo Estado, na forma por que agiu, na defesa do interêsse coletivo. Por maioria de votos o T. F. R. deixou de conhecer do pedido por considerar ilegítimas as partes impetrantes.

JULGAMENTOS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal julgou ontem os seguintes processos:

RECURSO CRIMINAL EXTRAORDINARIO em que é recorrente Valencio de Oliveira Correia e recorrido Anibal de Lima Machado (Rio Gde. do Sul) — Negou provimento.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS em que são recorrentes e recorridos: Prefeitura de São Paulo, «The San Paulo Gaz Ltd.» (S. Paulo). Licto Franceschini x Municipalidade de São Paulo (São Paulo). Administração do Pôrto do Rio de Janeiro x Zeferino Carvalho da Rosa e Estrada de Ferro Central do Brasil (D. Federal), Cia. União Territorial Fluminense x União Federal (D. Federal), Benedito Jacinto x Cia. Metalurgica Alberto Perorari (S. Paulo), Jeremias Justino da Mota x Prefeitura de Belo Horizonte (Minas Gerais), Maria Rosa da Silva x Agostinho Tavares de Azevedo (Rio de Janeiro), Distribuidora Unidos do Brasil S. A. x João Rodrigues de Oliveira (D. Federal), Estadual x Manuel Sosthenes Cavalcanti (Pernambuco), União Federal x Soares de Matos & Cia. Ltda. (D. Federal), João Afonso x Danilo Alberto Carusi (D. Federal), Reduzino Mateus Moreira x Cia. Siderurgica Belgo Mineira (Minas Gerais) e Abilio Soares x Selim Estoberlau Zeitonne (S. Paulo) — Não tomou conhecimento: União Federal x George William Potolaki (D. Federal) — Deu provimento: União Federal x Manoel João da Costa Filho (D. Federal), e Roberto Afonso Soares x Naceu Soares (S. Paulo) — Negou provimento.

JULGAMENTOS NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar deu provimento a apelação do M. P., para condenar à pena de 4 meses de prisão José Delfino da Silva, de Pernambuco, por crime de insubmissão; confirmou a sentença absolutória de Ivon de Matos Rasquim, desta capital; de Telmo Esteves, de Minas Gerais; indeferiu o pedido de revisão criminal interposto em favor de José Teixeira, fuzileiro naval, condenado por Acórdão do S. T. M., à pena de 3 anos e 3 meses de reclusão, como incurso nos Artigos 137, e 182, do C. P. M.; deu provimento à apelação para absolver Nadir Bento, desta capital; confirmou as sentenças condenatórias de Assunção Martins de Oliveira, João Pefez Rubino, José Cardoso dos Santos, Júlio dos Santos, todos de Mato Grosso; de Leônidas Torres de Cerqueira, de S. Paulo; de Osvaldo Leandro, do Rio Grande do Sul; e deu provimento à apelação de João Ribeiro Neto, condenado por crime de insubmissão, para absolvê-lo.

Entrada de processos

Em grau de apelação da promotoria, e da defesa, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos de deserção e insubmissão dos réus Antônio Daniel Coelho, Geraldo Modesto Campolino, Nelson Vieira Almeida, José Estanislau Delfim de Carvalho, todos de Minas Gerais; de Raimundo Antonio de Campos e Milton José de Lima, Renato Lima, José João de Moura, José Elson Ferreira Ximenes, Braz Tupi de Oliveira, Francisco Freiré de Medeiros, Homero Jorge dos Santos, todos desta capital.

Resultado do concurso para advogado de ofício

Foi encerrado, ontem, o concurso para advogado de ofício da Justiça Militar, sendo aprovados onze candidatos para preenchimento de uma vaga na auditoria da 8ª Região Militar, no Pará.

Do primeiro ao terceiro lugar, coube aos candidatos Juraci Reis Costa, Erasmo de Macedo Vieira de Melo e Teócrito Garcia de Freitas, respectivamente, seguindo-se na ordem de classificação Angelo Geraldo Giloche, José Cavalcanti Pôrto, Francisco Cardoso Vasconcelos, João Batista da Fonseca, Lourival Nogueira Lima, Francisco Izento e Abraham Obadia.

Fala o Chefe do Govêrno Sôbre Assistência Social

(Conclusão da 3.ª página)

fase governamental, êsse débito já ascendia, aproximadamente, a dezessete bilhões de cruzeiros. E' um ônus financeiro que se avolumou com o tempo até atingir um total vultoso e impressionante, que o Tesouro não está no momento em condições de suportar.

Seria interessante para o governo poder regularizar tal situação, mas lhe faltam absolutamente os meios necessários. Em apenas dez meses não poderia ser paga uma dívida amontoada através de quase vinte anos.

FALHOU A COLABORAÇÃO DO ESTADO

E' fácil verificar que remontam às próprias origens da previdência os males que hoje corroem o seu organismo. Ela se fundou na base de uma contribuição tríplice, por parte do Estado, dos patrões e dos empregados. O próprio Estado no entanto se tem mostrado incapaz de cumprir os encargos que lhe tocam, na manutenção do sistema por êle criado. Esta situação de impotência deriva em parte da própria evolução da economia nacional, que determinou o aumento das fôlhas de salários dos trabalhadores filiados às entidades de previdência e sôbre cujo montante deve incidir a contribuição estatal.

Até mesmo um govêrno trabalhista como o do meu eminente antecessor, presidente Getúlio Vargas, devotado à solução dos problemas sociais, se viu na contingência de sobrecarregar a dívida da União para com os Institutos e Caixas, aumentando-a para quase vinte bilhões, incluido o débito das emprêsas autárquicas. Esse atraso crônico no pagamento da contribuição do poder público não só resulta em estímulo ao desleixo e descrença dos particulares, mas também vai suscitando para os órgãos de previdência a ameaça de um estado de insolvência.

O govêrno vem fazendo tudo o que está a seu alcance no sentido de empreender nos Institutos e Caixas uma obra de equilíbrio e reestruturação. Na impossibilidade de efetuar o pagamento de tão grande débito, solicitou ao Parlamento crédito para a amortização dos juros. Ao mesmo tempo procura evitar a continuação de certas práticas que lhe pareceram errôneas e que agravarinm mais ainda o drama da previdência.

Dentro de uma política de severa economia, aboliram-se os gastos excessivos, inúteis ou adiáveis. Tem-se preservado o sistema previdenciário, na base do que é estritamente possível e rigorosamente indispensável. Cessaram as aquisições de terrenos que, embora dispendiosos, permaneciam desaproveitados. Não se têm concedido financiamentos para a construção de arranha-céus.

O CADASTRO DO PATRIMONIO

Um aspecto que desde logo chamou a atenção do govêrno atual é que os Institutos não vinham mantendo em dia o cadastro do seu patrimônio, não sabendo portanto o que possuiam. Isso dá bem uma idéia de critério fácil e dispersivo que prevalecia em matéria de aquisições, não raro altamente custosas. Diante disso temos recomendado que se faça um levantamento de todos os bens e propriedades pertencentes aos Institutos e Caixas.

E de crer que, sem as medidas de parcimônia e contenção ùltimamente adotadas, estariamos assistindo à falência completa e final das instituições de previdência. Os esforços do Govêrno nesse setor, como em outros domínios da administração pública, destinam-se principalmente a corrigir erros e abusos, detendo o agravamento da crise e promovendo a restauração, em tudo o que é possível.

ELEIÇÃO DOS CONSELHOS FISCAIS

Havia dez anos que não se realizavam as eleições dos membros dos Conselhos Fiscais dos Institutos. Agora essa boa prática foi restabelecida e a composição de todos aquêles organismos foi renovada por escolha direta dos próprios empregadores e empregados.

Através de uma entidade especializada, criada recentemente, o Govêrno está empenhado em unificar e melhorar os serviços médicos da previdência social, evitando os choques e a dispersão de atividades paralelas entre órgãos estanques de determinadas classes e permitindo que os trabalhadores em geral se beneficiem igualmente de uma assistência mais eficiente.

Tudo isso representa um esfôrço do Govêrno no sentido de assegurar um clima de confiança em tôrno da previdência social.

possìvelmente a extrema diversidade de leis, decretos e regulamentos responde em parte pela desarticulação de alguns setores dos Institutos. Talvez a solução de todos êsses problemas ou pelo menos a atenuação de seus efeitos esteja no projeto de reforma geral do sistema que se encontra no Congresso Nacional.

Em meio do quadro de dificuldades em que se debatem as massas operárias, pouco sobressaem os resultados da batalha que a administração federal está travando, dentro dos recursos de que dispõe e dos limites impostos pelas normas legais, para recuperar a previdência ou ao menos resguardá-la de um desastre total. Em vista das circunstâncias que são do domínio público, os indícios de restauração, já observados em alguns setores dos Institutos, podem ser considerados relativamente compensadores.

REFLEXOS DA CRISE ECONOMICO-FINANCEIRA

O que torna a crise dos Institutos e Caixas mais aguda ainda são os reflexos da situação econômico-financeira do país.

Dez meses depois de entrar em vigor o novo salário mínimo, a elevação do custo da vida determinada por aquela medida e as novas reivindicações de aumento de remuneração demonstram que a solução adotada não preencheu os fins visados. Mesmo porque o Estado não se encontrava preparado para fazer valer no caso o seu próprio decreto, pois nem sempre ìle tem sido possível evitar manobras que visam a anular a melhoria do salário. Ainda quando os empregados não se subordinam a êsses abusos e procuram defender os seus direitos, os meios de amparo do poder público são algumas vêzes falhos.

Pela própria natureza do seu mecanismo e pela complexidade dos litígios a resolver, a Justiça do Trabalho não tem em alguns casos possibilidades de exercer-se com a rapidez e eficiência que seriam de desejar, tratando-se de causas urgentes que envolvem interêsses de operários pobres, que não podem esperar uma solução demorada. Em tais condições, os trabalhadores desesperam e desistem. Transforma-se então o Estado em fonte de decepção e insossêgo.

O êrro talvez esteja em pretender que o poder público resolva problemas cuja solução depende muito mais da educação e dos costumes do que de leis e muito menos de decretos. De nada serve dispor de uma legislação abundante e de um aparelhamento complicado para disciplinar e favorecer as relações entre patrões e empregados, enquanto no Brasil não prevalecer em tôdas as classes a consciência dos deveres, de par com a verdadeira compreensão da justiça social.

Se a situação da previdncia e de modo geral as condições de vida das massas operárias ainda deixam muito a desejar, ninguém se iluda a acreditar que os remédios para males tão complexos e profundos estejam nas mãos do presidente da República. Nenhum Govêrno pode honestamente dizer que dispõe de meios suficientes para impor soluções tão difíceis, que em nenhuma parte do mundo têm vingado pela simples fôrça das leis o dos decretos.

Não pode o Govêrno deixar de reconhecer o grave desequilíbrio resultante da precariedade do poder aquisitivo do povo em face do surto inflacionário e da continua ascensão de custo da vida. Por isso mesmo consideramos como um dever fundamental dos mais urgentes a necessidade de corrigir êsse desajustamento. Infelizmente a experiência já demonstrou que as soluções tentadas pelo poder público, através de periódicos aumentos de remuneração, não têm correspondido ao objetivo de sanar o mal. Os preços das utilidades continuam a subir e as próprias majorações do salários se têm transformado em fator de exacerbamento da crise, através de um círculo vicioso que vem de longe. O remédio portanto não está nessa modalidade artificial e ilusória de elevar a receita dos que trabalham por determinações oficiais.

BAIXA DO CUSTO DA VIDA

Ninguém mais do que o Govêrno tem empenho em obter a baixa do custo da vida. Tôda a sua política administrativa gira em tôrno dessa finalidade. Não foi senão com êsse propósito que, entre outras iniciativas, solicitamos ao Congresso Nacional uma lei reguladora dos lucros extraordinários e destinada a coibir abusos responsáveis pelo agravamento de certos desníveis econômicos. Igualmente a fixação de um teto nos proventos do funcionalismo, encaminhada pelo Govêrno, tem por fim corrigir as desigualdades existentes nesse setor.

Dentro da mesma preocupação anti-inflacionária, não se fêz em junho nenhuma emissão e as que se fizeram no mês anterior foram motivadas pela crise bancária.

Está assim a administração federal, através dessas e outras medidas, perseguindo por todos os meios ao seu alcance o objetivo de restaurar o equilíbrio entre o custo da vida e o poder aquisitivo do povo.

São naturais de certo modo as promessas com que muitas vêzes se procura conquistar a simpatia e a confiança das massas trabalhadoras, acenando-lhes com a perspectiva de melhorias rápidas e fáceis. Mas é dever do govêrno é expor a situação, em suas côres reais. Não vemos como se possa de boa-fé dar ao povo a impressão de que a salvação da previdência social, a eficácia da legislação trabalhista e a baixa do custo da vida dependem apenas da vontade dos administradores. Isto equivaleria a semear esperanças falazes, fatalmente destinadas a resultar em novos e maiores desenganos. Seria portanto um modo de agravar o sofrimento das classes trabalhadoras.

A crise da previdência, como do sistema geral de amparo às massas operárias, não é tão simples que alguém possa ter a veleidade de se comprometer a enfrentá-la vitoriosamente. Os esforços do presidente Getúlio Vargas durante mais de vinte anos e a sua confissão final em que reconheceu dramàticamente o malôgro de seus ideais devem servir de advertência a quantos possam sentir-se tentados a considerar como fácil tarefa pessoal uma obra hercúlea que requer a ajuda e a compreensão de todo o país, através do espaço e do tempo.

A reforma da previdência e outros problemas básicos que se vêm acumulando através dos anos não são empreendimentos para um só govêrno e muito menos para um homem apenas. Demandam longos e continuados esforços, que só se tornarão verdadeiramente fecundos quando se operar, tanto nas elites como no povo, aquela revolução de mentalidade de que tanto se tem falado.

Façamos votos que essa mudança de hábitos, de idéias e do interêsse não tarde a concretizar-se, proporcionando aos brasileiros a consciência dos deveres sociais de todos e de cada um, o senso de responsabilidade coletivo e consequentemente os meios para que possam superar as atuais dificuldades e alcançar os dias de tranquilidade e bem-estar que tanto desejam.

Não é Golpismo o Ponto de Vista da UDN

(Conclusão da 2.ª página)

eminente deputado citou, no nosso regime, baseado na tradição da separação de poderes e pela impossibilidade da delegação, aquela manifestação constitui, não uma ameaça de revolta, porém um insuportável deslize de natureza jurídica.

O SR. FERNANDO FERRARI — Muito bem.

O SR. AFONSO ARINOS — E nestes têrmos que a União Democrática Nacional, em negar, solidariedade pessoal a um dos mais bravos combatentes da vida pública brasileira, declara que não corresponde ao ponto de vista da bancada do partido aquela sugestão que s. exa. perfilhou. Todavia, devo alertar a maioria que o golpe não é dado sòmente pelos que o dão, senão também é permitido pelos que criam condições propicias ao seu desenvolvimento. (Palmas) E' mantendo uma legislação eleitoral obsoleta e inconveniente, é opondo-se à atitude de mão estendida, que tivemos no início desta legislatura, no sentido de compôr uma situação nacional de união, que viesse tranquilizar a vida pública, diante do problema da sucessão; não é confiando, é se opondo, é resistindo, é batalhando que se despertam fôrças, que não são as nossas, as fôrças da incompreensão e do caudilhismo que estão presentes e são inerentes à nossa formação latino-americana. Digo: não servirei, como não servi, na vida pública, em regime que não seja o da liberdade. O meu passado me dá autoridade moral para dizer isto: qualquer govêrno, qualquer situação que se baseie no arbitrio que eu combati e que v. exas. defenderam não contará com o meu apoio. (Palmas) E é renovando, mais uma vez, a afirmação da minha amizade e de minha admiração àquele grande talento de jornalista, orador e político, que procuro definir assim, a pregação de v. exa., o ponto de vista da nossa bancada e do nosso partido».

CRITICAS «PROCEDENTES»

O sr. Fernando Ferrari, que vinha criticando acerbamente o discurso do sr. Carlos Lacerda, acolheu o aparte do sr. Afonso Arinos como uma implicita condenação do líder udenista ao seu liderado.

O sr. Arinos negou que houvesse essa condenação, adiantando que no discurso do representante carioca existem críticas, advertências e observações procedentes.

A UDN E A CEDULA OFICIAL

O debate desviou-se para a cédula oficial, quando o sr. Afonso Arinos teve de explicar que a sua emenda adotando a cédula oficial apenas para eleições majoritárias, outra coisa não significava senão o desejo de conciliar, de encontrar um meio-têrmo para tôdas as correntes — meio-têrmo que, êsse mesmo, foi repelido pela maioria, lamentàvelmente.

Intervelo, então, o sr. Aurelio Viana para atribuir aos udenistas a maior culpa pela rejeição da cédula, pois, tendo sido a diferença de apenas 14 votos contra essa inovação, 29 deputados da UDN estiveram ausentes do plenário no momento da votação.

O SR. JOÃO GOULART E A GREVE GERAL

O debate, ao sabor dos apartes, continuou em diversos sentidos, até chegar ao sr. João Goulart, a quem o orador apontou como o único responsável pelo fato de não ter deflagrado uma grave greve geral no dia 24 de agôsto. Várias delegações de operários que naquêle dia procuraram avistar-se com o presidente do PTB, não o fizeram por intervenção da Policia, mas essa medida era desnecessária, segundo o sr. Ferrari, porque êle mesmo testemunhara os esforços do seu líder para evitar a greve geral.

Em demorada intervenção, o sr. Carlos Albuquerque constatou nas palavras do orador a confissão de que o sr. João Goulart estava em condições de fazer deflagrar uma greve geral. E, em seguida, admitiu, tal como já o fizera o sr. Carlos Lacerda uma solução anormal para o caso político brasileiro.

Também apartearam o sr. Herbert Levi, que contestou uma afirmativo do orador. Ninguém pretendeu excluir o PTB do movimento de união nacional, do que são prova as constantes referidas declarações dos principais líderes dêsse movimento, sôbre a personalidade do sr. Alberto Pasqualini.

O CINCO DE JULHO E A COLUNA PRESTES

A data de Cinco de Julho foi epmemorada, conforme fôra requerido dias antes.

O sr. Paulo Pinheiro Chagas falou em primeiro lugar, em nome do PSD, para situar as duas revoluções como um conflito entre a autoridade (Epitácio Pessôa) e a legalidade (Siqueira Campos). E aproveitou a oportunidade para desenvolver cerrada argumentação contra os regimes de exceção, sejam transitórios, sejam definitivos.

Pela minoria falou o sr. Alberto Torres, que situou os anseios de liberdade e de democracia nos dois movimentos, encarnando os seus heróis na figura do brigadeiro Eduardo Gomes.

O último orador foi o sr. Bruzzi de Mendonça, que exaltou especialmente o sr. Luis Carlos Prestes. Recebeu, o representante comunista, um aparte do cônego Fonsêca e Silva, que deu o seu testemunho sôbre dois episódios ocorridos em Goiás e dos quais foi testemunha. Em um, a coluna comandada pessoalmente pelo sr. Luis Carlos Prestes, atirou aos porcos, amarrado, um pobre fazendeiro, que foi devorado vivo, por não querer confessar onde escondera o seu dinheiro — e os autores da selvageria não foram punidos. No outro fato, um soldado da coluna comandada pelo tenente Magalhães Barata foi fuzilado por ter violado uma criança de nove anos.

A SITUAÇÃO EM SANTOS

A situação reinante no pôrto de Santos, foi abordada por mais de um orador. Em primeiro lugar, o sr. Nélson Omegna, que acusou o ministro do Trabalho de ter mandado assaltar com fôrça armada os sindicatos dos portuários e de ter destituido as diretorias das mesmas entidades. O outro orador foi o sr. Bruzzi de Mendonça, que fez iguais acusações ao ministro.

Outro assunto de São Paulo: o sr. Abguar Bastos solicitou ao ministro do Trabalho que ativasse a fiscalização em São Paulo, onde as emprêsas não estariam sendo visitadas já há dois meses.

HOMENAGEM

Dois oradores falaram sôbre um alagoano que acaba de desaparecer e que ocupou as mais elevadas funções públicas em seu Estado, que lhe confiou mais de uma vez mandatos populares. Os srs. Segismundo Andrade e José Afonso focalizaram as principais faces da vida do ex-deputado Castro Azevedo, que acaba de desaparecer quando ocupava outras elevadas funções como o de representante do Ministério da Viação na Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool.

TRUSTE EM SAO PAULO

Voltando a São Paulo: o sr. Sérgio Magalhães encaminhou à Mesa uma denúncia do Sindicato do Comércio Atacadista de Vidro Plano sôbre as atividades de um truste, que se intitula Indústria Reunidas Vidrobrás e que vem atuando na forma clássica, já alguns anos, isto é, adquirindo fábricas que produziam mais barato e que, agora, foram fechadas, com as consequências naturais: os operários na rua. E, fechadas as fábricas, o produto subiu de preço.

Outra reclamação, mas esta do Nordeste, foi feita pelo sr. Praxedes Pitanga, e se refere ao pagamento do abono familiar a que têm direito numerosas pessoas na Paraíba, e que não está sendo pago desde 1952.

**PARLAMENTARIS

TEATRO Cinema RÁDIO

ÚLTIMA CRÔNICA

AFINAL, depois de uma série de desajustes e más coincidências, tive oportunidade de assistir ao belíssimo espetáculo que é o «Diálogo das Carmelitas» pelos Artistas Unidos, no Teatro Copacabana. Poucas vêzes me terei sentido, por tão longo tempo, ininterruptamente, prêso à fascinação da arte teatral em tôda a sua plenitude — a mensagem do autor e o trabalho dos intérpretes — como na tarde de domingo último, ouvindo a admirável polêmica de Bernanos sôbre grandes mistérios da natureza humana, sôbre o mêdo e a coragem, sôbre as maneiras de servir a Deus, sôbre o recolhimento e a fé.

Não venho mais fazer o que tentei fazer, durante mais de dez anos, nesta coluna, a respeito das peças a cuja representação compareci. «Diálogo das Carmelitas» é um cartaz consolidado, um acontecimento intelectual sôbre o qual já se manifestaram numerosos entendidos e homens de inteligência. Não tenho um reparo a fazer, pois o que senti foi uma intensa e constante emoção durante mais de duas horas ouvindo a voz assustada de Irmã Blanche da Agonia de Cristo, a angústia da velha Madre Priora e o sólido bom senso de sua substituta, a inocência cantante de Irmã Constantine, enfim a orquestração de conceitos, de dúvidas, de afirmações edificantes daquele grupo de mártires.

Encerrando, como hoje faço, minha apagada, superficial atividade de cronista em assuntos teatrais, iniciada em circunstâncias eventuais quando faleceu o titular desta seção, o saudoso Abadie Faria Rosa, e mantida demasiado tempo sem a necessária assiduidade e eficiência, é-me profundamente grato fazê-lo assim, após um espetáculo como êsse.

Quero aproveitar a oportunidade para agradecer as atenções recebidas de vários empresários que se mostraram sempre tão compreensivos, tantas vêzes mostrando empenho em conhecer uma opinião que frequentemente lhes era desfavorável e aos seus artistas, dos quais guardei uma talvez excessiva distância.

Deixo aqui uma palavra, que desejo muito cordial, para os colegas, cujo encontro nas noites de «primeiras» constituía uma agradável reunião familiar capaz de amenizar o sofrimento de alguns espetáculos.

Está encerrada esta experiência. Muito obrigado a todos.

RAUL LIMA

TEATRO INFANTIL

Está programada para a segunda quinzena dêste mês a estrêia de «Os Idealistas», no Teatro Follies, apresentando a peça infantil de Daniel Rocha «Joãozinho mais Maria». Os espetáculos serão realizados aos sábados e aos domingos, em horários especiais para crianças.

Curso de Introdução à Direção de Teatro

A partir do dia 1º de agôsto estará funcionando no Teatro Dulcina a Academia de Teatro, segunda entidade da Fundação Brasileira de Teatro, apresentando cursos de Formação de Ator, Introdução à Direção e Cenotécnica e Cursos de Extensão Cultural, tais como: História do Teatro, Análise da Obra Teatral, Literatura Universal e Arte e Cultura.

O Curso de Introdução à Direção será dirigido por Adolfo Celi e constará das seguintes matérias: Interpretação, com Henriette Morineau e Dulcina Morais; Direção, com Adolfo Celi; Montagem e Análise da Obra.

As inscrições podem ser feitas na sede da Associação Brasileira de Teatro, na avenida 13 de Maio nº 23, sala 506, a partir das 13 horas.

RECITAL

Margarida Lopes de Almeida (clichê), apresentar-se-á no dia 15 de julho, às 17 horas, no Teatro Municipal. O programa, em homenagem ao Congresso Eucarístico, constará de poesias religiosas de autores universais.

«O CÂLICE SAGRADO»

José de Arimatéia trouxe como relíquia de suas viagens pela Terra Santa acompanhando o Messias, o cálice sagrado usado por Jesus na última ceia. Êle e sua neta Deborah voltaram a Jerusalem certos de que deviam preservar o cálice de prata de tão grande valor para os seguidores da sua religião. Tinham ouvido falar de um escultor, Basil, da Antioquia, cujas mãos mágicas modelavam com perfeição. A êle devia ser entregue a missão de esculpir em prata o grande cálice, símbolo da fé cristã! Muitos perigos haveriam de passar para conseguir que Basil completasse a sua obra. Em resumo esta é a história de «O cálice sagrado» (The Silver Chalice) a produção da Warner Bros. em Cinema Scope com as côres da Warner Color, direção de Victor Saville e interpretação de Virginia Mayo, no papel de Helena: a sedutora; Pier Angeli, como a inocente Deborah; Jack Palance no papel de Simão, o mago e Paul Newan como Basil, o escultor. «O Cálice Sagrado» (The Silver Chalice) será lançado pela Wagner Bros. segunda-feira próxima. No clichê, uma cena do filme.

O Cinema Brasileiro em Ação: Numerosas Produções Para 1955

Quase Pronto «O Primo do Cangaceiro»

O cinema nacional encontra-se em grande atividade êste ano.

Temos notícias de que muitos filmes estão prontos, outros já rodando, inúmeros em regime de corte e ainda outros para dar partida nas câmaras. Entre os que mais se destacam estão: «O Primo do Gançaceiro», nos Estúdios da Flama, para a Unida Filmes, que terá no elenco Ana Beatriz, Antônio Carlos, Zé Trindade e Wilson Gray. Este já está quase pronto para entrar na sala de corte e montagem.

A seguir, temos notícias de que em Santa Branca, cidade serrana do interior Paulista, a Produção Jaime Prades está rodando «A Carrocinha», com Mazzaropi, da Luso Filmes, sob um roteiro de Válter George Durst e direção do Roberto Acácio acaba de dar o «apronto» para Artistas Associados, do seu «Leonora dos Sete Mares», que é baseado num argumento de Pedro Bloch, e vivido por um elenco que inclue Arturo de Cordova, Susana Freire, Rodolfo Maier e outros.

Ronaldo Lupo está esperando desocupar um determinado estúdio para iniciar a rodagem de mais uma comédia musical, possìvelmente da série «Genival». Lupo está muito entusiasmado com o elenco que recrutou, mas perguntado quais os nomes, respondeu: «depois eu digo».

Watson Macedo, ao que consta, tem mais um carnavalesco em regime de adaptação para o film dêste ano, parecendo que nada tem o novo filme do «Diretor Milionário», com seus anteriores sucessos «O Petróleo é Nosso» e «Carnaval em Marte».

Uma cena de "O Samba Fantástico", produção de Jean Mazon, que a Telefilmes apresentará na próxima segunda-feira. Esse filme, como se sabe, representou o Brasil, com sucesso, no último Festival Cinematográfico de Cannes.

«O SINAL DA CRUZ»

Charles Laughton desempenha o papel de Nero em "O Sinal da Cruz", produção de Cecil B. De Mille, que a Paramount reapresentará, segunda-feira próxima.

ARI BARROSO E OS CALOUROS DA TUPI

DOMINGO, à noite, encontrei a voz inconfundível de Ari Barroso ao microfone da Tupi, no comando do programa de calouros. Nada menos de 11 (onze) candidatos mereceram a intervenção do «gongo». Candidatos péssimos, abaixo da crítica e da seriedade de um radialista ilustre, como Ari Barroso. Além disso, da deficiência artística dos cantores, apareceu um individuo para uma prova de locutor.

— Quais são as qualidades necessárias a um locutor? — perguntou Ari Barroso.

— Estudar, respondeu o outro.
— Estudar o que? insistiu o Ari.
— Português.
— Muito bem. E que mais?
— O locutor de rádio tem que ser tarado.

Ari Barroso protestou, e o individuo insistiu no comportamento pouco delicado. E retirou-se, depois de convidado a voltar para uma prova de humorismo.

Francamente, louvamos a calma, a educação do dirigente do programa. Ari confessou dever sua presença de espírito ao fato de lidar com os calouros há cêrca de quinze anos. E concedeu a nota máxima a uma cantora que interpretou um trecho da ópera «La Bohemes», aliás em andamento bastante descontrolado. Mas, apesar de tudo, era a cantora o melhor elemento da transmissão.

É lamentável que um compositor que deu ao Brasil páginas admiráveis e aplaudidas no mundo inteiro, seja obrigado a ouvir e julgar certos calouros. Ari Barroso devia ter o necessário apoio para se dedicar a escrever músicas, com o grande talento que possui, vivendo de maneira repousada, e sem preocupações inferiores para servir ao rádio mais exigente. Veja-se na maneira de falar de Ari Barroso, o emprego de expressões de jíria, o fraseado não cuidado; tudo isso é consequência de uma tarefa que já superou, após conquistar renome universal. O rádio precisa oferecer novas e condignas atribuições ao autor de «Aquarela do Brasil». Eis a verdade.

Mag.

Spencer Tracy em "Conspiração de Silêncio"

Spencer Tracy tem em "Conspiração de Silêncio" (Bad Day at Black Rock) um grande papel. Sua atuação lhe valeu o prêmio de "Melhor Ator Masculino" no VIII Festival de Cannes. "Conspiração do Silêncio" é a estranha aventura de um homem silencioso e pacato que vai ter a uma desolada vila do interior, no cumprimento de uma missão, e lá encontra a hostilidade tácita ou declarada de todos seus habitantes. John Sturges dirigiu o filme, em Cinemascope.

"Casta Diva" Foi Censurada Por Herdeiros de "La Pasta"

CONSIDERARAM INJURIOSO

ROMA — (Especial para o «Diário de Notícias») — «Casta Diva», o filme realizado por Carmine Gallone sôbre a vida do compositor Vincenzo Bellini, sofreu cortes importantes, a pedido dos descendentes de «La Pasta», que consideraram injurioso para a memória da bela cantora aparecesse ela como a amante do autor dos «Puritanos». Cláudia, Clélia e Maurizio Ferranti, bisnetos do engenheiro Rigério Ferranti, que em 1825, casou-se com a cantora exigiram que a emprêsa produtora resumisse as sequências ofensivas à sua antepassada, que, como está inscrito no seu túmulo «teve uma vida sem mancha e pecados». Reclamando um processo longo, a casa produtora consentiu em submeter o filme à censura dos interessados, em Como, onde êles moram. Assim, não se verá a famosa cantora — que Nadia Grey interpreta — dirigir-se ao musicista — incarnado por Maurice Ronet: — «Que andaste fazendo? Esperei por ti a noite inteira...» Jornalistas perguntaram porque os descendentes da cantora não protestaram antes, quando, na época do Fascismo, se produziu um filme sôbre a vida de Bellini, e no qual o papel de «La Pasta» não aparecia diferente do filme de agora... Os protestantes responderam que, naquela época, o filme havia sido feito sob o patrocínio de alta personalidade fascista e que, então, não adiantava protestos... O que demonstra que o regime democrático tem, pelo menos, esta vantagem: permitir a defesa da memória das celebridades maltratadas pelos cineastas... (A. F. P.).

HOMENS E LÔBOS

O diretor italiano Giuseppe De Santis («Roma, às 11 horas»), realizará, no próximo inverno europeu, um filme ambientado nos montes dos Apeninos Central e tendo como tema a existência dos «lupari», isto é, dos homens que, durante a boa estação, se dedicam aos mais variados e normais tipos de trabalho, mas que, ao chegar o inverno, se transformam em caçadores de lobos, para evitar a assaltos aos rebanhos da parte dêsses animais esfomeados, conseguindo, destarte, de camponeses e pastores, seus meios de subsistência.

Pelos Estúdios

A Rádio Roquete Pinto transmitirá hoje, às 21 horas, mais uma audição do programa «Atualidades Artísticas», com um recital da pianista Herminia Roubaud de Sousa, que executará os seguintes números: Bach — Chaconne. Villa-Lobos — Choro nº 5 e Cirando nº 8. Direção da professora Magdala da Gama Oliveira.

TRIBUNAL DA HISTÓRIA — Produção de Miécio Araújo Jorge Honkis para a Rádio Ministério da Educação, êsse programa apresentará hoje, com a colaboração do «cast» de rádio-teatro da PRA-2, o julgamento do Almirante Doenitz, figura proeminente de II Reich na 2ª Guerra Mundial. Tribunal da História está no ar tôdas às quartas-feiras às 21 horas.

NOVO PROGRAMA DE ALMIRANTE — «Recolhendo o Folclore» é o novo programa de Almirante que a Rádio Nacional estreará hoje, às 21h05m. Contará com as seguintes seções: «A Música Tradicional», «Superstições e Agouros», «Instrumental Folclórico», «O Folclore na Música Erudita e Popular» e «O Apelido». Na seção «Instrumental Fol-

(Conclui na 2ª seção, 5.º página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Uma noite feliz, 20 e 22.
Copacabana (27-0020), Diálogos das Carmelitas, 21.30.
Dulcina (32-7581), Leonora, 21.
De Bolso (27-1037), S. Exa. em 26 poses, 20 e 22.
Duse (22-1259), Fedra, 21.
Follies (27-8218), Gente bem e Champanhota, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Profundo mar azul, 21.
Glória (22-9146), O golpe, 20 e 22.
João Caetano (43-4276), Não vou no golpe, 20 e 22.
Rival (22-2721), Mulher de briga, 21.
Serrador (42-8442), Sabrina, 21.

BOITES

Bacana, Dolores Duran, Helena de Lima e Gigi.
Beguin, No país dos Cadillacs.
Bidou (47-4707), Atrações variadas.
Casablanca (26-1735), O samba nasce no coração.
Ciro's (37-1141), Música e dança.
Chez Colbert, Fred Miller, Ligia e Eunice.
Copacabana Palace (27-0020), Jacqueline François.
Drink, Djalma Ferreira e seu conjunto.
La Ronde (57-6875), Válter Machado.
Nick Bar (57-7788), Bahia e seus melódicos.
Night and Day (32-9863), A grande revista.
Rose Garden Clube (57-7788), Wilfredo Santana.
Vogue (37-1851), Henri Decker.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9248), Turbilhão de estrêlas.
Metro-Passeio (22-6490), A última vez que vi Paris.
Odeon (22-1508), A besta deve morrer.
Palácio (22-0838), Caminhos sem volta.
Pathé (22-8797), Nero e Messalina.
Plaza 22-1097), Pinóquio.
Rex (22-6327), Espadachim negro.
Rivoli.
Vitória, Asas da fama.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Floriano (43-9074), Rei do movimento.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Grande fotógrafo.
Iris, Pistoleiros por equívoco.
Marrocos (22-7979), Cidade tenebrosa.
Mem de Sá (42-2232), Rei do movimento.
Presidente, Prisioneira da tôrre de fogo.
Primor (43-6687), Pinóquio.
São José (42-0592), Sangue e prata.

Zona Sul

Alaska, A besta deve morrer.
Alvorada (27-2936), Sangue e prata.
Art-Palácio, Guardas e ladrões.
Astória (47-0468), Pinóquio.
Azteca, Ricardo Coração de Leão.
Botafogo, A besta deve morrer.
Caruso Copacabana, Ricardo Coração de Leão.
Copacabana (57-5134), Rei do movimento.
Floresta (26-6257), Prazeres de Paris.
Guanabara, Perseguindo criminosos.
Ipanema, Espadachim negro.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1930).
Lebion, Turbilhão de estrêlas.
Metro-Copacabana (37-9797), A última vez que vi Paris.
Miramar, Espadachim negro.
Nacional, Sangue e prata.
Pax, Prisioneiros da tôrres de fogo.
Pirajá (47-2667), Pistoleiros por equívoco.
Politeama (25-1143), Idade do amor.
Rian (47-1144), Espadachim negro.
Ritz (27-7224), Pinóquio.
Roxy (27-8245), Caminhos sem volta.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Espadachim negro.

Tijuca

América (48-4519), Rei do movimento.
Carioca (28-8178), Espadachim negro.
Metro-Tijuca (48-8840), A última vez que vi Paris.
Olinda (48-1032), Pinóquio.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4513), Turbilhão de estrêlas.

Outros Bairros

Abolição, Espadachim negro.
Avenida (47-1667), A besta deve morrer.
Bandeira (28-7575), Shangai, cidade maldita.
Estácio de Sá (32-2923), Crime da alma.
Fluminense (28-1404), E' proibido beijar.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, Pinóquio.
Madrid (48-1184), Caminhos sem volta.
Maracanã (48-1910), A besta deve morrer.
Maraiá, Que rico mambo.
Santa Alice, Espadachim negro.
Vila Isabel (38-1310), Assassinato a sangue frio.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Milagre do quadro.
Alfa (29-8245), Aliança de sangue.
Bandeirantes.
Baronesa, Ratos do deserto.
Bento Ribeiro, Leva-me em teus braços.
Borja Reis (29-4281) — O Monstro do Mar.
Cachambi.
Campo Grande.
Coliseu (29-8753), Ricardo Coração de Leão.
Del Castilho.
Irajá, Alma de pecador.
Guaraci, Não desonres teu sangue.
Madureira, Barnabé, tu és meu.
Moça Bonita, Asas da fama.
Moderno (BNG-842), Fúria de amor.
Monte Castelo (29-8250), Rei do movimento.
Natal, Asas da fama.
Palácio Santa Cruz.
Primavera.
Para Todos (29-5191), Prisioneiros da tôrre de fogo.
Pilar, Morta apaixonada.
Ridan (49-1633), Perseguindo criminosos.
Santa Cruz, Deus da morte.
Todos os Santos.
Trindade, De arma em punho.
Vaz Lôbo (29-9198), Mulher Dillinger.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Rei do movimento.
Braz de Pina.
Mauá, Prisioneiros da tôrre de fogo.
Rosário (30-1889), Brigada gloriosa.
São Geraldo, Vulcano.
São Pedro, Ricardo Coração de Leão.

Ilha do Governador

Guarabu.
Jardim, Frank e Jesse James.

Duque de Caxias

Caxias, Branca de neve e os 7 anões.
F.N.M., Um lugar ao sol.
Pax, Príncipe valente.
Popular, Perseguindo criminosos.

Nilópolis

Imperial, Paixão nas selvas.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3587), Serra da aventura e A mulher que eu perdi.
Brasil (4716), Mensageiros do perigo e Estranha fascinação.
Cassino (4555), Um pinguinho de gente.
Central (3507), Desejos proibidos.
Icaraí (3346), A besta deve morrer.
Imperial (3120), O diabo riu por último.
Mandaro (2-0255), Tráfico de bárbaros e Herói da montanha.
Nanci (3048), A ponte de Waterloo.
Neves (2-2676), A voz da carne e Terra de ninguém.
Odeon (2-2707), Turbilhão de estrêlas.
Palace (6285), Ódio que não perdoa.
Para Todos (2-2444), Ainda há sol em minha vida e As duas verdades.
Paraiso (8174), O preço da esperança.
Rio Branco (2-0334), Roma às 11 horas e Código do guerreiro.
São Bento (2-4529), Drama do deserto.
São Jorge (2-2934), Os mistérios de Marrocos.
São José (8044), Veneno em teus lábios e Recruta enamorado.
Santa Rosa (2-4504) — (Em obras).
Vera Cruz (2-1641), Mãe.
Vitória (5772), Há um gato em minha vida.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Espadachim negro.
D. Pedro (3400), Pistoleiros por equívoco.
Esperanto, Rostos olvidados.
Imperador (Fechado).
Petrópolis, Sangue e prata.
Santa Teresa, Um lugar ao sol.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Nunca se Registraram Tão Entusiásticos Aplausos Como Agora no Palais Chaillot

ÊXITO DO T. INTERNACIONAL DE PARIS: O TEATRO CHINÊS

BALLET, CANTO, MIMO, ÓPERA

PARIS (Por Louis Wiznitzer, para o «Diário de Notícias» — Via Panair) — Nunca, em tão poucos dias, tive oportunidade para assistir a uma série de espetáculos tão formidáveis. O festival internacional do Teatro reune em Paris as tropas melhores do mundo (é uma pena que o Brasil não tenha mandado uma representação): O Canadá, Portugal, Espanha, Irlanda, etc... O «ópera de Pekin», ou teatro chinês, foi a maior revelação, o grande choque da estação. Nunca o Palais de Chaillot (três mil pessoas) arrebentou em aplausos como nesta ocasião; parecia um trovão. O público, os jornalistas, gente da esquerda e da direita, todo mundo de acôrdo: um delírio. Para verdade, êste espetáculo que é uma combinação de teatro, ballet, canto, mimo, ópera, não trás coisas revolucionárias. E' uma espécie de super-music hall, um «show» chinês, como tem o «show» americano. Na China, o público deixa a sala para comer, volta, sai de novo, conversa, enquanto o «show» continua sempre. Êle se compõe de uma série de «sketches» independentes, de uma meia hora cada um. Mas os trajes são tão formidàvelmente lindos, deslumbrante; resplandecente, maravilhosos (existem mais palavras para isso?) que os nossos olhos ficam presos o tempo todo, fascinados pelo palco. Trajes de uma riqueza infinita, côres reais, rôxos e verdes, ouro e vermelho, desenhos delicados, tudo em movimento, e que movimento os atores, baixinhos, leves como bolhas de sabão ou bolas de tenis, pulam como se não tivessem pêso, lançam-se no ar, ressaltam com elegância, correm pelo palco com passinhos pequenos, com gestos de pássaros... São autênticos acrobatas. Fazem pulos que parecem impossíveis. Vôam. E cantam com vozes de gatos, ao som de uma música que não chega a agradar aos nossos ouvidos ocidentais porque é complicada e «nuançada» demais, mas que acaba enfeitiçando a sala.

Naturalmente numerosos «gags» nos conhecíamos na Europa; os dois inimigos que se procuram num quarto escuro para brigar e procuram com as mãos, hesitando, se encontram e caem fora, etc. O macaco que vem sentar na mesa do Senhor e como o almôço. Mas que pantomima. Diria-se Charlie Chaplin. Que invenção. Nunca se cansa de olhar, de ouvir: temos diante dos olhos uma fonte de beleza e de alegria. Sêres delicados, complicados, os chineses nos trouxeram pela primeira vez um exemplo da sua trimilenária tradição e cultura.

•

E' preciso ver «o circulo de giz», de Bertold Brecht, para entender como é miserável, pequeno e vazio o teatro que nós estamos vendo todos os dias, inclusive os «idolos» Barrault, o teatro de Boulevard, as eternas situações com marido e amante, a imensa chateação da maior parte do teatro moderno. «O circulo de Giz», aliás todo o teatro de Brecht: um imenso teatro. De um momento para outro estamos arrancados deste mundo e levados para os montes onde reinam Shakespeare, Molière, Eschyles. O teatro de Brecht só pode ser comparado e explicado em relação a êstes nomes. Anouilh e O'Neill, Christofer Fry vem muito depois.

E' difícil analisar uma peça tão rica, cheia de inspirações. A história é de um menino, filho do governador de uma província da Pérsia, abandonado pela mãe na hora da revolução, recolhido por uma pobre moça camponesa. No fim, muito mais tarde, a mãe reclama a criança, mas a camponesa, que se sacrificou, que deu comida, educação à criança, não a quer devolver; o juiz, um novo Salomão, manda, então, fazer um circulo de giz no chão e botar a criança no meio; as duas mulheres empurram a criança, cada uma com braço, e a mais forte ficara com a criança. Mas na hora de empurrar, a camponesa, que gosta do filhinho, tem mêdo de arrebentar-lhe o braço e larga a mão; a criança sai do circulo do lado da mãe; mas o juiz o entrega à camponesa, porque as coisas devem pertencer aos que as fazem crescer e enriquecer.

A peça é construida no estilo de Brecht, com um côro que canta um lamento monótono, o que passa entre os episódios, ou comenta sôbre os mesmos. 15 cenas, ou «Tableaux». A peça é uma ilustração perfeita da concepção do teatro de Brecht: épica, e não dramática. As per-

(Conclui na 2ª seção, 5.ª página)

FILME DIRIGIDO PELO PADRE VACHET EM PROL DA VOCAÇÃO SACERDOTAL

PARIS (D. N.) — Monsenhor Terrier, bispo de Bayonne, acaba de proceder, no Grande Seminário, à benção da primeira rodada de manivela do filme «Les Mains Liées», tirado do romance do Padre Lhande, «Mon petit prêtre». O fim da película é servir á obra da Vocação Sacerdotal. Dirigido pelo padre Vachet, fundador e diretor-geral dos estúdios Cinema e Televisão Cristã, com a assistência de outros técnicos — sacerdotes e leigos. Os principais intérpretes são Nadine Alari, Jean Brochard, Robert Chandeau, Paul Vanodenberghe e Pierre Morin. E também personagens «verdadeiros e reais», isto é religioso do próprio Grande Seminário de Bayonne e de outras casas religiosas assim como de gente da aldeia basca de Iholdy. Tudo autêntico. As cenas se passarão no «país basco» e em Paris. - (AFP)

DISCOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISCOS

COMUNICA-NOS a Sinter que, em assembléia geral extraordinária, realizada a 2 de maio do corrente ano, foi a denominação dessa sociedade alterada para Companhia Brasileira de Discos. Ao que fomos informados a marca «Sinter» continuará a ser usada por tempo indeterminado, sendo provável a sua substituição, visto representar a sigla de uma sociedade já não existente.

Aluizio Rocha

* * *

MÁRIO DE AZEVEDO AO PIANO — Sinter nº SLP — 1034 — Cr$ 150,00 — Lojas Palermo.

Um dos mais antigos pianistas populares atuando no disco e no rádio, Mário de Azevedo é um artista que se impôs pela seleção do repertório e pela alta classe de suas interpretações, mantidas sempre no tradicional estilo de salão. Neste seu novo long-playing gravado pela Sinter, dá-nos o pianista agradável conjunto de melodias que fizeram sucesso em outras épocas, sendo de elogiar a inclusão do belo «Romance», de Arthur Napoleão, que há muito deveria estar gravada.

Constam, ainda, do programa as seguintes peças: «Extase», romance de Ernesto Nazareth; «Cantiga de Rua», valsa de Carlos Vieira de Almeida; «Serenata Brasileira», canção do mesmo autor; «Ultimo Beijo» («Suplicación») valsa de W. J. Paau, um dos mais antigos exemplos de «versão» e que foi um dos mais duradouros sucessos da música popular; «Serenata Sertaneja», de Virginia Salgado Fiúza; «Prenda Minha», arranjo de Ernani Barroso, e «Rapsódia Infantil», de Homero Dornelas.

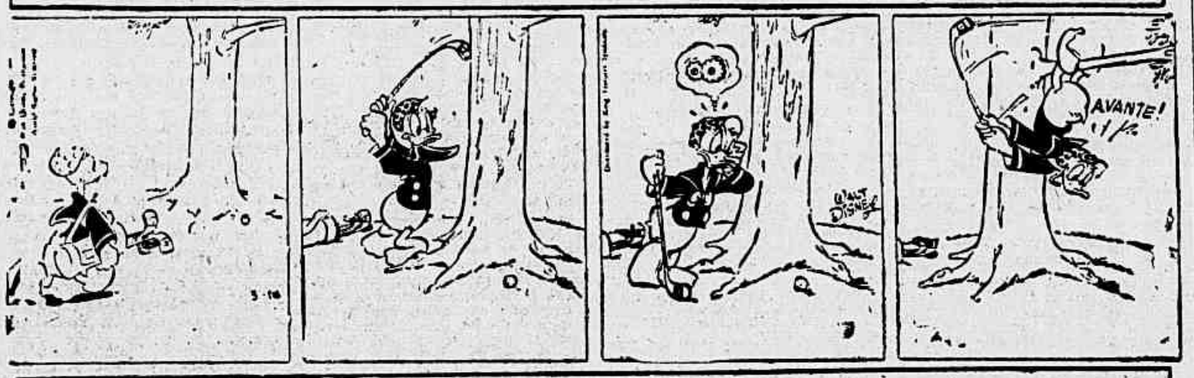
* * *

JOEL e seu chapéu de Palha: «Sucessos da velha guarda» — «Canção para Inglês ver» — Fox-charge, com conjunto rítmico — Odeon 12589 — Cr$ 40,00 — Casas Garson.

Com êste curioso disco em que são repassados os sucessos da Velha Guarda, faz Joel, ex-componente da célebre dupla Joel e Gaúcho, um feliz retôrno às atividades fonográficas há muito esperada por seus fãs. Na face A, o antigo sambista revive alguns dos sambas que fizeram história, como: «Se você jurasse»; «Nem é bom falar»; «Vai haver Barulho»; «Implorar»; «Agora é Cinza»; e «O Meu Boi Morreu». Na face B, interpreta Joel o fox-charge «Canção para Inglês ver», um dos sucessos de Lamartine Babo.

O PATO DONALD

Por Walt Disney



A FAMILIA SILVA

Por George Smith e Senhora

A FÁBRICA DE FERTILIZANTES DE CUBATÃO

Dentro de mais alguns meses, ou seja, no primeiro trimestre do próximo ano, estará em funcionamento a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, construída em terrenos da Refinaria Presidente Bernardes, naquele Município paulista. Bastante adiantadas estão as obras que vêm sendo realizadas pela «Petrobrás», para a construção dêsse importante empreendimento industrial que virá libertar o país da importação de fertilizantes hidrogenados, pois a sua capacidade de produção é estimada em 340 toneladas diárias, o suficiente para suprir o consumo do mercado nacional previsto para 1956, e superá-lo, se necessário. No clichê, uma vista dos trabalhos de construção da Fábrica de Fertilizantes, que virá reforçar a política de fomento à poupança de divisas. No respeitante ao refino de petróleo, as economias estimadas para o corrente ano já se elevarão a mais de 53 milhões de dólares, pois as instalações montadas no país transformam, diàriamente, 95.400 barris, quantidade esta que, em fevereiro de 1956, será elevada a mais de 100.000 barris, quando entrar em funcionamento a unidade atualmente em construção em Manaus.

NÃO SERÁ MAIS CONSTRUÍDA A VILA OPERÁRIA NA AV. BRASIL

Aproveitamento do Atêrro Para Localização de Órgãos Navais

Declarações do Ministro da Marinha

O ALMIRANTE Amorim do Vale, ministro da Marinha, reuniu na manhã de ontem em seu gabinete, os repórteres para uma entrevista coletiva sôbre o problema da casa própria para os operários e pessoal subalterno da Marinha. Declarou, inicialmente, que a Vila Operária, cuja construção foi iniciada por aquele Ministério em terrenos da avenida Brasil, pelo seu projeto originário se constituiria de vários conjuntos residenciais destinados ao pessoal operário da Marinha, em exercícios em estabelecimentos sediados nesta capital e em locais próximos.

Em seguida revelou que foi considerado inexequível o projeto de construção da seu primeiro bloco, de apartamentos, de vez que, além das despesas do atêrro, urbanização, saneamento e outras correlatas, dispendeu-se em cada apartamento uma soma apreciável. Como desde o início era impraticável a venda dos apartamentos, teriam, os servidores, de ficar pagando um aluguel muito elevado para seus próprios vencimentos, com a grave circunstância de jamais se tornarem proprietários do imóvel. Assim, a justa aspiração de todo o servidor, de ter a sua casa própria, não seria realizada pois o seu falecimento ou aposentadoria determinariam o renascimento do angustiante problema da moradia, para si mesmo ou para seus descendentes.

Ao próprio operário, sem dúvida, deve interessar, sobretudo, a faculdade de escolher a sua moradia no lugar que mais lhe convenha e com garantias definitivas que subsistam, inclusive depois de sua morte.

NOVAS OBRAS NO ATERRO DA AVENIDA BRASIL

Acrescentou o almirante Amorim do Vale que, a par dessas considerações, de ordem geral, e tendo em vista que a Marinha necessita instalar urgentemente vários de seus órgãos em um mesmo local, com facilidade de acesso tanto por mar quanto por terra, resolveu a atual administração naval construí-los na área do atêrro da Avenida Brasil em detrimento dos conjuntos residenciais. Dentre as construções a serem iniciadas, destacam-se o novo Hospital Central da Marinha e um amplo am-

(Conclui na 6.ª página)

Inexequível o Plano

O almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, ministro da Marinha, quando falava aos jornalistas reunidos, ontem, em seu gabinete.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 6 de Julho de 1955

Novos Príncipes da República os Procuradores de Institutos

OPOSIÇÃO AO *PRIVILÉGIO*

Firme em seus propósitos de lutar contra a situação de escandalosos privilégios que se criam nas funções públicas, o deputado João Agripino diz ao repórter: «Não recuarei».

VÃO GANHAR MAIS QUE ALGUNS GOVERNADORES

ELEVA-SE dia a dia o número de reclamações que vimos registrando da parte dos contribuintes, e, notadamente de numerosas famílias de aposentados e pensionistas contra os Institutos de Previdência Social que, segundo se alega, não vêm mais cumprindo suas obrigações legais. As mínimas quantias correspondentes à aposentadoria ou pensão não estão sendo pagas com regularidade, criando dêsse modo um clima de descontentamento generalizado. Isso vem demonstrar cabalmente a precariedade da situação financeira das referidas autarquias, que se encontram quase às portas da falência.

Acontece, porém, que nenhuma providência oficial foi determinada a fim de evitar a «debâcle», cujas consequências na vida de milhares de pessoas serão imprevisíveis. Por outro lado, prosseguem em ritmo acelerado os investimentos imobiliários, o empreguismo, além das vultosas dívidas da União. Tudo isso parece explicar o negativismo da assistência social entre nós, cujos organismos servem apenas para fazer frutificar as sinecuras e os cargos altamente remunerados.

PRIVILÉGIO ACINTOSO

Vejamos as condições privilegiadas que cercam grande número de altos funcionários dos Institutos, enquanto se avolumam sôbre suas mesas milhares de processos com parecer contrário de pobres viúvas e órfãos. Êsses servidores são procuradores dos Institutos.

Interpelado pela nossa reportagem sôbre êsse estado de coisas, declarou o deputado João Agripino (UDN):

— Poucas vêzes na história legislativa — de 1946 até esta data — vimos um benefício pessoal, que representa uma imoralidade — obter tanta facilidade na aprovação como a pretensão dos procuradores das Autarquias, de terem os seus vencimentos elevados a 30 mil cruzeiros. A lei 2.123, de novembro de 1953, assegurou aos procuradores dos Institutos igualdade de vencimentos com os procuradores da República.

«Com o projeto 2.680, cogita-se — denunciou — de elevar os vencimentos da Magistratura e do Ministério Público da União, inclusive os procuradores da República. E só por isso, os procuradores das autarquias terão os seus vencimentos também elevados, a não ser que seja aprovada a minha emenda, que lhes veda novo aumento».

PRIMEIROS PASSOS

O representante paraibano, que foi

(Conclui na 6.ª página)

INTENSIVO COMBATE À DEVASTAÇÃO DAS NOSSAS RESERVAS FLORESTAIS

Cancelado o Financiamento

«Vamos também cancelar as instruções que permitem o financiamento de extração de madeira para fabricação de carvão» — afirmou ao «Diário de Notícias» o sr. Artur Santos, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

SUSTADO O EMPRÉSTIMO PARA LAVOURA EM ZONAS DE MATAS

REFLORESTAMENTO GERAL DO PAIS

«NO momento, estamos estudando as sugestões apresentadas pelo Conselho Florestal, no sentido de sustar os empréstimos para lavouras em terras ainda cobertas de matas, quando a maior parte do imóvel em que se situam já tiver sido desflorestada, bem como sôbre a inconveniência do estabelecimento de novos bananais no Estado do Rio, à custa de mais derrubadas pelas quais as plantações daquela natureza são responsáveis em grandes tratos da citada região». Com estas palavras, o sr. Artur Santos, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, esclareceu ao «Diário de Notícias» a respeito das medidas a serem adotadas no combate à devastação de nossas reservas florestais. Conforme foi noticiado, proprietários de terras na região fluminense, que conseguiram financiamentos naquele instituto bancário para aplicação em trabalhos agrícolas, estão desviando o dinheiro para a derrubada de matas, a fim de produzir carvão e lenha.

REFLORESTAMENTO GERAL DO PAIS

— «Vamos também cancelar as instruções que permitem o financiamento de extração de madeira para fabricação de carvão» — frisou.

Disse-nos ainda o sr. Artur Santos, que a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial está empenhada em incentivar, dentro de suas possibilidades, o florestamento e reflorestamen-

(Conclui na 6.ª página)

Clínica de Olhos Santa Luzia

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

CUIDADO COM A ÁGUA

Defenda sua saúde mandando limpar seus reservatórios e caixas dágua pela HITEC.
IMPERMEABILIZAÇÕES — INSTALAÇÕES
HITEC LTDA. — TELS.: 25-7731 e 49-9040.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17.
Telefones 32-9070 e 52-2376.
RESIDÊNCIA: — TEL.: 57-4627.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
e DR. ROBINSON ROUBACH
PARTICIPAM A INSTALAÇÃO DE SUA
CLÍNICA CARDIOLÓGICA
NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804
— TEL.: 52-1855 — Consultas com hora marcada.

NO RIO, DESDE ONTEM, O GEN. MARK CLARK

DECLARAÇÕES À NOSSA REPORTAGEM

ENCONTRA-SE no Rio o general Mark Clark, ex-comandante do 5º Exército norte-americano, durante a segunda guerra mundial, ex-chefe supremo das fôrças das Nações Unidas na Coréia e general honorário do Exército brasileiro. Desembarcou às 10h30m de ontem, no aeroporto internacional do Galeão, de um aparelho da «Pan-American», procedente de Charleston, Carolina do Sul, onde atualmente comanda a Escola Militar «The Citadel», honra que lhe foi conferida pelo govêrno estadunidense pela sua atuação em duas guerras. Mark Clark ficou conhecido entre os seus comandados como um «general de linha de frente», devido a sua ansiedade por estar sempre perto do campo de batalha. Foi graças ao seu denodo, realizando uma dramática viagem até o litoral do Marrocos Francês, que se salvaram muitas vidas aliadas na invasão subsequente do território africano. Como comandante das fôrças norte-americanas de ocupação na Austria, e, posteriormente, como Alto Comissário Aliado naquele país, Mark Clark contribuiu para reduzir a remoção de bens alemães por parte dos russos.

DESEMBARQUE

Ao desembarque do chefe militar estiveram presentes, entre outras personalidades, o marechal Mascarenhas de Morais, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordem, capitão Maciel Monteiro; major Hilnor Cangussu, representante do ministro da Guerra; coronel Coimbra, representante do Estado-Maior do Exército; general Robert Sink, chefe da delegação americana na Comissão Mista

(Conclui na 6.ª página)

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem ...	35.395.290,10
A Alfândega arrecadou ontem ...	4.038.114,60
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem ...	25.173.500,50

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Del Sud ..	6	Nova O.	23-4134
Louis L. ..	6	B. Aires	43-4915
N. King ..	6	Santos .	23-1701
M. Udala .	7	Vigo ...	43-4994
Andes	7	Southa.	23-2161
R. Jachal .	7	N. York	43-4994
S. Tereza .	7	Hambur.	23-3040
Sisea	7	B. Aires	23-6222

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente, de 3 às 6 horas.

EXPECTATIVA ANTE OS RESULTADOS DA REUNIÃO DE AMANHÃ DO SESC NACIONAL

Posição do Comércio Atacadista Contra a Intervenção do M. T. I. C.

Reunião para Manobra no SESC-Regional

OS CONSELHEIROS do SESC-Regional foram ontem convocados por telegrama para uma reunião, que se realizará às 10 horas de hoje, a fim de eleger os representantes daquele organismo junto ao Conselho Nacional do SESC. Tratar-se-ia de uma manobra — segundo apuramos — visando anular as credenciais de alguns membros legitimamente eleitos em reunião do dia 25-11-53, cujo mandato sòmente expira em 1956. Uma das pessoas possivelmente visadas seria o sr. Jonatas Pereira Filho, que vem mantendo posição de combate à administração do sr. Valdemar Marques.

REUNIÃO DO SESC-NACIONAL

Amanhã deverá reunir-se o Conselho Nacional do SESC, para apurar as irregularidades do órgão do Distrito Federal, denunciadas por alguns de seus conselheiros. Empresta-se a maior importância às deliberações que possam ser ali tomadas, visto que representantes do comércio de todo o país tomarão parte na reunião. Aos srs. Luís Costa Araújo e Pedro Lessa Spyer, representantes do MTIC naquele organismo superior, cabe também séria responsabilidade face às denúncias, já veiculadas em sua essência pelo «Diário de Notícias».

ILEGALIDADE DO SR. RODRIGUES ALVES

Apuramos também que, na reunião de hoje, será feita prova da situação ilegal em que se encontra o sr. Paulo Rodrigues Alves, perante o Conselho do SESC-Regional. Um documento da Confederação Nacional do Comércio (n. 1818) afirma «que não há nas atas do Conselho de Representantes desta Confederação têrmo indicando o sr. Paulo Rodrigues Alves, em qualquer época, como membro do Conselho Regional do SESC no Distrito Federal».

POSIÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA

Na reunião de ontem da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, os srs. Ademar Vaz de Carvalho e Jonatas Pereira Filho transmitiram os detalhes das irregularidades nas contas do SESC-Regional, que constaram na última reunião daquele órgão. Por unanimidade, a Federação resolveu protestar contra a entrega do SESC-Regional ao Ministério do Trabalho, salientando que pela lei e pelos regulamentos, o SESC local não só era incompetente para resolver matéria de tal gravidade, como só poderia passar o assunto a direção do SESC nacional. Dessa resolução, serão feitas comunicações ao sr. Valdemar Marques, presidente do SESC Regional do Distrito Federal, e ao sr. João Vasconcelos, presidente do SESC Nacional.

Novo Logradouro Público em Frente à Câmara

Em companhia do engenheiro-chefe da Superintendência do Financiamento Urbanístico, dos secretários da Viação e de Finanças, do Procurador Geral e de outras autoridades municipais o prefeito Alim Pedro esteve na manhã de ontem percorrendo os edifícios desapropriados e localizados em frente a Câmara Federal onde vai ser aberta uma nova praça na cidade. A finalidade da visita do prefeito foi formular um apêlo aos ocupantes daqueles imóveis para que, nos prazos que lhe foram concedidos, sejam êles desocupados, permitindo a Prefeitura o início dos trabalhos de construção da nova praça. O governador da cidade recebeu a promessa de todos com quem tratou, de entregar os imóveis desapropriados até o dia 10 do corrente mês. Assim acontecendo, aspira o prefeito no prazo de cinco dias, ou no máximo, de uma semana, realizar as demolições abrindo o novo logradouro.

AINDA OS DESMANDOS DO SESC-REGIONAL

Defesa do sr. Rodrigues Alves

EM notas que publicamos sôbre os escândalos da atual administração do SESC-Regional, o sr. Paulo Rodrigues Alves, membro do Conselho daquele órgão, foi citado como aliado do sr. Valdemar Marques nos desmandos ali praticados. Ontem, diversos exportadores de café desta capital afirmaram-nos não acreditar que o sr. Rodrigues Alves (também ligado aos negócios de café) participe do Conselho do SESC-Regional com o objetivo de se locupletar em negócios escusos. Reforçando suas palavras, apresentaram como argumento as seguintes emprêsas e cargos de que participe ou participou o sr. Rodrigues Alves: presidente do Sindicato dos Armazéns Gerais do Rio de Janeiro, presidente da Cia. Metropolitana de Armazéns Gerais, presidente da Sociedade Importadora e Exportadora de Café, diretor da S. A. Rebelo Alves Comissária e Exportadora, ex-presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, diretor da Liga de Comércio do Rio de Janeiro, diretor da Associação de Exportadores de Café do Rio de Janeiro, além de diretor da Sumaré, uma das mais antigas emprêsas imobiliárias do Rio de Janeiro.

RECEPCIONADA MISS BRASIL

No flagrante acima, aparece a srta. Emília Barreto Correia Lima, Miss Brasil de 1955, acompanhada da sra. Hélio Gracie e do sr. Lauro de Sousa Carvalho, diretor d'«A Exposição», durante a recepção realizada ontem à tarde, no Copacabana Palace, oferecida pela colônia cearense à miss Brasil. Cêrca de trezentas pessoas se comprimiam nos salões de Festas do Copacabana Palace, para ver e admirar a mais bela brasileira. Miss Brasil posou para centenas de fotografias e atendeu a elevado número de caçadores de autógrafos, mantendo-se calma e sorridente durante as duas horas em que foi o alvo de tôdas as atenções. No decorrer da reunião, Miss Brasil foi saudada pelo acadêmico Austregésilo de Ataíde em nome dos cearenses e pelo deputado Adail Barreto, em nome da bancada cearense da Câmara dos Deputados. Valiosos presentes foram ofertados a Miss Brasil, que hoje viaja para o Ceará onde será consagrada com uma imponente recepção.

LIDAM COM A CARNE SEM POSSUÍREM NO MATADOURO CARTEIRA SANITÁRIA

Outras Notas da Câmara Municipal

A CÂMARA Municipal, a requerimento do sr. Wilson Leite Passos, realizou ontem sessão especial em homenagem à data, pronunciando-se, além do autor da manifestação, os srs. Frederico Trota e Manuel Blasquez a respeito do movimento de 5 de julho, exaltando o patriotismo de seus participantes.

Relatou o sr. Manuel Novela a visita que realizou em companhia de seus colegas Raul Gomes Pereira e Alcides Miguel na madrugada de sábado ao Matadouro de Santa Cruz com a finalidade de apurar denúncias e irregularidades que se estariam verificando naquele estabelecimento.

Declarou o referido matadouro está dando um prejuízo anual de 10 milhões de cruzeiros à Prefeitura. Mostrou que a legislação reguladora de suas atividades data de 1907, superada, portanto, em face da realidade econômica. Salientou que enquanto o Matadouro da Penha, entidade particular, cobra o preço de 200 cruzeiros pelo abate de um boi, fora as taxas de administração e de refrigeração, o de Santa Cruz, pertencente à PDF, cobra apenas 5,50. Esclareceu, então, o sr. Dias Lopes que a cobrança reduzida não significa irregularidade, pois está fixada em lei, que precisa ser modificada. Informou o sr. Alcides Miguel que os marchantes estão unidos para não permitirem o aumento das taxas cobradas pela Municipalidade. Disse o sr. Valdemar Viana que está sendo feita uma construção nova nos domínios do Matadouro, obras intermináveis, prejudicando as máquinas importadas, que ficaram ao relento.

Prosseguiu o sr. Manuel Novela criticando os funcionários lotados naquele setor, que se apresentam atrasados e outros, como o veterinário incumbido do exame da carne não compareceram ao serviço. Observou o sr. Indalécio Iglesias que os funcionários que lidam com a carne não possuem a carteira sanitária, exigência feita pela Prefeitura aos empregados de emprêsas particulares.

RAPTO DE CRIANÇAS

O sr. Guilherme Monteiro, em face de notícias de ocorrências de raptos de crianças nesta capital, formulou um apêlo ao chefe de Polícia para que esclareça as providências adotadas pelas autoridades em relação ao assunto para tranquilidade das famílias cariocas.

VIOLÊNCIAS CONTRA FAVELADOS

Tratou o sr. Cipriano Lima da situação em que se encontram determinados favelados diante de ameaças de despejo e de represálias de supostos proprietários dos terrenos onde ergueram seus barracos. Relatando um dêsses casos, encaminhou ao comandante da Polícia Militar um requerimento indagando sôbre se tem conhecimento de que alguns soldados da corporação auxiliaram o capitão médico Nelson de Mesquita a despejar duas famílias do Morro da Mangueira, com a destruição dos respectivos barracos, sem que houvesse sido decretado despejo judicial. Dirigiu, também, ao prefeito uma relação de perguntas a respeito da situação do sr. Nelson de Mesquita relativamente à propriedade dos terrenos daquêle morro, com entrada pelo n.º 512 da rua Visconde de Niterói. A pessoa em questão, segundo o sr. Cipriano Lima, teria, em companhia do funcionário da Light, Henrique

(Conclui na 6.ª página)

FALANDO AO REPÓRTER

Ouvido pela nossa reportagem, por ocasião de sua chegada, o general Mark Clark referiu-se aos laços de estima que o prendem no Brasil.

Pão de Qualidade Inferior Com o Aumento da Taxa de Mandioca

DENTRO DE POUCOS DIAS A MISTURA

EMBORA os consumidores manifestem sérios receios quanto à qualidade do pão que passará a conter 6% de raspa de mandioca — por fôrça de portaria do Ministério da Agricultura — não puderam os panificadores com os quais estêve em contacto nossa reportagem dizer coisa alguma a respeito, em virtude de não terem recebido, ainda, os estoques com teôr mais acentuado de mistura. O público, todavia, êsse, conforme frisamos, acredita que o novo pão será simplesmente intragável.

ECONOMIA DE DIVISAS

Como se sabe, a medida ora posta em vigor pelo ministro da Agricultura decorre da necessidade de se economizar divisas. E como a importação de trigo acarreta evasão considerável das nossas reservas no exterior, julgou o ministro ter encontrado uma solução parcial do problema, restringindo o uso da farinha de trigo pura no fabrico do pão comum.

Por seu turno, falando à nossa reportagem, o presidente do Sindicato dos Panificadores, sr. José Ciuffo, afirmou não acreditar venha o pão a ter gôsto ou aspecto diferente, em consequência de alteração da taxa de raspa de mandioca. Sa-

(Conclui na 6.ª página)

WARREN HAYES

Warren é um dos mais jovens cantores da América, em plena ascensão em sua carreira; há dois anos terminou aeus estudos em Trinity College (Connecticut) e foi logo contratado para atuar em peças musicais em Ohio, Cleveland. Atuou em seis comédias: «Hight button shoes», «Call me Madam», «Wizard of Oz», «Gentleman prefers blonds» e posteriormente «Carousel» e «Desert Song». Em Nova York atuou em rádio e já apareceu em filmes para a United Brothers. «Young and Foolish» e «Miracle in the Rain». O Barão descobriu-o nos Estados Unidos e imaginou que poderia fazer sucesso no Brasil. E com efeito, Warren tem sido aplaudidissimo na Vogue, principalmente, é claro, pelo público feminino. Tem uma bonita voz, uma estampa vistosa e uma simpatia irradiante. Warren afirma que certamente permanecerá mais tempo do que pretende em nossa terra, tal a gentileza de nosso povo.

STAMER E HAYES

Warren é amigo de Olga James e o pianista Fred Stamer e contou-nos que ignorava totalmente as temporadas brasileiras tanto da «coloreb» quanto a sua mesmo. Estêve em Nova York com Stamer e nem conversaram sôbre a viagem (ainda ignoravam). Dias depois ficou surpresissimo ao encontrar Stamer em Belém, onde aviões fizeram escala.

FLÁVIO PÔRTO NO RIO

Estêve passando alguns dias aqui o cronista Flávio Pôrto, de São Paulo, fugindo do frio. Em poucos dias tomou conhecimento de todos os espetáculos da cidade, tendo visto os «shows» do Casablanca e Night and Day e passado pelo Copacabana, Vogue e Sacha; e sempre muito bem acompanhado.

CAROL CINNAMOND

E' a outra atração americana que se exibe na Vogue, também importação direta do Stuckart. Apesar de ser uma bonita mulher e possuir uma voz agradável, Carol não conquistou os «habitués» da Vogue. Também não foi muito feliz na escolha de seus números, com músicas muito dolentes; merece, menção, entretanto, a sua interpretação de «How deep is the ocean».

★

Hayes está felicíssimo aqui no Rio; gostou imensamente da cidade, da praia de Copacabana e principalmente das mulheres brasileiras, tão mais femininas que suas patrícias.

"MACUNAIMA" EM NITERÓI — Os novos dirigentes da seção fluminense da Associação Brasileira de Escritores, êste vosso criado inclusive, com o fito de atrair ao ninho antigo os

sonsócios que por uma série de razões o desertaram, houveram, por bem traçar um movimentado programa de realizações sócio-culturais (digamos), ponteado de conferências e palestras, espetáculos de teatro e de cinema, audições de discos de poesia lida por seus autores ou por intérpretes especializados, batepapos e outras coisitas mais.

Anteontem começou a luana, com manifestó apoio de civis e militares, muito de acôrdo com o regimento da casa e a Constituição do país, apresentando o ensaista e ficcionista M. Cavalcanti Proença — autor de uma coletânea de contos muito bons intitulada «Uniforme de Gala», mais um volume de estudos de «Ritmo e Poesia», recente ganhador de um prêmio de ensaio sôbre «O Artesanato em Augusto dos Anjos», professor e amigo da mais alta simpatia, e que em 1950 conquistou o primeiro prêmio num concurso literário promovido pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, com um alentado «Roteiro de Macunaima», que acaba de ser publicado pela editôra «Anhembi».

Pois o nosso Cavalcanti Proença, a pedido dêste seu admirador mais amigo, tirou-se dos seus cuidados para ir a Niterói (viagem à expensas do conferencista) nesta última segunda-feira, onde repetiu, aumentada e melhorada, a palestra que pronunciou em São Paulo por ocasião do décimo aniversário da morte de Mário de Andrade. Pelo rádio e pela imprensa, todos foram convidados; poucos os escolhidos.

Após o espetáculo — pois na verdade a palestra foi espetacular — houve um sorteio de livros entre os assistentes: dois volumes do romance «Macunaima», e três do «Roteiro de Macunaima». Todos saíram contentes.

E segunda-feira que vem, tem mais.

* * *

ATORES NOVOS — O PEN Clube apresentou ao público, na têrça-feira antepassada, os candidatos que conseguiram passar pelo corro de fogo armado por Maria Wanderley para a seleção dos componentes do elenco teatral da Casa, inclusive com provas escritas (português, inglês, francês, história geral) e práticas (leitura à primeira vista, leitura de texto a escolher, dicção poética, improvisação verbal e mímica). Por tudo isso conseguiram passar vitoriosamente Irene Rohnert, Vera Coutinho, Maria Carymem Roncy, Lúcia Thomaz, Julie Azouri, Miriam Pércia (que já conhecíamos e admirávamos do Duse), e mais João Moreira, Adalmário José dos Santos Filho, Deodato Resende de Carvalho, Décio Diniz Drumond, Próspero Olivetti, e Paulo Dinardi.

Geir Campos

Se vocês pensam que os vencedores vão ficar no bembão, enganam-se: vão ter que estudar mais e especializar-se, até o momento de ganhar as nossas palmas.

* * *

ARQUITETOS — Você desculpe, Jorge Moreira! Eu havia feito um aviso das atividades do Instituto dos Arquitetos do Brasil e da convocação para a assembléia arquitetada para eleger os novos componentes da Diretoria e do Conselho, na segunda-feira... O aviso deveria ter saído no sábado, mas um anúncio e outro impediram que esta secção fôsse publicada naquele dia. Eu até havia dito que no I. A. B também o pessoal não topava o negócio de chapa oficial, e que os candidatos podiam inscrever-se até poucas horas antes da eleição.

Mas não há de ser nada, depois você manda os nomes dos eleitos, eu vou fazer o possível para que saia aqui a notícia!

HOJE
IMPERIO 2-4-6-8 e 10
EBLON
TIJUCA
ODEON-NITEROI
UCB
UM FILME ALEMÃO
GERMAINE DAMAR
GEORG THOMALLA
TURBILHÃO de ESTRELAS!
Direção de GERZA VON CZIFFRA

HOJE
HORARIO
2-4-6-8-10 HORAS
6ª FEIRA
em TECHNICOLOR
ALAN LADD
MAIS ATREVIDO... MAIS OUSADO... E MELHOR QUE NUNCA!
O ESPADACHIM NEGRO
THE BLACK KNIGHT

Bilhetes à venda no Cinema e nas bilheterias dos Cinemas Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor. — HOJE: — AS 20 E 22 HORAS. — POLTRONAS A Cr$ 80,00.

PLAZA ★ ASTORIA ★ OLINDA
A PARTIR DE HOJE
2ª FEIRA
1,50-3,40
5,50-8,00
10-10
3ª SEMANA
Volta ao cartaz
POR EXIGÊNCIA DO PÚBLICO!
GREGORY PECK
AUDREY HEPBURN
NA PRODUÇÃO ROMÂNTICA DE William Wyler
"A Pprincesa E O PLEBEU"
ROMAN HOLIDAY
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

RIO 2ª COLONIAL PRIMOR EM ASCOIS LEOPOLDINA
A PODEROSA FÉ QUE SE TORNA MAIOR NO DECORRER DOS SÉCULOS!
Paramount apresenta
A PRODUÇÃO DE Cecil B. DeMille
2ª FEIRA
O SINAL DA CRUZ
FREDRIC MARCH
CLAUDETTE COLBERT
ELISSA LANDI
CHARLES LAUGHTON

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
«O Samba Nasce no Coração»
(A VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira.
RESERVAS: — TELS.: 26-1788 e 26-7437.

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Reservas: — Tel.: 42-4090.
HOJE: — AS 21 HORAS.
SÔMENTE ATE' DOMINGO
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan — Tradução de Tati
Direção de ADOLFO CELI.
VESPERAIS, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Teatro GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA 187 — TEL 42-4090
"Santa Marta Fabril S.A."
A DESCIDA QUE ABALOU SÃO PAULO
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
Abílio Pereira de Almeida
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
ADOLFO CELI
ESTRÉIA: — DIA 13 — AS 21 HORAS — Assinaturas talão 3 — BILHETES À VENDA.

MELODY
BAR E RESTAURANTE — Ar refrigerado
O restaurante funciona até de madrugada.
ROLS — Diretor social convida seus amigos para um «drink»
BAHIA e seu Conjunto Melódico
AMBIENTE SELETO — BEBIDA HONESTA
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Tel.: 57-7788. —
FECHADO AOS DOMINGOS

TEMPORADA DE SEGUNDAS-FEIRAS, DO TEATRO FOLLIES
PTC
"FRANKEL"
ESTRÉIA: — DIA 11 — AS 21h15m.
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
De Antonio Callado. Prêmios Municipal de Teatro e da Associação de Críticos.
Pequeno Teatro de Comédia
Bilhetes à venda. — RES.: 27-8216.

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS — SO' ATE' DOMINGO.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Um FILME DO SEGUNDO FESTIVAL MGM
Filmado em Paris em Technicolor
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS
THE LAST TIME I SAW PARIS
MetroScope
ELIZABETH TAYLOR
VAN JOHNSON
WALTER PIDGEON
DONNA REED
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

dias JEJUADOS 69
"RECORD" MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA!
SILKI
DEITADO SOBRE PREGOS!
CERCADO DE SERPENTES!
RECORDISTA BRASILEIRO E SUL AMERICANO!
dias A JEJUAR 31
Vejam DIA E NOITE na sobre loja do EDIF. CINEAC

FOLLIES TEMPORADA DE COMEDIA
Necessito BRUNO
em INGENUIDADE
PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
AMANHÃ: — Estréia para a crítica, às 21 horas. DIA 8: — Récita de gala, em benefício da A. B. T., às 21 horas.

Teatro de Bolso
TEL.: 27-1037.
HOJE: — AS 21 HORAS.
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
«S. EXCIA. EM 26 POSES»
Diàriamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas.
No elenco: Carmen Verônica, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

Sómente até 31 de julho!
DULCINA
E
ODILON AZEVEDO
COM
CONCHITA MORAES
EM
"LEONORA"
de PEDRO BLOCH
HOJE: — AS 21 HORAS NO TEATRO DULCINA.
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817.
DIA 5 DE AGÔSTO: — Estréia da CIA. RENATA FRONZI e CEZAR LADEIRA.

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-2751
Uma UMA REVISTA DIFERENTE...
NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Vicente CELESTINO
EMPRELA VICENTE CELESTINO
GRANDES ELENCOS
Direção de ALBERTO RIBEIRO e JOSÉ DE CIUDA ABREU
HOJE: — As 20 e 22 horas. AMANHÃ: — Vesperal, com POLTRONAS A Cr$ 30,00. A SEGUIR: — «O EBRIO».

É UM DOS MELHORES ESPETACULOS DO MOMENTO! no conceito do "JORNAL DO BRASIL"
NÃO VOU NO GOLPE
TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HS.
Carlos JOÃO CAETANO
AMANHÃ: — VESPERAL, COM 50% DE ABATIMENTO. SO' ATE' O DIA 17.

3 GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
A MAIOR ATRIZ GENÉRICA DO BRASIL.
PEDRO BLOCH
O AUTOR MAIS REPRESENTADO DO BRASIL
«MULHER DE BRIGA»
O MAIOR SUCESSO DE 1955
RIVAL — HOJE: — AS 21 HORAS. — TEL.: 22-2721.

3º mês O Golpe
ascarito
VIOLETA FERRAZ
no Teatro GLORIA
HOJE: — AS 21 HORAS.

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGE BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI-CERRI
HOJE: — AS 21h30m — 4º MÊS DE SUCESSO. — ULTIMAS SEMANAS.

EVA NO SERRADOR
TEL.: 42-6442.
HOJE: — AS 21 HORAS.
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto.
No elenco: — MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA — ELZA GOMES — JORGE DORIA e outros elementos.

Música

Expansão da Música Nacional

A MÚSICA nacional popular está espalhadíssima por tôda parte. Em qualquer país do mundo é ela conhecida, tocada e ouvida com agrado. Incumbiram-se de divulgá-la alguns elementos nossos, sobretudo Fon-Fon e sua orquestra, que correram a Europa e o Oriente, conheceram glórias e privações, alegrias e dissabores, mas prestaram — não há dúvida — serviço eficiente no tocante à expansão da música popular brasileira.

A erudita, no entanto, ninguém se iluda, é quase desconhecida, como desconhecidos são os nossos grandes compositores, com excessão de Vila-Lôbos, que, mais ativo do que os outros, anda sempre de malas feitas, rumo ao estrangeiro, onde, pessoalmente, ou sob sua influência, faz ouvir as próprias músicas, na maioria das vêzes bem recebidas pelo público e pela crítica.

A culpa dessa triste realidade não é, porém, apenas dos nossos compositores, mas da apatia em que vivemos todos, mais ou menos, nesta terra de Santa Cruz, à espera de que o Maná caia do céu e que o interêsse do mundo se volte para nós, sem que vamos ao seu encontro para provocar a admiração pelo nosso talento e a nossa cultura, como fazem os americanos do norte, por exemplo, derramando pelos quatro cantos do universo os seus méritos; muitas vêzes duvidosos, mas que realçam a pêso de ouro e impõem ao aprêço alheio.

Sabemos o que representa a radiofonia, nos dias de hoje, como meio de divulgação. Sabemos, ainda, o quanto vale o disco, pelo recurso que oferece na propagação da música. Não nos lembramos, no entanto, de reunir êsses dois fatôres poderosos para fazer da obra musical brasileira a necessária expansão.

Nas recentes viagens que temos feito, percorrendo a Europa, o Oriente e a América, verificamos a absoluta inexistência de programações pelo rádio de músicas eruditas de compositores patrícios. E porque indagassemos de algumas emissoras a razão do fato, a resposta foi sempre a mesma: — "Não possuimos discos brasileiros. Não existem no comércio e nossos pedidos ficam sem resposta."

Êste assunto tem sido por nós focalizado inúmeras vêzes. Nos momentos oportunos, ao constatar aquela carência de divulgação da nossa música, lá mesmo, do estrangeiro, divulgamos as nossas observações e pedimos uma solução para o caso.

Não nos consta, porém, que até aqui, nada de maior valia se haja feito. Nossas representações diplomáticas e comerciais, os escritórios mantidos à custa dos nossos cofres no exterior, pouco ou quase nada se interessam pelo conhecimento da cultura e da espiritualidade brasileiras. As preocupações vão pouco além do café, cuja alta ou baixa interessa, sem dúvida, mas não basta para engrandecer um povo, nem elevar uma nação ao conceito mais belo da expressão humana.

Todos êstes pensamentos nos vieram à mente, ao ouvir, ontem, na Rádio Jornal do Brasil, um esplêndido programa de música sinfônica brasileira, em gravações.

Por que não havemos de mandá-las para o estrangeiro, gratuitamente, a título de propaganda, através das nossas representações, que poderiam conseguir programas especiais dedicados ao Brasil?

Por que? Por inação, por preguiça, por impatriotismo, por negligência? Só por isto? Não aceitamos a desculpa.

D'OR

«PORGY AND BESS», AMANHÃ, NO TEATRO MUNICIPAL

Uma das cenas de "Porgy and Bess"

Por motivo de fôrça maior, a «première» da ópera «Porgy and Bess», de Gerhwin, marcada para hoje, no Teatro Municipal, foi transferida para amanhã, em récita de gala.

Terá por intérpretes um conjunto artístico de negros americanos que acaba de realizar longa e vitoriosa «tournée» pela Europa.

Êsse espetáculo se manterá em cartaz durante 8 dias, havendo vesperais sábado (às 17 horas) e domingo (às 16 horas).

Os Próximos Concertos

JULHO

Hoje — A. B. C. — Meninos Cantores de Leipzig — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 9 — O. S. B. para os sócios. Teatro Municipal, às ... 16h30m.

Quarta-feira, 13 — A. B. C. Violinista Christian Ferraz — Teatro Municipal, às 21 horas.

Côro Francês no Congresso Eucarístico

A Comissão organizadora do Congresso Eucarístico enviou, através da Cultura Artística, um convite ao conjunto coral «La Faluche», solicitando sua presença no Rio na Semana do Congresso, entre 17 e 24 de julho. Assim, ao lado dos coros nacionais, terão os congressistas a oportunidade de ouvir um conjunto estrangeiro, que nos vem da França, da Universidade Católica de Paris. «La Faluche» é um côro misto integrado por 45 membros, todos estudantes, tendo reputação firmada na Europa, Estados Unidos e Canadá. Êste conjunto também cantará para os sócios da Cultura Artística.

A. B. C. E PRÓ-ARTE

Hoje, Concêrto do Côro da Igreja de S. Tomás de Leipzig

Pequenos cantores do Côro da Igreja de São Tomás, de Leipzig, num intervalo dos ensaios.

Êste tradicional côro será apresentado por estas sociedades hoje, 6 de julho, às 21 horas no Teatro Municipal.

Os sócios devem apresentar o ticket nº 4.

Dirige o «Thomanerchor» o afamado regente e organista Guenther Ramin, já conhecido em nosso meio musical pelos seus concêrtos realizados há dois anos no Mosteiro de São Bento.

Eis o programa desta noite:

I

Anônimo (Século XV), «Alta Trinitate».

Giovanni Gabrieli, «Timor et tremor» Moteto para côro a 6 vozes.

Johann Kuhnau, «Tristis est anima ...» para côro a 5 vozes.

Jakobus Gallus, «Pater Noster» para côro a 8 vozes.

J. S. Bach, «Cantae ao Senhor uma nova canção» Moteto para côro a 8 vozes.

II

Wilhelm Weismann, Psalmo 23, para solista e côro misto.

3 Madrigais italianos:

Donati, Quando partimos.

Gastoldi — Amor no barco.

Orlando di Lasso, Canção do éco.

Velhas canções populares: Rosinha selvagem, «Fosforos» antiga canção da Suábia, As flores dormes.

Robert Schumann, Vida cigana, para solo, côro com acompanhamento ao piano.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Djalma Cunha Melo.**
- **Sr. Paulo Luis Leitão.**
- **Sr. Arquimedes Azevedo.**
- **Dr. Henrique Singer.**
- **Sr. Augusto De Gregório.**
- **Sr. Gui Arditi.**
- **Sr. Lauro Rosado.**
- **Sr. Osvaldo M. B. de Oliveira.**
- **Sr. Lauro Prajana.**
- **Sr. Rutênio de O. Guimarães:**
- **Srta. Benilda da Costa e Silva.**
- **Fêz anos ontem o sr. Jorge Paiva Barbosa.**

CASAMENTOS

SRTA. GELSI DE AZEVEDO NEVES — SR. SÉRGIO DE BARROS E VASCONCELOS — Realizar-se-á no próximo sábado 9, às 18 horas na matriz de Nossa Senhora da Aparecida o enlace matrimonial da srta. Gelsi de Azevedo Neves, filha da viúva Eugênia Ferraz Neves, com o sr. Sérgio de Barros e Vasconcelos, filho do casal Breno de Barros e Vasconcelos e Maria C. de Barros e Vasconcelos.

Paraninfarão a cerimônia no civil o casal Fernando dos Santos e Sueida Azevedo dos Santos e no religioso o casal major Horácio Correia e Liete Nunes Correia.

SRTA. DIRCE IENO — SR. VALTER JUNQUEIRA — Realizase, no dia 9, às 17 horas, na matriz de N. S. da Saúde em Lambari, Minas Gerais, o casamento da srta. Dirce Ieno, filha do sr. José Ieno e sra. Geralda Ieno, com o sr. Válter Junqueira, filho do sr. Odorico Pio Junqueira e sra. Maria Junqueira.

SRTA. HELOISA MAIA RODRIGUES — SR. FERNANDO W. DE C. RODRIGUES — No próximo dia 10 do corrente, na igreja do Bom Jesus do Calvário, (rua Conde Bonfim 50), às 18 horas, será realizado o casamento da srta. Heloisa Maria, filha do major do Exército, João José Neves Rodrigues e da sra. Maria Guilhermina Marques Rodrigues, com o sr. Fernando Wagner de Carvalho Rodrigues, filho do sr. Djalma Neves Rodrigues e da sra. Maria Amália de Carvalho Rodrigues.

HOMENAGENS

SRTA. MARIA EUNICE ASSIS, MISS BAHIA DE 1955 — A «Casa da Bahia» vai homenagear hoje a srta. Maria Eunice Assis, «Miss Bahia» de 1955 e que participou do recente concurso para escolha de «Miss Brasil» dêste ano. A homenagem constará de um jantar às 22h30m «Night and Day» a ela comparecendo diretores daquela entidade e personalidade de destaque da colônia baiana domiciliada nesta capital.

VIAJANTES

SR. VIANNA MOOG — Chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, o escritor Vianna Moog, presidente da Comissão de Ação Cultural da Organização dos Estados Americanos.

SR. SEARA CARDOSO — A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil transita, hoje, pelo aeroporto do Galeão, com destino a São Paulo, o jornalista Seara Cardoso, diretor do «Comércio do Pôrto», importante jornal daquela cidade de Portugal.

FALECIMENTO

DR. JOSÉ DE CASTRO AZEVEDO — Em sua residência, nesta capital, faleceu ontem, o dr. José de Castro Azevedo, antigo político do Estado de Alagoas.

Agricultor e industrial naquele Estado, o dr. Castro Azevedo teve destacada atuação política. Era chefe político do Município de Coruripe, foi deputado e senador estadual, elegendo-se para a Câmara Federal na legislatura de 1930. Exerceu também cargo de secretário da Fazenda, no govêrno de Alagoas.

Afastado da política depois do golpe de 37, transferiu-se para esta capital, de onde seguia com o maior interêsse a vida de Alagoas. Nomeado para a Procuradoria do Instituto do Açucar e do Alcool e representante, naquela autarquia, do Ministério da Viação, prestou assinalados serviços ao Instituto, na orientação de seu setor legal, sobretudo nos julgamentos, perante a Comissão Executiva, dos litígios entre usineiros e fornecedores de canas.

Deixa Castro Azevedo de seu casamento com a senhora Elodia de Castro Azevedo, os seguintes filhos: Jorge José, casado com Margarida Maria Vieira, Vera, casada com José Ramalho Júnior, Aci, casada com José Carlos Coelho da Costa, e Moema de Castro Azevedo. Deixa diversos netos.

O sepultamento terá lugar, hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza.

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. — Rua Senador Dantas, 80 — 18º andar

Telefone: 42-9899.

Para Começo de Conversa

"COM que roupa?" — perguntar-se-ia, há anos, porque era assim que se dizia para significar uma dificuldade intransponível. Hoje, temos ouvido empregar a fórmula sintética: "Eu, hein?", mais ou menos com o mesmo sentido.

"Com que roupa?" ou "Eu, hein?" ou qualquer outra expressão similar empregará o Tesouro, ao ver os entusiasmos dos planejadores da futura capital brasileira. De fato, muito se tem falado na excelência do clima, na fartura de água, etc., da região eleita; mas ainda não se converteu a obra em bilhões de cruzeiros, nem se explicou que a executará de graça.

Entretanto, um deputado goiano, intrigado com êsse silêncio, resolveu provocar o esclarecimento da questão; e, para isso, apresentou à Assembléia Legislativa do seu Estado uma proposta sôbre a criação de um sêlo postal, no valor de 20 centavos, a ser utilizado, obrigatòriamente, em toda a correspondência, e cujo produto constituirá um Fundo Nacional destinado às despêsas iniciais do grande empreendimento.

O assunto deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional; e será, então, talvez, a oportunidade de saber a resposta àquele "Com que roupa?" e àquele "Eu, hein?" do Tesouro Federal.

Mas essa história de Fundo Nacional formado através de sêlos, faz lembrar o caso, por exemplo, das estampilhas de "Educação e Saúde", que começaram, modestamente, em alguns centavos, e, agora, andam pelas alturas de cruzeiro e meio. E a educação? e a saúde? O próprio govêrno, por achar que ambas, juntas não andavam bem, resolveu separá-las em ministérios distintos; e, a julgar pela assombrosa receita produzida pelas infalíveis estampilhas, não deveria haver, no Brasil, doente sem leito, nem criança sem escola. Um Fundo sem fundo...

Aprovada que seja a sugestão do representante goiano, a futura capital começará por onde as outras acabam: encarecendo a vida, mesmo sem ter uma COFAP; e Vera Cruz, antes de existir, justificará seu nome, concorrendo para a crucificação dêste pobre Cristo, que é o povo brasileiro. — L.

Embarque do Corpo de Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em 5 de Julho de 1955, às 9,00 horas, no Aeropôrto Santos Dumont, em avião especial do Lóide Aéreo.

Nas cidades de Recife e Maceió, além dos espetáculos contratados pela Cultura Artística, serão apresentados espetáculos públicos, patrocinados pelo Lóide Aéreo.

Senhoras Senhoritas

A Quadrinha de hoje

Ao morrer a minha infância,
Ao nascer a mocidade,
Vi, na ilusão da distância,
A humana felicidade...

DELMAR BARRÃO

Pensamentos

Vingarmo-nos de uma afronta é nivelarmo-nos com o adversário; perdoar-lhe é colocarmo-nos acima dêles. — LA-ROCHEFOUCAULD.

—o—

Há na consciência do dever cumprido qualquer coisa de elevado, que nos faz perceber que a vida, apesar de tudo, é boa. BERSOT.

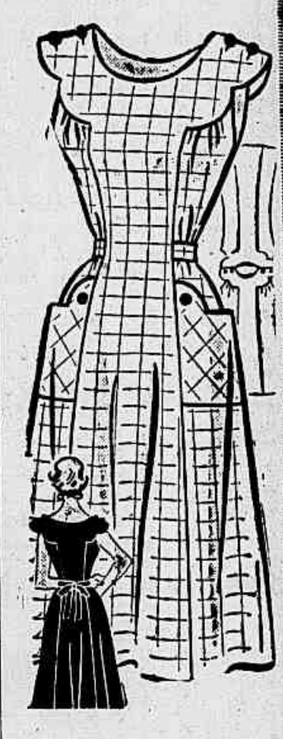
—o—

No amor, só vemos os defeitos uns dos outros, quando já não há amor. SÉRGIO TRÉMONT.

Fome nota

Passa-se o linho bem molhado e com ferro quente. Se se quiser que o tecido fique opaco, passa-se apenas pelo avêsso e se preferi-lo brilhante, passe-o em ambos os lados.

PARA O LAR — Em tecido de algodão, um vestido prático para casa e pequenas compras.



PARA MOCINHAS — Modêlo gracioso e prático, sempre pronto para ser usado. Decote em V, gola quadrada.

ELEGANTE — Em tecido estampado, sem mangas e com decote redondo. Pode ser acompanhado de bolero.

Elegância

Em quase tôdas as coleções de inverno, prevalecem as côres preta, castanho escuro e cinzento, fazendo contrastes com tons vivos. Apesar disso, o vermelho aparece em alguns modelos, acompanhado de prêto. Outras tonalidades em moda são o beije, a côr de melão e o coral.

Boas maneiras

A duração de uma visita depende da sua natureza. Assim, a relativa a negócios ou de caráter profissional, deve terminar com o assunto que a motivar, mas as sociais não têm têrmo fixo, e sòmente ao visitante corresponde dá-la por finda, o que jamais deverá partir da pessoa visitada. Em regra geral, o tato de cada um facilitará a pausa necessária para dar início à despedida, aproveitando, por exemplo, um instante em que a conversa tenha esmorecido ou outra qualquer circunstância favorável. E' bom não esquecer que a visita breve é sempre grata, principalmente quando é de pêsames ou a enfermos.

Conselho

Lembre-se de que todos os desentendimentos e situações difíceis entre pais e filhos provêm da falta de tolerância de ambos os lados.

Convém saber

Amélia Bezerédy, escritora húngara, foi espôsa do grande político Estevão Bezerédy, tendo-o auxiliado muito em tôdas as suas campanhas. Defendia em suas obras as questões políticas, sociais, filantrópicas e econômicas. Deixou também vários livros para uso da infância.

Seja artista... na cozinha

BROINHAS DE QUEIJO: 1 prato de queijo ralado, 1 prato de coalhada, 1 prato de polvilho azedo, 1 prato de fubá mimoso, 12 ovos açúcar à vontade. Misture tudo, menos o fubá; faça as broinhas, passe-as no fubá e leve a assar no fôrno.

Esta tem graça?

O MÉDICO (AO ESPÔSO DA CLIENTE): Que deseja falar comigo, senhor?

O MARIDO: Escute doutor: se o senhor conseguir suprimir o complexo de superioridade de minha mulher, eu lhe pagarei em dôbro a consulta...

Curiosidade

Segundo uma tradição árabe, todos os idiomas dos povos do globo se reduzem a três: o árabe, o persa e o turco. Afirmam que todos êles foram usados ao mesmo tempo no Paraíso Terrestre, pois a serpente que seduziu os nossos primeiros pais falava árabe, língua eloquente, forte, persuasiva, Adão e Eva falavam persa, idioma doce, acariciador, insinuante; e o anjo Gabriel, que os expulsou do Paraíso, foi obrigado a falar turco, língua ameaçadora, que os assustou e os constrangeu a obedecer. Essa tradição está consagrada por um provérbio persa, cuja tradução é a seguinte: «O turco é honra, o persa é açúcar e o árabe é ciência».

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

AOS FUMANTES — Convém não esquecer que nem todos os seus companheiros de trabalho gostam do cheiro de cigarros, charutos ou cachimbo. Mesmo aquêles que fumam acharão desagradável receber em pleno rôsto uma nuvem de fumaça e, de certo, ficarão melindrados se você lhes falar com o cigarro ou o cachimbo na bôca.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

GANHE UMA VIAGEM AO SEU ESTADO

Será Encerrada Amanhã a Inscrição de Universitários e Secundaristas

A FIM de contribuir para que alunos do curso secundário e universitários que realizam seus estudos nesta capital possam passar as férias de julho em companhia de suas famílias nos Estados de origem, o «Diário de Notícias» está promovendo o sorteio de quatro passagens integrais, de ida e volta, e vinte outras com 25% de desconto As inscrições, abertas a primeiro do corrente, deverão ser encerradas amanhã, às 20 horas, quando proceder-se-á ao sorteio, na redação dêste jornal.

As passagens integrais se destinam: duas a universitários e duas a secundaristas; da mesma forma, as passagens com 25% de desconto serão distribuídas em parcelas iguais pelos dois grupos.

INSCRIÇÃO

Hoje e amanhã, as inscrições serão recebidas no horário de 18 às 20 horas, bastando ao candidato ao sorteio fazer prova de sua qualidade de estudante, mediante a apresentação de sua carteira escolar.

SORTEIO

O sorteio será realizado às 20 horas de amanhã, no setor do «Diário Escolar», em nossa redação, podendo ser assistido pelos interessados.

Os candidatos que obtiverem os prêmios deverão entrar em contacto com os redatores da seção escolar, a fim de serem orientados sôbre a entrega das passagens.

COOPERAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Compreendendo, na devida medida, a situação de desigualdade enfrentada pelos estudantes menos favorecidos de recursos, o Ministério da Educação e Saúde, a exemplo dos anos anteriores, colabora para maior âmbito da iniciativa, ficando a seu cargo duas das passagens integrais, uma para secundarista e outra para universitário, bem como a concessão de 25% de desconto nas passagens restantes.

CONDIÇÕES

Para concorrer ao sorteio basta o candidato promover sua inscrição dentro do prazo, isto é, até amanhã às 20 horas, no setor do «Diário Escolar», na nossa sala de redação.

Ao inscrever-se o candidato receberá um número e será relacionado em lista geral, uma para secundaristas e outra para universitários, concorrendo com o número de inscrição para o sorteio das passagens.

O «Diário de Notícias» publicará no dia imediato ao do sorteio a relação dos estudantes beneficiários das passagens para conhecimento dos interessados.

Como sempre acontece, o número de candidatos inscritos já é elevado, dado o contacto que os estudantes mantêm com êste jornal e a finalidade do sorteio.

De 20 a 27 do Corrente, em Belém, o Congresso Nacional dos Estudantes

Deliberação do C. N. E.

1 — Reunido extraordinàriamente nesta capital, no último dia 30 do mês passado, decidiu o Conselho Nacional dos Estudantes marcar a data de 20 a 27 do corrente para a realização do 18º Congresso Nacional dos Estudantes, escolhendo a cidade de Belém, capital do Estado do Pará para sede dêsse importante conclave universitário.

2 — Cêrca de seiscentos estudantes, representando tôdas as Escolas Superiores de todos os Estados da Federação estarão presentes em Belém, discutindo os mais importantes problemas educacionais do país.

3 — A Diretoria da UNE está envidando todos os esforços no sentido de solucionar o problema do transporte das delegações dos Estados para Belém. Para isso entrou em contacto com as várias emprêsas Aéreas e com o Ministério da Aeronáutica, esperando contar com a indispensável colaboração do brigadeiro Eduardo Gomes.

4 — O presidente da União Acadêmica Paraense colega Oziel Carneiro, viajará na próxima sexta-feira para Belém, acompanhado de representantes da UNE, a fim de naquela cidade, ultimar os preparativos já iniciados para o completo êxito dêsse importante conclave estudantil nacional.

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

DIRETÓRIO ACADÊMICO «LAFAITE CORTES»

EXCURSÃO A S. PAULO — Patrocinado pelo Diretório Acadêmico, seguiu segunda-feira rumo a São Paulo os primeiros colegas dos 24 sorteados. Os restantes, em número de 6, seguirão sexta-feira próxima, rumo a capital paulista.

EXCURSÃO AO SAMBAQUI DE PONTA GROSSA — Patrocinado pelo Diretório e pelos professôres de Geografia, os alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries de Geografia e os alunos da 3ª série de História, excursionaram domingo próximo passado ao Sambaqui de Ponta Grossa, onde fizeram achados de interêsse para os estudos dos Sambaquis naturais. Os achados constam de um crânio, de uma mândibula, de vários dentes e de outros ossos, que serão entregues ao Museu Nacional para estudos e classificação, posteriormente serão devolvidos à Faculdade.

Orientaram a caravana os professôres Vitor Zappi e o coronel Leite de Vasconcelos, além do colega White Abunhão nosso secretário de Imprensa e Publicidade.

EXCURSÃO A LAGOA SANTA — O Diretório por intermédio de seu secretário de Imprensa e Publicidade, envida esforços para levar a efeito uma nova excursão, ainda nêste período de férias. Desta vez o lugar escolhido seria Lagoa Santa, em Minas Gerais. A excursão seria para os alunos de História Natural, História e Geografia.

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

POLICLINICA CENTRAL — Comunicamos aos colegas que os Departamentos de Clínica Médica, Tisiologia, Odontologia e Laboratório de Análises Clínicas já se acham em funcionamento, no horário de 8 às 12 horas, na Policlínica Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço.

FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA DA ESCOLA — A secretaria da Escola manda avisar que até o dia 10 do corrente não poderá atender a nenhum aluno, devendo os requerimentos ser entregues depois do dia 10, na nova sede, à rua Marquês de São Vicente.

EPUC - ENGENHARIA - ARQUITETURA — No próximo dia 17 será lançada à venda uma grande revista de fundo técnico, e que tem a colaboração de grandes nomes da Engenharia Nacional. As assinaturas desta revista podem ser feitas, diàriamente, das 15 às 17 horas, na secretaria do D. A. à rua Marquês de São Vicente, 263, ou com os diretores da mesma, colegas: Mário Neri, Amadeu Martins, William Rodrigues e Rogério Rebecchi.

U. RURAL

Agronomia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CAIXA DO ESTUDANTE POBRE — Acha-se em funcionamento, afeta à Secretaria de Assistência dêste D. A., a Caixa do Estudante Pobre, destinada a atender os alunos desta Escola, prestando-lhes o máximo de assistência possível. Os interessados deverão dirigir-se ao secretário de Assistência, colega Luis Arnex Alvarez. O regulamento da Caixa, aprovado pelo Conselho de Representantes em reunião realizada a 6-6-55, acha-se afixado no quadro de avisos dêste D. A.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE AGRONOMIA — A Comissão Organizadora do II C. B. E. A., reunida sob a presidência do colega Frederico Augusto Schmidt, redigiu e endereçou a tôdas as Escolas de Agronomia do país, uma circular, dando ciência da época em que será realizado o referido Congresso, bem como do anteprojeto de temário.

O colega presidente da Comissão Organizadora manteve entendimentos pessoais com o superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, solicitando seu indispensável apoio a boa realização do conclave.

CONGRESSO DA U. N. E. — O Conselho de Representantes, em reunião realizada a 20-6-55, indicou os colegas Frederico Augusto Schmidt e Mário Correia de Almeida, presidente e secretário geral dêste D. A., para representá-lo no próximo Congresso Nacional dos Estudantes.

REVISTA «AGRONOMIA» — A direção da revista «Agronomia», órgão oficial do D. A., com o fim de incentivar a pesquisa agronômica nas Escolas, vem de criar um concurso de artigos, cujos melhores colocados receberão os seguintes prêmios: 1º lugar «Revista Agronomia», Cr$ .. 1.000,00; 2º lugar prêmio «Cadeira de genética», Cr$ 750,00; 3º lugar, prêmio «Cadeira de mecânica», Cr$ 500,00.

O assunto é de livre escolha dos candidatos, desde que se refira à carreira agronômica. O concurso é destinado apenas a estudantes de Agronomia. Para a renovação, ou tomada de novas assinaturas, os interessados deverão remeter ao colega Clarindo Antônio de Lima, em cheque ou vale postal, a importância de Cr$ 50,00, acompanhada de nome e endereço legíveis.

POSSE DE NOVO REPRESENTANTE DE TURMA — Foi empossado em reunião do C. R., realizada a .. 20-6-1955, o colega Eumail Bastos, no cargo de Representante de Turma do 1º ano.

8ª SEMANA DO FAZENDEIRO — Organizada pela Universidade, com a colaboração do Serviço de Informação Agrícola, será realizada, de 10 a 16 do corrente, a Oitava Semana do Fazendeiro, cuja finalidade é de ministrar cursos rápidos e essencialmente práticos, de cultivo do solo, criação e práticas veterinárias, visando o melhoramento das técnicas de exploração agropecuárias. As inscrições estão abertas para interessados de ambos os sexos, maiores de 16 anos, no Serviço Escolar da Universidade.

NÃO VAI SER LOTEADO O CAMPO DAS BATALHAS DE GUARARAPES

O CONSELHO Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional resolveu, por unanimidade, determinar a inscrição, no Livro do Tombo Histórico, do local onde se travaram as duas batalhas dos Guararapes, em 1648 e 1649, que asseguraram a unidade do território brasileiro, então invadido pelas tropas holandesas. Recomendou ainda aquêle órgão que a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional confie a uma comissão constituída de representantes do Instituto Arqueológico e Histórico Pernambucano, do govêrno do Estado e do comando da Região Militar, o estudo da demarcação da área integral do campo de batalha que em definitivo deve ser protegida mediante tombamento, na forma da lei.

Foi relator do processo o conselheiro Pedro Calmon, que assinalou a circunstância de se acharem ameaçados de loteamento, e consequentemente de ocupação pela pequena propriedade, desfiguramento e perda das características topográficas, os sítios onde se pelejaram aquêles encontros históricos. Assim, e de acôrdo com a solicitação feita pelo Instituto Arqueológico e Histórico Pernambucano, impunha-se o tombamento urgente da área em questão. «Que amanhã não se diga — declara o professor Pedro Calmon — que o Govêrno Federal (aliás, em harmonia de sentimentos com o Govêrno do Estado) deixou ao desamparo um sítio histórico de tanta importância para a emoção, a cultura, o patriotismo brasileiro». Frisou ainda que ninguém nega o direito dos donos à terra do seu domínio, nem se cogita de contrariá-lo por medida impertinente ou excessiva, mas simplesmente de fazer cumprir o artigo 175 da Constituição, que coloca sob a proteção do poder público os bens dessa natureza.

O Conselho do P. H. A. N. resolveu ainda recomendar que se torne extensiva a medida, após os necessários estudos, a outros sítios históricos e monumentos naturais de equivalente importância para a tradição nacional.

Latino-Americano de Microscopia Eletrônica

O Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil tem o prazer de comunicar que a primeira aula do curso latino-americano de Microscopia Eletrônica será dada às 10 horas da próxima sexta-feira, dia 8 de julho de 1955.

O professor, conforme noticiário distribuído anteriormente, será o dr. Keith R. Porter, que acaba de chegar ao Brasil.

Desconforto na Estação do Corcovado

Tecendo reparos em tôrno do estado em que se encontra a Estação dos trens do Corcovado, encravada no sopé do morro, no aristocrático bairro das Águas Férreas, estranha um leitor que nem a direção da Companhia nem as autoridades da Prefeitura tenham adota providências, nas proximidades da reunião do Congresso Eucarístico, para oferecer ao turista uma impressão mais favorável além do confôrto a que têm direito quantos pagam a passagem para subir ao Corcovado. Nos fundos da pequena construção de onde partem os carros, há depósito de lixo e material imprestável onde se formam focos de mosquitos, atacando os passageiros, em sua grande parte visitantes estrangeiros que demandam o alto, onde se ergue o monumento ao Cristo Redentor. Um jardim deveria circundar o prédio, dando melhor aspecto ao local. Não há lugar nem instalações destinadas aos passageiros que aguardam a condução, não raro em longa espera, devido ao acúmulo de visitantes. Só velhos galpões que abrigam as oficinas, cobrem o estreito espaço onde se apertam os passageiros. Nem um «bar», nem um reservado, nem sequer uma torneira para beber água! O sistema de venda de passagens é, ainda, antiquado e inconveniente, não sendo permitida a venda de passagens antecipada, ocasionando a formação de longa fila que se estende pela rua, no local fronteiro à Igreja de São Judas Tadeu. Sugere que, nesta oportunidade da reunião do Congresso Eucarístico, providenciem a administração da Companhia e as autoridades municipais para que a Estação do Corcovado possa apresentar aspecto mais compatível com os foros de civilização da metrópole brasileira, diante de milhares de visitantes que afluirão ao alto do Corcovado.

COMPRO 1 PIANO 47-2361

Tenho urgência, embora precise reparo. Pagamento imediato. — Tel.: 47-2361

Homenagem ao Prof. Oiticica

Convidamos os amigos e ex-alunos do prof. José Oiticica para assistirem à homenagem que lhe será prestada hoje, às 19h30m na sede do Curso José Oiticica, cujos organizadores, se propõem ministrar cursos de preparação para concursos públicos, para vestibular e art. 91.

Continuando suas atividades, o professor do Colégio Pedro II dará um curso, inteiramente gratuito, para professôres de português ou alunos universitários das escolas de Filosofia. Êste curso está planejado para trinta aulas e os interessados deverão obter informações no Edifício Patriarca, 11º sala 1121, largo de São Francisco.

«Hallicrafter»

Receptor S-40-B, completamente novo, vende-se por Cr$ 7.500,00. Telefonar para 58-4835

EXPLICADOR

Latim, francês, português e italiano. Prof. Júlio César, formado e reg. e com prática nos melhores colégios da Europa e do Brasil. Tel.: 29-4962

CONCURSOS

Professor especializado prepara candidatos a cargos públicos. Mensalidade: Cr$ 150,00. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9, 1º (fim da rua dos Andradas. — Tel.: 23-2772.

AULAS DE FÍSICA

Para alunos do curso científico. Aulas individuais ou a pequenos grupos. Informações com DR. SPINELLI, pelos telefones: 26-9096 e 26-6738.

UM CURSO DIFERENTE!

Latim — Português — Inglês

Para seu filho que está «fraco» nestas matérias.

Turmas à tarde de 10 alunos de cada série ginasial.

RUA ALVARO ALVIM, 33 — 6º ANDAR — SALAS 603|608 — TEL.: 22-5475 — EDIFICIO REX — CINELANDIA.

«RESULTADO DO CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL»

Colaborando com êsse estabelecimento de crédito, o I. P. C. está informando aos senhores candidatos a relação de aprovados no concurso de MAIO DE 1955.

I. P. C. — Praça 15 de Novembro, 21 — 1º andar — Edifício das Barcas — Tel.: 42-5230.

2 BONS EMPREGOS

POSTALISTA: — Cr$ 4.990,00 — 1.900 vagas. — 3 turnos de 6 horas cada

BANCO DO BRASIL: — Inicial: Cr$ .... 6.505,00 — Todos os aprovados são aproveitados — Promoções anuais. Matrículas abertas para ambos os concursos no:

I. P. C. — Praça 15 de Novembro, 21 — 1º andar — Tel.: 42-5230 — (Edifício das Barcas). Assista a aulas sem compromisso — Cr$ 280,00 por mês. Apostilas gratuitas.

Universidade do Brasil

Medicina

SEGUNDA CHAMADA PARA PROVA PARCIAL DE ACORDO COM O PARÁGRAFO 1 — ARTG. 56

1º ANO — **Anatomia Sistemática**, dia 8 do corrente, sexta-feira, às 13 horas; **Biofísica** — dia 8 do corrente, sexta-feira, às 15 horas; **Histologia** — dia 8 do corrente, sexta-feira, às 13 horas.

2º ANO — **Anatomia Topográfica**, amanhã, às 13 horas; **Fisiologia**, dia 8, às 15 horas.

3º ANO — **Clínica Propedêutica Médica**, dia 8, às 8 horas, no Serviço da Cadeira; **Microbiologia**, dia 9, às 11 horas, no serviço da cadeira.

4º ANO — **Parasitologia**, dia 8, às 13 horas, no Serviço da Cadeira, alunos de ns. 5 — 10 — 280; **Técnica Operatória**, dia 9, às 14h30m, no Serviço da Cadeira, alunos de ns — 5 — 208 — 274.

Pede-se o comparecimento, com urgência, à Secretaria do aluno n. 254 do 4º ano.

5º ANO — **Clínica Médica**, dia 7 às 9 horas no Serviço do prof. Feijó (Hospital Moncorvo Filho), alunos do docente Mario Miranda.

AVISO: Pede-se o comparecimento, com urgência, à Secretaria, do doutorando Djalma Barbosa Lima.

Direito

AVISO

COMISSÃO DE FORMATURA DOS BACHARELANDOS DE 1955 — Ficam avisados os colegas quintanistas que o horário para as fotografias, a serem tiradas pelo «Foto Studio Irene», à av. N. S. de Copacabana n. 739, sala 101, durante esta e a próxima semana, obedecerá a seguinte ordem: hoje, amanhã e dias 8, 12, 13, e 15 — das 9 às 12 e das 14 às 17h30m.

CONFERÊNCIAS

ENG. PLINIO QUEIROZ — Hoje, às 17h30m, no Clube de Engenharia, sôbre o tema: «Aproveitamento dos recursos hidráulicos do Vale do Paraíba».

JEAN CASSOU — Sexta-feira, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna (rua da Imprensa, 16-A), sôbre o tema: «A arte moderna, será ela um monstro?» O conferencista é o diretor do Museu de Arte Moderna de Paris.

DR. VANDERLEI DE ARAUJO PINHO — Dia 11, às 18 horas, no Instituto Histórico, sôbre o tema: «Teodoro Sampaio e sua obra histórica».

Conferência na Exposição

«BRASIL — ARQUITETURA CONTEMPORANEA»

No recinto dessa mostra de arte-arquitetura, na Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre, o crítico Mário Barata fará uma palestra amanhã, dia 7, às 17 horas, sôbre «Que é a III Bienal de São Paulo».

Instituto de Educação

SEGUNDA CHAMADA DAS 1ªS PROVAS PARCIAIS DA 1ª SÉRIE NORMAL — Comunica-se aos professôres e alunas que a segunda chamada das 1ªs provas parciais realizar-se-á conforme a escala abaixo: DIA 8 (SEXTA-FEIRA) — às 10 horas, Geografia e Canto Orfeônico; às 13 horas, Anatomia e Ficiologia Humanas.

DIA 9 (SÁBADO) — às 10 horas, Física; às 13 horas, Matemática.

DIA 11 (SEGUNDA-FEIRA) — às 13 horas, Química, Português, Desenho e Artes Aplicadas.

DESPACHOS DO DIRETOR — Diva Maria Jardim Pires Ferreira, Gladis Maciel Parente, Lilian Weber, Cléia Pena Firme, Lia Afonso do Amaral, Neide Maria Guimarães Pires, Neucl Maria França, Sheila Waddington, Neusa Rodrigues Teixeira, Neusa Martins, Zélia Rodrigues Moreira, Shirlei Coli Justino de Oliveira, Nilcl Moreira da Silva Lima, Marlene Borger, Maria da Piedade Lima, Teresinha Heggendorn Donner, Neide Moreira da Silva Lima., Jaira Oliveira Crispim, Dalva Maia Tavares, Belinha D. Landeu, Maria Lucia da Silva, Vanir Pereira Cardoso, Maria Isabel Paquet, Leda Maria da Silva Drumond, Maria Aparecida Paiva Barroso, Lecir Goulart Hazan, Neide de Almeida, Maria Helena Kropf Soares, Sônia Maria Pinheiro Guimarães, Alice dos Santos Albuquerque e Castro, Sidinéia Fraga Malvar, Elza de Sousa, Sueli de Moura Pinto, Maria da Glória Ferreira de Sousa, Leda Vilma Ferreira de Sousa, Célia Maria Baltazar da Silveira, Orieta Freire de Abreu, Maria da Penha Tavares Jezler, Eidoni Brasil Cunha, Lucia Simões Correia, Maria Regina Contreiras — Deferido.

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: hoje, na sala do Conselho, reunião; no auditório, às ... sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, conferência; amanhã, no auditório, às 18 horas, exibição de filme do Museu de Arte Moderna; às 20h30m, conferência; sexta-feira, na sala do Conselho, às 20h30m, solenidade da Associação dos Jesuítas Brasileiros; no auditório, às 20h30m, hora de arte; sábado, no auditório, às 14 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 20 horas, hora de arte; às 21 horas, conferência; domingo, no auditório, às 13 horas, exibição de filme; às 17 horas, exibição de filme, e às 20 horas, exibição de filme.

«O CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL GENERAL VARGAS — I.A.P.E.T.C., fará realizar a sua 7ª sessão ordinária amanhã, às 10 horas com o seguinte programa: dr. Fernando Paulino, Fluidoterapia e electrolitos no post-operatório. A reunião terá lugar no anfiteatro do referido hospital à avenida Londres, em Bonsucesso.

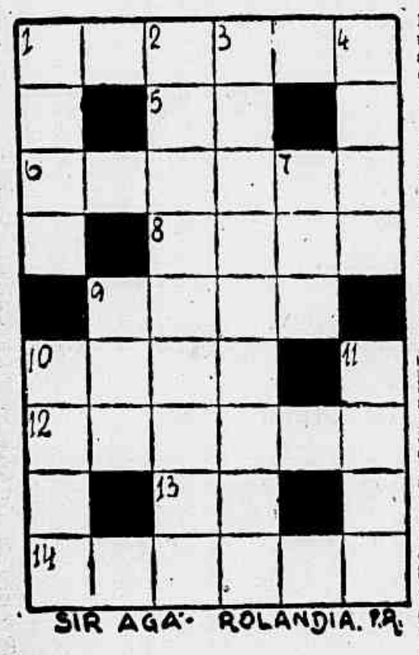
CURSOS

Capacitação Jornalística

Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a aula inaugural do II Curso de Capacitação Jornalística, a cargo do sr. Barbosa Lima Sobrinho. O Curso, que abrange cêrca de 60 aulas-conferências com debates, se estenderá de julho a outubro, incluindo as seguintes disciplinas: português, história geral, história do Brasil, Literatura, Administração e técnica de jornalismo. As aulas serão ministradas pelos srs. Fernando Segismundo, Antônio Bueno Júnior, Antônio Houaiss, Isocrates de Oliveira e Marcial Dias Pequeno. O coordenador do Curso é o jornalista Fernando Segismundo e o secretário geral, o jornalista Jocelin Santos.

PALAVRAS CRUZADAS

155º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1542



As soluções do 155º Torneio Semanal serão aceitas até 20 DE JULHO de 1955.

—o—

ATENÇÃO

Aceitamos colaborações dos leitores, aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍGUA PORTUGUESA, ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (dois volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lídael; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 50 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, hovertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ter, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia à lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—o—

Para publicação aos domingos, aceitamos **charadas novíssimas, casais, sincopadas, em verso, enigmas por iniciais, pitorescos, logogrifos e Palavras Cruzadas**, baseadas nos dicionários do Regulamento.

—o—

Tôda a correspondência relativa a esta seção, deve ser endereçada a **SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.**

Horizontais

1 — Espada de 2 gumes
5 — Símbolo químico do Sódio
6 — Arte de dispor as tropas no terreno em que elas devem combater
8 — (adj.) Íntimos.
9 — Abelha
10 — Fio ou fios da fôlha da piteira
12 — (adj.) Diz-se do eletrodo positivo (plural).
13 — Desacompanhado
14 — Ingresso, chegada.

Verticais

1 — (Bras.) Êrro tipográfico
2 — (Gram.) Emprêgo de um caso gramatical por outro
3 — Território governado por um daimio
4 — (giria) Pândega, troça
7 — Merlheiro
9 — Décima sexta letra do alfabeto hebraico
10 — Barco grande, de fundo chato, em Ceilão.

CURIOSIDADES...

EXPERIÊNCIAS RECENTES DEMONSTRAM QUE QUALQUER PESSOA, IMEDIATAMENTE DEPOIS DE TER ESCUTADO ALGUÉM, SÓ SE RECORDA DA METADE DO QUE OUVIU.
BLA BLA BLA BLA
SEM A ATMOSFERA A TEMPERATURA, NA TERRA, SERIA DE 110 GRAUS CENTIGRADOS DE DIA E 150 GRAUS ABAIXO DE ZERO, A NOITE

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

17286 — Quem denominou a Caatinga Nordestina de «Silva Hórrida»?

17287 — Para que servem os anemômetros?

17288 — Que planeta fornece a teobromina?

17289 — Que é um Vetor?

17290 — Como são chamadas as fases da Lua intermediárias às quatro mais conhecidas?

17281 — Como se chama a lei que diz: «a soma dos ângulos internos de um triângulo é igual a 180 gráus? — Lei angular de Thales.

17282 — Qual foi o primeiro país a ter uma Constituição Corporativa? — Portugal.

17283 — Em que atividade se destacou Serpa Pinto? — Na de explorador de regiões desconhecidas.

17284 — De quem era filha Madame Staël? — Do financista Necker.

17285 — Qual era o cognome de Sully Prudhomme? — «O poeta filósofo».

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

NÃO FALTARÁ

GORDURA DE CÔCO CARIOCA

POR OCASIÃO DO

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO

Não há necessidade de fazer estoque o que sempre provoca a alta dos produtos de primeira necessidade. A Cia. CARIOCA INDUSTRIAL pode assegurar que não faltarão os seus produtos nos armazens do Rio.

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

(337420)

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367

TERRENOS PARA VERANEIO OU FINS DE SEMANA

Loteamento do "Parque Santa Clara" E Engenheiro Paulo de Frontin — Est. do Rio

Entre lagos, rios, cascatas, matas e montanhas. Onde o calor não existe e o frio é saudável. O ideal para suas férias e fins de semana. A SEGUNDA PETRÓPOLIS DO ESTADO DO RIO Apenas 75 minutos pela rodovia Presidente Dutra ou 100 minutos pelos elétricos da Central. Lotes privilegiados pela mão de Deus para sua casa de campo, a partir de

Cr$ 335,00 MENSAIS

AGUA — LUZ — TELEFONE — CINEMA — CAÇA — ESPORTE

Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58. COMBINE HOJE MESMO UMA VISITA AO LOCAL, SEM QUALQUER DESPESA. PARA MAIORES INFORMES, CHAMAR O SR.

LÚCIO BARBOZA

Avenida Presidente Vargas, 417-A — 18º andar — Salas 1.806 e 1.808, ou pelo telefone: 43-6183. TRAGA-NOS ÊSTE ANÚNCIO E RECEBERA' UM BELO PRESENTE.

Existem vagas para corretores e corretoras.

MÁQUINAS DE COSTURA

a partir de 3.800 CRUZEIROS

OFERTA ESPECIAL DE

FRIGOPARQUE

RUA MACHADO COELHO nº 150

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página)

clórico», além da dissertação que Almirante fará de cada instrumento, promoverá, ainda, um concurso entre portadores de tais instrumentos, que servirão para a formação do Museu Folclórico da Rádio Nacional. O programa disporá de grande montagem, com orquestras, conjuntos vocais rádio-teatro e cantores.

CONGRESSO EUCARISTICO — A Rádio Globo fará completa cobertura sôbre todos os atos relacionados com o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Para tanto, tôdas as providências já foram tomadas, inclusive a instalação de linhas em diversos pontos de desembarque de congressistas. Também sua equipa rádio-jornalística já entrou em atividade, ouvindo os elementos de destaque da Igreja.

«FRANÇA ETERNA» — Continuando em sua série de audições dedicadas às Musas, «França Eterna», um programa organizado em colaboração com o Centro de Transmissões Francesas do Brasil, focalizará hoje, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação, a poesia elegíaca e a poesia lírica.

ÓPERA NA PRD-5 — A ópera cômica a ser focalizada hoje, na Rádio Roquete Pinto no horário das 23 horas será: «La Contadina Astuta», de Giambatista Pergolesi. Organização e redação de Mauricio Quadrio.

EPISÓDIOS MUSICAIS — Silvio Morcau focalizará hoje, às 23h30m, em seu programa «Episódios musicais», ao microfone da Rádio Ministério da Educação, as páginas de Claude Debussy «Fogos de artifício» e «O mar», e «As fontes de Roma», de Ottorino Respighi.

Hoje, às 21h30m, na Rádio Roquete Pinto, o programa «No Mundo dos Discos», produção de Aluízio Rocha, apresentará, em colaboração com o «Diário de Notícias», mais uma audição dedicada aos discófilos brasileiros e em que serão ouvidas as seguintes gravações: Beethoven — «Sonata Patética», por Badura Skoda (Sinter-Westminster); Paganini — «Caprichos», por Ruggiero Ricci (London); Tchaikovsky — «5ª Sinfonia», com Hans Schmidt-Isserstedt (London).

Programas Para Hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (800 KCS) — 10 — Música para orquestra. 10.20 — Informação agrícola. — Solos instrumentais. 11 — Concêrto matinal. 12 — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. — Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Aqui entre nós. 14 — Cantos e danças de outras terras. 14.30 — Música para orquestra. 15 — Trechos líricos. 15.30 — Música de todos os tempos. 16.30 — Vivamos com saúde. 17 — Informação agrícola. — Música ligeira. 17.30 — Reino da alegria. 17.45 — Canções. 18 — Notícias mundiais da UNESCO. 18.10 — Solos de piano. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeeira. — Música para o jantar. 20 — Ao redor do mundo. 20.30 — Seleções musicais. 21 — Tribunal da história. 21.30 — Seleções musicais. 22.30 — Episódios musicais. 23 — Música, apenas música. 23.50 — Aconteceu hoje.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Hora do Lar. 11 — Canções norte-americanas. 11.25 — Notas da cidade. — Seleções de operetas. 11.55 — O Nome do dia. — Vesperal sinfônico. 13 — Trechos líricos. 13.30 — Gravações. 13.45 — Intermezzo. 14 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave Maria. Boletim da PRD-5. 18.30 — Festival para cordas. 18.45 — Suplemento esportivo. 19 — Recital de Svena de Castro, citarista. 20 — BBC. — História do Jazz. 20.30 — Rádio reportagem da PRD-5. 20.45 — Atividades da Prefeitura. 21 — Atualidades artísticas. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — A cidade em revista. — Mesa redonda. 23.30 — Devaneio.

NACIONAL (980 KCS) — 18 — Novela. 18.25 — Aventuras do anjo. 18.35 — Novela. 19 — Aconteceu no Catete. — Atoman, o homem atômico. 19.15 — No mundo da bola. 20 — Novela. 20.25 — Repórter Esso. — As orelhas ardem. 20.35 — Festivais G. E. 21 — E' verdade ou é mentira? — As estrêlas cantam. 21.30 — Histórias de chinelos. — Passatempo. 22.05 — Musical. — O cantor do dia. 22.35 — Repórter Esso. — Antena política. 23 — A reportagem do dia. — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar. 24.20 — Serenata.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.25 — Nos bastidores do mundo. Revista musical. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. — Tudo é música. 21.30 — Bom gôsto... Boa música. 22.05 — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair. 0.05 — Encontro em Paris.

GUANABARA (1.360 KCS) — 18 — A hora do Angelus. — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Rondó dos cavalos. — Festival de melodias. 20.30 — Comentário de Eloi Dutra. 20.45 — Cancioneiros do Brasil. 21 — Música variada. 21.30 — Recital Valdir Calmon. 21.57 — Repórter Guanabara. — Encontro com a saudade. 22.30 — Carrousel musical. 23 — Ritmos dentro da noite.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 18 Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sirio Libanês. 20 — Notícia do Congresso. 21 — Prestando contas. 22 — Audição em Jazz. 22.15 — Cine-Rádio informativo. 22.30 — Tango na penumbra. 23.05 — Nota dos vereadores. — Pregando e martelando. 23.15 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

BBC — (Londres) — 20 — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — O mundo da Ciência: Três afecções graves dos olhos, pelo dr. Harvey Flack. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

TEATRO

Nunca se Registraram Tão . . .

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página)

sonagens parecem bonecas de um carrocel fantástico. São conformes a idéia de Brecht, que é que o público não deve identificar- as personagens, pelo contrário. Deve haver um princípio de «distanciação, de estranhamento»; as personagens chocam, com gritos, despertam o nosso espírito crítico. O estilo todo da peça é «bárbaro», violento, parecido com o de Shakespeare — a linguagem mais fina combinada à gíria mais vulgar. Os momentos cômicos (como do falso doente), lembram de Molière. E' quase sempre a composição de personagens, os grupos e o decor, lembram de Durer e de Breughel. Os meios técnicos são muito primitivos, e escolhidos de propósito; convenções velhas, projeção de luzes vermelhas para dar a impressão do incêndio; palco rodando para dar a impressão da marcha, imitação infantil, do ruído do cavalo correndo, etc. A interpretação, individualmente e no conjunto, perfeitíssima. Destacamos Angélica Burwitz, no papel da camponesa; Ernst Busch, no papel do juiz, Geschonek, Wolf Kaiser, etc.

Um grande, muito grande teatro.

Maria Felix, na Colômbia

BOGOTA, 5 (AFP) — Uma emprêsa de diversões anunciou ter contratado, por 50.000 dólares, a artista Maria Felix, que atuará no teatro e no rádio. A artista mexicana, que chegará em agôsto, virá acompanhada de Andres Soler ou César de Campo.

A mesma emprêsa assegurou que para setembro será também contratada outra grande figura feminina do cinema mexicano, Elsa Aguirre.

Comédias do Teatro Internacional Representadas em Paris e Londres

APRECIADOS OS VELHOS AUTORES

PARIS (Do enviado especial do «Diário de Notícias», Louis Wiznitzer) — «Oklahoma», comédia musical de Brodway, já tem doze anos de Nova York e três anos de Londres. Agora veio à Paris. Bonitas canções: «What a beautifull morning», «I cant say no», «Poor jud is dead», já conhecidas. Bonitas dansas também, no estilo de Martha Graaham. A obra de Hammerstein e de Dick Rogers, não envelheceu e encheu os parisienses de «charme», de alegria. O «decor» e os costumes não entusiasmaram. Aliás, desde a criação de Oklahoma, os americanos já fizeram «shows» mais perfeitos: «South Pacific», «Guys and Dolls, etc. Mas êste primeiro contacto de Paris com esta forma de «Operetta», tipicamente americana, foi ótimo.

Medéia. Medéia, de Robinson Jeffers, foi interpretada por Judith Anderson. Em Nova York, Medéia teve 500 representações. Mas em Paris, a peça não agradou; exageração por parte dos atores, «decors» e costumes muito feios. Confesso que me aborreci bastante.

Em Londres, vi Deny Kaye no Palladium. Dois mil pessoQm Palladium. Duas mil pessoas completamente loucas de rir, completamente conquistadas pelo grande cômico, cuja facilidade, cujo talento, cujas canções, piadas, dansas, cujo jeito «a vontade» são de outro mundo...

E assisti a grande «première» de Moby Dick, com Orson Wells. Peça tirada do romance, por Orson Wills, dirigida por êle, e interpretada por êle mesmo. Comigo estavam Paula Lima, da BBC; Antônio Bandeira, o pintor, e José Lewgoy (do Vermelhinho). Uma boa turma...

Moby Dick, no palco, parece uma tarefa impossível. Como Proust ou Tolstoi, no teatro. A língua, a matéria de Melville, formidável, rica como o mar, como preenchê-la no quadro de um teatro, de conversas? Como trancar a tempestade num vidro? A poesia, a metafísica de Melville, merecem a ilustração de Blake ou de Tintoretto...

A adaptação de Orson Wells é muito hábil. A vingança do Capitão Ahab sôbre a baleia branca, que lhe comeu uma perna, demora 150 minutos. O diálogo é completamente, no estilo de Rei Lear: Pip, sendo uma transposição de Cordélia. Aliás, o papel de Pip foi a única fraqueza da peça: mal interpretado. A direção estupenda: Wells nos deu realmente a impressão de estarmos a bordo do navio; sacudido pela tempestade, e dentro do barco lutando contra a imensa e poderosa baleia. Como sempre, Orson Wells, com as duas ou três caretas que êle sabe fazer, mas com seu peso, seus ombros, suas mãos, interpreta com «gigantismos», «monstruosidades», gênio, como quiserem. Não sei de quem teria a coragem de interpretar Ahab, fora de Orson Wells. Como dizem os ingleses, «a great performance».

Em JUIZO A SBAT DEFENDE DIREITOS

Recebemos da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais o seguinte:

"A Sociedade Brasileira de Autores Tetrais acaba de ingressar, novamente, em Juízo, para defender direitos autorais de seus associados. Há longos anos que está plenamente definida, em lei, a obrigatoriedade da autorização do autor para que uma obra teatral possa ser representada em espetáculo de qualquer natureza, mesmo quando se trata de simples apresentação por grupos de amadores, nas sedes de clubes onde têm ingresso sòmente os associados.

Apesar disso, ainda há clubes, no Rio de Janeiro, que se esquivam à apresentação dos respectivos programas à autorização da S.B.A.T. e à aprovação do Serviço de Censura de Diversões Públicas, representando peças teatrais à revelia da S.B.A.T., com o intuito evidente de fugir ao pagamento dos direitos autorais que a S.B.A.T. defende à base de sólida legislação e em virtude de poderes irrefutáveis dos autores seus associados ou simples representados estrangeiros. Para que tal defesa fôsse exercida sem nenhuma restrição, obteve a S.B.A.T., em 4 de agôsto de 1924, há mais de trinta anos, por conseguinte, um decreto que a reconheceu como de utilidade pública federal, o que lhe permite fazer prova de que representa o autor e tôdas as suas obras, mediante exibição apenas, da lista de sócios em que apareça o nome do autor em causa.

Agora, foi a S.B.A.T. forçada a ingressar em Juízo, contra o Esporte Clube Mackenzie, que vem realizando, em sua sede, uma quantidade de representações teatrais, sem respeitar a lei, que garante e protege o direito de autor. Então, pois, em trânsito pelas 16ª e 17ª Varas Cíveis, duas ações da S.B.A.T. contra êsse clube, além da ação cominatória exigindo o pagamento de direitos autorais de 10.000 cruzeiros, por tôda e qualquer representação de peça teatral que venha a ser realizada sem a autorização indispensável.

Nessas ações incluiu a S.B.A.T. a indenização de direitos autorais também pela transcrição de diversos artigos humorísticos de Olavo de Barros, de seu livro "Mamembadas", publicadas na revista do Esporte Clube Mackenzie, sem autorização prévia do autor."

«Mulher de Briga»

A comédia de Pedro Bloch permanece no cartaz do Teatro Rival, marcando agora o quinto mês de representação. Alda Garrido (na clichê), secundada pelos artistas, Delorges Caminha, Glauco Rocha, Vicente Marchelli Claudiano Filho, Atila Iório, Arnaldo Montel, Marilena Carvalho, são os intérpretes da comédia «Mulher de Briga», que é ainda a primeira da atual temporada.

«INGENUIDADE»

Volta Nicete Bruno ao público carioca, apresentando uma breve temporada de comédia, cuja estréia está marcada para o dia 7 vindouro, no Follies. Inicialmente será levada à cena a comédia «Ingenuidade», do autor norte-americano Van Druiten, tradução de Nah White, ao lado de Paulo Goulart e Elenor Bruno, sob a direção de Madalena Nicol. Cenários de Anísio Brumette Atta.

A «avant premiere» de «Ingenuidade», será dada em benefício da Associação Brasileira de Teatro, recentemente fundada por Dulcina de Morais, num espetáculo de gala patrocinado por figuras de nossa sociedade e pelas atrizes Henriette Morineau, Dulcina de Morais, Eva Tudor, no dia 8.

A récita para a crítica especial,

DURANTE UM ANO

O MUNDO É SEU

Por apenas

CR.$ 150,00

Com uma assinatura feita nêste mês, em que o «Diário de Notícia» ainda comemora a passagem de um quarto de século de lutas e vitórias, a serviço do público brasileiro que o elegeu — pela sua linha de conduta criteriosa e independente — o seu jornal.

LEIA HOJE E TODOS OS DIAS

Diario de Noticias

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Para sua comodidade, procure nossa loja à Avenida Rio Branco, 133 (Em frente ao Ed da Associação dos Empregados no Comércio).

Um quadro musical repleto de ritmo e beleza!

Paisagens de Portugal

UMA PRODUÇÃO DE EURICO SILVA

REALÇANDO O ENCANTO E A GRAÇA DE

Gilda VALENÇA

QUARTAS FEIRAS ÀS 21:35

Rádio Mundial

UMA EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

GENTILEZA DOS INSUPERÁVEIS VINHOS CATETE

20 MILHÕES DE CRUZEIROS

Sweepstake

7 DE AGOSTO

GRANDE PREMIO BRASIL JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

COM A COOPERAÇÃO da LOTERIA FEDERAL

A Bíblia

LXXVII

Saúl, apesar das suas loucuras, dirigia firmemente o reino de Israel. Sua morte provocou uma grave onda de reação. Embora fôsse muito popular, Davi tinha inimigos resolutos. Principalmente na família de Saúl, que se considerava usurpada na posse do trono. Dois dos filhos do rei tinham sido mortos com êle, mas foi precisamente um que escapou, Jônatas, seu amigo querido, que o apoiou fielmente. O último filho de Saúl, Ishbosth, foi para Sichem e viu-se apoiado pelo melhor general do finado rei, Abner.

Davi dirigiu-se ao Senhor, pedindo-lhe conselhos. — Não deveria eu instalar o meu trono numa cidade de Judá? Lembremo-nos de que Davi era originário de Belém, em Judá, tribo ao sul, particularmente patriota e lutava diàriamente contra os filisteus e os nômades moabitas e edomitas. Jeová aprovou a decisão de seu protegido. — Em que cidade me instalarei? prosseguiu Davi. — Em Hebron — definiu o Senhor.

Davi partiu para Hebron com suas duas mulheres, Ahinoa e Abigail, ambas nascidas nos clãs israelitas do sul, que estavam mais seguros do apoio do belemita. Judá aclamou o jovem rei. Davi tinha então trinta anos. Então, Israel dividiu-se em dois reinos. Ishboseth governava ao norte e Davi ao sul. Sem querer, trabalhava para os filisteus, que viam seus eternos inimigos enfraquecidos pelas hostilidades abertas permanentemente entre os dois Estados hebraicos.

Foi por considerações de política externa que Abner, ambicioso mas honesto, procurou reaproximar-se de Davi. O perigo estrangeiro inquietava êsse general turbulento. Teve a sabedoria de reconhecer que a unificação de Israel permitiria aos hebreus fazer frente mais eficazmente aos seus inimigos. Ele começou acertadamente sondando as tribos do norte, que prestavam obediência a Ishboseth; disse-lhes: — Será pela mão de Davi — segundo afirmou o Senhor — que eu salvarei meu povo dos filisteus e de todos os seus outros inimigos. Por que não prestarmos obediência a Davi? Os anciãos aquiesceram tão apressadamente que só as fôrças de Abner mantiveram Isboseth no trono, pois o filho de Saúl não possuia nenhuma personalidade verdadeira. — Então eu irei falar com Davi — concluiu Abner.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

CONHEÇA O Plano Vermelho Para as Américas de DANIEL JAMES EM TÔDAS AS LIVRARIAS Editôra Ipanema Ltda. — Caixa Postal, 3384 — Rio.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Pereira, av. Franc. Bicalho, 405. **Catumbi** — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Pres. Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 41 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A — Sanitária, rua Frei Caneca, 142. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 68. **Lapa** — Metrópole, av. Mem de Sá, 478 — Lorena, ladeira Frei Orlando, 5 — Lapa, rua da Lapa, 18. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — São Jorge, rua Almte. Alexandrino, 38. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34 — Vitória, rua Marcos de Freitas, 132. **Saúde** — N. S. da Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Abolição — Moderna, av. Suburbana, 8.115. **Acari** — Farta, Acari, rua Guajará, 6-A. **Bangu** — Farm. Bangu rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — São Carlos, rua Sen. Bernardo Monteiro, 84-B. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Glita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Alceu, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Portela, rua Cardoso Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Pittencourt, av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Ant. Navarro, 170 — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Barroso, av. Braz de Pina, 239-A (loja). **Caju** — Simon, rua Gal. Gurjão, 474. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22 — Baiana, estr. do Monteiro, 4. **Cascadura** — Santa Clara, av. Suburbana, 7.549 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Rio Branco, rua Neival de Gouveia, 5 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.856 — Feodra Branca, estr. Int. Magalhães, 2.956-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Kauffmann, rua Barão de Melgaço, 484 — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-B. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 2.265-A. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Santa Margarida, rua Clarimundo de Melo — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Engenho de Dentro** — S. José, rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Eng. Novo** — Pasteur, rua D. Rosanana, 198 — Ultramar, rua Barão Bom Retiro, 1.487 — Lider, rua 24 de Maio, 1.407 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272. **Engenho Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 154. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — Beriberi, estr. do Cacuia, 36. **Inhaúma** — Assis, rua Alvaro de Miranda, 261-B — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Farm. Irajá, estrada Mons. Félix, 729 — São Jerônimo, estrada Mons. Félix, 15-A. **Jacarepaguá** — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso 1426-B. **Lucas** - Abrios, av. Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2 — Predileta, av. Bandeiras, 62, 64 e 65. **Madureira** — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A. **Mal. Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Riachuelo, rua 24 de Maio, 440 — Lins, rua Lins Vasconcelos, 503. **Osvaldo Cruz** — Canal, rua Fernandes Marinho 45. **Pedregulho** — Corrêa, rua Ana Néri, 1 008. **Pedro Ernesto** — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9-A. **Penha** — Rio Tupan, av. N. S. da Penha, 355-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior, 960-A — Celina, rua Jucurutu, 556 — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 (loja). **Ramos** — César Leite, estr. Eng. da Pedra, 582 — Itararé, rua 23 de Agôsto, 36 — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414. **Realengo** — Sta. Helena, av. Sta. Cruz, 206 — Central, rua Cel. Tamarindo, 596. **Ric. Albuquerque** — Ivo Barros, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **S. Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518-A — S. Jorge, rua S. Luis Gonzaga, 768 — Brasil, rua S. Januário, 706. **Tijuca** — Santa Lúcia, rua Dez. Isidro, 7 — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 919 — Boavista, rua Boavista, 105 — N. S. Aparecida, rua Barão Mesquita, 986 — Independência, rua S. Francisco Xavier, 665. **Todos os Santos** — N. S. da Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A. **Vila Isabel** — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194 — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Kosmos, av. 28 de Setembro, 344 — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — Nova Portuense, rua Maxwell, 338-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Sen. Vergueiro, 200 — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115 — Passagem, rua Passagem, 6-A — Sta. Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, rua S. Clemente, 62 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 551. **Catete** — Central, rua do Catete, 257. **Copacabana** — Leme, av. Prado Júnior, 237 — Lowen, rua Siqueira Campos, 119-A — Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. Lourdes, av. Copacabana, 911 — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, Francisco Sá, 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — S. Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-B — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 128 — Palssandu, rua Palssandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo Paiva, 1.113.

CEBOLAS DE PERNAMBUCO PARA O CONSUMO DO RIO

QUATRO MILHÕES DE QUILOS

ENCONTRA-SE nesta capital o engenheiro agrônomo Petrônilo Santa Cruz de Oliveira, secretário de Agricultura de Pernambuco, que veio tratar, com as autoridades federais, de vários assuntos de interêsse da economia daquele Estado nordestino. Falando à imprensa, o sr. Petrônilo Santa Cruz informou que, depois de entendimentos com a SUMOC, espera sejam concedidas, dentro de poucos dias, as necessárias licenças de importação da maquinaria para a usina de pasteurização do leite e fábricas de manteiga e caseína, em instalação no Estado.

Adiantou haver também acertado na COFAP a venda de todo o excedente da produção de cebola de Pernambuco, estimado em quatro milhões de quilos, ao preço de Cr$ 11,00 nesta capital ou Cr$ 8,50 no Recife.

Declarações

O sr. Petronilo Santa Cruz de Oliveira, quando prestava declarações à imprensa.

Grande Viaduto em Madureira

O prefeito Alim Pedro despachando com o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, autorizou a abertura de concorrência para a construção de um viaduto sôbre a linha da Central do Brasil, na estação de Madureira.

No Rio, Desde...

(Conclusão da 1.ª página)

Brasil-Estados Unidos; o encarregado dos negócios dos Estados Unidos, representando o embaixador norte-americano; e o coronel Hocker, adido militar dos Estados Unidos.

DECLARAÇÕES A REPORTAGEM

Ouvido pela nossa reportagem, declarou o general Mark Clark que sua vinda ao Brasil, desta feita, tem caráter particular e que pretende visitar São Paulo, sòmente regressando aos Estados Unidos no dia 20. Saliertou que grandes laços de estima o prendem ao Brasil, onde foi alvo de expressivas homenagens, durante sua última estada.

Amanhã, o general Mark Clark será homenageado com uma recepção no quartel do Regimento Sampaio.

Novos Príncipes da República...

(Conclusão da 1.ª página)

um dos maiores obstáculos, nas comissões técnicas e no plenário da Câmara, às pretensões dos procuradores das autarquias, revelou-nos o seguinte:

— Em 1948, com a lei 488, foram elevados os vencimentos do funcionalismo em geral, sendo atingidos também os procuradores dos Institutos: no mesmo ano foram aumentados os vencimentos da Magistratura, inclusive os procuradores da República, com a vigência da lei 499; em novembro de 1953, os vencimentos dos procuradores de autarquia foram novamente elevados em mais de 100%.

Agora — esclareceu — para contrabalançar os abonos provisórios de emergência, dados ao funcionalismo público, trata-se de aumentar os vencimentos da Magistratura e do Ministério Público, que não tiveram abono e nem outra melhoria senão a de 1948; mas, sem a minha emenda, fica concedido aos procuradores de autarquia novo aumento, que representa outra vez mais de 100%.

GANHARÃO MAIS QUE GOVERNADORES

«Em síntese — disse — os procuradores de autarquia, de 1945 a esta data, terão os seus vencimentos elevados — de Cr$ 8.400,00 — padrão «O» (o de maior vencimento), para Cr$ 30.000,00. Chegaremos, dêsse modo, à seguinte situação: os presidentes dos Institutos percebem Cr$ 25.000,00, os associados não têm assistência, porque as instituições de previdência não dispõem de recursos, mas o Congresso entende, como já entenderam as comissões de Justiça e Finanças, que é justa essa remuneração.

«Em 12 Estados da Federação — revelou — o governador não percebe essa importância, e, em 15, os desembargadores. São êsses procuradores, os novos príncipes da República, vivendo fartamente a opinarem contra as pretensões dos associados por falta de recursos».

NÃO RECUARA

Finalizando suas declarações, disse o representante udenista:

— «Lutei nas comissões de Justiça e de Finanças para evitar que isso se consumasse, e em ambas fui derrotado, com o apoio, sem dúvida, de alguns homens de espírito público. Lutarei ainda em plenário, mas, já agora, contra a irresponsabilidade e contra dois pareceres dos órgãos técnicos da Casa. A derrota não me desanima, porque sempre me dá a convicção do dever cumprido».

Não Será Mais...

(Conclusão da 1.ª página)

bulatório para o Serviço de Subsistência Social da Armada, que prestará, assim, maior assistência hospitalar às famílias do militar e do servidor civil. E' também pensamento da atual administração construir no mesmo local, além do novo Quartel de Marinheiros e o Presidio Naval, os depósitos ou armazéns para o Serviço de Subsistência da Armada, para estocagem dos diversos gêneros alimentícios que a Marinha, através dos navios de seu Serviço de Transportes recém-criados, mandará buscar diàriamente das fontes produtoras, para a venda, a baixos preços, a seu pessoal.

FINANCIAMENTOS PELA CAIXA DE CONSTRUÇÃO

Adiantou aquêle titular que está medida não prejudicará, em nada, os elevados propósitos de dar moradia aos operários, uma vez que acaba de propor ao presidente da República, uma alteração no atual sistema de empréstimos pela Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha. Essa alteração possibilitará, de modo rápido e eficiente, não só aos operários mas também, agora, a cabos e taifeiros de primeira classe, além de suboficiais e sargentos, a aquisição de casa própria, mediante financiamento hipotecário. Este financiamento, em bases excepcionalmente vantajosas para o interessado, dará ao mesmo a segurança contratual e regular que se estenderá à sua família após a sua morte.

Encerrando suas declarações, disse o ministro Amorim do Vale que o presidente da República pelo decreto nº 37.565, de dois do corrente, permitiu, assim, a aquisição da casa própria, por operários e praças mediante empréstimo hipotecário pelo prazo de 240 meses, ou sejam 20 anos, aos juros de cinco por cento pela tabela price.

Pão de Qualidade Inferior Com...

(Conclusão da 1.ª página)

lientou, porém, que a mistura acarreta aos fabricantes problems de ordem técnica, visto terem o trigo e a mandioca coeficientes de cozimento desiguais.

EXPECTATIVA

Quanto à aceitação, pelos consumidores, do produto, misturado, disse o sr. Ciuffo não ser possivel sôbre êsse ponto falar, já que, em sua maior parte, as padarias ainda não receberam novos estoques com a quantidade de raspa estipulada pela portaria ministerial.

De qualquer maneira, a população mantém na expectativa, acreditando que será obrigada a consumir pão de qualidade bastante inferior, apesar da intensa propaganda feita em tôrno das delícias da mandioca...

Lidam Com a ...

(Conclusão da 1.ª página)

Lima de Almeida, despejado violentamente outros moradores locais.

EMISSÃO DE APÓLICES

Na ordem do dia, foi discutido o projeto resultante de mensagem, autorizando o prefeito a emitir apólices de valor nominal de mil cruzeiros no total de 3 bilhões, para fazer face ao pagamento da dívida flutuante e a realização de várias obras públicas.

QUADRO DE PROFESSORES PRIMARIOS

O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei autorizando o prefeito a aumentar o quadro de professor primário em mais 500 cargos.

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO

A requerimento da sra. Ligia Lessa Bastos, foi discutido e aprovado, em último turno, o projeto de lei n.º 83, dêste ano, oriundo de mensagem, autorizando a abertura do crédito especial de 970.200 cruzeiros para pagamento das matrículas nos Cursos da Escola Brasileira de Administração Pública.

DIA DO BOMBEIRO

Discorreu o sr. Benedito Inácio sôbre as comemorações do dia do Bombeiro, que transcorreu a2 dêste mês. Exaltou o orador a bravura dos soldados do fôgo.

Definição do Comércio Brasileiro Ante a atual Conjuntura Política

Importante Documento Aprovado na Mesa-Redonda de São Paulo

CINCO DIRETIVAS FUNDAMENTAIS

REGRESSOU de São Paulo, onde presidiu a X Mesa-Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, que contou com o comparecimento de delegações de todos os Estados, o sr. Rui Gomes de Almeida. Após sua chegada, aquêle líder das classes produtoras informava que a convenção deliberara, entre outras medidas, a aprovação de importante documento dirigido à Nação. A primeira parte dêsse documento, essencialmente político, analisa a atual situação do país, mantendo segundo afirma «a tradicional atitude de absoluta neutralidade das classes produtoras, face às disputas partidárias, pois a crítica se dirige a condições de ordem geral, comuns a todos os partidos». Dentro dêsse ponto de vista, refere-se aos processos eleitorais, à estrutura do govêrno, à administração pública, traçando finalmente as diretivas políticas e administrativas que se impõem seguir.

Preconiza o documento a imperiosidade de se adotar unidade de direção e continuidade administrativas, estabelecendo programas impessoais, que substituam fórmulas empíricas, as quais subordinam os problemas a soluções de caráter pessoal, ocasionando as malfadadas «experiências» que têm custado ao país os maiores sacrifícios e os mais desalentadores malogros. Diz ainda ser necessário que os líderes os partidos e os dirigentes de nossa vida pública conjuguem seus esforços no sentido de que se procure, imediatamente, tratar da solução dos problemas econômicos fundamentais, mesmo antes de se implantarem as reformas estruturais, políticas e administrativas indispensáveis, que deverão se processar de conformidade com as seguintes diretivas:

1º) reforma eleitoral e da legislação partidária, de modo a induzir, através de processos democráticos, a constituição de governos estáveis, com maioria partidária no Congresso, e a prevalência dos programas partidários sôbre as pessoas, nas disputas políticas; essa diretriz nos levará a um govêrno com ação política previsível, sem necessidade de negociações contínuas, com forças para sobrepor-se a injunções, podendo, portanto, empregar todos os seus esforços na conseção das tarefas que lhe são pertinentes;

2º) assegurar à oposição, sob todos os aspectos, as garantias necessárias ao pleno exercício dos direitos de crítica, proporcionando-lhe, inclusive, os meios de verificar a aplicação de fundos públicos, de repartições, de sociedades de economia mista, de autarquias e, especialmente, de estabelecimentos bancários oficiais;

3º) ampla fiscalização dos recursos financeiros empregados nas campanhas eleitorais, pelos candidatos e pelos partidos, com a revelação de sua origem e de sua aplicação, fixando-se limites para suas despesas e para as modalidades de propaganda;

4º) remodelação do processo administrativo, como complemento da estrutura democrática do govêrno, revendo-se o sistema de recrutamento e de promoção, com o fim de racionalizar o trabalho do funcinalismo, aumentar, conseqüentemente, sua produtividade e libertá-lo de influências estranhas; e criando-se, no nível superior da administração, uma classe politicamente neutra nas suas funções e indene às variações partidárias, de alto nível técnico, capaz de colaborar eficazmente com o govêrno, e de promover a coordenação necessária entre os serviços;

5º) ajustamento da ação dos Poderes Públicos às condições geo-econômicas diversas, e, sem se sacrificar a unidade nacional, mas, ao contrário fortalecendo-a, atribuir-se aos Estados e aos Municípios maior soma de poder a fim de serem atendidas as respectivas peculiaridades regionais.

Cotação do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam o dólar, no mercado de câmbio livre de Cr$ 76,50 a Cr$ 76,70 e a libra de 212,50 a Cr$ 213,00. Para compra aquelas moedas regularam de Cr$ 74,50 a Cr$ 74,70 e de Cr$ 207,00 a Cr$ 207,50, respectivamente.

INTENSIVO ...

(Conclusão da 1.ª página)

to das áreas do país, que necessitem dêsse benefício para a proteção do solo contra a erosão torrencial e a cólica e formação de cortinas vegetais contra o vento e a geada, visando à defesa de lavouras ou abrigo de pomares. Será igualmente providenciada a constituição de florestas e bosques, destinados à exploração de madeiras para aproveitamento industrial, inclusive formação de matas para lenha e carvão.

FINANCIAMENTOS

— «Quanto aos empréstimos às usinas siderúrgicas, às cerâmicas ou a qualquer outra indústria, cujo consumo anual de lenha seja de certo vulto, haverá uma cláusula contratual determinando a aplicação de 10% do financiamento no plantio de eucaliptos, angicos, «unha gato», bracatinga, acácia negra ou outras essências adequadas à produção de «lenha — concluiu o sr. Artur Santos.

Vai ser Inaugurada, Hoje, a Maternidade de São Cristovão

O presidente da República, acompanhado do prefeito, vai inaugurar hoje, às 10 horas, a Maternidade de São Cristóvão, construída à rua General Cristino, 87, no bairro que lhe empresta o nome, com 8 andares e 234 leitos, com capacidade, portanto, para 15 mil partos anuais. A nova maternidade, além de ambulatórios para tratamento pré-natal e de clínicas especializadas, dispõe de instalações modernas, como berçários, salas de partos, salas de operações, serviços de transfusão de sangue e demais instalações complementares. Após a inauguração, o prefeito entregará ao gôzo público, mais 15 ruas pavimentadas, inclusive grande trecho da avenida Suburbana, cêrca de 7 quilômetros. Nesta ocasião, o governador da cidade autorizará o prosseguimento dêsse empreendimento até Del Castilho.

Aquisição de Lote de Terreno da Prefeitura

Realizou-se no Banco do Brasil a abertura das propostas para aquisição de lote de terreno da Prefeitura na rua da Alfândega, o primeiro de uma série que a atual administração municipal está pondo à venda.

Tôdas as propostas ultrapassaram de muito o mínimo de quatro milhões de cruzeiros, estabelecido para os 260 metros quadrados do lote, e a vencedora, representada pela emprêsa Monteiro Aranha, Engenharia, Comércio e Indústria, S.A., foi de .... Cr$ 6.226.500,00, o que representa um excesso de mais de 50% sôbre êsse mínimo. No dia 12 se realizará a abertura das propostas para o lote seguinte.

Além dos concorrentes, estiveram presentes o gerente da Agência Central do Banco do Brasil, sr. Humberto Lanbaróti, o secretário de Finanças da Prefeitura, sr. Luis Alfredo de Sousa Rangel, o diretor do Financiamento Urbanístico da Prefeitura, sr. Abelardo Xavier da Silveira, e o diretor do Patrimônio, sr. Mauricio Amoroso.

CONVERSÃO AO CATOLICISMO

Em visita de inspeção ao Núcleo Colonial de São Bento, na Baixada Fluminense, quando teve oportunidade de observar, detalhadamente, os lotes que se dedicam à horticultura, o sr. João Gonçalves de Sousa, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, assistiu ao batismo de três menores japonêses convertidos à religião católica. Receberam os nomes de Maria, Mauro e José. O presidente do INIC visitou, ainda, a escola pública primária mantida pelo Instituto para os filhos dos colonos de São Bento.

ATENÇÃO! — Conserto em geral em geladeiras, bebedouros, ar condicionado, máquinas de lavar roupa. Pinta-se com a máxima garantia e perfeição — Técnico mecânico Matheus Felizardo — Telefonar p/ 27-1029.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às

Exames de Sangue, Urina, etc.
Tabela de preços na pág. 527 da Lista Telefônica Classificada
Dr. Rubens Alves Pequeno
Av. Rio Branco, 173
2º andar, Sala 202. Tel.: 22-9057

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

SERZIDEIRA
Rasgou seu terno? Não fique triste! Leve-o na OFICINA NOSSA SENHORA DO CARMO — Av. Gomes Freire, 55, 1º, sala 4.
(Trazendo êste anúncio terá 10% de abatimento).

«Canal 6-13»
Instalam-se antenas para os canais 6 e 13, reparam-se televisões de qualquer marca a preços módicos. Telefonar para 58-4835

SUA CAMISA RASGOU?
Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecções de camisas, blusões e cuecas. Av. Rio Branco, 277, 11º andar, sala 1.104-A (Edifício S. Borja)

Aprenda a fazer gráficos de música. — Informações à rua Silva Teles n. 28-B — Casa 2 - Apto. 201, de 8 às 10 horas da manhã.

COOPERATIVA DOS PESCADORES DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Ficam convocados os Srs. sócios para, em 1ª convocação, se reunirem na Sede Social, à rua do México, 70 — sala 405, em 14 de julho corrente, para aprovação do Balanço de 1954 e resolverem assuntos gerais.

GUTTMANN BICHO

(MISSA DE 7º DIA)

Filhos, noras, netos, irmãos e sobrinhos profundamente sentidos, convidam todos parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, que farão celebrar na Igreja do Mosteiro de São Bento, depois de amanhã, sexta-feira, dia 8, às 9h30m.

CORONEL ALLYRIO DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Carmen, Isis e Osiris Cuadrat de Souza ainda profundamente consternados com o falecimento de seu adorado espôso e pai, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram em tão doloroso transe, e convidam para a missa que farão rezar amanhã, quinta-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, em intenção de sua bonissima alma.

Capitão de Mar e Guerra En. Gilberto Lavenère Wanderley

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família agradece a todos os amigos que de qualquer forma a confortaram, e de novo os convidam para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada hoje, quarta-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

ONDINA TEIXEIRA CASTRO

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos de Castro, Celso Teixeira Castro, Antonio Lago, senhora, filhos, genros, noras e netos convidam seus demais parentes e amigos para a missa que, pelo descanso de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia ONDINA, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 7, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MATHIAS FERREIRA

(FALECIMENTO)

David Ferreira e família, Alfredo Ferreira (ausentes), Julia Ferreira, Dr. José Gouvêa de Vilhena, senhora e filhos, Rogério Alves Ferreira, senhora e filha, Orlando Ferreira, Antônio Gonçalves Pereira e senhora, Major Paulo de Vilhena Ferreira, senhora e filhos (ausentes), Prof. Yolanda Ferreira, Dr. Abel de Vilhena Ferreira, Dr. Cândido Marroig, senhora e filhos, Alzira Melo, Evangelina Ferreira da Costa, Cel. José Monte e família, Cecilia Gualberto da Costa cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu inesquecível irmão, cunhado, tio MATHIAS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, quinta-feira, dia 6, às 10h30m, saindo o féretro da capela do cemitério da Ordem 3ª da Penitência.

Cap. Edmir Coimbra de Pontes

(MISSA DE 30º DIA)

Os oficiais intendentes do Exército, turma de 1944, convidam os parentes e demais amigos do CAP. EDMIR para assistirem à missa de trigésimo dia que, mandam rezar hoje, quarta-feira, dia 6, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

GENERAL ANTONIO ALBERTO DE OLIVEIRA ABRANTES

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 7, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

AVISOS FÚNEBRES

LUIZA BASTOS CASAES

(BIBI)

(MISSA DE 6º MÊS)

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 7, às 9 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antônio. Antecipam os seus agradecimentos.

JOSÉ PADILHA CÂMARA SETTE

(Farmacêutico do Hosp. Carlos Chagas)

Sua família agradece a todos os presentes por ocasião de seu passamento, e convida a tôdas as pessoas da sua amizade para a missa de 30º dia que fará rezar às 9h30m do dia 6 do andante, na igreja do Divino Espírito Santo, no largo do Estácio.

SILIO PEREIRA LIMA

Adalgisa Homem Pereira Lima seus filhos, noras, genros e netos e as famílias Pereira Lima e Homem convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam rezar por alma do seu querido SILIO, amanhã, quinta-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

SAID JABOUR

(VIÚVA DE ELIAS JABOUR)

A família Jabour cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó SAID JABOUR, ocorrido ontem, e convida seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

GENERAL ANTONIO ALBERTO DE OLIVEIRA ABRANTES

(MISSA DE 7º DIA)

Os engenheiros construtores diplomados pela Escola Técnica do Exército, seus colegas de turma, convidam seus camaradas e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu inesquecível companheiro GENERAL ANTONIO ALBERTO DE OLIVEIRA ABRANTES, será realizada amanhã, quinta-feira, dia 7, às 8h30m, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Os Casos Dolorosos da Cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingir o caso nº 1.660, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.547.205,80, até 29 de novembro de 1953. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Noticias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Noticias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Donativos em Nosso Poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de **sexta-feira**	Cr$ 8.995,00
Recebemos mais:	
R. P. Varela — caso 1.568	Cr$ 150,00
Em memória de nosso inesquecível pai, pelo dia 8, seus filhos — casos 1.633 a 1.636 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 400,00
Em louvor ao S. C. de Maria — casos 873 e 637 — Cr$ 250,00 para cada, no total de	Cr$ 500,00
Por alma de João da Rosa Silveira — caso 1.683	Cr$ 50,00
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.685	Cr$ 50,00
Por alma de Luis da Silva Pinheiro — caso 1.686	Cr$ 100,00
Por alma de José Ribeiro da Fonseca — caso 1.687	Cr$ 50,00
Em agradecimento a S. João — caso 1.688	Cr$ 50,00
Anônimo — caso 1.687	Cr$ 150,00
J. L. — casos 1.660, 530, 651, 981, 882, 884, 1.234, 1.501, 1.606 e 537 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00
Em louvor a Santa Teresinha — caso 1.689	Cr$ 100,00
Joaninha — caso 1.687	Cr$ 20,00
Total em caixa nesta data	Cr$ 5.365,00

Lista Semanal de Entrega de Donativos

Realizaremos, hoje, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
—	—	Transp.	1.045,00	Transp.	2.505,00
105	65,00	892	30,00	1.631	30,00
273	15,00	908	60,00	1.633	35,00
373	250,00	1.071	40,00	1.651	400,00
530	10,00	1.187	15,00	1.656	200,00
537	250,00	1.234	20,00	1.657	30,00
562	60,00	1.272	20,00	1.658	45,00
584	15,00	1.315	15,00	1.661	100,00
599	50,00	1.346	40,00	1.665	200,00
619	20,00	1.381	40,00	1.668	100,00
646	10,00	1.450	20,00	1.667	15,00
651	30,00	1.453	30,00	1.669	100,00
653	10,00	1.481	15,00	1.671	65,00
666	10,00	1.538	10,00	1.674	315,00
700	10,00	1.568	300,00	1.680	10,00
818	60,00	1.577	100,00	1.683	200,00
857	10,00	1.553	100,00	1.685	50,00
864	110,00	1.590	350,00	1.686	320,00
870	10,00	1.594	10,00	1.687	585,00
881	20,00	1.602	15,00	1.688	150,00
884	30,00	1.606	30,00	1.689	100,00
Transp.	1.045,00	Transp.	2.505,00	Total	5.365,00

O LEITOR TAMBÉM OPINA

PETRÓLEO E GOLPE

ESCREVE o sr. Osvaino Rodrigues Póvoa: Já tive oportunidade, através de telegramas de manifestar minha inteira simpatia pelas campanhas de sadio nacionalismo que o «Diário de Noticias» vem, para satisfação e orgulho de seus leitores, empreendendo em defesa das nossas riquezas minerais. Essa campanha se manifestou em tôda a sua plenitude, quando se reacenderam os debates em tôrno da exploração do nosso petróleo, com os memoráveis artigos entitulados «A Batalha da Petrobrás», de João Portela Ribeiro Dantas, eminente patrício e estudioso dos nossos problemas. Sua atitude é mesmo digna de um sucessor de Oriando Dantas, símbolo de um caráter e intransigência férreos, coisas que dolorosamente se vão rareando nos nossos dias.

Nós nacionalistas (Deus salve os nacionalistas!), não podemos ver sem um grito de revolta, os artigos que determinada revista vem publicando acêrca do petróleo no Brasil. Os chavões, são os de sempre: «não temos técnicos», «não dispomos de recursos», «não podemos esperar, queremos o petróleo, é agora» e outras estultícias. Antigamente não havia petróleo no Brasil. Mas o abelhudo apareceu... Então a técnica mudou. E' uma desgraça, verem-se homens a desempenhar papel tão mesquinho, tão repetente. Sim, é uma desgraça! E' triste, tristíssimo. Triste também é a sina de viver como hoi, sob a canga. Dócil e manso êle desempenha sua missão. Basta que lhe dêem uma pitadinha de sal...

Não há de ser nada. Esta luta titânica já tem seus heróis, seus defensores intransigentes. Na imprensa, poucos, pouquíssimos. Também não poderia ser de outro modo, com uma imprensa elevada de vícios, largamente subsidiada, direta ou indiretamente, para defender falsos diretos... No seio do povo, porém (e isso é capital, pois um povo duramente atingido no seu amor próprio, não se controla com patacas), êsses heróis são milhares, milhões. Eles afrontam as iras incontrolàveis dos «trustes» e seus sequazes. Eis aí um motivo de grande satisfação para nós. O homem do povo pode nem mesmo saber que vem a ser nacionalismo. Uma coisa porém êle sabe: nós mesmos devemos explorar o nosso petróleo. Nesse setor, é preferível que o capital alienígena não reivindique o «direitos de contribuir para o nosso «progresso». Isso é tão claro, tão evidente, tão cristalino, que só mesmo os que andam de amores com o capital extra-fronteiriço, não vêem. Fingem desconhecer, por exemplo, que a Venezuela não dispõe de uma só indústria básica. Algumas fábricas de cerveja, cigarros e outras bugigangas e é só. Que grande «progresso». Até mesmo as verduras, não raro são importadas e por elas o venezuelano paga os olhos da cara. Eu cá não considero progresso, alguns gigantes de concreto armado e alguns pedaços de boas rodovias «convenientemente» planejadas, conforme exibiu um documentário feito sob medida, recentemente num dos nossos cinemas.

Um triste futuro está reservado a êste país irmão! Dentro em breve, suas reservas estarão esgotadas. E depois? Nem de minério de ferro êle disporá, porque também êste está sendo totalmente absorvido pelos «trustes».

Na Venezuela, nem as refinarias são suficientes. As grandes refinarias estão mesmo situadas é nas ilhas do Mar das Caraíbas. LÁ é mais seguro... Além disso, esgotadas as reservas da Venezuela, nem se tornará necessário desmontar as refinarias pois lá se refinarão óleos de outras procedências.

E no Iraque? Que «progressos»! Inegàvelmente, ali houve um extraordinário progresso... para os donos do petróleo. Sempre assim foi e assim sempre será.

Justiça de fato ao Congresso Nacional que, na sua esmagadora maioria, defende nossa Petrobrás. Com o Congresso, nenhum atentado à Petrobrás se efetivará. Há pouco tempo, tivemos uma prova disso. A primeira investida, foi fulminada!

Estou sèriamente descontente, quase certo de que a pregação do golpe não passa de uma trama sinistra contra o nosso petróleo. O povo, pelos seus representantes, é contra. O primeiro problema é pois, eliminar êsses representantes, isto é, o Congresso. Mas o povo não tolerará um desaforo dêsse! Nunca!

Associação Brasileira de Rádio

CONSELHO DELIBERATIVO
1ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Art. 54 dos Estatutos, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião extraordinária a ser realizada no dia 12 de julho de 1955, quinta-feira, às 16 horas, na sede social, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) Eleição do Presidente do Conselho Deliberativo.
b) Opinar sôbre a reforma dos Estatutos.
c) Reconsideração nas propostas recusadas pela Comissão de Sindicância.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1955

MANOEL BARCELLOS
Presidente

Liquidação de Madeiras em Geral

PARA A ENTREGA DO DEPÓSITO — CAIS DO PORTO

Tacos peroba — Caibros — Ripas — Assoalhos e Fôrros — Aduelas — Portas — Rua Equador, 306 — Telefones: 43-4487 e 23-3866

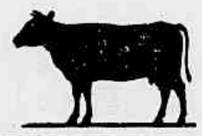
dr. renê de britto

Aparêlho Digestivo, Nutrição, Glândulas Internas. Exames de Metabolismo Básico. Sta. Luzia, 732 - S. 1.009 - 2as., 4as. e 6as., das 8 às 11 horas — Tel.: 22-0563 — Res.: 46-5710.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

LONG-PLAYNG — 3 ROTAÇÕES

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. — Rua Barata Ribeiro, 308. Fone: 37-5432. Das 8 da manhã às 9 da noite.



CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Edifícios de Aço no Brasil

Está em fase de conclusão na rua Riachuelo, em São Paulo, o primeiro edifício de estrutura inteiramente metálica, no Brasil. Edifícios como êste poderão ser amplamente construídos, também no Rio, uma vez que o processo seja desenvolvido a ponto de ter o seu preço reduzido. Em declarações à revista PN desta quinzena o engenheiro Luiz Noya Volfzon revela que o processo de construção de apartamentos poderá sofrer radical revolução.

Para estar bem informado leia

PN

NAS BANCAS Cr$ 7,00

Compra e Venda de Imóveis

Botafogo

BOTAFOGO — Apartamentos em prestações; vendem-se à rua Assunção, 346, apartamento 301, de frente com 2 quartos, sala, banheiro completo e dependências de empregada etc. as peças são tôdas amplas e arejadas. Preço Cr$ 600.000,00, entrada 25% e o restante financiado em 72 prestações mensais. As chaves com o encarregado na portaria. Tratar à rua México, 74 — 6º andar — sala 603, das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — Tel: 22-8327

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Largo do Pedregulho — Grande casa em prestações. Vende-se à rua São Luis Gonzaga n. 1.424 casa 10, não é vila, com 4 amplos quartos, 2 amplos salões, copa e cozinha, banheiro, porão habitável, garagem e ampla varanda, etc., dentro de um terreno de 6.052 mts2, duas nascentes com fartura de água, além da canalizada, podendo servir para granja ou sítio. Visitar com o encarregado no local. À venda tem grande facilidade de pagamento. Tratar à rua México, 74, 6º andar — sala 603 das 16 às 18 horas. Tel: 22-8327. — N. B. Aceito proposta para arrendamento, contrato de 3 anos

Grajaú

GRAJAÚ — Alugam-se quartos e apartamentos para casais, refeição de primeira ordem. Fornecemos refeições à domicílio em marmitas térmicas. Tel: 38-7282

GRAJAÚ — ÓTIMO TERRENO DE ESQUINA, RUAS ROSA E SILVA COM CAÇAPAVA, todo de frente. Excelente oportunidade pela avaliação muito favorável. Será vendido em público leilão pelo FERNANDO MELLO (tels.: 42-8203 e 42-5531) segunda-feira, dia 11 de julho às 16 horas em frente ao mesmo

Subúrbio da Central

ENCANTADO — Casa tipo apartamento, em prestações. Vende-se à rua Paraná n. 395, apartamento 101, terreno de frente, com dois amplos quartos, 1 ampla sala, cozinha completa, banheiro completo, com aquecedor, área de serviço, jardim na frente, muita água e bastante arejado. Preço Cr$ 350.000,00, com uma entrada e o resto posso financiar até 20 anos. Visitar no local das 14 horas em diante por gentileza do sr. inquilino N. B. — ônibus à porta. Água Santa-Candelária ou Monroe. O inquilino está interessado em desocupar a mesma. Tratar na rua México, 74 — 6º andar — sala 603 — das 16 às 18 horas — tel: 22-8327

CORRETORES DE TERRENOS

Importante Companhia oferece comissão e ajuda de custo. Excelente oportunidade para elementos de ambos os sexos, ativos e de boa apresentação. Lotes de praia no Distrito Federal.

Peça, sem compromisso, tôdas as informações que quiser, procurando o Sr. Castanheira diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, esquina da Av. Rio Branco, trazendo êste anúncio e uma fotografia de 3x4.

TERESÓPOLIS

COLÔNIA DE FÉRIAS
SÍTIO OU GRANJA

A 55 minutos da Praça Mauá, pela nova estrada Rio-Teresópolis, vendo uma Quadra, com 25 belíssimos lotes planos, estão desmembrados: dentro do loteamento do PARQUE DO CASTELLO. Lotes a partir de 600 m2, área total de 15.520 m2, preço convidativo. Entrada de 10% e o restante financiado em 100 prestações mensais sem juros. Podemos fazer projeto para construções de casas nos mesmos. Preço e condições a combinar. Plantas e mais informações à rua México n. 74 — 6º andar — Sala 603 Elias: 22-8327 — N. B — Posso vender lotes em separado nas mesmas condições de pagamento, lotes a partir de 47 mil cruzeiros.

CORTAR! VALE 500 CRUZEIROS! GUARDAR!

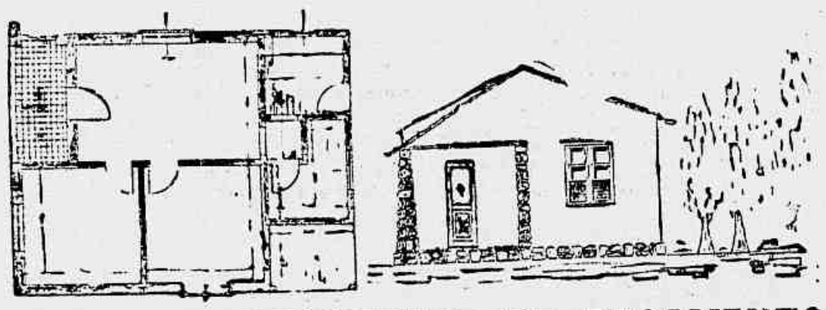
SITIOS e pequenas Fazendas o m2 Cr$ 8,00 o mesmo preço de um pão de fôrma da Padaria, desde 10.000m2, a Cr$ 80.000,00. 60 prestações de Cr$ 1.200,00. Terra fertilíssima. Vendas no local ao preço da Prefeitura. 60 quilômetros da praça Mauá, na estrada do Contôrno, perto de Magé. Terrenos planos. Marque sua visita com antecedência. Corretora autorizada da Mercantil Rio de Janeiro S. A. (Espólio Colmbra Bueno). — Rua da Assembléia, 93 — Grupo 1.304. Quase esquina da avenida Rio Branco. Edifício da Loja «DUCAL». — Tel.: 52-2297, das 7 às 11 e das 13 às 22 horas. Da. Alma. Saída dêste endereço. Domingo, sábado ou ainda dia combinado com antecedência. Procuro colaboradores. Indicando comprador é bastante para ganhar bem. Falo alemão, francês, inglês e português.

JACAREPAGUÁ

NOVO LOTEAMENTO — PRAÇA SÊCA

Lotes a partir de Cr$ 60.000,00. 10% de entrada e o restante em 60 prestações, sem juros. Tratar com Lourenço. — Telefone: 32-7082 — RUA BUENOS AIRES, 104 — SALA 56.

CASAS A PRESTAÇÕES



COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO CONSTRUIMOS CASAS A PRESTAÇÕES

Em qualquer BAIRRO do D. FEDERAL, com pequena entrada, parte facilitada e o saldo em longo financiamento, se V. S. possui terreno não perca esta oportunidade de obter a sua casa própria em condições extraordinárias

CONSTRUIMOS CASAS TIPOS DE LUXO, POPULAR E PROLETÁRIO

Entradas desde Cr$ 20.000, e prestações suavíssimas

DEP. DE VENDAS E CONSTRUÇÕES

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 1.º andar — Sala 204
Edifício GALENO — Cinelândia

RUA MARIA FREITAS, 73 — 2.º andar — Sala 306
Madureira — (Aberto domingo até às 13 horas)

PARQUE NOSSA SENHORA DA AJUDA

- ★ Sítios a partir de 10.000 m², em ruas abertas e demarcados.
- ★ Terras férteis e clima salubre.
- ★ Região servida por excelente estrada de rodagem e pela Leopoldina.
- ★ Distante apenas 60 kls. da Praça Mauá.
- ★ Preços razoáveis e grande facilidade de pagamento.

Vendas com: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120-8.º andar-s/ 818 - Tels. 32-9622-32-8311 - Rio de Janeiro
Visitas: Quartas, sábados e domingos, com reservas antecipadas de lugares.
Informações em Niterói: Av. Amaral Peixoto, 286 S/ 1.003 - Tel. 21-537

CR$ 1.000.000,00
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
de PRÊMIOS!

- Sorteio?... NÃO!
- Concurso?... NÃO!
- Rifa?... NÃO!
- Jôgo?... NÃO!

É, simplesmente, UMA HOMENAGEM que será prestada a todos os CORRETORES, amadores e profissionais, cujos melhores 10 serão eleitos e premiados com êsse plano inédito.

Para conhecer detalhes,
AGUARDE ATÉ DOMINGO
neste jornal!

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura estável e no fechamento caimo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	76,70 a	77,00
Dólar (comp.)	74,70 a	75,00
Libra (vend.)	213,00 a	214,00
Libra (comp.)	207,00 a	208,00

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	76,50 a	76,70
Dólar (comp.)	74,50 a	74,70
Libra (vend.)	212,50 a	213,00
Libra (comp.)	207,00 a	207,50

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	21,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	38,780
Suiça	4,3608	5,760	7,5024
US$, Convênio	17,19	22,05	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3496	0,4518	0,5880
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2505
Suécia	3,3219	4,4390	5,7338
Libra, Islândia	48,132	61,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,6860	514080
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0523
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Franco belga	0,3799	0,3689
Coroa sueca	3,6102	3,5513
Coroa dinam.	2,7499	2,6510
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Pêso arg.	1,3328	1,3164
Florim	4,9271	4,8066
Pêso urug.	5,7378	5,5218

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 2 de julho:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	77,00
Inglaterra — Libra	216,02
Portugal — Escudo	2,71
Suiça — Franco	18,10
Uruguai — Pêso	24,09

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Portugal — Escudo	0,6607
Suiça — Franco	4,4269
	Moedas
América do Norte-Dólar	77,03

VENDEDORES ATENÇÃO!
«Congresso Eucarístico»

Vendem-se lindíssimas blusas de «NYLON-PLASTICO» com efeito de luz, com o símbolo do «CONGRESSO EUCARISTICO», devidamente licenciadas, ao preço de Cr$ 150,00, dando margem de lucro de Cr$ 100,00, pois seu preço real é de Cr$ .. 250,00. Bom negócio para quem queira ganhar dinheiro fácil, visto sua grande aceitação sem concorrência, diretamente do fabricante. Endereço: — Av. Rio Branco n. 120 — 10.º and. S/ 1.010 e av. Rio Branco n. 18 — 10.º and. S/ 1.004. Vendas sòmente a dinheiro

ACIONISTAS DE COMPANHIAS NORTE-AMERICANAS

Estamos interessados na compra e venda de opções sôbre ações registradas na Bôlsa de Nova York PEDIMOS ESCREVER A

Filer, Schmidt & Co.

Members Put & Call Brokers & Dealers Assn. Inc.
120 Broadway
New York 5, N. Y.
Endereço Telegráfico:
PUTCALL

Exposição Industrial Soviética em Buenos Aires

ALGUNS comerciantes brasileiros tiveram oportunidade de visitar a exposição da indústria soviética inaugurada em Buenos Aires no mês passado, que devia ter findado no dia 25, mas, ao que consta, ainda está patente ao público. Este, de tôdas as condições sociais, tem feito fila para a ver. Na exposição foi fácil consultar material de propaganda e ouvir representantes de alguns países satélites europeus, bem como da China. Nossos informantes, pessoas de inteira idoneidade, puderam, assim, conhecer melhor, em conjunto, as perspectivas que hoje se oferecem no comércio com o Leste.

Da variedade e qualidade dos produtos mostrados pouco há a dizer. Não viram maravilhas, mas também nenhuma das máquinas era de lata remendada... O nível da apresentação oscilava pelo europeu ocidental, que conhecemos. Alguns produtos pareciam cópias daqueles que temos comprado a vários outros países (caminhões, como o gigantesco «Euclid», automóveis do tipo «Opel», de turismo, buldozers iguais aos norte-americanos, etc.). Parece, inclusive, que não há problema de acessórios, já que peças padronizadas americanas, inglêsas e alemãs servem para resolver muitas das dificuldades com a substituição de material russo. Tudo parecia de boa qualidade, algumas máquinas, entretanto, anacrônicas. Sem atingir o nível, e muito menos a riqueza da produção norte-americana, desprendia-se, porém, da exposição soviética, a impressão de se estar perante um parque industrial bem diversificado, no qual o Brasil poderia encontrar, por troca com café e outros itens de exportação, muitos bens de equipamento de que tanto necessita.

Os alemães orientais estão, também, em condições que podem interessar ao nosso comércio. Ainda recentemente, acabam de contratar com a Colômbia um acôrdo de 14 milhões de dólares, na maior parte absorvidos pelo café. E note-se que as disponibilidades do país vizinho são pequenas, pois do contrário se teria elevado o montante do intercâmbio. Em geral, a Alemanha do leste exporta máquinas e utensílios tão bons como os do oeste, apenas com menor variedade. Vão desde equipamento pesado e instalações industriais completas, até minúsculos instrumentos óticos. Os alemães orientais já têm vendido ao Brasil muitos produtos, quer por intermédio da Holanda, quer por entendimento diretos esporádicos. Mas há ano e meio que imploram junto ao Itamarati para enviarem ao Rio dois ou três representantes comerciais, sem que até agora lograssem êxito.

Do lado chinês, já o temos dito nestas colunas, as propostas para compra de tecidos (algodão, lã e raion), algodão em bruto e uns quantos outros produtos, são dignas de registro. E' certo que surge a dificuldade de pouca coisa a China ter para no momento oferecer em troca, salvo carvão, de boa qualidade, mas para o qual nem nós nem êles possuimos navios que bastem. Em qualquer dos casos, desde que entre os países comunistas há, presentemente, algo parecido a uma união de pagamentos como a (UEP), as diferenças podem ser liquidadas por meio de outros países dêsse bloco.

A Argentina mantém relações comerciais com todos êles, inclusive a China. Embora, por vêzes, os fornecimentos soviéticos se atrasem um pouco, devido em parte às cláusulas do transporte (que estipulam uma parcela a cargo de navios argentinos e outra a cargo de soviéticos), êsse comércio tem estado a contento, permitindo substanciais economias de divisas fortes e dando escoamento à produção exportável argentina.

Da parte do Brasil, o panorama é outro. Persiste a inexplicável atitude de criar embaraços às vendas de e para a Tchecoslováquia e Polônia (catálogos comerciais são pràticamente retidos na alfândega, etc.); a Hungria tem de satisfazer-se com um volume de negócios que nem está à altura de suas possibilidades, nem tem sido, tampouco, favorecido. Os demais países não contam, salvo na medida em que recorrem a nossos produtos por intermédio de terceiros...

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 5.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7856/2.7868	2.7856/2.7865
Berna — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	1.9900/1.9925	1.9900/1.9929
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/F.	30.37/30.50	30.30/30.50
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0143/1.0150	1.0148/1.0151
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.22	7.15/7.22
Rio de Janeiro — Cr$	1.29/1.33	1.29/1.33
Amsterdam (livre) p/G	26.17/26.19	26.17/26.19
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34

LONDRES, 5.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7856/2.7868	2.7856/2.7862
Paris — p/F.	975.25/975.50	975.25/975.50
Canadá — p/$	2.7456/2.7468	2.7437/2.7444
Copenhague — KL.	19.3587/19.3612	19.3557/19.3612
R. Janeiro — p/Cr$	2.10/2.20	2.10/2.20
Amsterdam — p/£	10.6450/10.6475	10.6425/10.6450
Oslo — KL.	20.112/20.0137	20.0112/20.0137
Estocolmo —LK	15.4437/14.4462	14.4375/14.44
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim, marco bloq.	11.6925/11.6950	11.6562/11.6887
Madrid — p/P.	Lisboa — p/Esc. 79.90/80.00	30.66 30.66 / 79.90/80.00
Montevidéo — p/P.	8.50/9.00	8.50/9.00
Bruxelas — p/F.	139.77/139.82	139.70/139.75
Praga — p/K	20.00/20.25	20.00/20.25
Berna — p/F.	Ex|Div.	12.1875/12.19	12.1837/12.1862

BUENOS AIRES, 5.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — — p./£	28.96	28.96
Londres, t/compra — P.£	28.95	28.95
N. York, t/venda, — P./US$ 100	1.394.75	1.394.75
N. York t/compra —P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDEO, 4.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	9.12	9.16
Londres, t/compra P./£	9.07	9.11
N. York, t/venda P./US$ 100	829.80	830.50
N. York, t/compra P./US$ 100	829.00	830.00

Bolsas de Valores

Reagiu a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e com vendas regulares nos papéis em evidência. As apólices da União e as obrigações do Tesouro Nacional e de Guerra, funcionaram estáveis e sem alteração. As apólices de sorteio de São Paulo e Minas estiveram inalteradas e fracas. Regularam as ações de bancos e companhias estáveis e inalteradas, como se vê das vendas:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	CR$
9 Unif.	680,00
1 Idem Cr$ 500,	300,00
2 Idem Cr$ 200,	120,00
325 D. Emis. Nom.	685,00
1 Idem Cr$ 200,	120,00
14 D. Emis. pt.	780,00
60 Idem C|Juros	805,00
Obrigs.:	
3 Guerra Cr$ 100,	70,00
4 Idem Cr$ 200,	138,00
4 Idem, Cr$ 500,	325,00
124 Idem Cr$ 1.000,	800,00
40 Idem	805,00
1 Idem	807,00
219 Idem Cr$ 5.000,	4.030,00
Estaduais. Apls.:	
1000 Minas — Rec. Econ. 2ª Série	510,00
100 Idem 3ª série	512,00
11 Minas 1934 pt. 1ª s.	114,00
44 Idem 2ª série	103,00
60 Idem	104,00
200 Idem 3ª série	102,00
52 Idem	103,00
150 S. Paulo. Unificadas	575,00
Bancos. Ações:	
40 Moreira Sales Cr$ 200,	230,00
Companhias:	
104 Panair Cr$ 200,	105,00
1500 C. Industrial Cr$ 100,	150,00
25 Brahma, Ord. Cr$ 200,	680,00
286 Idem Pref.	670,00
150 Idem	675,00
66 Cimento Aratu — Cr$ 1.000 - Ex|Div	1.050,00
137 D. Santos Nm. Cr$ 200	195,00
118 D. Santos pt. Cr$ 200, Ex|Div.	190,00
282 Idem	200,00
251 Mesbla Cr$ 200,	218,00
700 Idem	227,00
10 Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000,	980,00
80 Sid. Nac. Cr$ 200,..	205,00
12 Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,	700,00
Alvará. D. Pública:	
28 Apls. Unif.	670,00
1 Idem Cr$ 500,	300,00
9 Apls. D. Emis. Nom.	682,00
62 Idem port. Emp Ant.	
C|3 S.V.	812,00
1 Obrgs. Guerra — Cr$ 100,00	78,00
19 Idem Cr$ 200,	158,00
6 Idem Cr$ 500,	395,00
63 Idem Cr$ 1.000,	804,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.
TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49.10 0
Emp. de 1918, 5%	49. 0. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	36. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	31. 0. 0
D. Federal, 5%, (nac.)	28. 0. 0
Títulos diversos:	
Bank of London & South América, Ltda.	5. 3. 9
São Paulo Gás Co.,Ltda. Ltda., Pref.	6.10. 0
Cables & Wireless, Ltda. Ordinárias	2.13. 9
Wilson, Sons & Co	0. 1.10
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2.17. 0
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares»)	3. 7. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.12. 6
São Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0.13. 3

TITULOS ESTRANGEIROS

Consols, 2½%	60.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, ½%, 1927-47	81.12. 6
Shell Transp. Trading..	6.11. 6
Canadian Eagle Oil	2.15. 9
Royal Dutch Petroleum	58. 0. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 290,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas, 9.614 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques, 9.823 sacas, sendo 3.716 para a África; 3.268 para a América do Norte; 2.805 para a América do Sul, e 34 para a Oceania. Existência, 756.692. Café despachado para embarques 61.070 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 299,60 || Tipo 6 292,40
Tipo 4 297,20 || Tipo 7 290,00
Tipo 5 294,80 || Tipo 8 286,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 29,00; Idem, fino, Cr$ 39,50.
Estado do Rio: café comum, Cr$ 31,00.

CAFE' A TERMO
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	s/v.	293,00
Agôsto	s/v.	290,00
Setembro	302,00	s/c.
Outubro	288,00	288,00
Novembro	s/v.	286,20
Dezembro	s/v.	285,30

Vendas 500 sacas
Mercado calmo.
FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	87,00	s/c.
Agôsto	285,00	278,00
Setembro	284,00	s/c.
Outubro	283,00	s/c.
Novembro	283,00	s/c.
Dezembro	285,00	s/c.

Vendas Nada
Mercado paralisado.

DISPONIVEL

SANTOS, 5.	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	395,00	395,00
Número 4: Santos Riado	395,00	395,00
Número 4: Sem descrição	365,00	356,00
Mercado	Calmo	Calmo
Emb.	18.714	8.676
Entr.	2.018	—
Exist.	2.070.810	2.090.506
Saídas	15.276	4.570

TERMO
CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	375,90	375,90
Setembro	371,90	371,90
Dezembro	371,80	371,80
Janeiro	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	369,90	369,90

Vendas —
Mercado Paral. Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	418,90	418,90
Setembro	389,60	389,60
Dezembro	382,40	382,40
Janeiro, 1956	380,90	380,80
Março, 1956	379,90	379,00
Maio, 1956	379,40	373,90

Vendas —
Mercado Calmo Calmo
NO ESP. SANTO

MERCADOS DIVERSOS

VITORIA, 5.
Tipo 7—8, Cr$ 232,70, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 5.

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho	50,50	50,50
Em Setemb., 1955	43,00	43,20
Em dezemb., 1955	39,60	39,30
Em março, 1956	37,25	37,10

NOVO CONTRATO

Em maio, 1956	35,00	35,10
Em julho, 1956	nc/.	31,00
Vendas	Nada	

Na abertura — Acessível, com baixa de 45 a 150 pontos. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 45 a 121 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos, mole:		
Tipo Santos n. 2	n/c.	n/c.
Tipo Santos n. 4	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	54,80	56,25
Tipo Santos, n. 4	53,50	54,25
Tipo Rio	43,75	44,00
Tipo Rio	n/c.	43,75

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entraram 34.588 sacas, sendo 16.500 do Estado do Rio e 17.659 de Pernambuco. Sairam 13.066 e ficaram em estoque 43.918 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal	325,00
Mascavinho	280,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 5.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	320,00
Cristal	310,00
Demerara	295,00

Mercado estável.

Entr.	12.600	21.500
Do 1 set.	6.410.290	6.427.690
Exp.	—	7.353
Exist.	—	7.353
C. local.	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, bem sustentado e com os preços inalterados. O movimento foi o seguinte: Entradas, 3.044 fardos, sendo 27 do Rio G. do Norte; 152 de Pernambuco; 275 do Ceará e 2.600 de Cabedelo. Saídas, 1.315. Existência, 23.852 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	Nominal
Sertões tipo 3	360,00 a 365,00
Ceará tipo 3	355,00 a 360,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas tipo 3	328,00 a 330,00
Matas tipo 5	Nominal
Paul. tipo 3	Nominal
Paul tipo 5	328,00 a 330,00

EM S. PAULO
S. PAULO, 5.
COTAÇOES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em julho, 1955	n/c.	n/v.
Em outubro, 1955	34,00	33,60
Em dezemb., 1955	34,85	34,70
Em março, 1955	36,10	35,70
Em maio, 1955	33,90	33,70
Vendas	10.000	190.000

Mercado Est. Calmo
DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 34,00; tipo 5, Cr$ 32,67; tipo 6, Cr$ 29,80.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 5.
«Compradores»: Matas, tl, po 3, Cr$ 490,00; Sertões, tipo 5, Cr$ 500,00.
Mercado estável.

Entradas	—	1.568
Do 1º set.	421.232	421.232
Existência	10.550	11.850
Export.	570	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK
N. YORK, 5.

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho	34,30	34,05
Em outubro, 1955	34,20	34,14
Em dezembro	34,30	34,25
Em março, 1956	34,16	34,09
Em maio, 1955	34,30	34,26
Em julho, 1955	33,81	33,73

NOVO CONTRATO

Em outub., 1955	n/c.	33,69
Am. Sp. Mid.	—	34,90

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 20 pontos parcial. No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 8 e alta de 5 pontos.

Cacau

N. YORK, 5.

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho	33,85	33,87
Em outubro	34,80	34,65
Em dezembro	34,87	34,82
Em março, 1956	34,80	34,68
Em maio, 1956	34,60	34,58

Vendas 62 contratos
Na abertura — Estável, e baixa de 5 e alta de 1 a 11 pontos No fechamento — Estável, com baixa de 1 a 13 pontos.

Trigo

CHICAGO, 5.
FECHAMENTO
Preço por bushel p/entrega:

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho	1.98,75	1.97,25
Em setembro	2.00,62	1.99,87

Gêneros

O mercado verificado foi seguinte:

	Entra	Saidas
Por sacos:		
Arroz	26.376	—
Farinha	140	—
Feijão	3.673	—
Açúcar	11.782	—
Milho	4.616	—
Batata	1.860	—
Por caixas:		
Cebolas	100	—
Por fardos:		
Charque	—	—
Banha	1.800	—
s.narq.,x4E mPS	1	

Taxas Ad-Valorem

Para os despachos «ad-valorum», na Alfândega, durante o mês em curso foram fixadas as seguintes médias cambiais:

PAISES	MERCADOS Oficial Cr$	Livre Cr$
AMERICA DO NORTE-Dólar	18,82	78,61
ALEMANHA-Marco	—	18,60
BELGICA-Frs. Bel.	0,3799	1,47
CANADA-Dólar	—	79,71
DINAMARCA-Corôa	2,7499	9,00
ESPANHA-Peseta	1,7187	—
FRANÇA-Franco	0,0538	0,21
INGLATERRA-Lib.	52,6960	221,80
ISLANDIA-Libra	52,6960	—
ITALIA-Lira	0,12	—
NORUEGA-Corôa	2,63	—
PORTUGAL-Escudo	0,6607	2,7983
SUECIA-Corôa	3,6402	12,4738
SUICA-Franco	4,4269	18,28
URUGUAI-Pêso	5,7369	24,31

Leilão de Divisas

O leilão de divisas realizando ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 63.192.000,00. Foram arrematadas tôdas as cambiais americanas, no total de 525 mil dólares. Sobraram dólares-convênio com a Argentina, Bolívia e Finlândia. O ágio máximo do dia foi obtido na 4.ª categoria americana: Cr$ 313,00

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7º andar — Grupo 702. Telefones: 52-4313 e 27-1719.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ULCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamentos da — sífilis —

TACOS E ASSOALHO

Liquidação de Estoque

M2. desde Cr$ 45,00 — Caibros Mets. Cr$ 5,50 — Fôrro liso: Cr$ 36,00. Madeiras para Barracas e Barracões. Rua Equador, 306 — Fones: 43-4487 e 23-386

Vida Bancária

Notícias Diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Seguiram, ontem, para São Paulo, os diretores do Sindicato local, srs. Ilden Manso Vieira e Lauro Jurandir de Castro Leão, respectivamente secretário e procurador do órgão da classe.

Com os conhecidos líderes bancários, foram também alguns bancários de filiais de bancos paulistas nesta capital, os quais juntamente com os diretores sindicais tentarão forçar as direções dos bancos que ainda não cumpriram o acôrdo de aumento salarial de 10 de maio último a fazê-lo.

A representação carioca movimentou-se bastante no decorrer do dia de ontem na capital bandeirante, devendo regressar a esta capital às primeiras horas de hoje.

ESPORTES BANCARIOS
Centro Metropolitano de Desportos Bancários

Resultados dos jogos realizados nos dias 29 e 2 da semana passada, na maioria correspondente à Oitava Rodada do presente campeonato de futebol:

A. A. Banco do Brasil — 7 x Ultramarino S. C. — 3.
• • •
A. P. Caixa Econômica — W x A. A. Banco Mineiro da Produção 0.
• • •
A. A. Banco de Crédito Real — 4 x A. A. Bancosales 2.
• • •
A. A. Banco do Brasil — 4 x A. A. Bancosales — 0.
• • •
A. F. Banco Boavista — 2 x Satélite Clube — 1.
• • •
A. P. Caixa Econômica — 7 x Banco Oliveira Roxo F. C. 1.

Movimento Aéreo

AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO

PARTIDAS PARA A EUROPA — Às 13h30m Aerolíneas Argentinas.

CHEGADAS DA EUROPA — Às 13h15m KLM; às 15h10m Panair do Brasil e às 22h25m SAS.

Amanhã, às 9h50m Alitália.

PARTIDAS PARA OS EE.UU. — Às 17h35m Real Aerovias e às 22h30 Pan American.

Amanhã, às 9h50 Braniff (Via Lima).

CHEGADAS DOS EE.UU. — Às 20h45m Braniff.

Amanhã às 7h 45m Real Aerovias e às 10h45m Pan American.

PARTIDAS PARA BUENOS AIRES — Às 14 horas KLM; às 16h10m Panair do Brasil e às 23h20m SAS.

Amanh, às 7h45m Real Aerovias; às 8h15m Cruzeiro do Sul e às 10h40m Alitália.

CHEGADA DE BUENOS AIRES — Às 12h50m Aerolíneas Argentinas; às 14h50m Varig; às 16h40m Real Aerovias e às 21h30m Pan American.

Serviço informativo «Guia Aeronáutica», revista mensal com todos os horários e itinerários das linhas domésticas brasileiras e ligações para o exterior. Rua México, 148, sala 402.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

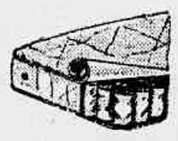
DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel: 52-5442

VENDA MELHOR O SEU IMÓVEL
Entregando-o a um corretor sindicalizado e devidamente licenciado. Procure L. MONTENEGRO — Avenida Almirante Barroso, 90 — Sala 708 — Telefone: 42-8927

DISCOS LONG-PLAY
Ultimas Novidades — Clássicos e Populares
R. FURTADO DE MENDONÇA
RUA DO ROSARIO, 152 - 1º — FONE 52-9931

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 2º

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLÉSTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BEXIGA — URETA — Tratamento rápido, sem operação — Aparêlho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11º andar — De 9 às 18 hs. — Telefone: 22-8472.

Colchão TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSACADAS
5 molejos diferentes: MACIO — MÉDIO — DURO. Vendas à vista e a prazo de colchões, sumieres, travesseiros, sofás e poltronas conversíveis.
OFERTA ESPECIAL: — SOFA' CAMA LUIZ XV A PREÇOS EXCEPCIONAIS.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 e 32-0205.

EBIL

EMPRESA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício «Serra Branca»

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício «SERRA BRANCA», sito à rua Conde de Bonfim, 470, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará em primeira convocação, no próximo dia 18, segunda-feira, às 17 horas na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., à rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) **Prestação de contas até o 2º trimestre de 1955;**
b) **Encerramento dos serviços de Administração levados a efeito pela EBIL.**

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda e última convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1955
P. EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

Notas Econômicas

CONTRÔLE DAS EXPORTAÇÕES DE CERAS E ÓLEOS VEGETAIS

ATRAVÉS DE MÉTODOS ANALÍTICOS

MÉTODOS analíticos a serem aplicados no estudo de ceras e óleos vegetais, para contrôle da exportação dêsses produtos, vêm de ser baixados em recente decreto do chefe do Govêrno, atendendo a exposição de motivos do ministro da Agricultura. Os métodos serão os recomendados pelo Instituto de Óleos, dispondo o decreto sôbre a sua unificação e padronização dos equipamentos, das instalações científicas e tecnológicas industriais para êsse fim. Prevê ainda o reconhecimento dos métodos em aprêço pelos países importadores e, em consequência, dos certificados analíticos passados pelas instituições brasileiras. De acôrdo com outros dispositivos, poderá o Instituto de Óleos promover a tradução e divulgação de métodos analíticos, instruções ou bases de contratos comerciais estrangeiros referentes àqueles produtos, bem como tornar-se membro, com autorização do ministro da Agricultura, de associações científicas ou tecnológicas do país e do exterior.

O decreto determina também ao I. O. reunir, anualmente, os delegados das instituições que com êle cooperam, para prévia seleção e adoção dos métodos analíticos, podendo participar, da reunião, delegados de outras instituições, mediante instruções baixadas pelo titular da Agricultura.

Os métodos só poderão ser alterados depois de préviamente cientificados os cooperadores e, preferencialmente, após aprovação nessa reunião anual.

Caberá igualmente ao I. O. prover o intercâmbio de consultas, amostras para análises, estudos, seleção e recomendação de métodos analíticos nos têrmos do acôrdo de cooperação que mantém com as partes interessadas.

• Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações especializadas: «Boletim do Centro de Com. e Ind. Pilares», «Brasil» (American Brazilian Assoc.), «Monitor Mercantil», «Boletim britânico», «Política econômica», «Revista da Light», «Revista dos mercados», «Problèmes Economiques», «Perspectives», «Revista brasileira de panificação», «A marcha dos negócios», «Mensagem econômica de Minas», «Conjuntura econômica», «Boletim do impôsto sindical», «Revista de finanças públicas», «Boletim da FIESP», «A Bôlsa», «Digesto Almap», «Boletim chileno», e «Carta mensal do City Bank».

• Oportunidades Comerciais

Firmas inglêsas que desejam importar do Brasil:

Goma de Sorva e Rosalinha — Ajama Chemical Company Limited, North Hyde Works, Southall Lane, Southall, Middlesex, England; **Cêra de Carnaúba** — A. J. Winnett, 107, Wets Hill Road, London, S. W. 18, England; **Tortas de Amendoim e de Semente de Algodão** — Isaac Modiano, Bros. & Sons Limited, 5, Lloyds Avenue, London, E. C. 3, England; **Frutas secas, em conserva, geléias** — Mushpro Limited, 2A Ashdown Street, London, N. W. 5, England; **Juta** — K. C. Sethia (1944) Limited, West India House, 96, Leadenhall Street, London, E. C. 3, England; **Coura de Carneiro** — B. Feldman, Esq., 57, Upper Thames Street, London, E. C. 4, England.

• Comércio Brasil-Uruguai

O sr. Silvio Brand Correia, diretor do Departamento de Comércio Exterior da FIESP-CIESP, informou que o «Controlador de Exportaciones e Importaciones», do Uruguai, acaba de conceder permissão para importação, do Brasil, de 500 mil dólares de artigos de primeira categoria uruguaia. Figuram na relação de produtos, peças para veículos, louça sanitária, vidro para construção,

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

A ARBITRAGEM do alemão Horst Herden, no jôgo Corinthians x Peñarol, veio demonstrar que será êrro gravíssimo a contratação de árbitro tão incompetente quanto êle vem demonstrando em suas atuações. Temos a mania dos árbitros estrangeiros. Basta que um cidadão aqui se apresente com sotaque complicado e nome cheio de éfes e érres para que seja logo canonizado pelos maiorais do nosso futebol, que dêle ficam esperando milagres que nunca se realizam. Em vez de adotarmos a sã política de preparar elementos nacionais, mediante critério superior, preferimos juizes estrangeiros, que erram tanto ou mais que os nacionais da idêntica categoria profissional. Talvez o jôgo Corinthians x Peñarol não houvesse tido desfêcho tão lamentável, se no Pacaembu tivesse agido um árbitro realmente enérgico e indiscutivelmente possuidor de capacidade técnica. Ninguém põe em dúvida o temperamento «caliente» de certos jogadores uruguaios, como aquêle celebérrimo Miguez e outros que, de quando em quando, perdem a cabeça e não encontram a compostura. Mas, apesar disto, com um árbitro de pulso, as coisas nunca podem atingir os excessos que marcaram mais um jôgo entre contrinthianos e auri-negros.

⊖

AFINAL, chegaram as delegações do Fluminense e da Portuguêsa. Tudo bem, segundo declararam chefes e jogadores. Agora, todos querem pensar apenas no campeonato, que já vem tarde.

⊖

HOJE, teremos um prélio que poderá ser decisivo para o Torneio Internacional Charles Miller, entre o América, líder absoluto do certame, e o Corinthians, vice-líder, distanciados um ponto apenas. Se o América triunfar, pode-se dizer que será o campeão do certame; se vencer o Corinthians, haverá probabilidade de o título simbólico ficar em São Paulo, desde que o campeão paulista derrote o Benfica.

—0—

CORRESPONDENCIA — Ainda por motivo do nosso 25º ano de atividade neste jornal, recebemos mais cumprimentos, que agradecemos, de: jornalista Alberto André, de Pôrto Alegre; Argemiro de Andrade, Luís Braga, Renato Nunes e Josué Marques, todos do Rio. — J. B.

ATLETAS ARGENTINOS VIRIAM AO BRASIL

DISPUTARIAM A 9 DE JULHO EM S. PAULO

FOI solicitada licença, ontem, ao C.N.D. para a participação de três ciclistas argentinos na tradicional prova «9 de Julho», que se realizará naquela data, em São Paulo, organizada pelos colegas d'«A Gazeta Esportiva». O pedido, encaminhado pela Federação Paulista de Ciclismo, foi ontem mesmo concedido pelo presidente do C.N.D., sr. Fábio Carneiro de Mendonça, de vez que nenhum impedimento existe para a vinda de atletas daquele país ao nosso. O fato foi comentado com satisfação, nas nossas rodas esportivas, pois parece significar que um novo rumo será seguido pela administração argentina, no terreno do intercâmbio esportivo

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Quarta-feira, 6 de Julho de 1955

Confirmada a rescisão do contrato de Hélio

Por cinco votos contra dois e Superior Tribunal de Justiça Esportiva, da C. B. D., manteve a decisão do Tribunal da Federação Metropolitana de Futebol que decretou a rescisão do contrato do profissional Helio de Godói com o São Cristóvão F. R. O relator, sr. Max Gomes de Paiva e o sr. Lucio Marques de Sousa (voto vencido no julgamento da questão, na F. M. F.) davam provimento ao recurso do São Cristovão, em parte, mantendo a multa de Cr$ 500,00, mas mantinham o vinculo do jogador ao clube. Os demais juizes, srs. João Meneses Silvano de Brito, Darci Roquete Vaz, Moacir Ferreira da Silva e Zoláquio Diniz, porém, mantiveram a multa e a rescisão do contrato, considerando,

(Conclui na 2.ª página)

Colocado em Primeiro Lugar um Sargento da Aeronáutica

CANDIDATOS A JUIZES DA FMF

UM sargento da Aeronáutica foi, na prova escrita, o primeiro colocado entre os candidatos a novos juizes da F. M. F.: Aimoré Ferreira Marques. Em um exame em que o máximo de pontos era 105 — 5 para cada um dos vinte quesitos formulados e 5 para a confecção de súmula, historiando um incidente registrado em hipotética partida — obteve a apreciável nota de 103,5.

Dignas de menção especial, foram também as notas conseguidas pelos três seguintes principais colocados, Reinaldo Serra, Antônio Teixeira Filho e Luis Scalo Manzolillo: 103; .... 102,75; e 100, respectivamente.

Quanto aos três jogadores de outrora que participaram da prova, estas foram as notas: Aroldo Batista Pereira, ex-zagueiro do Fluminense, Vasco da Gama e São Cristovão (14.º lugar) — 81,5; César Zanchi, ex-centro avante do América e Botafogo (17.º lugar) 75,5; e Gualter Freitas Xavier, ex-zagueiro do Canto do Rio, Fluminense e Bangu (21.º lugar) — 70,5.

De resto, a colocação geral dos candidatos foi a seguinte:

1.º) — Aimoré Ferreira Marques 103,5; 2.º) — Reinaldo Serra 103; 3.º) — Antônio Teixeira Filho 102,75; 4.º) — Luis J. H. Scala Manzolillo 100; 5.º) — Marvis Valber Aleixo 99; e Gualter Teixeira Portela Filho 99,5; 6.º) — Alberto Henrique Viegas e Antônio Sampaio do Nascimento 96,5; 7.º) — Valter Alves 92,5; 8.º) — Orlando Paoli 89; 9.º) — Célio Cidade 88,75; 10.º) — Wilson Moreira Carneiro 86; 11.º) — Edmundo Cardoso e José Manuel Teixeira 85; 12.º) — George Ivanoyitch Solovieff 84; 13.º) — Norton Cidade e Anver Bilate 82; 14.º) — Aroldo Batista Pereira 81,55; 15.º) — Enódio Freitas Meneses ... 80,5; 16.º) — Eduardo Antônio de Meneses 80; 17.º) — César Zanchi 77,5; 18.º) — Jorge G. da Silva Prado 75,5; 19.º) — Nelson dos Reis Ferreira 74; 20.º) — Dilson Barroso Moreira 73,5; 21.º) — Gualter Freitas Xavier 75; e 22.º) — Nuno Alvares Ribeiro 70,5.

Candidato

Aroldo, dos três ex-jogadores, foi o principal colocado.

DO CANTO DO RIO PARA O BANGU

A F. M. F. transferiu, ontem, o extrema direita Robertinho, do Canto do Rio para o Bangu. O jogador, quando do Campeonato passado, foi um dos que mais se destacaram na defesa do grêmio niteroiense.

O centro-médio Danilo tem revelado ótima forma nos jogos do Botafogo na Europa e estará em ação hoje na Itália, na partida com o Roma.

DEVERÁ JOGAR HOJE EM ROMA O BOTAFOGO

SERÁ SEU ADVERSÁRIO O ROMA

DANDO continuidade a sua temporada pelo Velho Mundo, o Botafogo estará hoje em ação em gramados italianos, fazendo sua segunda apresentação. Depois de derrotar o combinado Torino-Juventus pela contagem de 4 a 0, os botafoguenses enfrentará hoje em Roma, no Estádio Olímpico, com capacidade para cem mil espectadores, o forte conjunto do Roma Clube. A apresentação dos brasileiros está sendo aguardada com grande interêsse, em face do sucesso do primeiro jôgo.

O quadro do Botafogo deverá formar com Lugano, Gerson e Santos, Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinicius, Quarentinha e Hélio.

Alegria no América após a vitória sôbre o Benfica. Pompéia e Ivan, juntamente com o presidente Bragança, com o troféu conquistado. Os rubros tentarão repetir o feito hoje contra o Corinthians

PODERÁ SER DECIDIDO HOJE O TORNEIO INTERNACIONAL

América e Corinthians Num Grande Jôgo Em São Paulo

INTERÊSSE PELO ENCONTRO

PODERÁ ser conhecido na noite de hoje o campeão do Torneio Internacional de Futebol promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. O compromisso do América, no Estádio Municipal do Pacaembu, contra o Corinthians será decisivo para os rubros, que estão sem ponto perdido, com a vantagem de um ponto sôbre o Corinthians. Triunfando, o América terá conquistado, por antecipação, o "Troféu Charles Miller".

Em caso de empate, a decisão do título sòmente se verificará sábado; se a vitória pertencer ao Corinthians, o América terá deixado fugir a grande oportunidade para ser campeão e o certame será decidido pelo Corinthians, na peleja que travará domingo com o Benfica.

Desta maneira, o encontro de hoje à noite, na capital paulista, oferece características sensacionais.

MANTERA O AMERICA O MESMO QUADRO

Os rubros deverão se apresentar na noite de hoje com a mesma equipe que triunfou fácil e brilhantemente contra o Benfica. Ainda desta feita, não reaparecerá o zagueiro Edison, que se encontra com distensão muscular.

Eis a equipe: Pompéia; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcón e Ferreira.

COM PROBLEMAS O CORINTHIANS

Os jogadores Cláudio e Baltazar, ausentes domingo passado contra o Penarol, não têm ainda condição física satisfatória para o jôgo de hoje com o América, acreditando-se que não possam reaparecer.

O provável quadro do Corinthians terá esta constituição: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Simão, Luizinho, Paulo, Rafael e Nelsinho.

ARBITRAGEM E HORARIO

De acôrdo com a designação do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., caberá a Gama Malcher a direção do encontro. Serão seus auxiliares Paulo Katchborian e Horst Herden.

A partida será iniciada às 21 horas e 15 minutos.

Pedida a Transferência Para o E. C. Recife

Deu entrada ontem, na secretaria da FMF, pedido de transferência do goleiro Osvaldo, do Vasco da Gama, para o E. C. Recife.

Campanha do Madureira Pela América Central

Os dirigentes do Madureira estão aguardando confirmação hoje para uma temporada de sete jogos pela América Central, que a se concretizar, faria com que a delegação do tricolor suburbano embarcasse têrça ou quarta-feira próxima, retornando a 1.º de agôsto. Nesta hipótese, o Madureira se apresentaria no Torneio Inicio com um quadro misto.

EXERCÍCIO INDIVIDUAL FIZERAM OS URUGUAIOS

Os jogadores do Peñarol passaram a manhã de ontem na praia de Copacabana, mas a tarde estiveram em General Severiano, onde realizaram um treino individual, iniciando, assim, os preparativos, para o encontro de domingo contra o Flamengo, quando o conjunto campeão uruguaio tentará a desforra do revés sofrido diante do bi-campeão carioca, em Montevidéu, por 3x2, depois de estar vencendo por 2 a 0.

Existem alguns problemas para o técnico Obdúlio Varela. O centro-médio Salvador, o médio direito Rodriguez Andrade e os atacantes Hobberg e Abadie estão contundidos, portanto, sob cuidados do Departamento Médico. Até domingo, no entanto, acredita Obdúlio que todos deverão estar em condições de intregar o conjunto oriental.

Marcado o Embarque do Benfica Para Caracas

TREINO INDIVIDUAL HOJE

DEPOIS do regresso de Volta Redonda, os jogadores do Benfica foram à Embaixada de Portugal, sendo recebidos pelo embaixador. Hoje os «cracks» portuguêses voltarão a campo para efetuar um ensaio individual, no Estádio de São Januário. A noite os benfiquistas irão novamente a São Januário, onde serão homenageados com um banquete pelo Clube de Regatas Vasco da Gama.

RUMO A SÃO PAULO

O embarque da delegação do Benfica para São Paulo está marcado para amanhã cedo, a fim de que o campeão português enfrente domingo o Corinthians no Pacaembu, pelo «Torneio Charles Muller». O embarque para Caracas, onde o Benfica tomará parte em um Torneio Internacional, já está marcado para têrça-feira da próxima semana.

Chamados Para Exame Médico

Estão sendo convocados para comparecer hoje, às 16h30m, ao Departamento Médico da FMF, a fim de que se submetam a exame, os juizes Aquiles Gil Gomes, Aristocilio Rocha, Ivan Capeletti, Heitor de Oliveira, Joaquim Pelegrino, Mário Borges, Natanael do Nascimento, Nede Brum Neves, Rubens Ribeiro, Osvaldo da Silva Faria, Rubens Gomes, Valdir Lopes Ferreira e Wilson Lopes de Sousa.

Um "Sururu" no Pôrto há 24 Anos Passados

«O JÔGO ACABA QUANDO O ADVERSÁRIO REAGE...»

O INCIDENTE ocorrido com o Fluminense no Estádio das Antas, no Pôrto, e que, infelizmente, abriu um parêntese no caloroso ambiente de cordialidade que se vêm observando nas visitas dos clubes brasileiros a Portugal, deu ensejo a uma palestra de um grupo em que predominavam vascainos e que recordava, à porta do Cineac, os incidentes que assinalaram a passagem da delegação do Vasco da Gama por aquela cidade, em julho de 1931.

Dessa palestra — ouvida por um nosso companheiro — que trouxe à baila certas cenas humoristicas do caso, conclui-se não constituir nenhuma novidade a descortesia com que são tratadas as equipes visitantes nos campos do Pôrto, cujos futebolistas, parece, ainda não se identificaram com as contingências que as justas esportivas impõem — não querem perder... nunca.

«O JOGO ACABA QUANDO O ADVERSÁRIO REAGE...»

«... Pois não havia jeito de vitória do Vasco, naquela partida. Estávamos perdendo por 2-1, jogando, sobretudo, contra o árbitro. O segundo gol do F. C. do Pôrto, feito com a mão, clara e indiscutivelmente com a mão, liquidou com o restinho de paciência dos nossos jogadores. Reclamamos e, em poucos instantes, o campo estava tomado por espantoso «sururu». Correrias por todos os lados. Em certo momento, um policial, de sabre em punho, correu atrás do Russinho. Tinoco, ao notar a cena, saiu em perseguição aos dois; conseguindo passar à frente de Russinho, virou-se para o policial e, abrindo a camisa, gritou-lhe:

— «Venha: Enterre «isso» aquil». E as coisas ficaram assim. O quadro vascaino saiu de campo, mas um delegado e outras autoridades foram ao vestiário e declararam que, se não voltássemos, a Policia não daria nenhuma garantia. Passados alguns minutos, voltamos. O jôgo prosseguiu e — coisas do futebol — jogávamos melhor do que no primeiro tempo. A pressão sôbre a área dos portuenses tornava-se cada vez mais intensa e o nosso gol estava «pintando». Pela altura dos 30 minutos, Russinho e Carvalho Leite faziam tal combinação, na área, que o árbitro resolver dar por finda a partida quando faltavam — soubemos depois — 10 minutos para o término regulamentar».

DO HOTEL A ESTAÇÃO

— «Estava formado pesado

(Conclui na 2.ª página)

EM JUNDIAÍ O QUADRO DE BASQUETE DO FLAMENGO

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — No próximo sábado, o quinteto de Bola ao Cesto do Flamengo, do Rio, Tetra-Campeão guanabarino, atuará na cidade de Jundiaí, enfrentando a seleção jundiaiense.

EM PREPARATIVOS OS RUBRO-NEGROS

Os profissionais do Flamengo iniciaram ontem seus preparativos com um treino individual, visando o jôgo de domingo, contra o Peñarol. O ensaio constou de corridas, ginástica e batebola. Evaristo apresenta sensiveis melhoras e deverá fazer seu reaparecimento contra o campeão uruguaio, enquanto Indio talvez, retire o aparelho de gesso, não devendo, todavia, retornar no próximo domingo. O goleiro Ari, já sem o gesso da mão, voltará à atividade, mas não jogará; a meta será guarnecida por Aníbal.

Os jogadores do Flamengo treinarão coletivamente na tarde de hoje. O apronto está programado para sexta-feira, à tarde, iniciando-se depois a concentração na Estrada da Gávea.

Recorde Mundial da Milha e Meia

LONDRES, 5 (U. P.) — Gordon Pirie estabeleceu hoje um novo «record» mundial não oficial para a prova de 2.414 metros (milha e meia), ao correr essa distância em 6 minuto e 26 segundos, na pista de Paddington.

O «record» mundial anterior para a milha e meia (não oficial) era de 6 minutos, 31 segundo 2/10, estabelecido por S. Iharos, atleta húngaro.

Pirie atingiu a meta uns 5 metros na frente de Jim Thorpe, que fêz o tempo de 6', 30" 8/10, chegando em segundo lugar. Em terceiro lugar chegou Ken Norris, com o tempo de 6.31, ambos melhorando também o «record» mundial de Iharos.

Programa DA SEMANA

Hoje

FUTEBOL

TORNEIO «CHARLES MULLER»
Corinthians x América
No Pacaembu

TÊNIS

TORNEIO DE 4ª CLASSE MASCULINA
Leme x Country
No Leme
Caiçaras x Canto do Rio
No Leblon
Fluminense x Vasco
Em Alvaro Chaves

Amanhã

VOLIBOL

CAMPEONATO DA CIDADE
Flamengo x Tijuca
Na Gávea
Botafogo x Vila Isabel
Na quadra da E. N. E. F.
Vasco x Fluminense
Em São Januário
América x Bangu
Em Campos Sales

TÊNIS

TORNEIO DA 2ª CLASSE FEMININA
Fluminense x Tijuca
Em Alvaro Chaves
Caiçaras x Country
No Leblon

Sexta-feira

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE
Grajaú x Sampaio
Em Engenheiro Richard
Fluminense x Riachuelo
Em Alvaro Chaves
Vasco x A. A. Grajaú
Em São Januário

Sábado

FUTEBOL

TORNEIO «CHARLES MULLER»
Palmeiras x América
No Pacaembu

VOLIBOL

CAMPEONATO FEMININO
Tijuca x Flamengo
Em Conde de Bonfim
Sírio Libanês x Botafogo
Em Marquês de Olinda
Vasco x Fluminense
Em São Januário
América x Bangu
Em Campos Sales

Domingo

FUTEBOL

TORNEIO «CHARLES MULLER»
Flamengo x Peñarol
No Maracanã
Corinthians x Benfica
No Pacaembu

CAMPEONATO DA 3ª CATEGORIA
E. C. Janeiro x Rui Barbosa
Palestrino x 1º de Maio
Dramático x Del Castilho
Atília x Canadá
Distinta x Campo Grande
Realengo x Oriente
Olti x Guanabara
Unidos de Ricardo x Rosita Sofia
Rotal x Torres Homem
Oposição x Anchieta
União x Irmãos Goulart
Manufatura x Diana

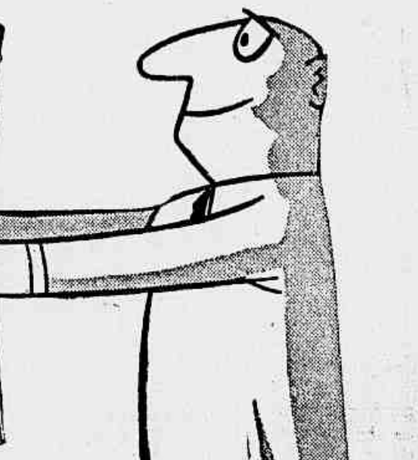
ATLETISMO

CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO
Rústica do Grajaú

TÊNIS

TORNEIO DE 4ª CLASSE MASCULINA
Fluminense x Caiçaras
Em Alvaro Chaves
Canto do Rio x Leme
Em Niterói
Vasco x Tijuca
Em São Januário

Receba-o em casa durante um ano POR CR.$ 150,00 como bonificação de ANIVERSÁRIO



Um jornal completamente modernizado, com novas e importantes secções: as últimas notícias internacionais; o mais completo serviço de reportagem e uma síntese do momento político.

- Informação política verídica
- O melhor noticiário internacional
- Suplemento literário e feminino
- Historietas infantis em côres

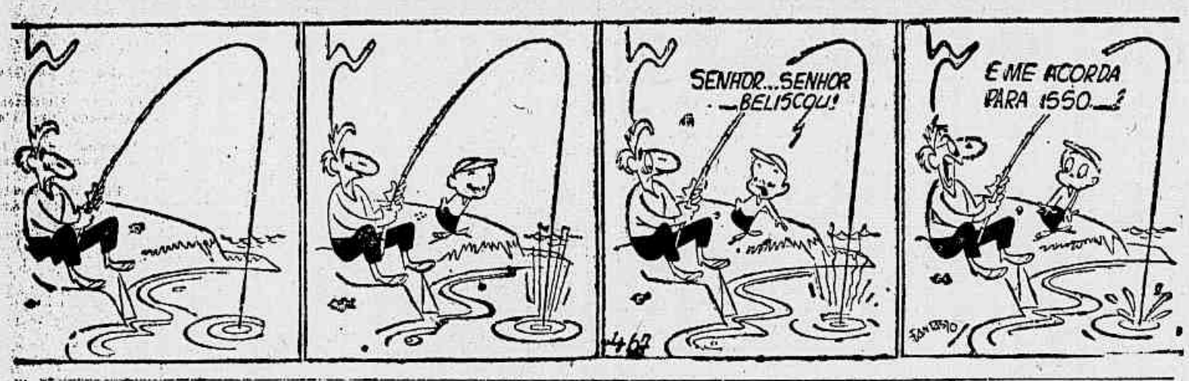
LEIA HOJE E TODOS OS DIAS

Diário de Notícias

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

BIRUTA, O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio



2 — UM POUCO DA HISTÓRIA DOS «CAPITÃES»

Na Preliminar de um Célebre Fla-Flu, a Estréia de Zizinho

Dario Quis Mariano e Silveirinha Acabou Ficando Com o Famoso Meia

A ESTRÉIA oficial de Zizinho no futebol carioca, data de um ano que já é remoto: 1939 — quando, aliás, o Flamengo levantou pela primeira vez, no profissionalismo, o campeonato da cidade. O craque, que era, então, um moço de 18 setembros — pois nasceu em 1921, e em Niterói, no dia 14 dêsse mês — não jogava, porém, no quadro principal. Não compartilhou, assim, do título.

Estreou participando da preliminar de um Fla-Flu, que, efetuado à noite em São Januário, deu origem, por irreverência ou incompreensão da torcida, a um têrmo de giria, o qual, como sinal dos tempos, se alastrou pelo Brasil, tendo o encontro campo para muito bem resistir até hoje: «marmelada». E «marmalada» porque, ainda não desaparecidas as cicatrizes de uma cisão (Fla e Flu haviam sido, na Liga Carioca, companheiros de lutas), o Flamengo, quando o Botafogo (que pertencera à Federação Metropolitana de Desportos, à C. B. D.), disputava, também, palmo a palmo o centro, tinha vencido por 2 a 1, um Fluminense que jogara melhor.

BATISMO DE FOGO

Mal terminado o campeonato no Rio, Independientes e San Lorenzo vieram a esta capital cumprir uma temporada, da qual, como um dos clubes guanabarinos, o Flamengo participou.

Na semana, porém, do primeiro jôgo com o Independiente — primeiro, porque houve mais um outro — o contrato de Alfredo Gonzalez, com o rubro-negro, expirou. As partes não chegaram, como não chegariam a um acôrdo e o Flamengo teve de recorrer ao concurso daquele promissor rapazinho de Niterói. Zizinho teve então sôbre os ombros uma série de grandes responsabilidades. Ia substituir um extraordinário e consagrado meia. Ia atuar em um «onze» que ostentava o título de campeão do Rio. E ia enfrentar um adversário que era bi-campeão argentino, quando a opinião geral indicava o futebol platino como o melhor do mundo. Veio o jôgo e o Flamengo perdeu por 4 a 3. A derrota, todavia, não foi culpa de Zizinho. O «garoto» não decepcionou de forma alguma. Passara esplêndidamente — isto sim — pelo batismo de fogo.

CARIOCA E BYRON

Tomás Soares da Silva, que, antes, havia sido aprendiz em uma fábrica de tecidos, começava a trabalhar em uma oficina mecânica.

Com 15 anos, melhorando de emprêgo e ganhando, assim, melhores salários, pôde o menino, sem prejuízo da ajuda econômica que prestava em casa, amealhar dinheiro e comprar um par de chuteiras. E daí, como amador, ingressou para jogar aos domingos, no Carioca, de Niterói mesmo, clube do qual seu pai havia sido um dos fundadores.

Pouco depois, todavia, transferiu-se para o Byron, onde permaneceu até ingressar no Flamengo, pela mão do sr. Ari Fogaça, um rubro-negro de quatro costados e morador também na vizinha capital.

SELEÇÃO NITEROIENSE

Como jogador do Byron, Zizinho foi convocado para integrar a seleção niteroiense. Teve o encargo de substituir Russo, que era a maior expressão do futebol não de Niterói, mas, sim, de todo o Estado do Rio, àquele tempo.

Zizinho, com o seu jôgo, não fêz sentir a falta do grande «astro». Tanto assim que a seleção, disputando um amistoso com um Fluminense, que vinha de um tri-campeonato carioca, logrou um excelente resultado: 2 a 2.

BANGU

Conta-se que um dia os srs. Dario de Melo Pinto e Guilherme da Silveira Filho, excelentes amigos, conversavam animadamente.

Em meio da palestra, o sr. Dario, que voltara à presidência do Flamengo, disse do seu interêsse em contratar Mariano, um centro-avante que o Bangu conquistara nas fileiras do Bonsucesso e estava fazendo furor. O patrono alvi-rubro declarou ser possível a conquista, mas que, em compensação, desejava um jogador do Flamengo.

— Quem?

E a resposta não tardou:

— Zizinho!

Em tom de brincadeira, ou não, o dr. Dario teria dito, então:

— Como não? Vendi muitos «cracks» e venderei Zizinho, também; custa 400.000 cruzeiros.

O dr. Silveirinha pediu licença para conversar com o atacante. Obteve-a.

Zizinho, a princípio, mostrou-se sentido com o fato de ser considerado um jogador do Flamengo negociável. Depois, sua reação foi o firme propósito de não mais pertencer ao grêmio da Gávea. Disso, posteriormente, daria conta ao dr. Dario e, em face de tal comunicação, seria informado que seu «passe» custaria 600.000 cruzeiros.

Voltou ao dr. Silveirinha e êste telefonou para aquêle, o qual, premido talvez pelas circunstâncias, fixou a transferência em um preço com o qual pensava, por certo, dar fim ao que já se lhe representava um drama.

PEDIU 800 MIL

Acreditava que o Bangu, na pessoa do dr. Silveirinha, recuasse. Mas, para sua possível surprêsa, o patrono concordou em pagar êsses 800.000. E por esta cifra, da qual 300.000 foram descontados da renda de dois amistosos, Zizinho, quando se encontrava em plenos preparativos para participar da seleção brasileira à «IV Taça do Mundo», a de 1950, ingressou no Bangu.

Curioso é que Zizinho, quando houve uma «alvorada de novos» em Bangu, fôra recusado. O treinador Manfrenatti dispensara-o, como o fizera, também, com relação a Lelé e Jair.

TITULOS

Além de tri-campeão carioca, pelo Flamengo (1942, 1943 e 1944), Zizinho é tri-campeão brasileiro, pela seleção carioca — 1940, 1943 e 1950; deixou de ser tetra-campeão porque em 1946, sofrendo fratura de perna em uma partida que o Flamengo disputou, exatamente, com o Bangu, não integrou a seleção; campeão sul-americano, de 1949, e vice-campeão do mundo, de 1950.

PÉ DE MEIA

O «capitão» da equipe banguense é apontado como um dos «milionários» do futebol. Ao cabo de mais de 16 anos de profissionalismo, já teria recebido, entre «luvas», ordenados e gratificações, cêrca de 2 milhões e meio de cruzeiros.

Sua fortuna, porém, não pode ser conhecida com precisão.

Além de Zizinho ser, em assuntos dessa natureza, um homem bastante reservado, é de se salientar que o «crack», inteligentemente, inverteu e inverte muitos dos seus proventos em compra de imóveis, na cidade que, para êle, não tem igual no mundo: Niterói. E lá mesmo, em Niterói, Zizinho, contando com um financiamento do doutor Silveirinha, constrói para si e sua família, composta de espôsa e duas filhas, um edifício de apartamentos.

E, por outra parte, tem, ainda em Niterói (rua da Conceição), um depósito de retalhos — da Bangu, evidentemente. O futebol não lhe cria problemas, portanto.

FESTA

A seleção brasileira estava em trancos preparativos para estrear, no Campeonato do Mundo, de 1950. Havia, porém, um «caso» marginal prendendo, com tôdas as marchas e contra-marchas naturais em assuntos dessa natureza, a atenção geral. E numa noite, na sede do Jockey Clube, a questão atingiu o seu desfecho. O Flamengo havia, afinal, negociado com o Bangu o concurso de Zizinho. O patrono alvi-rubro rumou incontinenti para São Januário, onde estavam os «scratchmen». E do abraço que o sr. Guilherme da Silveira trocou com o «crack», numa festa para ambos, é o flagrante acima.

GRANDE RESULTADO NO TIRO AO ALVO CARIOCA

CUMPRINDO mais uma etapa de seu calendário a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo realizou ontem, no "stand" do Fluminense, mais uma prova, constando de 40 tiros, com revólver (UIT) a qual fêz parte do Torneio "Max Cleff", disputado entre as associações federadas. Coletivamente o Fluminense marcou 21 pontos, contra 11 do Flamengo, enquanto que individualmente sagrou-se vencedor José Cesar Brandão, do tricolor, com a extraordinária marca de 380 pontos. Êsse resultado é digno de especial registro, pois representa a elevada média 9,5, o que significa dizer que numa prova normal, de 60 tiros, seria suficiente para superar a marca nacional, em poder de Silvino Ferreira, por um ponto. O valoroso atirador metropolitano demonstrou estar em excelente forma para compromissos futuros graças à invulgar classe que possui. O segundo pôsto coube ao rubro-negro Silvino Ferreira, com 374 pontos, resultado também bastante expressivo, enquanto Cavalcanti, do Fluminense, com outro bom resultado de 372 pontos se colocava em terceiro. Evandro Guimarães obteve 368, em quarto lugar e Adauri Rocha em quinto com 364, o que é significativo, pois êsse atirador, apesar de ser várias vêzes campeão de tiro rápido, agora é que se iniciou em competições de revólver.

Com êsses resultados ficou sendo a seguinte a situação do "Torneio Max Cleff": primeiro lugar Fluminense com 39 pontos; segundo Flamengo, com 16 e terceiro São Cristovão com 9 pontos.

Pede da CBD Dois Pronunciamentos

A Confederação Americana de Ciclismo, por ofício redigido em Montevidéu, quer que a C. B. D. se pronuncie, até 15 do corrente, sôbre o pedido de filiação da Associação Ciclista de Cuba. Frisa, no entanto, que se o pronunciamento não fôr dado até aquela data, entenderá que a mentora brasileira concorda com a pretensão.

No mesmo ofício, reitera, por outro lado; que a CBD se manifeste sôbre a realização do próximo Campeonato Americano, em Caracas, Venezuela.

ATLETAS...

(Conclusão da 1.ª página)

entre outros pontos: 1) o clube não provou a situação de penúria alegada para justificar o atraso de pagamento de salários; b) o jogador vive da remuneração que obtém no exercício da profissão; se não tivesse necessidade, não reclamaria; c) a Justiça Esportiva deve fazer sentir que, se existe um contrato, suas cláusulas devem ser integralmente cumpridas.

Após o julgamento daquele processo, foi a sessão suspensa para o jantar. Em «Ultimas Esportivas» daremos notícia do prosseguimento da reunião em que seriam julgados os recursos de clubes paulistas contra a decisão da Assembléia Geral contrária às disposições da Lei de Acesso.

CONHECERAM OS PORTUGUÊSES A USINA DE VOLTA REDONDA

A COMPANHIA Siderúrgica Nacional promoveu ontem uma homenagem a delegação do Benfica que constou da visita á Usina de Volta Redonda e um almôço no Hotel Bela Vista daquela localidade. A C.S.N. convidou também a imprensa especializada, que partiu desta capital acompanhada do sr. Hélio Ameno, pródigo em gentilezas para com os cronistas.

Estiveram presentes todos os componentes da embaixada «lusa» e diretores do Vasco da Gama. Após o almôço no Bela Vista os visitantes estiveram apreciando o funcionamento da Usina e a seguir estiveram no Ginásio e na piscina. Falando à reportagem, todos foram unânimes em elogiar o que viram.

LEI DE TRANSFERÊNCIA E CÓDIGO DISCIPLINAR

Serão Divulgados Para Sugestões

O CONSELHO Nacional de Desportos, reunido ontem, com a presença dos conselheiros Fábio Carneiro de Mendonça, Dario de Almeida Magalhães, Mário Rodrigues Filho, João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior, Alberto Borgerth e Mário Polo, sob a presidência do primeiro, tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

a) — Indeferir a relevação de pena requerida, pelo atleta Carlos Donazar Calvete, do Guarani F. C., filiado à Federação Riograndense de Futebol, por não constar do processo nenhuma circunstância relevante que justifique a redução da penalidade imposta;

b) — homologar os atos do sr. presidente, relativos aos acontecimentos denunciados pelo C. R. D. do Ceará e entidades locais, inclusive quanto a remessa do respectivo processo à C. B. D., para a adoção de medidas cabíveis;

c) — tomar conhecimento da exposição feita pelo sr. presidente quanto aos entendimentos com o sr. ministro da Educação e Cultura, objetivando o restabelecimento da subvenção de Cr$ 2.000.000,00, atribuída ao C. N. D., para assistência aos desportos;

d) — homologar o despacho do sr. presidente relativo a recomendação no sentido do enquadramento legal do Centro Metropolitano dos Desportos Ferroviários;

e) — tomar conhecimento de que se reunirá na próxima segunda-feira, às 14h30m, no C. N. D., para ultimar os seus trabalhos, a comissão designada para rever as normas para Leis de Transferências de Atletas;

f) — estabelecer o critério de divulgar para receber sugestões, dentro do prazo de 15 dias, os projetos das Normas de Leis de Transferências de Atletas e Código Brasileiro de Disciplina (antigo C. B. F.).

Retornou o Olaria

A delegação do Olaria retornou na tarde de anteontem a esta capital, depois de efetuar 18 jogos pelo interior do país, conquistando 10 vitórias, sofrendo cinco derrotas, verificando-se três empates. Os dirigentes olarienses pretendiam contratar o atacante China, do Botafogo, de João Pessoa, todavia, em face do preço solicitado pelo seu passe, 100 mil cruzeiros o Olaria desistiu de sua contratação.

INTERÊSSE DO FLUMINENSE

O Fluminense, em defesa de seus interêsses, acaba de comunicar à F. M. F. ter proposto renovação de contrato aos jogadores Benê, Quincas e Ramiro.

Do Rio Para os Estados

A CBD comunicou ontem à FMF haver transferido Olivier Lima para a Federação Riograndense de Futebol; Aparício Pezozzo para a Federação Pernambucana de Desportos; e Vicente de Paula Falcato para a Federação Fluminense de Desportos. Todos êsses jogadores, como se torna evidente, estavam vinculados ao futebol carioca.

Reunir-se-ão Hoje os Jogadores do Fluminense

Os jogadores do Fluminense que regressaram da excursão à Europa, estão convocados para se apresentar hoje em Alvaro Chaves, às 17 horas, quando haverá uma reunião com o Departamento de Futebol. Com relação ao «caso» Fluminense-João Carlos-Botafogo, sabe-se, segundo nos informou o sr. José de Almeida, que o jogador tricolor teria que rescindir seu contrato com o Fluminense para ingressar no alvi-negro, e ainda mais, que João Carlos continua no firme propósito de não deixar o grêmio das Laranjeiras.

Vitória do Sub-Procuradoria F. C.

No jôgo com o Associação dos Escreventes Judiciários do Distrito Federal, o quadro da Sub-Procuradoria Geral da República F. C. saiu vitorioso por 4 a 3, ganhando a Taça Alceu Barbedo.

Coordena a CBD Jogos de Duas «Taças» e a Visita à Europa

A C. B. D. telegrafou ontem para a Espanha e Hungria, pedimos confirmação das datas de 15 e 22 de abril de 1956, para os jogos da seleção brasileira de futebol em Madri e Budapest, respectivamente. Enviou também um telegrama para a Inglaterra, informando preferir o dia 2 de maio para a exibição em Londres. Ressaltou, todavia, que se isso não fôr possível, poderá então aceitar a data de 9 do mesmo mês.

Ainda nesse mesmo despacho, a C. B. D. propôs assumir a responsabilidade das despêsas de viagem aérea para Londres, desde que seja às expensas da Liga Inglêsa a hospedagem da delegação, em hotel de primeira classe, bem como os gastos de locomoção locais. Por outro lado, fixou em 10.000 dólares o preço da exibição, ao tempo em que solicitou da Liga comprometer-se a retribuir a visita, em 1957.

TELEGRAMA TAMBÉM PARA O PARAGUAI E CHILE

Ontem também, e ainda pelo telégrafo, a C. B. D. dirigiu-se ao Chile e Paraguai. Pediu ao primeiro dêstes países que se pronuncie sôbre a disputa da "Taça Higgins", nos dias 4 e 7 de setembro próximo; e ao segundo, se aceita as datas de 13 e 15 de novembro seguinte para o reinício da "Taça Osvaldo Cruz".

Todos êsses jogos estão programados para o Brasil.

Confirmada a Realização do Torneio na Venezuela

CARACAS, 5 — (A. F. P.) — Anunciou-se oficialmente a inauguração de um Torneio Internacional de Futebol que efetuarão, nesta cidade, as equipes do Benfica, português; Valencia, espanhol; São Paulo, brasileiro, e uma outra equipe, ainda indeterminada, a realizar-se sábado, 16 do corrente, em horário noturno.

O jôgo inaugural estará a cargo do Benfica e do Valencia, enfrentando o São Paulo a quarta equipe, — que pode ser um selecionado venezuelano reforçado, ou o "team" do Vasco da Gama, — no dia seguinte.

Informa-se que o São Paulo, atualmente na Colombia, chegará aqui a 12 do corrente, enquanto o Benfica chegará do Rio, via Trinidad, no dia 13. A equipe do Valencia chegará dia 16 e a colonia espanhola desta capital já está preparando uma acolhida entusiasta.

Um «Sururu»...

(Conclusão da 1.ª página)

ambiente contra nós. A saída do campo, nosso ônibus foi apedrejado por torcedores exaltados. Rumamos para o hotel, no Largo da Batalha, situado na parte elevada da cidade. O hotel foi cercado por centenas de torcedores que nos valavam incessantemente. Pelas tantas da noite, o Jaguaré resolveu tirar uma desforra. Subiu ao terceiro ou quarto andar do prédio e, de uma das janelas, despejou sôbre os manifestantes todo o conteúdo de uma vasilha... Mais tarde, precisávamos seguir para a estação, onde um trem nos levaria a Lisboa. Não houve um só motorista ou carregador que quisesse nos atender. Diante da recusa, não havia outro remédio: cada qual conduziria sua bagagem. Não foi sem grandes cuidados que tivemos de descer a ladeira, para a parte baixa da cidade. Mas, hoje, não deixa de causar hilaridade a lembrança daquela cena do Rainha, o «84», Jaguaré, Brilhante, Carvalho Leite — todos, enfim, carregando suas malas à cabeça, ladeira abaixo, rumo à estação... O Russinho, mais cauteloso, saiu pelos fundos do hotel e foi tomar o trem na estação anterior. Finalmente, tomamos o trem, deixamos o Pôrto com os seus parcialíssimos juízes e a sua «temperamentalíssima» torcida e fomos para Lisboa — onde as atenções e gentilezas do Sporting, dos demais dirigentes e do público nos fizeram esquecer, ràpidamente, as amarguras do Pôrto...».

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL
BRASIL - RIO DE JAN.
10 - JULHO DE 1955

Hospede um peregrino em sua casa.

DRAGO

resolve o problema do pequeno espaço.

AVISO AOS BANCÁRIOS
IMPORTANTE

Cooperando com a laboriosa classe dos BANCÁRIOS, a CASA NENO — a pioneira das grandes iniciativas — lança um novo plano de vendas EXCLUSIVAMENTE PARA BANCÁRIOS, que consiste no pagamento de tôdas as compras em prestações semestrais e trimestrais, dentro das gratificações a que os Bancários têm direito.

CASA NENO

CENTRO: — Rua 7 de Setembro, 145
Rua República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96
MADUREIRA: — Rua Maria Freitas, 110
PENHA: — Largo da Penha, 59
NITERÓI: — Rua da Conceição, 47
NENO ROUPAS: — Rua República do Líbano, 16

TELEVISÕES — GELADEIRAS — ELETROLAS — RÁDIOS — MÁQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS — MÁQUINAS DE LAVAR — ENCERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES, ETC.

CORRIDAS NOTURNAS NA GÁVEA EM 25 DE JULHO E 9 DE AGÔSTO PRÓXIMOS

OS ESTREANTES DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

Nas corridas de sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea, correrão pela primeira vez os seguintes pareiheiros:

LADIM, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hidalgo em Cayena de propriedade do sr. José Nova Monteiro. Tratador: A. Morales.

* * *

RUBIA, ex-Rancorosa, feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Highe Sheriff em Eclusa, de propriedade do stud Rio de Janeiro. Tratador: Moisés Araújo.

* * *

RUPIA, feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Formastérus em Sahy, de criação do sr. C. G. Paula Machado e propriedade do stud L. P. Machado. Tratador: Ernarni Freitas.

* * *

TEIA, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Legend of France em Isolda, de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de d. Zelia Peixoto de Castro. Tratador: Alcides Morales.

* * *

COUNTRY CLUB, masculino, castanho, 4 anos, Paraná, por Cumelén em Maringá de propriedade do stud Montecatini. Tratador: João Atanesi.

* * *

NOTELIA, feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Ardent em Churrasca, de propriedade do sr. Mário Defini. Tratador: Gonçalino Feijó.

* * *

DESAFIO, masculino, castanho, 6 anos, S. Paulo, por Fanático em Flôr de Lys de propriedade do sr. João dos Santos. Tratador: Alvaro Rosa.

* * *

PILGRIN, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Eboo em Kuriosa, de propriedade do stud Banguele. Tratador: Alcides Morales.

* * *

SEU MACEDO, masculino, alazão, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto em Kaida, de criação e propriedade do sr. Artur Lundgren. Tratador: Levi Ferreira.

* * *

CINETA, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Bois Roussel em Britânia, de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de d. Zélia Peixoto de Castro. Tratador Tancredo Coelho.

SINETE, feminino castanho, 5 anos, S. Paulo, por Esquimalt em Ninon, de propriedade do stud Alda. Tratador: Alvaro Rosa.

TOLETE, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por King Salmon em Kiria, de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de d. Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Tancredo Coelho.

* * *

D. CARLOS, masculino, castanho, 3 anos, R. Janeiro, Edmundo em Despontada, criação do Haras Internacional e propriedade do sr. C. L. Bittencourt. Tratador: W. de Sousa.

* * *

Três Estreantes

Para a corrida de amanhã na Gávea são êstes os 4 estreantes:

JONFLEZA, fem., alazão, 6 anos, R. G. Sul, John Haigh em Flexa Azul, criação do sr. Carlos Amaral e propriedade do Stud Coral. Tratador: — A. Corsino.

BORRALHEIRA, fem., castanho, 6 anos, S. Paulo, Rão Raja em Creola, criação do sr. Pascoal Conzo e propriedade do Stud São João. Tratador: A. D. Monteiro.

PALHETA, masc., castanho, 6 ano, R. G. Sul, Senorial em Mia II, criação do sr. Lauro Oliveira e propriedade do Stud Dorvilliers. Tratador: Henrique Itrillo.

G. Silva na Gávea

Acha-se na Gávea devendo intervir na corrida de amanhã o jóquei Guilhermo Silva. O «cabeça de crina» vai dirigir Augura e Naida.

Apontos de Ontem

Na manhã de ontem foram êstes os apontos anotados para a corrida de amanhã:

MATUNGO (P. Fernandes), 600 metros em	38"
FRANJA (J. Bafica), 700 metros em	44"3/5
TIO PEPITO (P. Tavares), 600 metros em	37"1/5
SPITFIRESON (A. G. Silva), 600 metros em	36"3/5
OTOMANO (L. Leighton), 600 metros em	40"
ILUSTRADO (H. Lima), 800 metros em	56"3/5
SCOT (A. Cardoso), 700 metros em	45"
LIGHTNING (M. Silva), 700 metros em	44"1/5
CHEMUR (L. Domingues), 600 metros em	38"4/5
FUNNY (J. Ramos), 360 metros em	22"
ZINGARA (D. Silva), 600 metros em	37"3/5
PAMPEIRINHO (G. Almeida), 600 metros em	37"3/5
SOCORRO (P. Coelho), 600 metros em	37"2/5
DUGONGO (N. Pereira), 600 metros em	39"
OXFORD (J. Ramos), 600 metros em	36"1/5
MERCURY (A. Rosa), 600 metros em	36"2/5
DINGO (J. Bafica), 700 metros em	44"3/5
M. ROYAL (O. Ulhôa), 600 metros em	39"
CAFUTE (J. Bafica), 800 metros em	52"
GUNGA DIN (M. Silva), 600 metros em	38"3/5
GOMO (A. Alves), 600 metros em	38"2/5

UM APÊLO

Não sabemos bem se êste mal estar que está predominando entre os profissionais do turfe é proveniente da época que atravessamos ou se é uma coisa passageira que costuma atingir tôdas as classes, debelada nos momentos em que maior se faz necessário o apêlo ao subconciente, a razão, enfim, das coisas.

Muita coisa errada temos visto nos últimos tempos, muitas decepções experimentamos com os resultados das carreiras e, convenhamos, que nunca vimos tanta coisa errada no turfe onde D. Disciplina anda sendo azougada num turbilhão de interêsses onde a paixão, a inveja, o ódio, o egoismo e a falta de senso parece que estabeleceram um concubinato capaz de demolir tudo aquilo que, em outras épocas, serviu de apanágio para a própria gente do turfe, pobre, digna e ordeira.

Não é possivel que continui essa onda de mal estar entre os profissionais e a própria gente do turfe. Torna-se necessário que todos encarem as coisas sem paixão, nem orgulhos, nem procurando vinditas pessoais.

Fujam quanto antes dos maus amigos, dos máus conselheiros, daqueles que desejam apenas a sizania, a confusão e a anarquia.

Notas da A. C. T.

A Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro procederá em breve á distribuição dos Trânsitos Livres aos cronistas credenciados em 1955 afim de possibilitar a locomoção interna no Hipódromo da Gávea, durante o Grande Prêmio Brasil.

•

Em conformidade com o que ficou assentado na última sessão da diretoria da Associação, doravante os diretores se reunirão obrigatoriamente tôdas as primeiras terças-feiras de cada mês, s 17,30 horas.

Terá lugar hoje, dia 6 às 16,30 horas mais u'a mesa redonda entre a imprensa e a Comissão de Corridas.

•

Em conformidade com a resolução da diretoria, o presidente da Associação designou as seguintes comissões de recepções aos cronistas convidados para o G. P. Brasil: Delegações da Argentina: Oscar Pereira e Cesar Cunha; Delegações de Montevidéu: Sátiro Rocha e David Milmann; do Chile: Heitor Pasquinelli e José Henrique Baia; Perú: Gerson Cordeiro e Daniel Fontoura; Paraná: Heitor de Oliveira e Júlio Aquino; R. G. do Sul: Briani Netto; Pernambuco: Juraci Araujo; S. Paulo: Raúl Brucé, Manfrédo Liberal, Emmanuél Salgado e Atila Veloso.

Tôdas essas comissões funcionarão sob a supervisão do presidente e do diretor de Intercambio, já tendo o Jockey Club Brasileiro, que custeará tôdas as despesas, enviado os respectivos convites.

BOA NOVA E ARATAÚ FAVORITOS NAS PRINCIPAIS PROVAS

As Montarias Oficiais e Cotações Para Amanhã

Um programa de oito páreos será cumprido na corrida extraordinária de amanhã no Hipódromo da Gávea. BOA NOVA e ARATAÚ são os principais favoritos da tarde, aparecendo alguns páreos de difícil marcação para os entendidos.

São estas as montarias oficiais com as cotações que oferecemos aos nossos leitores.

1º PAREO — As 13h30m — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Compulsório — (Destinado a joquei atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, êste ano.

	N.	Ks.	Cot.
1—1 MATUNGO, P. Fernandes	7	53	30
» DON FRANCISCO, O. Macedo	2	53	40
2—2 GLADIO, M. Coutinho	4	53	45
3 OSCULO, V. Lima	8	53	50
3—4 GULFSTREAM, R. Martins	6	53	25
5 STYMIE, H. Rebelo	3	53	50
4—6 SENTA A PUA, E. Ribeiro	5	53	30
» CORALLACO, R. Urbina	10	53	30
» TERRIVEL, M. Martins	1	53	30
» MACABO, não correrá	9	53	—

2º PAREO — As 14h10m — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	N.	Ks.	Cot.
1—1 BOA NOVA, M. Silva	2	56	22
2—2 JONFLEXA, P. Labre	1	54	35
3 BORRALHEIRA, N. Pereira	4	52	50
2—4 TUCUMANA, A. Castro	3	54	35
5 FRANJA, J. Bafica	7	54	45
4—6 AUGURA, G. Silva	5	54	30

3º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	N.	Ks.	Cot.
1—1 ARATAU, M. Martins	7	54	22
2—2 TIO PEPITO, V. Andrade	5	60	30
3 SPITFIRESON, A. G. Silva	6	62	50
3—4 QUERELANTE, M. Silva	4	56	35
5 PALHETA, J. Lopes	2	52	50
4—6 OTOMANO, L. Leiton	1	54	35
7 BALSAMO, J. Ramos	3	52	40

4º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	N.	Ks.	Cot.
1—1 ILUSTRADO, H. Lima	7	56	30
2 SCOT, A. Cardoso	3	56	30
2—3 GEORGE SANDERS, A. G. Silva	5	58	27
4 LIGHTNING, M. Silva	2	54	50
5 CHEMUR, N. Pereira	6	54	50
3—6 F. CONSTELATION, J. Ramos	9	58	30
7 TABAREU, I. Amaral	4	54	60
8 CAP. MOZART, G. Almeida	1	54	60
4—9 ATHOS, A. Rosa	11	58	35
10 ENERGY, A. Neri	8	54	50
11 BAURU, J. Tinoco	10	54	50

5º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	N.	Ks.	Cot.
1—1 OGIVA, A. Marçal	5	56	30
2 LA CHULA, G. Almeida	1	58	50
2—3 ILVADA, M. Silva	8	52	30
4 BRILHANTINA, P. Fernandes	3	52	35
3—5 FUNNY, J. Ramos	9	58	45
6 LUNERA, A. Cardoso	6	52	50
4—7 ZINGARA, D. Silva	4	52	50
8 BARACEA, O. Ulhôa	2	52	35
» EVENING STAR, A. G. Silva	7	54	35

6º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

	N.	Ks.	Cot.
1—1 PAMPEIRINHO, G. Almeida	9	60	30
2 SOCORRO, P. Coelho	10	58	50
2—3 NAIDA, G. Silva	11	52	35
4 OURONEGRO, M. Silva	8	52	30
5 AMIGO DA ONÇA, S. Barbosa	2	54	45
3—6 HYCA, A. Cardoso	4	60	50
7 ALIVIADA, A. G. Silva	6	54	35
8 HOLINGER, J. Lopes	1	52	60
4—9 DUGONGO, N. Pereira	5	58	40
10 PATATO, P. Labre	3	58	50
» MONO SOLO, F. Madalena	7	52	50

7º PAREO — As 16h30m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

	N.	Ks.	Cot.
1—1 RAMON NOVARRO, H. Lima	4	56	30
2 NEWMARKET, M. Coutinho	6	52	50
2—3 OXFORD, J. Ramos	8	52	25
4 MERCURY, A. Rosa	10	52	70
3—5 TIO AMARAL, M. Silva	5	54	45
6 MENGO, D. Silva	1	52	30
7 CORREGIO, não correrá	9	52	—
4—8 DINGO, J. Bafica	2	52	50
9 MONT ROYAL, O. Ulhôa	7	54	30
» MAJESTIC, P. Labre	3	52	30

8º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

	N.	Ks.	Cot.
1—1 CAPIBERIBE, não correrá	6	58	—
2 CAFUTE, J. Bafica	5	54	40
2—3 REFEM, não correrá	9	58	—
4 BOMARDO, A. G. Silva	7	58	50
5 GUNGA DIN, M. Silva	4	54	50
3—6 SIMBOLO, não correrá	10	58	—
7 GOMO, M. Alves	1	58	35
8 CAPITOLIO, N. Pereira	3	58	45
4—9 GAUCHO SOMBRA, V. Andrade	11	58	25
» BENITOL, não correrá	8	54	—
» CAPIVARI, H. Rebelo	2	54	25

CAVALO NÃO É MÁQUINA!

E' uma velha teoria daqueles que pensam ser os pobres irracionais verdadeiras máquinas de correr. Ainda domingo falharam dois grandes favoritos dos apostadores depois de 2 retumbantes triunfos. Todos os observadores pensaram que os animais poderiam ganhar os respectivos páreos como anteriormente haviam feito, mas, predominaram as incertezas das pistas, contrariando tôdas as previsões normais. Ninguém, porém, se lembrou das surras que os dois pareiheiros haviam tomado anteriormente. Naturalmente ai está o fator preponderante daquilo que o turfista francês chama de «defaillance». Na gravura podemos ver um final rigoroso, onde o «pau está comendo sôlto». Depois de uma exibição dessas, os «bichinhos» não poderão render mais nada e, fatalmente, terão de sentir os efeitos do rigor com que o racional impós para ganhar a corrida.

NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Cunhambebe Levou um «Sandwiche» — Solimões Ficou Prêso Nas Cintas — Pintura Foi Desgarrada Pela Ride — Kenmore Foi Embaraçado Pelo Marco — O Que Disseram os Profissionais

O «livro de ocorrências» mantido pelo Jockey Clube Brasileiro para que os profissionais deixem suas impressões dos vários incidentes havidos durante os percursos, continúa sendo procurado logo após as disputas quando as coisas não são bem esclarecidas e a Comissão de Corridas imediatamente anota as irregularidades para a aplicação do Código de Corridas. E' sempre interessante conhecer os pontos de vista de um e outro infrator do Código de Corridas e daí a echoradeiras que, de ordinário enchem as páginas do famoso livro. Vejamos o que escreveram os profissionais com referência ás últimas corridas na Gávea:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

J. Marinho (Dona Rita) declarou que desde os 800 metros sua conduzida vinha desgarrando por ter sentido da mão. U. Cunha (Islandia) declarou que desde os 800 metros a competidora Dona Rita vinha desgarrando sua conduzida; F. A. Marussi (Rossemary), declarou que sua pensionista foi acometida de hemorragia durante a carreira; Plácido Campos, responsável pela Dona Rita, declarou que sua pensionista terminou o percurso um pouco sentida dos anteriores.

— Nélson Ferreira (Sunmaid), declarou que logo após a partida a competidora Invertina veio para dentro e por pouco não derrubou o declarante; Artur Araújo piloto de Eska, declarou que independente de sua conduzida ter vicio de abrir na reta, chegou sentida, motivo por que acredita ter aberto um pouco mais do costume.

— H. Lima, (D. Roberto) declarou que procurou sua montada desde o pique de partida e a mesma não acompanhou a carreira e ao terminar o percurso notou que o seu conduzido escorava-se da mão direita.

— J. Ramos, (Bolonha), declarou que na reta o seu conduzido veio um pouco para fora por ser meio doido, porém, sem prejudicar os demais competidores.

— I. Amaral, (Ardena), declarou que na altura dos 1.000 metros o competidor Horatio obrigou-o a suspender sua montada.

— U. Cunha, (Aboy), declarou que na partida os competidores de fora vieram para dentro, quase o derrubando.

CORRIDA DE SABADO

— B. Marinho, (Positivo) declarou que na altura dos 1.400 metros foi fechado violentamente pelo competidor Gemeo, (A. Rosa); Adão Ribas declarou que no pique de partida o seu pilotado encontrava-se atravessado, razão pela qual durante os cinquenta metros iniciais, corria para dentro sem que pudesse evitá-lo por tratar-se de um animal muito queixudo e violento; E. Cardoso, (Haralem) declarou que 150 metros após a partida, foi fechado pelo Gemeo, sendo obrigado a suspender sua montada.

— U. Cunha, (Dona Yayá), declarou que na partida, sua conduzida tropeçou e não pôde firmar-se a tempo, motivo porque sofreu a queda.

— J. Martins, (Navegante), declarou que na altura dos 1.400 metros foi fechado pelo competidor Carbolito, tendo sido obrigado a suspender, ficando para último fora de corrida; J. Marchant (Carbolito), informou que no meio da reta oposta, o cavalo Roi veio para dentro, tendo assim cortado a luz do seu pilotado, motivo porque foi obrigado a suspendê-lo; B. Marinho, piloto de Roi, declarou que na reta oposta o seu pilotado veio um pouco para dentro mas não chegou a molestar o Carbolito, pois o corrigiu imediatamente.

J. Marinho, (Solimões), informou que o seu pilotado ficou com a boca presa na fita e daí o seu artaz inicial; D. P. Silva (Dux), informou que na saida este seu pilotado não saiu desenvolvendo pois custou a pegar contacto com os seus adversários. J. Marchant (Kenmore) declarou que o competidor Marco, vinha exercendo em sua frente uma ação embaraçosa escrevendo, motivo porque não conseguiu obter passagem, ao que B. Marinho (Marco), declarou que na reta oposta para dentro e o seu conduzido vinha querendo ir para dentro e o vinha corrigindo a miúde para manter sua linha deixando a impressão de que vinha escrevendo. A. Portilho, piloto de Jonsion, declarou que cumprindo as ordens não podia correr o seu conduzido junto a cerca e nos 200 metros finais não percebendo que sua espora esquerda tinha partido e o animal ao sentir sòmente a espora direita correu para dentro.

Corrida de Domingo

A. Portilho (Koraline) declarou que na altura dos 900 para os 800 metros partiram-se os lóros direitos chegando destribado. J. Marchant, (John Janio), declarou que na reta final seu conduzido vinha trocando de mão querendo desgarrar tendo o seu pilotado corrigido sempre e acredita que algo se passou com o animal pois êsse não é o seu natural de correr. M. Henrique, (Cadeado), declarou que desde os 500 metros finais, não podia exigir a fundo o seu conzido que ameaçava correr para dentro obrigando-o a corrigi-lo para não prejudicar os demais; E. Cardoso, piloto de Garrancho, disse que após a partida forçou uma passagem por dentro o competidor Cabulete sem sem que entretanto a mesma existisse; U. Cunha, piloto de Jagaz, declarou que no pulo de partida o seu conduzido como de costume saiu atrasado ficando totalmente imprensado junto à cêrca, obrigando-o á suspender sua montada para não chocar-se junto à cêrca; D. P. Silva, (Cunhambebe), declarou que nos 200 metros finais foi fechado pelo Cadeado, perdendo o seu conduzido neste lance, completamente sua ação na carreira; B. Marinho, (Cabulete), declarou que lógo após a partida o competidor Garrancho veio propositadamente para dentro. J. Baffica (Ibaiti), declarou que na partida o seu conduzido ficou fora da carreira quase sendo derrubado, pois os competidores de dentro vieram para fora; J. Martins piloto de Heleno declarou que lógo após a partida o competidor Montanero, arrancou para fora, prejudicando-o involuntariamente; L. Domingues, (Montanero), declarou que o seu conduzido na partida assustou-se e correu para fora. U. Cunha, (Pintura), declarou que nos 600 metros a competidora Ride, desgarrou a meio da ráia; C. Paranhos, (Miss Taura), declarou que sua conduzida não fez a curva dirigindo-se para a cêrca externa.

O Que Haverá?

As três fôrças do último páreo da corrida de amanhã, tiveram seus «forfaits» declarados. Capiberibe, Refém e Simbolo não correrão e as indagações já começavam a ser feitas, tôdas, já se vê, procurando desvendar o mistério. Terá sido para Gaucho Sombra que reaparece em turma corombável?

Ou a coincidência, simples coincidência, proporcionou tôda essa dúvida que está preocupando a gente do turfe?

«Forfaits» Para Amanhã

Para a corrida de amanhã na Gávea já foram apresentados os seguintes «forfaits»:

1º PAREO — nº 6 — MACABU'
2º PAREO — nº 7 — CORREGIO
8º PAREO — nº 1 — CAPIBERIBE
nº 3 — REFEM
nº 6 — SIMBOLO
nº 9 — BLUITAL

Duas Corridas Noturnas na Gávea

Segundo adiantam os mais chegados à Comissão de Corridas, o Joquei Clube Brasileiro pretende realizar duas corridas noturnas no Hipódromo da Gávea. A primeira, será realizada no dia 25 (segunda-feira) do mês corrente, enquanto a segunda será a 9 de agôsto (têrça-feira), dois dias após o «Grande Prêmio Brasil».

Na corrida de agôsto será incluido um páreo para amadores que, sem dúvida, será o «clou» da grande noite turfista.

Os Favoritos de Amanhã

Na corrida de amanhã na Gávea são êstes os favoritos:

1º PAREO — Favorito: Gulfstream. Provável: Coraliaco. Azar: Matungo.
2º PAREO — Favorito: Boa Nova. Possivel: Augura. Azar: Jonflexa.
3º PAREO — Favorito: Aratau. Possivel: Tio Pepito. Azar: Otomano.
4º PAREO — Favorito: Ilustrado. Possivel: George Sanders. Azar: Athos.
5º PAREO — Favorito: Ogiva. Possivel: Ilvada. Azar: Brilhantina.
6º PAREO — Favorito: Pampeirinho. Possivel: Ouro Negro. Azar: Dugongo.
7º PAREO — Favorito: R. Navarro. Possivel: Oxford. Azar: Corrégio.
8º PAREO — Favorito: Gaúcho Sombra. Possivel: Gomo. Azar: Cafute.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A. PORTILHO SUSPENSO POR 7 CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro estêve reunida anteontem, para julgar as últimas ocorrências verificadas no Hipódromo da Gávea. Foram estas as resoluções tomadas:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Mister Rio (1ª notificação) e Bomba H (2ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento;

b) — tendo em vista as razões apresentadas, tornar sem efeito a suspensão imposta ao animal Matar, publicada na resolução de 14 de março do corrente ano;

c) — tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo jóquei Artur Araújo e aceitos pelo «starter» sr. Válter Cunha, transformar a penalidade de suspensão por 15 (quinze dias) que lhe fôra imposta por infração do artigo 67 (indisciplina), publicada em 29 do mês p. passado, em suspensão por duas corridas, por infração do § 1º do artigo 151 do Código, (já cumpridas);

d) — suspender por 7 (sete) corridas o jóquei Antônio Portilho (Jonsion e Koraline); por 6 (seis) o jóquei Manuel Henrique (Cadeado), por 5 (cinco) o jóquei Benedicto Marinho (Cabulete e Roi); por 3 (três) os jóquais Francisco Irigoyen (Impatiens), Enéas Cardoso (Garancho), Luis Domingues (Montanero); por 2 (duas) os jóquei Juan Marchant (John Janio), Adão Ribas (Gémeo), Alcino Caceres (Invertina), Ubirajara Cunha (Horatio), Daniel P. Silva (Cunhambebe) e o aprendiz João Marinho (Dona Rita) e por 1 (uma) o jóquei Paulo Tavares (Em Guarda), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Francisco Irigoyen (Bomba H), Antônio Portilho (Nick), Luis Leighton (Balladine), Juan Marchant (Ride), Enéas Cardoso (Haralem), Benedicto Marinho (Marco), Osvaldo Ulhôa (Emerson), Ilton Pinheiro (Aratau) e os aprendizes Jorge Ramos (Oxford) e Nélson Pereira (Gambito) e em Cr$ 700,00 o aprendiz Almir Cardoso (Serra Branca), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Silvio Morales (Mabssut) e Gonçalino Feijó (Miss Taura), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas);

g) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen (Bomba H) e em Cr$ 200,00 os aprendizes Jorge Ramos (Oxford) e Josmary Bafica (Corrégio), por não terem obedecido as ordens relativas ao canter;

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Pedro Gusso Filho (Koraline), por infração da alínea d do artigo 44 do Código (ter apresentado seu pensionista mal arriado);

i) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijo (Gêmeo), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado seu pensionista, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

j) — chamar à Secretaria de Corridas, quinta-feira próxima, o jóquei Benedicto Marinho e o tratador Carlos C. Cabral;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23, 25 e 26 do mês passado.

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à av. General Justo, 275, 5º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6319. Início do curso em agôsto. Curso gratuito.

JUÍZO DA 7.ª VARA CÍVEL

Escrivão GENEROSO PONCE FILHO — Tel.: 42-9687

FALÊNCIA

ao Banco de Operações Gerais S.A. Aviso para a assembléia de credores.

O Escrivão da 7ª Vara Cível avisa aos credoers da falência do Banco de Operações Gerais S.A., que está designado o dia 13 de julho próximo, às 13 horas, para a realização da assembléia convocada pelo síndico, a fim de deliberar sôbre o modo de realização do ativo.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1955.

O ESCRIVÃO, substituto.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

São Judas Tadeu agradece uma graça alcançada.

M. A.

A São Judas Tadeu agradeço a graça alcançada.

N. O.

Dr. Machado Torres

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FIGADO E VIAS BILIARES Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 307 — Têrças, quintas e sábados, às 16 horas, com hora marcada — Telefone 57-4011 — Res.: 37-3925.

RADIOGRAFIA a Cr$ 20,
COM RESULTADO IMEDIATO
DENTADURAS
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Av. Rio Branco, 142, 3º Tel: 52-3549, lado da Tabacaria Londres.

SINGER

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia. Cr$ 5 200,00 — Entrada de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca — RUY MAFRA & IRMÃO. — RUA ESTACIO DE SA' 165-A — LARGO DO ESTACIO — Telefone: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 7 do corrente, o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 57.716,00

LUSTRES DE CRISTAL

Lustres, lanternas e apliqués em cristal. Facilidade de pagamento, sem fiador. Fabricação própria. RUA RIACHUELO, 48 — SALA 904 — TEL.: 22-7325.

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3.º da portaria n.º 224 de 9 de julho de 1954, publicada no Diário Oficial de 12 de julho de 1954, comunica para os devidos fins, que o preço do café torrado e moído, será no Atacado — Quilo Cr$ 45,90 (Quarenta e cinco cruzeiros e noventa centavos) e no Varejo — Quilo Cr$ 50,50 (Cinquenta cruzeiros e cinquenta centavos) e Cr$ 25,30 (Vinte e cinco cruzeiros e trinta centavos) meio quilo.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1955
A DIRETORIA

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Ângela Maria, "A Estrêla Canta", hoje, às 20h 30m, na Rádio Mayrink Veiga. Patrocinio do "Colirio Moura Brasil" e "Urodonal"

A
RÁDIO ELDORADO
Apresentará hoje às 20,30 horas

«Encontro com a Poesia»
Produção de
J. G. DE ARAUJO JORGE
para os
Laboratórios do LEITE DE ROSAS

1172-22
550 Kcs.
Rádio Eldorado
"O MINIMO DE PALAVRAS, O MAXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Elvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones: 42-4895 e 42-4753.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, n. 113; Rua do Governador, à rua Magno Martins n. 2, Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1.853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano, n. 97.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos peço-se o comparecimento dos seguintes associados: Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Brásulo Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dorpino Rosa da Silva, Domingos Carcoso de Sousa, Duarte Alves de Almeida, Durval Julio dos Santos, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Giglio Luigi e Gilberto de Sousa Marcel, Carlos Sabóia, Severino Felix Pereira, José Olimpio Alves, Jorge Silva, Oridis Martins da Silva, Antônio Vitorino, Benedito de Lima Jucá, José Kleinz, Wilson dos Santos Martins, Maria Elisa do Amaral Barreto, Gilson Dantas, Adalberto Aguiles de Almeida, Floriano Gavinho, Haroldo Poyart Mourão, Nédio Nilo Pôrto, Carlos Henrique Pereira Neto, Francisco Barbosa dos Santos, Ulisses Azevedo da Nóbrega, José Américo da Fonseca.

Às 7h 45m: — Flávio de Jesus, João Ferreira Neto, José Cândido, Nelson Cilaberte, Milton de Sousa, Arno Feldens, Newton de Paulo, Denizart Pereira de Melo Filho, Luis Guilherme Marques Batista, José de Oliveira, Walfredo Tôrres Andrade, João Zadrosny Filho, Josemar Albuit Marso, Nicolau Antônio de Carvalho, Vital Mendes Tenório, Mário Fernando Liszewski, Ivanildo Kluger, Rene Feria, Darci Pedro Salgado, Joaquim Figueiredo, José Luis Gomes, Valdir Cunha, Severino Dias Correia, Derli Silva, Orato Frois, Orlas Pereira Lopes, Luis Barbosa Brito, Adão Miranda, Domingos Jorge Cavote, Antônio Henriques, Ivan Ramalho, Manuel da Conceição, Arli Bezerra de Meneses, Gilberto Pedro dos Santos, Takeshi Okamura, Joaquim Mario da Silva Carneiro, Alba de Brito Fischer, Geraldo da Silva, Dário Malfacini, Manuel Gonçalves, Rijo.

Às 9 horas: — Espedito Valentim Noberto, Alcides Dias Lopes, Renato Alves de Palva, Moacir Pinto Peaventura, Manuel Prudêncio Filho, José Leonardo da Silveira, Peter Paul Evsukoff, Tiburcio Francisco de Lima, Nélson Antônio Pereira, Vanmal de Melo Oliveira, Ena Boghossian, Francisco de Assis Vieira, Domingos José Barreira, Carlos Fernando Carneiro, Manuel Casimiro Rosa Gomes, Faustino Pinto Barroca, Geraldo José Faustino, José Bra da Fonseca, Virfrido Braz Guerra, Roberto dos Santos, Carlos Pereira da Silva, Daniel Ferreira de Sousa, Higino de Braz de Sousa Irmão, Jait Belel, Delson Fojal, Genil Pereira Gomes, José Mencalha, Craios Ernesto Correia, Orlando dos Santos Teixeira, Joaquim da Silva, Moisés Gutmacher, Matias Barone, Jorge Goncalves de Moura, Manuel Martins, José Ribamar Pereira de Sousa, Djalma Alexandrino Reis, Manuel Perestrelo Vasconcelos, José Guedes, Vital Rodrigues de Vasconcellos, José Carlos.

Às 13h 15m: — Eduardo Pena Franca, Ari da Silva Costa, Sebastião Cosme Pereira Barbosa, Moriza Carvalho da Mta Veiga, Wilson da Silva Costa, Epiro Salvatore, José Martins, José Augusto Jesus da Silva, Guilherme Lopes Barreto, João Alves, Iracema de Aguiar Masclo, Ernesto Ribeiro de Carvalho, Helion Povoa Filho, Leônidas de Queiroz e Sousa, Jebed Câmara, Angelino José de Sousa Amorim, Milton Graciano, Antônio Rodrigues da Silva, Benicio Luis de Lima, Antônio Geraldo, Manuel Rodrigues Martins, José dos Santos Lopes, Augusto da Silva Ferreira, Luis Rodrigues Fernandes, João Coelho Avila, José Alves Varjão, José Soares de Azevedo, José Mandur de Lima, Manuel Diniz Vitorino, José Lúcio Pacheco Neto, Pierre Alain Duran, Edson Martins Fernandes, Crescêncio Teófilo Conceição, Rosevelt Barroso Secádio, Francisco Polizo, Bartolomeu Gomes da Silva, Isaac da Silva, Raimundo dos Santos, Severino Felix da Silva, Francisco Montes de Moura.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Vianna Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guariseche, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Omar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Esta chamado a comparecer, hoje, à 8ª Vara, o associado Durval Carloso.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Clemente Seofano; à 4ª Vara, Luciano Araújo de Carvalho; à 11ª Vara, José Estácio Filho; à 16ª Vara, Oscar Machado, à 25ª Vara, Arlindo Basílio, Agnelo Alves de Araújo, Lourenço de Sousa.

Os associados acima deverão passar antes em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30 às 9h30m e das 18 às 19 horas; nos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas, das 8 às 1 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 18 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 42-4703 — 43-5319 ou pessoalmente, em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 7 do corrente, às 6h 30m: — João Alberto da Silva, Anildo de Moura e Silva, Djalma da Silva Padilo, Antônio Rodrigues da Silva, Deocleciano Barroso do Bonfim, Armando Leite da Costa, José Caetano, José Rodriguez Fernandez, Válter Tavares Miguel, João Vilas Boas de Sousa, Jaques Labolssière Correia, Joaquim José da Silva, Jack Barbosa, José Anastácio Rodrigues, Manuel Barbosa Gomes, Luis Gonzaga Ferreira, Edird e Oliveira Pais, Luis Vasti Filho, Manuel d'Oliveira Filho, Valdemar Gueges, Aguinaldo

Radiografia Dentária a Cr$ 15,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Lysanias Marcelino da Silva

DOCENTE E ASSISTENTE DE CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
CONSULTAS COM HORA MARCADA
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 202 — TEL.: 22-9409.

Hotel Fazenda Cananáa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros — Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias.

Informações pelo telefone: 42-8205.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cetins, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. — Casa ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura. Encerradeiras, Ventiladores, Rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicilio - Telefonar sr. ABRAM. TELEFONE: 43-9232.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação - Nomeação - Permissão - Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO. CAPITAL FEDERAL, 5 DE JULHO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 151

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Mário de Barros Cavalcanti, do 20º R. I., por ter vindo em gôzo de férias, relativas a 1956.

Tenente-coronel Válter de Andrade, do 18º R. I., por ter vindo a esta capital no gôzo de 8 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias, concedida pelo seu comandante.

Majores Ivani Arroxelas Medeiros, da D. G. P., por estar pronto para o serviço e reassumir a Chefia da S2-D1; Valdir Duarte Gomes, da 2ª C. R., por ter sido liberado, a 1 do corrente, da J. C. S., à qual se achava à disposição, ter sido nomeado para servir na 2 C. R., ter ficado adido a esta D. G. P., de ordem do ministro, até o dia 10 do corrente, inclusive, aguardando condução pela FAB, para Cruz Alta, sede do seu antigo Regimento.

Capitão Ivan Lobo Meza, do D. G. A., por ter vindo de P. Alegre, em companhia do general Otávio S. Maza, de quem é ajudante de ordens.

Segundo tenente Q. A. G. Raul de Meneses, da D. G. P., por entrar em gôzo de férias, relativas a 1954.

— CAVALARIA:

Major Délio Lopes Jardim, da Dir. Prov. Animal, por ter sido transferido para a Dir. de Prov. Animal e apresentar-se a essa Diretoria.

Capitães José Carioli, do D. G. A., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Otávio S. Maza; Attilio Palermo Júnior, da I. D.-4, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Milton Cezimbra e estar em trânsito; Armando Luís Malan de Paiva Chaves, da D. G. E., por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens e classificado na D. G. E.

Segundo tenente Q. A. G. Homero Carbone, da 1ª C. R., por ter sido julgado apto na inspeção de saúde e ter reassumido as funções de delegado da 9 D. R.

— ARTILHARIA:

Coronéis Ademar de Queiroz, do Q. E. M. A., por ter sido designado subcomandante da A. M. A. N. e seguir destino; Jardel Fabricio, do Q. E. P., por ter sido transferido para o Grupamento de Leste da Artilharia de Costa da 1ª R. M., ter sido desligado da D. A. e seguir destino.

Tenentes-coronéis Expedito Menezes Correia, do 2º R. A. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Henrique Carlos de Assunção Cardoso, do Q. G. da 2ª R. M., por ter entrado em gôzo de licença para tratamento de saúde e continuar adido ao E. M. E.

Capitães Sebastião Monteiro Compes, do 2º G. Can. 90 A. Aé., por término do Curso Operacional de Radar, ter sido classificado no 2º G. Can. 90 A. Aé., e entrar em trânsito; Nélson Cibulars, da Casa Militar da Presidência da República, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Bina Machado e ter sido desligado do R. E. A.; Hugo Martins Roquete, do 7º G. A. Cos. M., por término do Curso Op. de Radar e entrar em trânsito; Airton Martins Vieira, do 10º R. A. M., por ter chegado a esta capital a 29 de junho de 1955, a serviço, acompanhando o general comandante da 10ª R. M. e regressar a Fortaleza, a 6 de julho de 1955; Hélio Domingues de Andrade, do 2º G. Can. 90 A. Aé., por permanecer no Rio, a fim de receber material, de ordem do comandante do 2º G. Can. 90 A. Aé.; Clomar Sete Bicalho, do 2º G. Can. 90 A. Aé., por término de Curso Operacional de Radar e seguir destino.

Segundo tenente Sebastião de Seixas Meireles, do 2º G. Can. 90 A. Aé., por ter terminado o serviço para o qual viera a esta capital, e regressar à sua Unidade.

— ENGENHARIA:

Coronel Aurélio de Lira Tavares, do E. M. E., por ter assumido a Chefia do Gabinete do E. M. E.

Tenentes-coronéis Euler Bentes Monteiro, do 2º Btl. Fv., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias; Francisco Pinheiro Barroso, do 1º Btl. Fv., por recolher-se à sua Unidade.

Major Mendelssohn Melo dos Santos, do 2º Btl. Fv., por ter vindo de Rio Negro em gôzo de férias.

— INTENDENCIA:

Primeiros tenentes Jorge Frade, do H. Gu. Uruguaiana, por ter entrado em gôzo de férias; Hipólito Paquelet Filho, da 3ª Cia. de Guardas, por ter sido transferido e continuar em trânsito.

— SAÚDE:

Médicos:

Tenentes-coronéis drs. Joaquim Vieira Frois, do H. Gu. de Juiz de Fora, por ter sido transferido da P. C. E. para o H. G. de Juiz de Fora e seguir destino; Adervai de França Gomes, da E. A. O., por ter regressado dos EE. UU., onde tirou um curso na Medical Field Service School.

Capitão médico dr. Raul Meneses, do 3º G. A. Cos., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias.

— VETERINARIA:

Tenente-coronel Edmundo Vieira, do S. V. da 7ª R. M., por término de trânsito e aguardar embarque.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

7º Regimento de Infantaria, o coronel Argemiro de Assis Brasil, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Comando dos elementos de Fronteira, o tenente-coronel Augusto José Presgrave, sendo, em consequência, incluídos o Quadro Ordinário.

Inclusão:

No respectivo Quadro, contando antiguidade a partir de 25 de março de 1955, os majores Manuel Muss Filho e Osvaldo Nunes.

Nomeação:

Por necessidade do serviço.

Chefe da 27ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Celso Meras Barreto, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

30ª Circunscrição de Recrutamento, o major Aridie Martins de Magalhães, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

18ª Circunscrição de Recrutamento, o major Guinemé Muniz, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

2ª Circunscrição de Recrutamento, o major José de Freitas Lima Serpa.

22ª Circunscrição de Recrutamento, o major José Maria Covas Pereira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

20ª Circunscrição de Recrutamento, o major Renato Neves Gonçalves Pereira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

17ª Circunscrição de Recrutamento, o major Vinitius de Campos Veras.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço.

Quartel General da Zona Militar Sul, o coronel Antônio Gonzaga Freire.

Chefe da 22ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Bernardo de Azevedo Martins.

Chefe da 13ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Celso da Silva Landa.

Quartel General da 7ª Região Militar, o coronel Gashipo Cnagas Pereira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Diretoria de Provisão Animal, o coronel Hugo Cramer Ribeiro, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo.

Diretoria de Motomecanização, o tenente-coronel Caio Mário de Noronha Miranda, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

15ª Circunscrição de Recrutamento, o major Celestino Alves Bastos Neto, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Quartel General do Núcleo da Divisão Blindada, o tenente-coronel Herialdo Martins Ferreira.

Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major Leo Palombini, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— ARTILHARIA:

Inclusão:

Por necessidade do serviço.

Quadro Suplementar Geral, o major Dickson Malges Range.

Quadro Suplementar Geral, o major graduado Fernando Meireles da Fonseca.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria de Armamento, o coronel Aristóteles de Lima Câmara, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

29ª Circunscrição de Recrutamento, o major Mário Ferreira Lopes, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

— ENGENHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço.

2º Batalhão de Engenharia, o coronel Valdemar Pereira Lima, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário.

Nomeação:

Por necessidade do serviço.

Quartel General da Zona Militar Norte, o coronel José da Costa Monteiro.

Quartel General da Zona Militar Leste, o coronel Manoel Luis Range, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo.

— INTENDENCIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço.

Instrutor chefe do Curso de Intendência do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, para os anos letivos de 1956 e 1957, o major Epaminondas Ferraz da Cunha.

Estabelecimento Central de Material de Intendência, o major Hélio de Moura Salgado.

Quartel General da 6ª Região Militar, o major Jacir Fernandes, ficando, assim, insubsistentes os decretos de 11 de março de 1955 e 4 de junho de 1955, ambos relativos ao mesmo oficial.

Estabelecimento de Finanças da 4ª Região Militar, o major Mário Pinto de Oliveira.

— SAÚDE:

Médico:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Hospital Geral de São Paulo, o tenente-coronel médico dr. Higino Vaz de Siqueira.

— VETERINARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria de Veterinária, o major Antônio Goncalves da Silva Correia, ficando, assim, retificado o decreto de 15 de abril de 1955, relativo ao mesmo oficial.

Técnico:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Diretor da Rêde Elétrica Piquete-Itajubá, o major engenheiro eletricista João José de Carvalho Neto.

Comissão Especial de Obras n. 1, o major engenheiro construtor Paulo Nunes Leal.

Serviço de Obras da 9ª Região Militar, o tenente-coronel engenheiro construtor Reinaldo Hartz Filho.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, ao major de Artilharia Armando de Barros Sampaio.

Capitães Hugo Martins, Atilas Palermo Júnior e Cleber Gomes Ferreira.

Permanência:

Na A. M. A. N., como se efetivo fôsse, até segunda ordem, de ordem do ministro, o capitão da Arma de Infantaria Osvaldo Pugina, do 19º R. I.

Licença especial:

Concedo seis meses, com início em 11 de julho de 195, ao capitão de Infantaria Juliano Bittencourt Joppert, da Cia. do Q. G. da 7ª D. I., podendo o mesmo iniciar a referida licença, caso não haja impedimento legal.

Solicito ao comandante da 3ª D. I. determinar seja participado ao I. G. A. e a esta D. G. P., a data exata em que o citado oficial entrar no gôzo da licença em aprêço.

Concedo 3 meses ao major de Inf. Paulo Amâncio Cavalcante, ao 2º C. R., e capitão Inf. Paulo Anibal Madureira, do 46 R. I., e 2 meses ao capitão de Inf. Wilson Camarha d'Avila, do 18º R. I., podendo os referidos oficiais entrarem no gôzo da licença em aprêço, desde que não haja impedimento legal.

Os chefe da 28ª C. R. e cmts. do 4º R. I. e 18º R. I., deverão participar, via rádio, ao D. G. A. e a esta D. G. P., as datas exatas em que os referidos oficiais entrarem no gôzo da licença em aprêço.

Concedo 6 meses, para ser gozada em parcelas de 2 meses, por ano civil, ao major de Infantaria Geraldo Sebastião Pereira Sezerra, da 3ª C. R., e 1º tenente do Q. A. O. Infantaria Francisco Ricardo Filho, do E. R. S. da 5ª R. M. Referidos oficiais poderão entrar no gôzo da licença em aprêço, desde que não haja impedimento legal.

Os chefes da 9ª C. R. e E. R. S. da 9ª R. M. deverão participar, via rádio, ao D. G. A. e à esta D. G. P., as datas exatas em que os referidos oficiais entrarem no gôzo da licença em aprêço.

Dispensa do serviço:

Concedo 20 dias, a contar de 15 de julho de 1955, ao coronel Rainolfo de Oliveira Pardes, adido à esta Diretoria Geral.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— INTENDENCIA:

Hermengildo Augusto Quadrado, do 20º R. I., por ter sido dispensado do serviço, por 6 dias, e seguir destino.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gastrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º and. — Apto. 304 — Méier — Telefone: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício à R. Cupertino Durão, 118

De ordem do sr. Síndico de Condomínio do Edifício sito à rua Cupertino Durão, 118, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação no próximo dia 13, quarta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A., à rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição de novo Síndico;
b) Aprovação de contas do exercício de 1954;
c) Aprovação do orçamento para o exercício de 1955;
d) Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda e última convocação a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1955.
P/EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

CLOVIS RAMALHETE
ADVOGADO
AV. CHURCHILL, 109 — TEL.: 22-4566

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º and. — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

TUDO QUE VOCÊ PROCURA
EM DISCOS LONG-PLAYING
PODE ENCONTRAR NA
LIVRARIA ATHENEU
Rua Senador Dantas, 56 e 58

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TÔDAS AS DISPONIBILIDADES
Matriz: *R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010*
Ags.: *Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário*

HÁ TRÊS ANOS OS PROFISSIONAIS
usam e aprovam
AS TINTAS PREDILETA

Há três anos que as tintas **Predileta** estão sendo vendidas nas lojas. Mas só agora, depois de utilizadas e aprovadas por milhares de pintores profissionais é que as estamos oferecendo ao público.

Experimente V. também as tintas **Predileta**. São mais fáceis de usar, mais econômicas e podem ser lavadas depois de dez dias. Variedade de côres como nenhuma outra marca oferece!

TINTAS **Predileta**
nas boas casas do ramo

GELADEIRAS
Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Alumínio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo
CRÉDITO JOTTA
CASA JOTTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 38-B

PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dôres
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dôres nos ovários. E' poderoso calmante e Regulador por excelência.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitado por médicos ilustres. FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.

ESCOTAMENTO
NEURO-FOSFATO
ESKAY com vitamina B1

Ganhe... o presente que Você queria:

UM APARTAMENTO PRONTO POR APENAS Cr$ 150,00 REEMBOLSÁVEIS

— e mais Cr$ 50.000,00 para os novos móveis de seu novo lar!

A Cibrasil volta novamente a oferecer a Você, em determinados meses e a título de bonificação extra, esta grande oportunidade: um apartamento pronto livre de despêsas e mais Cr$ 50.000,00 por apenas Cr$ 150,00 mensais e reembolsáveis (primeiro pagamento mais selos e taxas).
E, nos meses em que o apartamento não entra em sorteio, Você fica habilitado aos prêmios contratuais no valor de Cr$ 75.000,00 para o milhar e de Cr$ 33.600,00 referente às centenas.
Inscreva-se já para ser um dos primeiros premiados! E se nos 120 sorteios a sua sorte não ajudar. Você recebe de volta tôdas as mensalidades pagas. Além disso, Você pode também gozar do privilégio de um Seguro de Vida pessoal que assegura a seus beneficiários o direito de concorrer sem mais nenhum pagamento! Procure Loje mesmo qualquer Agência da Cibrasil - e ganhe um apartamento pronto por apenas Cr$ 150,00 mensais!

NOVO PLANO
da CIBRASIL
SORTEIO
DIA 16
DE JULHO

R. Barata Ribeiro esq. F. Magalhães Ed. Lucia Danos

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO
Av. Alm. Barroso, 81 - A
(Esq Graça Aranha)
Tel 22-4626

AGÊNCIA LEBLON
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - A
(Esq. Ataulfo de Paiva)

AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranapuã, 1563 - D
(Ilha do Governador)

AGÊNCIA BONSUCESSO: *Rua Cardoso de Morais, 55*